

ÍNDICE

2.2.4.4.8.2 -	Área de Estudo Local - AEL	1/392
---------------	----------------------------------	-------

Legendas

Quadro 2.2.4.4.8-1 - Perfis de ocupação na AEL por município	2/392
Figura 2.2.4.4.8-1 - Situação de povoados formados à beira das estradas em “terras de dono” Cachoeira Grande (MA)	5/392
Figura 2.2.4.4.8-2 - Situação de ocupação dispersa em Terras de Dono Bom Sucesso - Granja (CE).....	6/392
Figura 2.2.4.4.8-3 - Situação de parcelamento do solo em Terras de Herdeiros Água Doce do Maranhão, Araióses.	7/392
Figura 2.2.4.4.8-4 - Povoado Pisunga - Bela Cruz (CE)	8/392
Figura 2.2.4.4.8-5 - Situação de Assentamento sem parcelamento do solo e com muitos povoados incluídos Gleba Belágua - Tutóia (MA).....	9/392
Figura 2.2.4.4.8-6 - Situação de Assentamento com parcelamento do solo para cultivo de caju Granja, Martinópolis (CE).....	10/392
Figura 2.2.4.4.8-7 - Fazenda no município de São Gonçalo do Amarante (CE)	12/392
Figura 2.2.4.4.8-8 - Situação de ocupação de comunidades quilombolas isoladas Rosário e Presidente Juscelino.	14/392
Figura 2.2.4.4.8-9 - Situação de ocupação e formação de novo bairro próximo a cidades Vila Renascença, São Simão - Rosário (MA)	15/392
Figura 2.2.4.4.8-10 - Situação de ocupação em povoados rurais próximo a terras devolutas - “sobras”Povoado Palmeiras - Araióses (MA)	15/392
Figura 2.2.4.4.8-11 - Situação de assentamento urbano para entrega de casas para famílias em estado de vulnerabilidade social. Conjunto Habitacional Mundico Cosme - Barreirinhas (MA).....	17/392
Figura 2.2.4.4.8-12 - Situação de assentamento urbano Bairro São Raimundo COAB Nova - Granja (CE).....	17/392

Figura 2.2.4.4.8-13 - Distrito de Parazinho - Granja (CE)	18/392
Figura 2.2.4.4.8-14 - Sede Municipal de Barrerinhas (MA)	19/392
Figura 2.2.4.4.8-15 - Siderúrgica Pecém e Usina Termelétrica Pecém em São Gonçalo do Amarante (CE)	20/392
Figura 2.2.4.4.8-16 - Empresa Ypióca.	20/392
Figura 2.2.4.4.8-17 - CBC - Batista Cavalcante Construção.	20/392
Figura 2.2.4.4.8-18 - Olaria.	21/392
Figura 2.2.4.4.8-19 - Cerâmica Santa Rita.	21/392
Figura 2.2.4.4.8-20 - Siderúrgica Pecém.	21/392
Figura 2.2.4.4.8-21 - Usina Termelétrica Pecém.	21/392
Quadro 2.2.4.4.8-2 - Localidades no trecho do perfil de ocupação 1	24/392
Figura 2.2.4.4.8-22 - Campo de Futebol - São José dos Lopes. Cachoeira Grande (MA).....	30/392
Figura 2.2.4.4.8-23 - Biroasca - Contrato Morros (MA).	30/392
Figura 2.2.4.4.8-24 - Rancho Sapucaia Latadinha - Icatu (MA).....	31/392
Figura 2.2.4.4.8-25 - Churrascaria Latadinha	31/392
Latadinha - Icatu (MA)	31/392
Figura 2.2.4.4.8-26 - Escola Municipal.	31/392
Figura 2.2.4.4.8-27 - Povoado Vila Cearense.	31/392
Figura 2.2.4.4.8-28 - Escola Municipal.	32/392
Figura 2.2.4.4.8-29 - Posto de Saúde.	32/392
Figura 2.2.4.4.8-30 - Residência de Taipa.	33/392

Figura 2.2.4.4.8-31 - Linha Férrea corta o Quilombo.....	33/392
Figura 2.2.4.4.8-32 - Residência.	34/392
Figura 2.2.4.4.8-33 - Capela.	34/392
Figura 2.2.4.4.8-34 - Escola Municipal.	35/392
Figura 2.2.4.4.8-35 - Residência de taipa.	35/392
Figura 2.2.4.4.8-36 - Expansão da Comunidade São Cristóvão.	36/392
Figura 2.2.4.4.8-37 - Cerâmica Cerita.	36/392
Figura 2.2.4.4.8-38 - Creche Municipal.	37/392
Figura 2.2.4.4.8-39 - Residências.	37/392
Figura 2.2.4.4.8-40 - Residências e via.	38/392
Figura 2.2.4.4.8-41 - Cerâmica Estilo.	38/392
Figura 2.2.4.4.8-42 - UBS - São Miguel.	38/392
Figura 2.2.4.4.8-43 - Residência de taipa e plantação de mandioca - Frecheira I.	39/392
Figura 2.2.4.4.8-44 - Unidade escolar em obras - Mato Grosso.	39/392
Figura 2.2.4.4.8-45 - Unidade Escolar - Corapau.....	39/392
Figura 2.2.4.4.8-46 - Capela - Fonte Grande.	40/392
Figura 2.2.4.4.8-47 - Residência e via - Pirangi.	40/392
Figura 2.2.4.4.8-48 - Residência e via - Curimatã.	41/392
Figura 2.2.4.4.8-49 - Estrada vicinal de difícil circulação-Curimatã.	41/392
Figura 2.2.4.4.8-50 - Residência de taipa.....	42/392
Figura 2.2.4.4.8-51 - Residência de taipa.....	42/392

Figura 2.2.4.4.8-52 - Residência	42/392
Figura 2.2.4.4.8-53 - Campo de Futebol	42/392
Figura 2.2.4.4.8-54 - Residência de taipa.....	43/392
Figura 2.2.4.4.8-55 - Residência de taipa.....	43/392
Figura 2.2.4.4.8-56 - Residência e via.	43/392
Figura 2.2.4.4.8-57 - Residência de taipa.	43/392
Figura 2.2.4.4.8-58 - Residência de taipa.....	44/392
Figura 2.2.4.4.8-59 - Comércio.....	44/392
Figura 2.2.4.4.8-60 - Igreja em construção e via.	44/392
Figura 2.2.4.4.8-61 - Residências.	44/392
Figura 2.2.4.4.8-62 - Povoado	45/392
Figura 2.2.4.4.8-63 - Assembleia de Deus.....	45/392
Figura 2.2.4.4.8-64 - Igreja Batista e residências.....	46/392
Figura 2.2.4.4.8-65 - Povoado.	46/392
Figura 2.2.4.4.8-66 - Casa de farinha.	46/392
Figura 2.2.4.4.8-67 - Centro do povoado e Igreja.	46/392
Figura 2.2.4.4.8-68 - Residência de taipa.....	47/392
Figura 2.2.4.4.8-69 - Escola Municipal.	47/392
Figura 2.2.4.4.8-70 - Povoado e campo de futebol.	47/392
Figura 2.2.4.4.8-71 - Escola em construção.	47/392
Figura 2.2.4.4.8-72 - Escola Municipal.	48/392

Figura 2.2.4.4.8-73 - Residências.	48/392
Figura 2.2.4.4.8-74 - Escola.	48/392
Figura 2.2.4.4.8-75 - Povoado.	48/392
Figura 2.2.4.4.8-76 - Povoado e via.	49/392
Figura 2.2.4.4.8-77 - Casas em construção.	49/392
Figura 2.2.4.4.8-78 - Sede da União de Moradores de São Simão.	50/392
Figura 2.2.4.4.8-79 - Associação Sindical de pescadores.	50/392
Figura 2.2.4.4.8-80 - UBS em construção.	51/392
Figura 2.2.4.4.8-81 - Povoado.	51/392
Figura 2.2.4.4.8-82 - Unidade escolar.	52/392
Figura 2.2.4.4.8-83 - Igreja e residências.	52/392
Figura 2.2.4.4.8-84 - Residência de taipa.	52/392
Figura 2.2.4.4.8-85 - Residências.	52/392
Figura 2.2.4.4.8-86 - Igreja e residência.	53/392
Figura 2.2.4.4.8-87 - Assembleia de Deus.	53/392
Figura 2.2.4.4.8-88 - Residência.	53/392
Figura 2.2.4.4.8-89 - Residências de taipa.	54/392
Figura 2.2.4.4.8-90 - Área de lazer.	54/392
Figura 2.2.4.4.8-91 - Residências e moradores.	54/392
Figura 2.2.4.4.8-92 - Escola Municipal.	54/392
Figura 2.2.4.4.8-93 - Escola Municipal.	55/392

Figura 2.2.4.4.8-94 - Residências e MA-402.	55/392
Figura 2.2.4.4.8-95 - Escola Municipal.	56/392
Figura 2.2.4.4.8-96 - Residências.	56/392
Figura 2.2.4.4.8-97 - Residência.	56/392
Figura 2.2.4.4.8-98 - Praça central e igreja.	57/392
Figura 2.2.4.4.8-99 - Colônia de pescadores Z-84.	57/392
Figura 2.2.4.4.8-100 - Escola municipal.	57/392
Figura 2.2.4.4.8-101 - Povoado.	57/392
Figura 2.2.4.4.8-102 - Escola municipal.	58/392
Figura 2.2.4.4.8-103 - Casa de farinha.	58/392
Figura 2.2.4.4.8-104 - Área de lazer.	59/392
Figura 2.2.4.4.8-105 - Residências.	59/392
Figura 2.2.4.4.8-106 - Quadra de esportes.	59/392
Figura 2.2.4.4.8-107 - Residências e via.	59/392
Figura 2.2.4.4.8-108 - Residência e campo de futebol.	60/392
Figura 2.2.4.4.8-109 - Conjunto União.	60/392
Figura 2.2.4.4.8-110 - Residência.	61/392
Figura 2.2.4.4.8-111 - Escola Municipal.	61/392
Figura 2.2.4.4.8-112 - Residências e via.	61/392
Figura 2.2.4.4.8-113 - Residência e via.	62/392
Figura 2.2.4.4.8-114 - Residência.	62/392

Figura 2.2.4.4.8-115 - Igreja.....	62/392
Figura 2.2.4.4.8-116 - UBS.....	62/392
Figura 2.2.4.4.8-117 - Residência de taipa.....	63/392
Figura 2.2.4.4.8-118 - Rio - extração de areia.....	63/392
Figura 2.2.4.4.8-119 - Residências.....	63/392
Figura 2.2.4.4.8-120 - Campo de futebol.....	63/392
Figura 2.2.4.4.8-121 - Açude - área de lazer.....	64/392
Figura 2.2.4.4.8-122 - Residências.....	64/392
Figura 2.2.4.4.8-123 - Residências.....	64/392
Figura 2.2.4.4.8-124 - Escola Municipal.....	65/392
Figura 2.2.4.4.8-125 - Residências e Igreja.....	65/392
Figura 2.2.4.4.8-126 - Povoado.....	65/392
Figura 2.2.4.4.8-127 - Residência.....	65/392
Figura 2.2.4.4.8-128 - Igreja em construção.....	66/392
Figura 2.2.4.4.8-129 - Residência e via.....	66/392
Figura 2.2.4.4.8-130 - Centro da cidade.....	67/392
Figura 2.2.4.4.8-131 - Colônia de pescadores Z-91.....	67/392
Figura 2.2.4.4.8-132 - Povoado Coelho.....	68/392
Figura 2.2.4.4.8-133 - Prefeitura Municipal.....	68/392
Figura 2.2.4.4.8-134 - Praça central e Igreja.....	68/392
Figura 2.2.4.4.8-135 -Escola Municipal.....	69/392

Figura 2.2.4.4.8-136 -Igreja e residências.	69/392
Figura 2.2.4.4.8-137 -Residências.	70/392
Figura 2.2.4.4.8-138 -Residências.	70/392
Figura 2.2.4.4.8-139 -Residência e placa com o nome dos 3 povoados.	70/392
Figura 2.2.4.4.8-140 -Escola Municipal - Contrato.	70/392
Figura 2.2.4.4.8-141 -Residências - São Felipe.	71/392
Figura 2.2.4.4.8-142 -Riacho.	72/392
Figura 2.2.4.4.8-143 -Povoado	72/392
Figura 2.2.4.4.8-144 -Igreja.	72/392
Figura 2.2.4.4.8-145 -Residência.	72/392
Figura 2.2.4.4.8-146 -Escola municipal - PA Pacas dos Marçal.	73/392
Figura 2.2.4.4.8-147 -Povoado Bom Gosto.	73/392
Figura 2.2.4.4.8-148 -Escola Municipal - Arruda.	73/392
Figura 2.2.4.4.8-149 -Cachoeira e área de lazer - Arruda.	73/392
Figura 2.2.4.4.8-150 -Residências - Vidinha.	74/392
Figura 2.2.4.4.8-151 -Escola Municioal - Vila Nova.	74/392
Figura 2.2.4.4.8-152 -Escola Municipal.	75/392
Figura 2.2.4.4.8-153 -Casa de farinha.	75/392
Figura 2.2.4.4.8-154 -Povoado Pontes.	75/392
Figura 2.2.4.4.8-155 -Residência.	75/392
Figura 2.2.4.4.8-156 -Povoado.	76/392

Figura 2.2.4.4.8-157 -Povoado.....	76/392
Figura 2.2.4.4.8-158 -Escola Municipal - Mirinzal.	76/392
Figura 2.2.4.4.8-159 -Residência Vila Taquari.....	76/392
Figura 2.2.4.4.8-160 -Churrascaria - área de lazer.	77/392
Figura 2.2.4.4.8-161 -Fazenda Sapucaia.	77/392
Figura 2.2.4.4.8-162 -Residências.....	78/392
Figura 2.2.4.4.8-163 -Escola Municipal.	78/392
Figura 2.2.4.4.8-164 -Residências.....	79/392
Figura 2.2.4.4.8-165 -Residências.....	79/392
Figura 2.2.4.4.8-166 -Comunidade Quilombola do Boqueirão.....	79/392
Figura 2.2.4.4.8-167 -Cachoeira do Boqueirão - área de lazer.....	79/392
Figura 2.2.4.4.8-168 -Vila Ribamar e BR-402.	80/392
Figura 2.2.4.4.8-169 -Vila Ribamar.	80/392
Figura 2.2.4.4.8-170 - Igreja.....	81/392
Figura 2.2.4.4.8-171 - Vila e MA-402.	81/392
Figura 2.2.4.4.8-172 - Residência.....	81/392
Figura 2.2.4.4.8-173 - Residência.....	81/392
Figura 2.2.4.4.8-174 - UBS.	82/392
Figura 2.2.4.4.8-175 - Residências e Igreja.....	82/392
Figura 2.2.4.4.8-176 -Residências.....	83/392
Figura 2.2.4.4.8-177 -Residências.....	83/392

Figura 2.2.4.4.8-178 -Residências e campo de futebol.	83/392
Figura 2.2.4.4.8-179 -Bar.....	83/392
Figura 2.2.4.4.8-180 -Residências.....	84/392
Figura 2.2.4.4.8-181 -Residência e moradores.....	84/392
Figura 2.2.4.4.8-182 -Residências.....	84/392
Figura 2.2.4.4.8-183 -Residência.....	84/392
Figura 2.2.4.4.8-184 -Povoado Cajazeira.....	85/392
Figura 2.2.4.4.8-185 -Escola Municipal.....	85/392
Figura 2.2.4.4.8-186 -Igreja.....	85/392
Quadro 2.2.4.4.8-3 - Localidades no trecho do Perfil de Ocupação 2	87/392
Figura 2.2.4.4.8-187 -Residência.....	90/392
Figura 2.2.4.4.8-188 -Residências e hospedaria.....	91/392
Figura 2.2.4.4.8-189 -Área de lazer.....	91/392
Figura 2.2.4.4.8-190 -Escola Municipal - Sapucaia.....	91/392
Figura 2.2.4.4.8-191 -Residências - Pirangi.....	91/392
Figura 2.2.4.4.8-192 -Residência.....	92/392
Figura 2.2.4.4.8-193 -Residência e MA-402	92/392
Figura 2.2.4.4.8-194 -Escola Municipal.....	93/392
Figura 2.2.4.4.8-195 -Bar - área de lazer.....	93/392
Figura 2.2.4.4.8-196 -Escola Municipal.....	93/392
Figura 2.2.4.4.8-197 -Residências.....	93/392

Figura 2.2.4.4.8-198 -Escola Minicipal.....	94/392
Figura 2.2.4.4.8-199 -Residência na beira da MA-402.....	94/392
Figura 2.2.4.4.8-200 -Residências.....	94/392
Figura 2.2.4.4.8-201 -Igreja.....	94/392
Figura 2.2.4.4.8-202 -Igreja, residência e MA-402.....	95/392
Figura 2.2.4.4.8-203 -Residências e MA-402.....	95/392
Figura 2.2.4.4.8-204 -Casa de farinha.....	96/392
Figura 2.2.4.4.8-205 -Residências do povoado.....	96/392
Figura 2.2.4.4.8-206 -Espaço Negro - espaço cultural - Bom Jesus de Baixo.....	96/392
Figura 2.2.4.4.8-207 -Residência - Bom Jesus 1.....	96/392
Figura 2.2.4.4.8-208 -Bom Jesus do Meio.....	97/392
Figura 2.2.4.4.8-209 -Casa Familiar Rural de Alegria.....	98/392
Figura 2.2.4.4.8-210 -Residências e caixa d'Água.....	98/392
Figura 2.2.4.4.8-211 -PA Matões - MA-402.....	98/392
Figura 2.2.4.4.8-212 -Escola Municipal.....	98/392
Figura 2.2.4.4.8-213 -Residência no Povoado São Domingos.....	99/392
Figura 2.2.4.4.8-214 -Povoado.....	99/392
Figura 2.2.4.4.8-215 -Residências do Povoado.....	99/392
Figura 2.2.4.4.8-216 -Comércio e Residência.....	100/392
Figura 2.2.4.4.8-217 -Escola Municipal.....	100/392
Figura 2.2.4.4.8-218 -Casa de taipa.....	100/392

Figura 2.2.4.4.8-219 -Residência.....	100/392
Figura 2.2.4.4.8-220 -Via.....	101/392
Figura 2.2.4.4.8-221 -Povoado.....	101/392
Figura 2.2.4.4.8-222 -Escola.....	101/392
Figura 2.2.4.4.8-223 -Residência.....	101/392
Figura 2.2.4.4.8-224 -Escola.....	102/392
Figura 2.2.4.4.8-225 -Povoado.....	102/392
Figura 2.2.4.4.8-226 -Povoado.....	102/392
Figura 2.2.4.4.8-227 -Escola.....	102/392
Figura 2.2.4.4.8-228 -Igreja em construção.....	103/392
Figura 2.2.4.4.8-229 -Povoado.....	103/392
Figura 2.2.4.4.8-230 -Escola em construção.....	103/392
Figura 2.2.4.4.8-231 -PA.....	103/392
Figura 2.2.4.4.8-232 - Escola.....	104/392
Figura 2.2.4.4.8-233 - Povoado.....	104/392
Figura 2.2.4.4.8-234 - Povoado.....	104/392
Figura 2.2.4.4.8-235 - Via.....	104/392
Figura 2.2.4.4.8-236 - Residência.....	105/392
Figura 2.2.4.4.8-237 - Residência.....	105/392
Figura 2.2.4.4.8-238 - Escola.....	105/392
Figura 2.2.4.4.8-239 - Povoado.....	105/392

Figura 2.2.4.4.8-240 -Escola	106/392
Figura 2.2.4.4.8-241 -Residências.....	106/392
Figura 2.2.4.4.8-242 -Escola.	106/392
Figura 2.2.4.4.8-243 -Residências.....	106/392
Figura 2.2.4.4.8-244 -Criação de Gado.	107/392
Figura 2.2.4.4.8-245 -Residência.	107/392
Quadro 2.2.4.4.8-4 - Localidades no trecho do Perfil de Ocupação 3.	109/392
Figura 2.2.4.4.8-246 - Artesanato feito com a folha do babaçu. Assentamento Boa Esperança Paulino Neves (MA).....	112/392
Figura 2.2.4.4.8-247 - Poço de gás da Petrobras abandonado no Assentamento Riachão Barreirinhas (MA).....	112/392
Figura 2.2.4.4.8-248 - Poço de gás da Petrobras abandonado em Anajá 2 Paulino Neves (MA).	113/392
Figura 2.2.4.4.8-249 - Povoado.	114/392
Figura 2.2.4.4.8-250 - Escola em construção.	114/392
Figura 2.2.4.4.8-251 - Comércio.	114/392
Figura 2.2.4.4.8-252 - PA.	114/392
Figura 2.2.4.4.8-253 - Escola.	115/392
Figura 2.2.4.4.8-254 - PA.	115/392
Figura 2.2.4.4.8-255 - Cemitério.	115/392
Figura 2.2.4.4.8-256 - PA.	115/392
Figura 2.2.4.4.8-257 - Posto de Saúde.....	116/392
Figura 2.2.4.4.8-258 - PA.	116/392

Figura 2.2.4.4.8-259 - Igreja.....	116/392
Figura 2.2.4.4.8-260 - Escola.....	116/392
Figura 2.2.4.4.8-261 - Via.....	117/392
Figura 2.2.4.4.8-262 - Residência.....	117/392
Figura 2.2.4.4.8-263 - Residência.....	117/392
Figura 2.2.4.4.8-264 - Escola.....	117/392
Figura 2.2.4.4.8-265 - Residência.....	118/392
Figura 2.2.4.4.8-266 - PA.....	118/392
Figura 2.2.4.4.8-267 - Posto de Saúde.....	119/392
Figura 2.2.4.4.8-268 - Igreja em construção.....	119/392
Figura 2.2.4.4.8-269 - Igreja.....	119/392
Figura 2.2.4.4.8-270 - PA.....	119/392
Figura 2.2.4.4.8-271 - PA.....	119/392
Figura 2.2.4.4.8-272 - Escola.....	119/392
Figura 2.2.4.4.8-273 - Via.....	120/392
Figura 2.2.4.4.8-274 - Povoado.....	120/392
Figura 2.2.4.4.8-275 - Bar.....	120/392
Figura 2.2.4.4.8-276 - Igreja.....	120/392
Figura 2.2.4.4.8-277 - Associação dos Produtores Rurais.....	121/392
Figura 2.2.4.4.8-278 - Escola.....	121/392
Figura 2.2.4.4.8-279 - Residência.....	121/392

Figura 2.2.4.4.8-280 - Via.	121/392
Figura 2.2.4.4.8-281 - CEFET.	122/392
Figura 2.2.4.4.8-282 - Residências.	122/392
Figura 2.2.4.4.8-283 - Bairro.	122/392
Figura 2.2.4.4.8-284 - PA.	123/392
Figura 2.2.4.4.8-285 - Residência.	123/392
Figura 2.2.4.4.8-286 - Residências - Camurro.	123/392
Figura 2.2.4.4.8-287 - Residências - Najazinho.	123/392
Figura 2.2.4.4.8-288 - Unidade de ensino - Tapera.	124/392
Figura 2.2.4.4.8-289 - Bairro.	124/392
Figura 2.2.4.4.8-290 - Lixão.	124/392
Figura 2.2.4.4.8-291 - Conjunto Habitacional "Mundico Cosme".	125/392
Figura 2.2.4.4.8-292 - Bairro.	125/392
Figura 2.2.4.4.8-293 - Comércio.	125/392
Figura 2.2.4.4.8-294 - Posto de saúde.	126/392
Figura 2.2.4.4.8-295 - Escola.	126/392
Figura 2.2.4.4.8-296 - Escola em construção.	126/392
Figura 2.2.4.4.8-297 - Bairro Santa Cruz 2.	126/392
Figura 2.2.4.4.8-298 - Construção do terminal rodoviário.	127/392
Figura 2.2.4.4.8-299 - Hospital Geral.	127/392
Figura 2.2.4.4.8-300 - Loteamento Parque das Dunas.	127/392

Figura 2.2.4.4.8-301 - Subestação em construção.	127/392
Figura 2.2.4.4.8-302 - Comércio.	128/392
Figura 2.2.4.4.8-303 - Cemitério.	128/392
Figura 2.2.4.4.8-304 - Escola.	129/392
Figura 2.2.4.4.8-305 - Residência.	129/392
Figura 2.2.4.4.8-306 - Residência.	129/392
Figura 2.2.4.4.8-307 - Escola.	129/392
Figura 2.2.4.4.8-308 - Rio Formiga - Área de Lazer.	129/392
Figura 2.2.4.4.8-309 - Escola.	130/392
Figura 2.2.4.4.8-310 - Residências.	130/392
Figura 2.2.4.4.8-311 - Escola.	131/392
Figura 2.2.4.4.8-312 - PA.	131/392
Figura 2.2.4.4.8-313 - Escola.	131/392
Figura 2.2.4.4.8-314 - PA.	131/392
Figura 2.2.4.4.8-315 - Escola em Anajá 2.	132/392
Figura 2.2.4.4.8-316 - Residência Taboca 1.	132/392
Figura 2.2.4.4.8-317 - Povoado.	133/392
Figura 2.2.4.4.8-318 - Igreja.	133/392
Figura 2.2.4.4.8-319 - Escola.	133/392
Figura 2.2.4.4.8-320 - Residência.	133/392
Quadro 2.2.4.4.8-5 - Localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 4.	135/392

Figura 2.2.4.4.8-321 - Secagem de pequena produção de arroz em Araioses.....	139/392/392
Figura 2.2.4.4.8-322 - Escola	139/392
Figura 2.2.4.4.8-323 - Comércio	139/392
Figura 2.2.4.4.8-324 - Bar.....	140/392
Figura 2.2.4.4.8-325 - Escola	140/392
Figura 2.2.4.4.8-326 - Posto de Saúde.....	140/392
Figura 2.2.4.4.8-327 - Escola	140/392
Figura 2.2.4.4.8-328 - Igreja.....	141/392
Figura 2.2.4.4.8-329 - Escola	141/392
Figura 2.2.4.4.8-330 - Capela no Assentamento Belágua	141/392
Figura 2.2.4.4.8-331 - Infraestrutura no Assentamento Belágua.....	141/392
Figura 2.2.4.4.8-332 - Escola	142/392
Figura 2.2.4.4.8-333 - Residências.....	142/392
Figura 2.2.4.4.8-334 - Povoado.....	143/392
Figura 2.2.4.4.8-335 - Escola	143/392
Figura 2.2.4.4.8-336 - Povoado.....	144/392
Figura 2.2.4.4.8-337 - Igreja.....	144/392
Figura 2.2.4.4.8-338 - Povoado.....	144/392
Figura 2.2.4.4.8-339 - Residência	144/392
Figura 2.2.4.4.8-340 - Escola	145/392
Figura 2.2.4.4.8-341 - Comércio	145/392

Figura 2.2.4.4.8-342 - Igreja	145/392
Figura 2.2.4.4.8-343 - Posto de Saúde	145/392
Figura 2.2.4.4.8-344 - Igreja	146/392
Figura 2.2.4.4.8-345 - Escola Municipal	146/392
Figura 2.2.4.4.8-346 - Residências	146/392
Figura 2.2.4.4.8-347 - Igreja e Escola Municipal	146/392
Figura 2.2.4.4.8-348 - Residência	147/392
Figura 2.2.4.4.8-349 - Igreja	147/392
Figura 2.2.4.4.8-350 - Escola Municipal	147/392
Figura 2.2.4.4.8-351 - Residências	147/392
Figura 2.2.4.4.8-352 - Povoado Araras	148/392
Figura 2.2.4.4.8-353 - Placa para o Balneário Araras	148/392
Figura 2.2.4.4.8-354 - Distrito Cana Brava	148/392
Figura 2.2.4.4.8-355 - Unidade Escolar	148/392
Figura 2.2.4.4.8-356 - Cemitério	149/392
Figura 2.2.4.4.8-357 - Residências	149/392
Figura 2.2.4.4.8-358 - Povoado	149/392
Figura 2.2.4.4.8-359 - Escola Municipal	149/392
Figura 2.2.4.4.8-360 - Igreja	150/392
Figura 2.2.4.4.8-361 - Bar e residências	150/392
Figura 2.2.4.4.8-362 - Residência	150/392

Figura 2.2.4.4.8-363 - Igreja e cemitério	150/392
Figura 2.2.4.4.8-364 - Povoado Araçais	151/392
Figura 2.2.4.4.8-365 - Residências	151/392
Figura 2.2.4.4.8-366 - Unidade de Ensino.....	151/392
Figura 2.2.4.4.8-367 - Praça e Igreja	152/392
Figura 2.2.4.4.8-368 - Residências e campo de futebol.....	152/392
Figura 2.2.4.4.8-369 - Unidade de Ensino - Baixão da Subida	152/392
Figura 2.2.4.4.8-370 - Residências - Faveirinha	152/392
Figura 2.2.4.4.8-371 - Cemitério - Porteira.....	153/392
Figura 2.2.4.4.8-372 - Unidade de Ensino.....	154/392
Figura 2.2.4.4.8-373 - Igreja.....	154/392
Figura 2.2.4.4.8-374 - Povoado.....	154/392
Figura 2.2.4.4.8-375 - Povoado.....	154/392
Figura 2.2.4.4.8-376 - Escola Municipal	155/392
Figura 2.2.4.4.8-377 - Residências.....	155/392
Figura 2.2.4.4.8-378 - Unidade de Ensino.....	155/392
Figura 2.2.4.4.8-379 - Residências.....	156/392
Figura 2.2.4.4.8-380 - Plantação de mandioca	156/392
Figura 2.2.4.4.8-381 - Residências.....	156/392
Figura 2.2.4.4.8-382 - Unidade de Ensino.....	156/392
Figura 2.2.4.4.8-383 - Residências.....	157/392

Figura 2.2.4.4.8-384 - Residências	157/392
Figura 2.2.4.4.8-385 - Igreja	157/392
Figura 2.2.4.4.8-386 - Horta escolar sustentável	157/392
Figura 2.2.4.4.8-387 - Povoado	158/392
Figura 2.2.4.4.8-388 - Escola Municipal	158/392
Figura 2.2.4.4.8-389 - UBS	158/392
Figura 2.2.4.4.8-390 - Praça	158/392
Figura 2.2.4.4.8-391 - Residência	159/392
Figura 2.2.4.4.8-392 - Povoado	159/392
Quadro 2.2.4.4.8-6 - Localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 5	160/392
Figura 2.2.4.4.8-393 - Produção de Sal em Lagoa do Camelo Luís Correia (PI)	164/392
Figura 2.2.4.4.8-394 - Produção de Sal em Lagoa do Camelo Luís Correia (PI)	164/392
Figura 2.2.4.4.8-395 - Extração de brita	165/392
Figura 2.2.4.4.8-396 - Povoado	165/392
Figura 2.2.4.4.8-397 - Residência	165/392
Figura 2.2.4.4.8-398 - Escola Municipal	166/392
Figura 2.2.4.4.8-399 - Igreja	166/392
Figura 2.2.4.4.8-400 - SEFAZ - Posto Fiscal	166/392
Figura 2.2.4.4.8-401 - Empresa de Arroz	166/392
Figura 2.2.4.4.8-402 - Residência no Povoado	167/392
Figura 2.2.4.4.8-403 - Povoado Carretão	168/392

Figura 2.2.4.4.8-404 - Povoado Carretão	168/392
Figura 2.2.4.4.8-405 - Unidade Escolar	168/392
Figura 2.2.4.4.8-406 - Povoado	168/392
Figura 2.2.4.4.8-407 - Residência	169/392
Figura 2.2.4.4.8-408 - Residência	169/392
Figura 2.2.4.4.8-409 - Igreja	169/392
Figura 2.2.4.4.8-410 - Residências	169/392
Figura 2.2.4.4.8-411 - Igreja	170/392
Figura 2.2.4.4.8-412 - Povoado	170/392
Figura 2.2.4.4.8-413 - Cemitério	170/392
Figura 2.2.4.4.8-414 - Residências	170/392
Figura 2.2.4.4.8-415 - Povoado e BR-343	171/392
Figura 2.2.4.4.8-416 - Povoado	171/392
Figura 2.2.4.4.8-417 - UBS	171/392
Figura 2.2.4.4.8-418 - Unidade Escolar	171/392
Figura 2.2.4.4.8-419 - Residência e Igreja	172/392
Figura 2.2.4.4.8-420 - Projeto de Irrigação EMBRAPA	172/392
Figura 2.2.4.4.8-421 - Residência	172/392
Figura 2.2.4.4.8-422 - Residências	172/392
Figura 2.2.4.4.8-423 - Residências	173/392
Figura 2.2.4.4.8-424 - Via de acesso	173/392

Figura 2.2.4.4.8-425 - Residência	173/392
Figura 2.2.4.4.8-426 - Escola Municipal	173/392
Figura 2.2.4.4.8-427 - Residência	174/392
Figura 2.2.4.4.8-428 - Povoado	174/392
Figura 2.2.4.4.8-429 - Cemitério	174/392
Figura 2.2.4.4.8-430 - Residência	174/392
Figura 2.2.4.4.8-431 - Residências	175/392
Figura 2.2.4.4.8-432 - Caixa d'Água	175/392
Figura 2.2.4.4.8-433 - Residências	175/392
Figura 2.2.4.4.8-434 - Caixa d'Água	175/392
Figura 2.2.4.4.8-435 - Igreja	176/392
Figura 2.2.4.4.8-436 - Povoado	176/392
Figura 2.2.4.4.8-437 - Igreja e praça	176/392
Figura 2.2.4.4.8-438 - Unidade escolar	176/392
Figura 2.2.4.4.8-439 - Entrada do Povoado	177/392
Figura 2.2.4.4.8-440 - Povoado e Igreja	177/392
Figura 2.2.4.4.8-441 - Creche	177/392
Figura 2.2.4.4.8-442 - Povoado	178/392
Figura 2.2.4.4.8-443 - Unidade escolar	178/392
Figura 2.2.4.4.8-444 - Sindicato de trabalhadores rurais de Luis Correia	178/392
Figura 2.2.4.4.8-445 - UBS	178/392

Figura 2.2.4.4.8-446 - Anexo de saúde	179/392
Figura 2.2.4.4.8-447 - Povoado	179/392
Figura 2.2.4.4.8-448 - Igreja	179/392
Figura 2.2.4.4.8-449 - Área de lazer	179/392
Figura 2.2.4.4.8-450 - Igreja	180/392
Figura 2.2.4.4.8-451 - Unidade escolar	180/392
Figura 2.2.4.4.8-452 - USF	180/392
Figura 2.2.4.4.8-453 - Moageira de sal	180/392
Figura 2.2.4.4.8-454 - Residência de taipa	181/392
Figura 2.2.4.4.8-455 - Residência e moradores	181/392
Figura 2.2.4.4.8-456 - Quilombo	181/392
Figura 2.2.4.4.8-457 - Cemitério	181/392
Figura 2.2.4.4.8-458 - Residência	182/392
Figura 2.2.4.4.8-459 - Povoado	182/392
Figura 2.2.4.4.8-460 - Posto Fiscal	182/392
Figura 2.2.4.4.8-461 - Residências e BR-402	182/392
Quadro 2.2.4.4.8-7 - Localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 6	184/392
Figura 2.2.4.4.8-462 - Escola Estadual	186/392
Figura 2.2.4.4.8-463 - Unidade de saúde	186/392
Figura 2.2.4.4.8-464 - Prefeitura municipal	186/392
Figura 2.2.4.4.8-465 - Igreja matriz	186/392

Figura 2.2.4.4.8-466 - Comércio	187/392
Figura 2.2.4.4.8-467 - Povoado.....	187/392
Figura 2.2.4.4.8-468 - Casa de farinha	188/392
Figura 2.2.4.4.8-469 - Área de lazer.....	188/392
Figura 2.2.4.4.8-470 - Residências.....	188/392
Figura 2.2.4.4.8-471 - Residências.....	188/392
Figura 2.2.4.4.8-472 - Residências no PA	189/392
Figura 2.2.4.4.8-473 - Cemitério.....	189/392
Figura 2.2.4.4.8-474 - Residências no PA	189/392
Figura 2.2.4.4.8-475 - Cacimba	189/392
Figura 2.2.4.4.8-476 - Escola Estadual	190/392
Figura 2.2.4.4.8-477 - Residências.....	190/392
Figura 2.2.4.4.8-478 - Povoado.....	190/392
Figura 2.2.4.4.8-479 - Residência.....	190/392
Figura 2.2.4.4.8-480 - Abastecimento de água por caminhão pipa.....	191/392
Figura 2.2.4.4.8-481 - Residência.....	191/392
Figura 2.2.4.4.8-482 - Escola Estadual	191/392
Figura 2.2.4.4.8-483 - Povoado.....	191/392
Figura 2.2.4.4.8-484 - Escola Estadual	192/392
Figura 2.2.4.4.8-485 - Residências no Bairro	192/392
Figura 2.2.4.4.8-486 - Povoado.....	192/392

Figura 2.2.4.4.8-487 - Residência	193/392
Figura 2.2.4.4.8-488 - Igreja	193/392
Figura 2.2.4.4.8-489 - Residências no Assentamento	193/392
Figura 2.2.4.4.8-490 - Instituição Sociocomunitária	193/392
Figura 2.2.4.4.8-491 - Prefeitura Municipal	194/392
Figura 2.2.4.4.8-492 - Centro da cidade	194/392
Figura 2.2.4.4.8-493 - Unidade escolar	194/392
Figura 2.2.4.4.8-494 - Igreja e UBS	194/392
Quadro 2.2.4.4.8-8 - Localidades identificadas no trecho do perfil de ocupação 7	196/392
Figura 2.2.4.4.8-495 - Escola Municipal	198/392
Figura 2.2.4.4.8-496 - Povoado	198/392
Figura 2.2.4.4.8-497 - Projeto de Assentamento Jaguarapi	199/392
Figura 2.2.4.4.8-498 - Projeto de Assentamento Jaguarapi	199/392
Figura 2.2.4.4.8-499 - Projeto de Assentamento Jaguarapi 2	199/392
Figura 2.2.4.4.8-500 - Igreja	199/392
Figura 2.2.4.4.8-501 - Residência	199/392
Figura 2.2.4.4.8-502 - Residência	199/392
Figura 2.2.4.4.8-503 - UBS	200/392
Figura 2.2.4.4.8-504 - Escola Estadual	200/392
Figura 2.2.4.4.8-505 - Escola Municipal	200/392
Figura 2.2.4.4.8-506 - Povoado	200/392

Figura 2.2.4.4.8-507 - Igreja	201/392
Figura 2.2.4.4.8-508 - Povoado	201/392
Figura 2.2.4.4.8-509 - Igreja	202/392
Figura 2.2.4.4.8-510 - UBS	202/392
Figura 2.2.4.4.8-511 - Povoado	202/392
Figura 2.2.4.4.8-512 - Tropicana - área de lazer	202/392
Figura 2.2.4.4.8-513 - Projeto de Assentamento	203/392
Figura 2.2.4.4.8-514 - Comércio	203/392
Figura 2.2.4.4.8-515 - Povoado Aroeirinha	203/392
Figura 2.2.4.4.8-516 - Colheita do caju - Povoado Aroeira	203/392
Figura 2.2.4.4.8-517 - Escola Municipal - Povoado Cambota	204/392
Figura 2.2.4.4.8-518 - Escola Estadual - Povoado Frei Józ	204/392
Figura 2.2.4.4.8-519 - Praça e Igreja	204/392
Figura 2.2.4.4.8-520 - Residências	204/392
Figura 2.2.4.4.8-521 - Praça e residências	205/392
Figura 2.2.4.4.8-522 - Praça	205/392
Figura 2.2.4.4.8-523 - Povoado Pisunga	205/392
Figura 2.2.4.4.8-524 - Igreja - Belém de Fora	205/392
Figura 2.2.4.4.8-525 - Comércio - Belém de Baixo	206/392
Quadro 2.2.4.4.8-9 - Localidades identificadas no trecho do perfil de ocupação 8	208/392
Figura 2.2.4.4.8-526 - Igreja de São José - Projeto de Assentamento Valparaíso	212/392

Figura 2.2.4.4.8-527 - Eco ponto- Projeto de Assentamento Valparaíso	212/392
Figura 2.2.4.4.8-528 - Terreiro Cultural- Projeto de Assentamento Valparaíso	212/392
Figura 2.2.4.4.8-529 - Casa da Memória- Projeto de Assentamento Valparaíso	212/392
Figura 2.2.4.4.8-530 - Residências no Povoado São João	213/392
Figura 2.2.4.4.8-531 - Residência no Povoado São João	213/392
Figura 2.2.4.4.8-532 - Residências no PA Boa Esperança	214/392
Figura 2.2.4.4.8-533 - Igreja Assembleia de Deus - Pa Boa Esperança	214/392
Figura 2.2.4.4.8-534 - Ponto de Apoio - UBS - PA Tucuns.....	215/392
Figura 2.2.4.4.8-535 - Igreja Católica PA Tucuns	215/392
Figura 2.2.4.4.8-536 - Residências no Povoado Sítio Bom Jesus I	216/392
Figura 2.2.4.4.8-537 - Residências no Povoado Sítio Bom Jesus II.....	217/392
Figura 2.2.4.4.8-538 - Bar no Povoado Remissão	218/392
Figura 2.2.4.4.8-539 - Igreja de Nossa Senhora das Dores - Povoado Remissão	218/392
Figura 2.2.4.4.8-540 - Igreja de Nossa Senhora do Tormento - Distrito de Inharim.....	219/392
Figura 2.2.4.4.8-541 - Escola Municipal de Ensino Fundamental - Distrito de Inharim	219/392
Figura 2.2.4.4.8-542 - Residências no Distrito de Quatiguaba	220/392
Figura 2.2.4.4.8-543 - Unidade Básica de Saúde - Distrito de Quatiguaba	220/392
Figura 2.2.4.4.8-544 - Residências no PA Queimadas	221/392
Figura 2.2.4.4.8-545 - Casa de Farinha - PA Queimadas	221/392
Figura 2.2.4.4.8-546 - Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Povoado Gavião	222/392
Figura 2.2.4.4.8-547 - Escola Municipal de Ensino Fundamental - Povoado Santo Amaro	223/392

Figura 2.2.4.4.8-548 - Bananal em Vicinal para o Povoado Santo Amaro.....	223/392/392
Figura 2.2.4.4.8-549 - Residência em Povoado Santa Barbara	223/392
Figura 2.2.4.4.8-550 - Residência no Povoado Boqueirão de São Gonçalo	224/392
Figura 2.2.4.4.8-551 - Residências no Povoado Sítio Fechado	224/392
Figura 2.2.4.4.8-552 - Residência no Povoado Lagoa Seca de Baixo	225/392
Figura 2.2.4.4.8-553 - Residência no Povoado Lagoa Seca de Cima.....	225/392
Figura 2.2.4.4.8-554 - Residência no Povoado Lagoa do Bairro dos Nogueira.....	225/392
Figura 2.2.4.4.8-555 - Residência no Povoado Lagoa do Bairro dos Nogueira.....	225/392
Figura 2.2.4.4.8-556 - Unidade Básica de Saúde - Distrito de Oiticica	226/392
Figura 2.2.4.4.8-557 - Igreja de Santa Luzia - Distrito de Oiticica	226/392
Figura 2.2.4.4.8-558 - Igreja de São Judas Tadeu - Povoado Lambedouro	227/392
Figura 2.2.4.4.8-559 - Residência no Povoado Jenipapo.....	227/392
Figura 2.2.4.4.8-560 - Residências no Povoado Angico.....	227/392
Figura 2.2.4.4.8-561 - Residência no Povoado Angico.....	227/392
Figura 2.2.4.4.8-562 - Igreja Católica - Povoado Patinga.....	228/392
Figura 2.2.4.4.8-563 - Escola Estadual - Povoado Patinga.....	228/392
Figura 2.2.4.4.8-564 - Residência no Povoado Gado Bravo	229/392
Figura 2.2.4.4.8-565 - Vicinal de acesso ao Povoado Gado Bravo	229/392
Figura 2.2.4.4.8-566 - Casa de Farinha - Povoado Pedro Paulo	229/392
Figura 2.2.4.4.8-567 - Residência no Povoado Pedro Paulo	229/392
Figura 2.2.4.4.8-568 - Residência no Povoado Lagoa Rasa	230/392

Figura 2.2.4.4.8-569 - Residência no Povoado Lagoa Rasa	230/392
Figura 2.2.4.4.8-570 - Residências no Povoado Boqueirão dos Bitonho	231/392
Figura 2.2.4.4.8-571 - Residências no Povoado Boqueirão dos Bitonho	231/392
Figura 2.2.4.4.8-572 - Residências no PA Puxa I	232/392
Figura 2.2.4.4.8-573 - Moradores do PA Puxa I	232/392
Figura 2.2.4.4.8-574 - Residência no Povoado Puxa	233/392
Figura 2.2.4.4.8-575 - Residências no Povoado Santo Isidro	233/392
Figura 2.2.4.4.8-576 - Igreja de Santa Luzia	234/392
Figura 2.2.4.4.8-577 - Açude vizinho ao Distrito	234/392
Figura 2.2.4.4.8-578 - Moradora produz chapéu com palha extraída da Carnaúba	235/392
Figura 2.2.4.4.8-579 - Residência no Povoado Mato Verde	235/392
Figura 2.2.4.4.8-580 - Residência no Povoado Sobradinho	236/392
Figura 2.2.4.4.8-581 - Residência no Povoado Sobradinho	236/392
Figura 2.2.4.4.8-582 - Unidade Básica de Saúde - Distrito Campanário	237/392
Figura 2.2.4.4.8-583 - Escola Municipal de Ensino Fundamental - Distrito Campanário	237/392
Figura 2.2.4.4.8-584 - Residência no Povoado Cocó	238/392
Figura 2.2.4.4.8-585 - Área de extração de granito da empresa Gramil - Povoado Cocó	238/392
Figura 2.2.4.4.8-586 - Criação de gado no Povoado Farinha Seca	239/392
Figura 2.2.4.4.8-587 - Residência no PA Pedra Preta	240/392
Figura 2.2.4.4.8-588 - Residência no PA Pedra Preta	240/392
Figura 2.2.4.4.8-589 - CE-362 - Distrito de Barreira	241/392

Figura 2.2.4.4.8-590 - Igreja de Nossa Senhora das Graças - Distrito de Barreiras.....	241/392
Figura 2.2.4.4.8-591 - Residências no Povoado Portelinha	242/392
Figura 2.2.4.4.8-592 - Sede do Município de Uruoca	243/392
Figura 2.2.4.4.8-593 - Hospital - Sede do Município de Uruoca.....	243/392
Figura 2.2.4.4.8-594 - Residência no Povoado Sambaíba / Sítio de Baixo.....	244/392
Figura 2.2.4.4.8-595 - Via no Povoado Sambaíba / Sítio de Baixo.....	244/392
Figura 2.2.4.4.8-596 - Residência e Casa de Farinha - PA Torrões	245/392
Figura 2.2.4.4.8-597 - Residência no PA Torrões	245/392
Figura 2.2.4.4.8-598 - Sede da Associação São José dos Assentados do Guajará.....	246/392
Figura 2.2.4.4.8-599 - Mapa do PA Guajará e entorno	246/392
Figura 2.2.4.4.8-600 - Fazenda Lagoa da Cruz - Marco	247/392
Figura 2.2.4.4.8-601 - Unidade Básica de Saúde - Distrito de Panacuí	248/392
Figura 2.2.4.4.8-602 - Igreja Nossa Senhora da Conceição - Distrito de Panacuí.....	248/392
Figura 2.2.4.4.8-603 - Açude - Distrito de Serrota.....	249/392
Figura 2.2.4.4.8-604 - Campo de Futebol - Distrito Serrota.....	249/392
Figura 2.2.4.4.8-605 - Residência no Povoado Sítio do Joá.....	250/392
Figura 2.2.4.4.8-606 - Residência no Povoado Sítio do Joá.....	250/392
Figura 2.2.4.4.8-607 - Residência no Povoado Várzea Comprida	251/392
Figura 2.2.4.4.8-608 - Residência no Povoado Várzea Comprida	251/392
Figura 2.2.4.4.8-609 - Residência no PA Lagoa João de Sá.....	252/392
Figura 2.2.4.4.8-610 - Residência no PA Lagoa João de Sá.....	252/392

Figura 2.2.4.4.8-611 - Residência no Povoado Solidão	253/392
Figura 2.2.4.4.8-612 - Residência no Povoado Minas	253/392
Figura 2.2.4.4.8-613 - Residências no Povoado Vila São Benedito.....	253/392
Figura 2.2.4.4.8-614 - Residência no Povoado Vila São Benedito.....	253/392
Figura 2.2.4.4.8-615 - Escola Municipal de Ensino Fundamental - Povoado Baixa Nova	255/392
Figura 2.2.4.4.8-616 - Residência no Povoado Baixa Nova	255/392
Figura 2.2.4.4.8-617 - Residência no Povoado Baixa Nova da Maria Moura	256/392
Figura 2.2.4.4.8-618 - Extração de madeira no Povoado Baixa Nova da Maria Moura	256/392
Figura 2.2.4.4.8-619 - Fazenda Uirapuru - Bela Cruz.....	257/392
Figura 2.2.4.4.8-620 - Fazenda Uirapuru - Bela Cruz.....	257/392
Figura 2.2.4.4.8-621 - Residência no PA Tipira.....	258/392
Figura 2.2.4.4.8-622 - Residência no Povoado Poços de Cima	259/392
Figura 2.2.4.4.8-623 - Residências no Povoado Lagoa Seca	259/392
Figura 2.2.4.4.8-624 - Residências no Povoado Lagoa do Grosso	260/392
Figura 2.2.4.4.8-625 - Residências no Povoado Correguinho dos Silva	260/392
Figura 2.2.4.4.8-626 - Igreja Católica em construção no Povoado Córrego do Nazário.....	261/392
Figura 2.2.4.4.8-627 - Residências e Escola Municipal de Ensino Fundamental do Povoado Sítio Guarda	261/392
Figura 2.2.4.4.8-628 - Via de acesso ao Povoado Belém de Cima	262/392
Figura 2.2.4.4.8-629 - Residência no Povoado Belém de Cima.....	262/392
Figura 2.2.4.4.8-630 - Residências no Povoado Aningas	263/392

Figura 2.2.4.4.8-631 - Praça no Povoado Jenipapeiro.....	263/392
Figura 2.2.4.4.8-632 - Residência no Povoado Córrego das Varas	264/392
Figura 2.2.4.4.8-633 - Residência e via de acesso no Povoado Pau Alto.....	264/392
Figura 2.2.4.4.8-634 - Igreja Católica no Povoado Córrego da Prata	265/392
Figura 2.2.4.4.8-635 - Residências no Povoado Córrego da Prata	265/392
Figura 2.2.4.4.8-636 - Residência no Povoado Belém de Baixo	267/392
Figura 2.2.4.4.8-637 - Residência no Povoado Belém de Baixo	267/392
Figura 2.2.4.4.8-638 - Igreja de São Francisco - Cruz	268/392
Figura 2.2.4.4.8-639 - Praça na se municipal de Cruz.....	268/392
Figura 2.2.4.4.8-640 - Delegacia da Polícia Civil, Pousada e Rodovia BR-403	269/392
Figura 2.2.4.4.8-641 - Posto de combustível e subestação ao fundo.....	269/392
Figura 2.2.4.4.8-642 - Residência no Povoado Marculinos e BR-403.....	269/392
Figura 2.2.4.4.8-643 - Matadouro Público - Povoado Marculinos	269/392
Figura 2.2.4.4.8-644 - Tecneira Grupo Procme - Subestação Cataventos Acaraú	270/392
Figura 2.2.4.4.8-645 - Bairro Morada Olímpica - Acaraú	270/392
Quadro 2.2.4.4.8-10 - Localidades identificadas no trecho do perfil de ocupação 9	272/392
Figura 2.2.4.4.8-646 - Povoado Tucunzeiros - Igreja Católica de Santo Expedito.....	278/392
Figura 2.2.4.4.8-647 - Povoado Cajueiro do Boi - Igreja Católica da Imaculada Conceição de Maria	278/392
Figura 2.2.4.4.8-648 - Residência e via no Povoado Mirindiba	278/392
Figura 2.2.4.4.8-649 - Residência no Povoado Tucunzeiros	278/392
Figura 2.2.4.4.8-650 - Posto de Saúde no Povoado Carnaúba	280/392

Figura 2.2.4.4.8-651 - Escola Municipal de Ensino Fundamental e Caixa d'Água no Povoado Angico	280/392
Figura 2.2.4.4.8-652 - Residências e Via no Povoado Baixinhas	281/392
Figura 2.2.4.4.8-653 - Residência e torre eólica no Povoado Mãe Cosme	281/392
Figura 2.2.4.4.8-654 - Residência no PA Córrego do Mato	282/392
Figura 2.2.4.4.8-655 - Residência no PA Córrego do Mato	282/392
Figura 2.2.4.4.8-656 - Residência no no PA Lagoa dos Negros	283/392
Figura 2.2.4.4.8-657 - Escola Municipal de Ensino Fundamental no PA Lagoa dos Negros	283/392
Figura 2.2.4.4.8-658 - Residências do Povoado Córreto Novo na margem da CE-434	284/392
Figura 2.2.4.4.8-659 - Residências do Povoado Córreto Novo	284/392
Figura 2.2.4.4.8-660 - Residência no PA Macacos II	286/392
Figura 2.2.4.4.8-661 - Bandeira do MST no PA Macacos II	286/392
Figura 2.2.4.4.8-662 - Residência e via no Povoado Brilhante	287/392
Figura 2.2.4.4.8-663 - Residência e via no Povoado Touro	287/392
Figura 2.2.4.4.8-664 - Escola Municipal de Ensino Fundamental Cedro - PA Lagoa dos Mineiros	288/392
Figura 2.2.4.4.8-665 - Igreja de São João no PA Lagoa dos Mineiros	288/392
Figura 2.2.4.4.8-666 - Residências e via no PA Lagoa do Cachimbo	290/392
Figura 2.2.4.4.8-667 - Residências e via no PA Lagoa do Cachimbo	290/392
Figura 2.2.4.4.8-668 - Residência no PA Lagoa dos Veados	291/392
Figura 2.2.4.4.8-669 - Via de acesso ao PA Lagoa dos Veados	291/392
Figura 2.2.4.4.8-670 - Dessalinizador no PA Melancias	292/392
Figura 2.2.4.4.8-671 - Residência no PA Melancias	292/392

Figura 2.2.4.4.8-672 - Igreja Evangélica no PA Lagoa do Jardim	293/392
Figura 2.2.4.4.8-673 - Igreja de São Miguel no PA Lagoa do Jardim	293/392
Figura 2.2.4.4.8-674 - Residência no Povoado Várzea Grande e CE-176.....	294/392
Figura 2.2.4.4.8-675 - Distrito de Garças	294/392
Figura 2.2.4.4.8-676 - Clube Ze Dodô no Povoado Sapé	296/392
Figura 2.2.4.4.8-677 - Residência e via do Povoado Cariri do Irineu	296/392
Figura 2.2.4.4.8-678 - Residência no Povoado Córrego Novo	296/392
Figura 2.2.4.4.8-679 - Igreja Assembléia de Deus no Povoado Cariri do Irineu	296/392
Figura 2.2.4.4.8-680 - Igreja Católica no Pa Croatá II.....	297/392
Figura 2.2.4.4.8-681 - Igreja Católica no Pa Croatá I	297/392
Figura 2.2.4.4.8-682 - Escola Estadual no Povoado Córrego Verde.....	299/392
Figura 2.2.4.4.8-683 - Igreja Católica no Povoado Ramada	299/392
Figura 2.2.4.4.8-684 - Residência no Povoado Bulhões	300/392
Figura 2.2.4.4.8-685 - Escola Estadual no Povoado Cedro.....	300/392
Figura 2.2.4.4.8-686 - UBS no Distrito de Bela Vista	301/392
Figura 2.2.4.4.8-687 - Residência no Povoado Pinheiro.....	301/392
Figura 2.2.4.4.8-688 - Igreja Católica no Povoado Belo Horizonte	301/392
Figura 2.2.4.4.8-689 - Escola Estadual no Povoado Cruxatí	302/392
Figura 2.2.4.4.8-690 - Igreja Assembléia de Deus no Povoado São João	303/392
Figura 2.2.4.4.8-691 - Residência no Povoado Salsa II	303/392
Figura 2.2.4.4.8-692 - Igreja em construção no Povoado Córrego do Tanque	304/392

Figura 2.2.4.4.8-693 - Residência no Povoado Lagoa dos Tanques	304/392
Figura 2.2.4.4.8-694 - Residência no Povoado Mergulhão dos Robertos	306/392
Figura 2.2.4.4.8-695 - Residências no Povoado Córrego do Cajueiro	306/392
Figura 2.2.4.4.8-696 - Residências e via no PA Várzea do Mandaú	307/392
Figura 2.2.4.4.8-697 - Igreja de Santo Antônio no PA Várzea do Mandaú	307/392
Figura 2.2.4.4.8-698 - Residência no Povoado Tucuns Barreto	308/392
Figura 2.2.4.4.8-699 - Residências no Povoado Fazenda Velha	308/392
Figura 2.2.4.4.8-700 - UBS do Distrito de Barrento	309/392
Figura 2.2.4.4.8-701 - Escola Estadual no Distrito de Barrento	309/392
Figura 2.2.4.4.8-702 - Igreja Católica no Povoado Fazenda Vênia	311/392
Figura 2.2.4.4.8-703 - Residência no Povoado Lagoa do Bacumixá.....	311/392
Figura 2.2.4.4.8-704 - Residência no Povoado Carro Quebrado.....	311/392
Figura 2.2.4.4.8-705 - Vicinal de acesso ao Povoado Carro Quebrado	311/392
Figura 2.2.4.4.8-706 - Sede da Fazenda Paraíso	312/392
Figura 2.2.4.4.8-707 - Igreja Católica no Povoado Porão Caraça	313/392
Figura 2.2.4.4.8-708 - Residências no Povoado Porão.....	313/392
Figura 2.2.4.4.8-709 - Moradores na casa de farinha na Agrovila do Açude Gameleira	314/392
Figura 2.2.4.4.8-710 - Caixa d'Água e dessalinizador na Agrovila do Açude Gameleira	314/392
Figura 2.2.4.4.8-711 - Residências e via no Povoado Lagoa do Feijão	315/392
Figura 2.2.4.4.8-712 - Residências e via no Povoado Lagoa do Feijão	315/392
Figura 2.2.4.4.8-713 - Residências no Povoado Batalha	316/392

Figura 2.2.4.4.8-714 - Casa de Farinha no PA Batalha	316/392
Figura 2.2.4.4.8-715 - Residência no Povoado Retalho	318/392
Figura 2.2.4.4.8-716 - Igreja Assembleia de Deus no Povoado Retalho.....	318/392
Figura 2.2.4.4.8-717 - Residência no Povoado Cajazeira I.....	319/392
Figura 2.2.4.4.8-718 - Residências no Povoado Cajazeira I.....	319/392
Figura 2.2.4.4.8-719 - Residência e via no Povoado Leão	320/392
Figura 2.2.4.4.8-720 - Escola Municipal no Povoado Cacimba	320/392
Figura 2.2.4.4.8-721 - Igreja Católica no Povoado Roncador.....	320/392
Figura 2.2.4.4.8-722 - UBS no Distrito Cemoaba	321/392
Figura 2.2.4.4.8-723 - Residência no Povoado Lagoa Nova	322/392
Figura 2.2.4.4.8-724 - Igreja Católica no Povoado Lagoa Nova	322/392
Figura 2.2.4.4.8-725 - Comércio no Distrito de Vila Triângulo	323/392
Figura 2.2.4.4.8-726 - Residências no Distrito de Vila Triângulo	323/392
Figura 2.2.4.4.8-727 - Escola Estadual no Povoado Urubu.....	324/392
Figura 2.2.4.4.8-728 - Casa de Sementes no Povoado Urubu.....	324/392
Figura 2.2.4.4.8-729 - Ônibus escolar no Povoado Riachão.....	325/392
Figura 2.2.4.4.8-730 - Morador e residência no Povoado Beija Bode	325/392
Figura 2.2.4.4.8-731 - Residência no Povoado Riachão	325/392
Figura 2.2.4.4.8-732 - Residência no Povoado Baixa Grande.....	325/392
Figura 2.2.4.4.8-733 - Residência no Povoado Zabelê	326/392
Figura 2.2.4.4.8-734 - Caixa d'Água no PA Mata Fresca	328/392

Figura 2.2.4.4.8-735 - Residência e Via no PA Mata Fresca	328/392
Figura 2.2.4.4.8-736 - Residência no Povoado Lagoa Nova	329/392
Figura 2.2.4.4.8-737 - Residência no Povoado Lagoa Nova	329/392
Figura 2.2.4.4.8-738 - Igreja Católica - Sagrado Coração de Jesus e cemitério no Distrito de Salgado	330/392
Figura 2.2.4.4.8-739 - Via e residências no Distrito de Salgado	330/392
Figura 2.2.4.4.8-740 - Residências e via no Povoado Mocó	331/392
Figura 2.2.4.4.8-741 - Projeto de Integração Juazeiro-Petrobras no Povoado Mocó.....	331/392
Figura 2.2.4.4.8-742 - Residência no Povoado Raposa	332/392
Figura 2.2.4.4.8-743 - Residência no Povoado Raposa	332/392
Figura 2.2.4.4.8-744 - Escola Estadual no Distrito de Cágado.....	332/392
Figura 2.2.4.4.8-745 - UBS no Distrito de Cágado.....	332/392
Figura 2.2.4.4.8-746 - Via no Povoado Caiçara.....	334/392
Figura 2.2.4.4.8-747 - Residência no Distrito de Jenipapo	335/392
Figura 2.2.4.4.8-748 - Entroncamento de vicinais no Povoado Jenipapo.....	335/392
Figura 2.2.4.4.8-749 - Residência no PA Córrego do Mato.....	336/392
Figura 2.2.4.4.8-750 - Via de acesso ao PA Córrego do Mato.....	336/392
Figura 2.2.4.4.8-751 - Residências no Distrito de Rio Novo.....	337/392
Figura 2.2.4.4.8-752 - Distrito de Rio Novo e CE-162.....	337/392
Figura 2.2.4.4.8-753 - Via no Distrito de Serrote	337/392
Figura 2.2.4.4.8-754 - Via e residências no Distrito de Serrote	337/392

Figura 2.2.4.4.8-755 - Igreja de São João no Povoado Várzea Redonda	338/392
Figura 2.2.4.4.8-756 - Via do Povoado Várzea Redonda	338/392
Figura 2.2.4.4.8-757 - Escola Municipal no Povoado Tabuleiro Alegre	339/392
Figura 2.2.4.4.8-758 - Canecão Cube no Povoado Tabuleiro Alegre.....	339/392
Figura 2.2.4.4.8-759 - Residências e montes de palha da carnaúba no Povoado Lagoa do Mato	341/392
Figura 2.2.4.4.8-760 - Palha da Carnaúba no Povoado Lagoa do Mato.....	341/392
Figura 2.2.4.4.8-761 - Residência de taipa no Povoado Porão	342/392
Figura 2.2.4.4.8-762 - Residência no Povoado Alto do Tigre	342/392
Figura 2.2.4.4.8-763 - Residência no Povoado Lagoa da Onça	342/392
Figura 2.2.4.4.8-764 - Entrada da Fazenda Cupiras	343/392
Figura 2.2.4.4.8-765 - Criação de caprinos e bovinos no Povoado Mocó.....	344/392
Figura 2.2.4.4.8-766 - Residências no Bairro Pré-Moldado Eixo do Carro	345/392
Figura 2.2.4.4.8-767 - Residência no Povoado Sororoca	345/392
Figura 2.2.4.4.8-768 - Residência no Bairro Planalto Marituba.....	346/392
Figura 2.2.4.4.8-769 - Residências no Bairro Planalto Marituba	346/392
Figura 2.2.4.4.8-770 - Sede da Fazenda Anil	347/392
Figura 2.2.4.4.8-771 - Casa de Farinha na Fazenda Anil	347/392
Figura 2.2.4.4.8-772 - Via e residências no Bairro Anil	348/392
Figura 2.2.4.4.8-773 - Residência de taipa no Bairro Anil	348/392
Figura 2.2.4.4.8-774 - Igreja Católica no Distrito Acende Candeia de Cima	349/392
Figura 2.2.4.4.8-775 - Escola Estadual no Distrito Acende Candeia de Cima	349/392

Figura 2.2.4.4.8-776 - Residências e via de acesso no Distrito Padre Holanda	350/392
Figura 2.2.4.4.8-777 - Residência no Distrito Padre Holanda	350/392
Figura 2.2.4.4.8-778 - Residência no Povoado Bolso.....	352/392
Figura 2.2.4.4.8-779 - Residência no Distrito Gereraú	353/392
Figura 2.2.4.4.8-780 - Poço Manual Frecheira 1 - Rosário (MA)	357/392
Figura 2.2.4.4.8-781 - Caixa d'Água central Raíz - Presidente Juscelino (MA)	357/392
Figura 2.2.4.4.8-782 - Caixa d'Água central Boa Vista dos Pinhos - Presidente Juscelino (MA)	357/392
Figura 2.2.4.4.8-783 - Caixa d'Água central - Povoado Porteira Araioses (MA).....	357/392
Figura 2.2.4.4.8-784 - Instalação de cisternas do Ministério da Integração	358/392
Lagoa dos Meio - Buriti dos Lopes (PI)	358/392
Figura 2.2.4.4.8-785 - Poço central com bomba	358/392
Lagoa das Pedras - Luís Correia (PI)	358/392
Figura 2.2.4.4.8-786 - Poço manual - Tucuns Chaval (CE)	359/392
Figura 2.2.4.4.8-787 - Caixa água central - Tucuns Chaval (CE).....	359/392
Figura 2.2.4.4.8-788 - Cisterna instalada pela ASA Barroquinha (CE)	359/392
Figura 2.2.4.4.8-789 - Lagoa que abastece Parazinho Granja (CE).....	359/392
Figura 2.2.4.4.8-790 - Povoado Santo Izídio - Posto de Saúde em construção (Bela Cruz).....	384/392
Figura 2.2.4.4.8-791 - Assentamento Jaguarapi - Cajueiros na faixa de servidão (Granja).....	384/392
Figura 2.2.4.4.8-792 - Assentamento Juazeiro - Carnaubal (Barroquinha)	385/392
Figura 2.2.4.4.8-793 - Povoado Tiaia de Baixo - Cajueiros na faixa de servidão (Granja)	385/392

Figura 2.2.4.4.8-794 - Povoado Tiaia de Baixo - Residência e Cajueiros na faixa de servidão (Camocim)	387/392
Figura 2.2.4.4.8-794 - Povoado Aroeirinha - Cajueiros na faixa de servidão (Bela Cruz).....	387/392
Figura 2.2.4.4.8-794 - Povoado Aroeirinha - Cajueiros e Residência na faixa de servidão (Bela Cruz)	387/392
Figura 2.2.4.4.8-795 - Povoado Aroeira - Cajueiros na faixa de servidão (Bela Cruz)	387/392
Figura 2.2.4.4.8-796 - Povoado Frei Józ - Cajueiros e Residência na faixa de servidão (Bela Cruz).....	388/392
Figura 2.2.4.4.8-797 - Povoado Riacho da Prata - Cajueiros na faixa de servidão (Bela Cruz)	388/392
Figura 2.2.4.4.8-798 - Povoado Pisunga - Cajueiros na faixa de servidão (Bela Cruz).....	388/392
Figura 2.2.4.4.8-799 - Povoado Pisunga - Cajueiros na faixa de servidão (Bela Cruz)	388/392
Quadro 2.2.4.4.8-12 - Pontos Mapeados na AEL.....	389/392

2.2.4.4.8.2 - Área de Estudo Local - AEL

As informações para caracterização de uso e ocupação do solo na AEL têm fonte primária, tendo sido levantadas por meio de trabalho de campo para diagnóstico socioeconômico. A Área de Estudo Local foi determinada a partir da referência de 2,5 km para cada lado da LT, considerando-se, ainda, localidades, povoados, distritos e bairros localizados às margens das vias de acesso potencialmente interceptadas pelo empreendimento, apontando para vulnerabilidade dos mesmos aos impactos de sua instalação, mesmo quando localizados a mais de 2,5 km do traçado.

Ao longo do levantamento de campo buscou-se compreender como vivem esses grupos sociais, por meio de uma abordagem voltada para a coleta de narrativas sobre histórias de vida, das estratégias de ocupação do espaço, formas de organização no trabalho, da relação com o território e com a natureza, considerando os antecedentes históricos e as circunstâncias do universo cotidiano desses grupos.

Destaca-se que os aspectos tradicionais de cada uma das formas de ocupação identificadas estão diretamente associados à dependência dos recursos naturais, bem como a sua representação para a organização social, econômica e cultural. Dessa forma, são descritos os diversos grupos sociais, atentando especialmente para os aspectos de suas identidades culturais, bem como as estratégias empregadas para reprodução de seus modos de vida no que diz respeito às formas de ocupação e uso do solo.

Para uma caracterização melhor dos usos e formas de ocupação do solo este estudo dividiu a Área de estudo Local em 9 perfis de uso e ocupação da AEL para o Maranhão (4) Piauí (1) e o Ceará (4), conforme indica o **Quadro 2.2.4.4.8-1**.

Quadro 2.2.4.4.8-1 - Perfis de ocupação na AEL por município

Perfil	Estado	Municípios	Trecho	
Perfil 1	MA	Bacabeira; Rosário; Axixá; Presidente Juscelino; Cachoeira Grande; Morros; Icatu.	LT 500 kV Bacabeira - Parnaíba III C1 e C2 e LT 500 kV Parnaíba III - Acaraú III C1	
Perfil 2		Humberto de Campos; Primeira Cruz; Santo Amaro do Maranhão.		
Perfil 3		Barreirinhas; Paulino Neves.		
Perfil 4		Tutóia; Santana do Maranhão; São Bernardo; Araióses; Água Doce do Maranhão.		
Perfil 5	PI	Buriti dos Lopes; Bom Princípio do Piauí; Luís Correia.		
Perfil 6	CE	Chaval; Barroquinha; Camocim; Granja.		
Perfil 7		Martinópolis; Bela Cruz; Cruz.		
Perfil 8		Acaraú; Marco; Senador Sá; Uruoca; Moraújo; Tianguá; Viçosa do Ceará; Ubajara.		LT 500 kV Acaraú III-Tianguá II
Perfil 9		Ibiapina; Itarema; Amontada; Itapipoca; Trairi; Paraipaba; São Gonçalo do Amarante.		LT 500 kV Acaraú III-Pecém II C1

A apresentação mais detalhada estará concentrada sobre cada um desses perfis. O critério de definição levou em consideração a diferença na dinâmica de ocupação, o ambiente natural e as divisões municipais e estaduais de toda AEL.

Encontram-se aqui apresentados itens específicos para os tipos de ocupação, levando-se em conta aqueles ligados ao meio rural e urbano; os usos do solo com uma descrição por perfil de ocupação e por localidade identificada; as relações fundiárias; infraestrutura de saneamento; e ocupação na faixa de servidão; e infraestrutura na faixa de servidão e restrições ao uso.

2.2.4.4.8.2.1 - Tipos de Ocupação do Solo

Ainda que a agricultura familiar seja a forma de ocupação do solo em quase a totalidade da AEL, as formas em que ela ocorre se diferenciam ao longo do traçado. Além da agricultura outras

formas de ocupação, menos representativas em termos de abrangência territorial, também ocorrem, que são os distritos e cidades urbanizadas e atividade industrial.

A ocupação rural caracteriza maior parte da região da AEL, com alguns núcleos urbanos atravessados nos três estados. As formas de ocupação rural se distinguem ao longo dos municípios e estados, o que contribui para um melhor entendimento do perfil dos povoados e da dinâmica de uso do solo em cada trecho.

Essa ocupação rural se estabelece em diferentes formas - propriedades rurais onde residem diversas famílias de herdeiros e trabalhadores rurais com permissão de morar; os assentamentos rurais estabelecidos por institutos de terras Estaduais e Federais; Comunidades Quilombolas, certificadas ou em processo de auto reconhecimento; os povoados rurais em que se formam vilas e pequenas praças onde residem diversas famílias em seu entorno; e os povoados em terras devolutas, onde vivem povoados de pequenos produtores e também de famílias remanescentes de quilombo; e, em menor número, as fazendas.

Em todas estas situações o uso do solo se destina à residência e a produção agrosilvopastoril de pequena escala, com muitas áreas de florestas atravessando todos os povoados. Nas propriedades rurais a ocupação ocorre em grandes propriedades em que os limites e a propriedade nem sempre são definidos por quem ocupa, e com uma ocupação mais dispersa, sem necessariamente se estabelecerem lotes e divisões. Nos povoados e vilas à beira das estradas a ocupação direta é reduzida a pequenos lotes e cada agricultor desenvolve sua atividade aos fundos das casas ou em terras mais distantes.

Nos assentamentos rurais a organização ocorre de duas formas com uma ocupação dispersa sem lotes estabelecidos, onde cada família utiliza a área que precisa, ou a divisão dos lotes determina as áreas de cada família. Já nos povoados quilombolas a ocupação é dispersa, e cada família se utiliza das terras que necessita.

No Ceará, onde a presença dos plantios de caju é mais estruturada, a ocupação do solo é parcelada em pequenas e médias propriedades rurais, sendo seu uso quase exclusivamente destinado à agricultura e residências.

O uso do solo urbano acontece também em diferentes situações, nas sedes municipais presentes na AEL, com cidades de portes diversos; em alguns bairros periféricos às cidades e que muitas

vezes se desenvolvem em direção ao projeto da LT; e em distritos urbanizados fora da sede municipal e mais próximos das áreas rurais.

Nas cidades a ocupação se dá entre áreas residenciais, um centro de serviços, comércios e órgãos públicos. Em algumas cidades maiores outros usos são encontrados com pequenas empresas e indústrias. Porém, em todos os casos nas periferias das cidades ainda se encontram áreas agricultáveis e o parcelamento do solo ocorre de diferentes formas, em sítios, fazendas e pequenos lotes rurais.

É também comum ao longo de toda AEL a formação de distritos urbanos em meio às áreas rurais. Estes distritos se urbanizam com a instalação de equipamentos públicos, estradas pavimentadas, iluminação pública e um comércio em meio a ocupações residenciais em pequenos lotes. Estes distritos servem de polo para a região do seu entorno e concentram também espaços de lazer e igrejas. O uso do solo é predominantemente residencial e de serviços.

Entre as formas de ocupação urbanas da AEL destaca-se a área influenciada pela sede municipal de São Gonçalo do Amarante, influenciada pelas dinâmicas da atividade industrial fortemente presente neste município.

A seguir será apresentada uma visão geral das formas de ocupação encontradas, e posteriormente uma apresentação mais detalhada do perfil fundiário da ocupação da região. As localidades identificadas dentro de cada uma destas tipologias de ocupação serão caracterizadas no item "Formas de Usos do Solo na AEL".

2.2.4.4.8.2.1.1 - Povoados em "Terra de Dono", "Donada" ou "Adonada"

Toda a região da AEL foi no passado uma região rural onde se desenvolveu uma outra fase agrícola em antigas propriedades. Segundo relatos, essas antigas propriedades experimentaram uma fase mais próspera da agricultura com maior oferta de águas e chuvas e de uma produção maior e mais diversificada que atualmente. Com o declínio do antigo ciclo econômico e de produção essas propriedades foram sendo abandonadas e a migração intensificou o esvaziamento das populações de trabalhadores rurais que viviam nas fazendas. As propriedades foram sendo transferidas para herdeiros, ou abandonadas, se constituindo nas terras atuais.

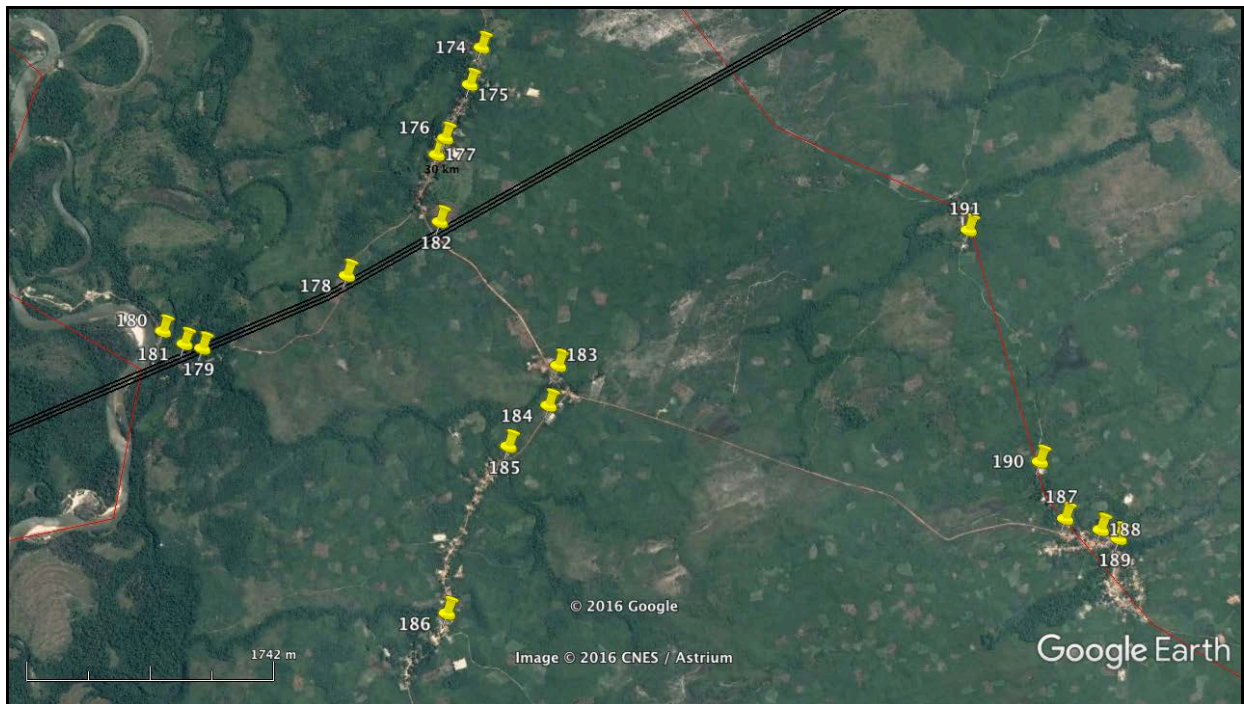


Figura 2.2.4.4.8-1 - Situação de povoados formados à beira das estradas em “terras de dono” Cachoeira Grande (MA).

Essas terras de antigos donos, em sua maioria, tem um herdeiro ou alguém que reivindica a sua propriedade. Os relatos das famílias residentes, na maioria dos povoados nessa situação, é que a “terra é de dono” e que ele não reside ou não faz mais uso agrícola das terras, mas permite que os agricultores vivam nelas e produzam. Os relatos apontam ainda para uma relação histórica, em que a maioria das atuais famílias de pequenos produtores eram antigos trabalhadores das fazendas, ou mesmo escravos, que foram permitidos se manter nas terras e criar suas famílias, e assim alguns povoados se formaram, alguns cresceram e outros deixaram de existir.

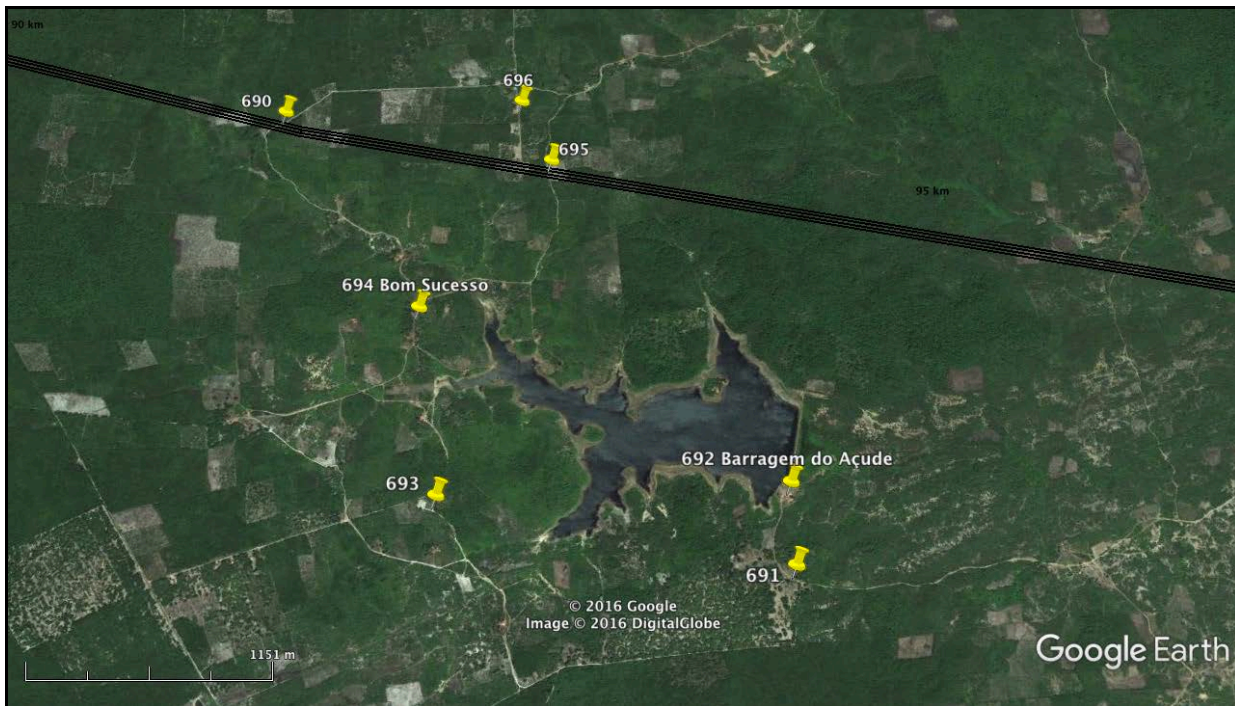


Figura 2.2.4.4.8-2 - Situação de ocupação dispersa em Terras de Dono Bom Sucesso - Granja (CE).

As “terras de dono”, “adonadas” ou “donadas” como se costuma dizer entre o Maranhão e o Ceará se constituem como a maioria das terras onde vivem os pequenos produtores de toda AEL da LT Bacabeira-Pecém II. Essa caracterização de terras só não foi apresentada em áreas em que as comunidades diziam que eram terras devolutas o que as famílias de herdeiros ainda se mantinham nas terras e eram elas que formavam os povoados.

Mesmo a maioria dos assentamentos formados ao longo da AEL eram “terras de dono” antes da formação dos assentamentos, e muitas vezes quando o instituto de terras iniciava o processo de desapropriação, descobria-se que as terras nem sempre eram dos donos que as reivindicava, ou apenas parte delas tinha algum tipo de registro ou documento. Muitos povoados nesta situação reivindicam dos institutos de terras a formação de novos assentamentos, como uma forma de se livrar da dependência das terras “adonadas” e ter mais autonomia no seu uso e ocupação.

2.2.4.4.8.2.1.2 - Povoados em “Terra de Herdeiros”

As “terras de herdeiros” são também muito comuns na região. Em muitos casos elas se confundem com as “terras de dono”, porém com as famílias vivendo nos povoados e sendo também parte dos pequenos agricultores residentes. Essa situação ocorre em muitos dos

povoados distribuídos ao longo da AEL, e formados em áreas mais isoladas. Esses herdeiros são familiares dos antigos proprietários, muitas vezes idosos que ainda vivem na região e que tem a documentação das terras em seu nome. Muitas vezes são famílias grandes, com vários irmãos, primos e descendentes com sua casa e também vivendo de agricultura.

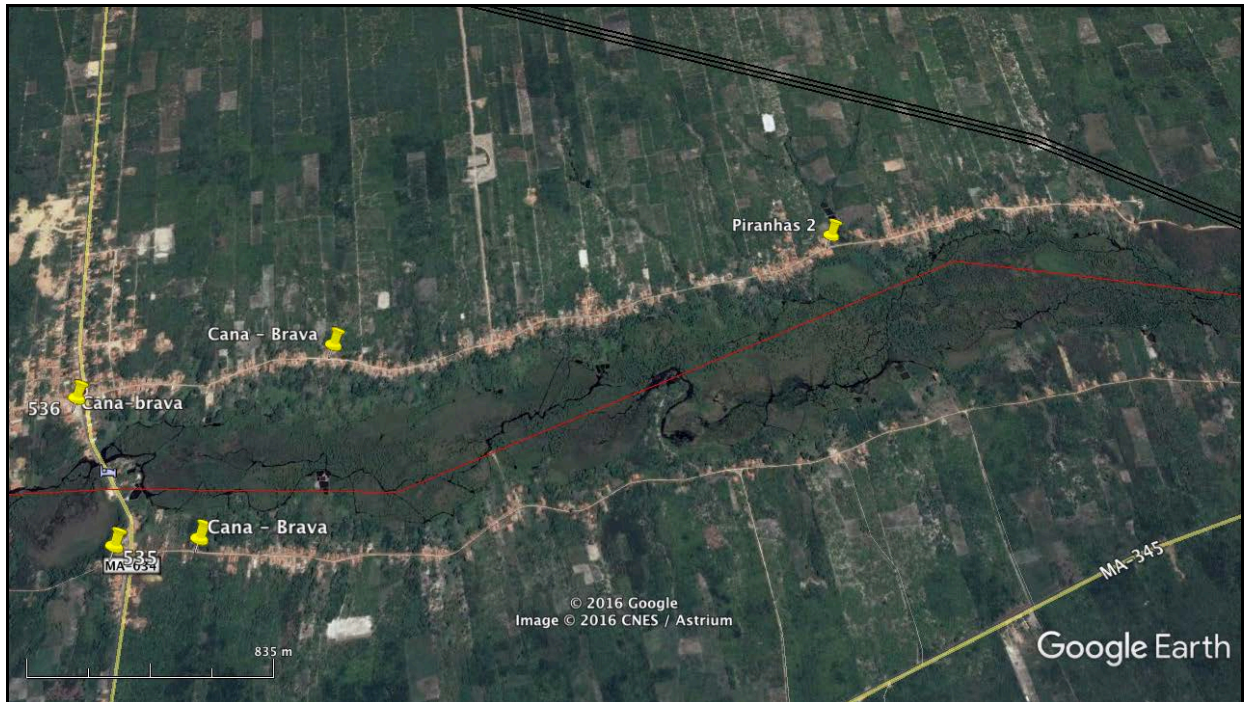


Figura 2.2.4.4.8-3 - Situação de parcelamento do solo em Terras de Herdeiros Água Doce do Maranhão, Araiões.

Nas comunidades mais antigas, formadas ao longo de estradas rurais e mais consolidadas sem que os povoados sejam formados com a centralidade nas relações familiares, essa situação de “terras de herdeiros” é mais comum. Em geral são propriedades menores e com seus limites mais estabelecidos em cercas e roçados. São raros os casos descritos de documentação e impostos em dia, e em geral o apontamento é de que a propriedade está em nome de um membro mais antigo da família, apesar de haver um parcelamento do solo entre os descendentes.

2.2.4.4.8.2.1.3 - Povoados

Para além das categorias específicas de ocupação do território por povoados rurais, considera-se de forma geral povoado como sendo o conjunto de pessoas que vivem em uma mesma localidade e que se desenvolve e vive do campo, afastada do centro urbano. A população dos povoados identificados ao longo do traçado do empreendimento vivem, basicamente, da agricultura e da

pecuária. De maneira geral, a infraestrutura e oferta de serviços públicos nessas áreas é debilitada. As comunidades rurais identificadas são acessadas pelas estradas de terra batida - Vicinais. O associativismo é voltado de maneira geral para a produção rural. Na área rural, nas localidades identificadas, a Igreja Católica é a grande força local. Esta organiza eventos nas comunidades e funciona, muitas vezes, como uma associação de moradores.



Figura 2.2.4.4.8-4 - Povoado Pisunga - Bela Cruz (CE).

2.2.4.4.8.2.1.4 - Assentamentos Rurais

A formação de assentamentos rurais se deu ao longo da AEL nos três estados em processos que ocorreram principalmente nos últimos 10 anos, com alguns ainda em tramite e recebendo investimentos. Os assentamentos foram formas de regularizar a situação fundiária das famílias em áreas de conflito em "terras de dono", ou de contribuir para a organização da produção e consequente geração de renda e fixação das famílias. Muitas vezes os processos foram protagonizados pelos institutos de terras, outras pelas famílias de pequenos agricultores ou mesmo pelos donos da terra em busca de indenizações. Cada assentamento descreve um histórico diferente.

Em alguns casos o assentamento foi formalizado pelos institutos de terras e a associação dos assentados é que pagou pelas terras, subsidiada pelo governo. Esse formato facilitou a criação de muitos assentamentos, mas esbarrou em dificuldades de pagamento e organização entre as famílias assentadas. Em outros casos, os assentamentos foram requeridos por famílias de herdeiros das terras, que após a desapropriação passou a integrar a lista de famílias assentadas. Em muitos dos assentamentos criados o conflito com os “donos” permanece em processos judiciais, pois muitos antigos proprietários reivindicam terras maiores do que as que foram apresentadas em documentos, criando um conflito com os institutos e as famílias, impedindo que a documentação final das terras seja oficializada.

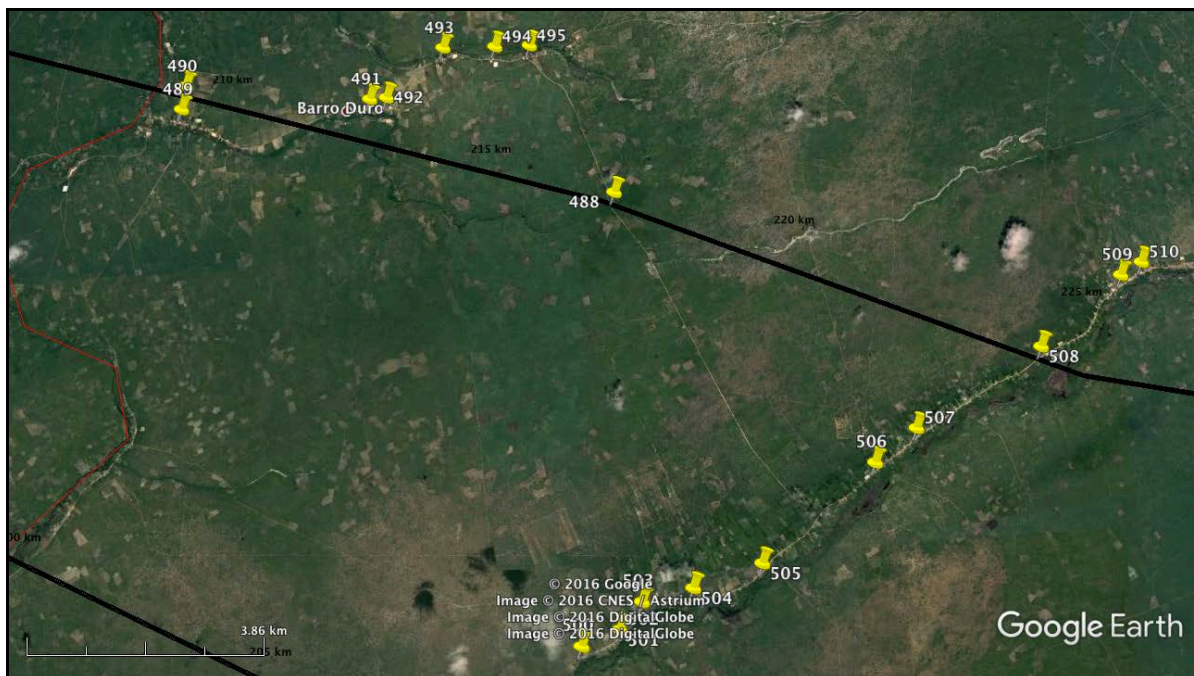


Figura 2.2.4.4.8-5 - Situação de Assentamento sem parcelamento do solo e com muitos povoados incluídos Gleba Belágua - Tutóia (MA).

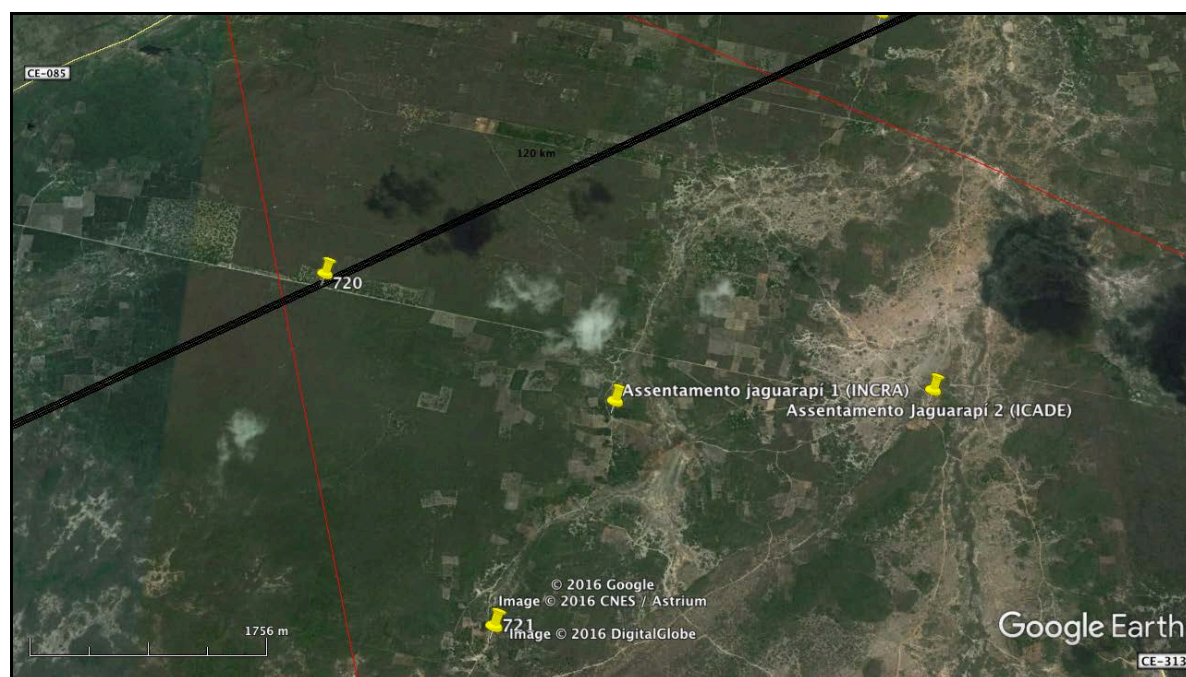


Figura 2.2.4.4.8-6 - Situação de Assentamento com parcelamento do solo para cultivo de caju Granja, Martinópolis (CE).

Em todos os Estados os assentamentos foram formados ou por institutos estaduais (ITERMA no Maranhão; INTERPI no Piauí; e IDACE no Ceará¹) ou pelo INCRA. Em todos os casos os assentamentos dependiam da formação de uma associação de pequenos produtores rurais que fazia a mediação com o instituto e se responsabilizava pelas políticas públicas direcionadas após a formalização dos assentamentos. Em geral a formação do assentamento foi seguido de construções de casas para as famílias assentadas; da construção de sistemas de abastecimentos de água; no investimento de estruturas produtivas, de casas de farinha, cercas, compras de insumos; e instalação de energia elétrica.

A participação de entidades e movimentos sociais como Comissão Pastoral da Terra e Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST foi identificada apenas em alguns Assentamentos no estado do Ceará, conforme será descrito adiante. Em geral os assentados já eram famílias que viviam nas terras e familiares de antigos herdeiros ou trabalhadores rurais, e o assentamento foi uma forma de regularizar a situação fundiária destas famílias. Esse movimento de assentamentos se deu por uma forma de reconhecer a presença das famílias, e com isso, muitos povoados

¹ ITERMA - Instituto de Colonização Terras do Maranhão; INTERPI - Instituto de Terras do Piauí; IDACE - Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará - INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

buscaram seguir o mesmo caminho e requerer a criação de assentamentos em suas áreas. Em poucos os casos famílias de fora foram incluídas nos assentamentos, em geral com a concordância das famílias locais.

Mais recentemente, com o programa “Minha Casa, Minha Vida”, um novo ciclo de construção de casas se instalou em muitos assentamentos, organizados pelos institutos de terras ou pelas prefeituras. A possibilidade de viver em um assentamento promoveu melhorias para a maioria das famílias assentadas, pois a fragilidade da ocupação em terras de dono ou devolutas deixava de existir e o acesso a políticas públicas ampliava as condições de vida e produção nos assentamentos.

Com a evidente melhoria das condições de vida em muitos assentamentos, diversos povoados de toda a região passaram a reivindicar a formação de novos assentamentos, ou a inclusão nos assentamentos já criados e com grandes extensões de terras. Dessa forma, muitos assentamentos foram formados com diversos povoados em uma mesma gleba, como forma de facilitar a inclusão das famílias em um único processo de indenização e formalização. Com isso, muitos assentamentos em toda AEL foram formados com vários povoados incluídos, e a posterior organização comunitária passou por diferentes associações.

O parcelamento do solo nos assentamentos não apresenta uma única forma de se estruturar. Em geral são as famílias que definem se vão promover uma divisão das terras ou se irão manter o uso e ocupação das terras como estava antes da formação do assentamento. Na maioria dos casos não houve parcelamento de lotes e das terras, e as famílias se mantiveram nas suas casas e no uso dos roçados que já existiam, muitas vezes ampliando. Essa prática foi mais comum nos assentamentos criados em grandes extensões onde uma grande parte das terras continua sem uso e ocupadas por florestas. Nos casos onde o parcelamento aconteceu ele se deu principalmente onde se cultivavam cajueiros, e cada família tinha uma área para realizar o seu plantio e cuidar dos seus pés.

Atualmente a maioria dos assentamentos criados não conta com acompanhamento e apoio dos institutos de terras. Foram raros os assentamentos que receberam algum movimento de ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural, e em casos onde ela aconteceu a produção fomentada tem dificuldades de se manter, e a produção cotidiana voltou a ser a mesma praticada em toda região.

Em toda extensão da AEL os assentamentos têm se caracterizado como a forma mais eficiente de garantia de terras para a moradia e desenvolvimento das atividades dos pequenos produtores

rurais. Além de proporcionar mais segurança em relação ao acesso e uso das terras, as famílias deixam de se submeter ao cabresto político de “donos de terras” e o trabalho colaborativo entre elas é mais eficiente.

2.2.4.4.8.2.1.5 - Fazendas

As fazendas localizadas na AEL do empreendimento, em geral, têm sua produção voltada para a criação de gado de corte. O gado é vendido para frigoríficos nas sedes municipais. O pasto é em sua maioria natural. A maioria das fazendas identificadas localiza-se nas Vicinais que levam aos povoados rurais, e às margens de algumas rodovias. Nas fazendas as construções costumam ser de alvenaria.

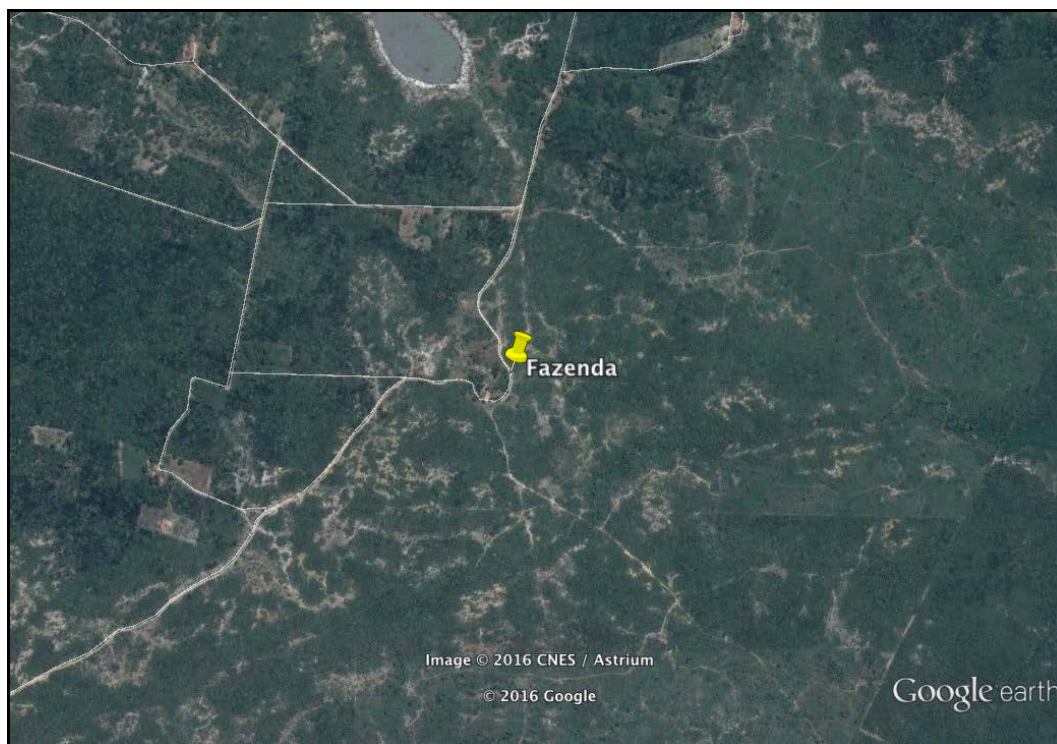


Figura 2.2.4.4.8-7 - Fazenda no município de São Gonçalo do Amarante (CE).

2.2.4.4.8.2.1.6 - Comunidades Quilombolas

Em toda AEL foram identificadas 12 (doze) comunidades que se auto reconhecem como quilombolas, todas em terras Maranhenses. Destas, 05 (cinco) são certificadas pela Fundação Cultural Palmares - Comunidade Quilombola São Miguel em Rosário (MA); e Comunidades Quilombolas Santa Rita, Marcelino, Santa Cruz e Cabeceira do Centro, em Barreirinhas (MA). Se

auto reconhecem como quilombolas, ainda que não tenham iniciado processo de certificação junto a entidades públicas de referência, a Comunidade Quilombola São Benedito, em Rosário (MA); as Comunidades Quilombolas Sítio Velho e Andirobau, em Presidente Juscelino (MA); e as Comunidades Quilombolas Mória e Vale Porto, em Barreirinhas. Ainda na faixa da Área de Estudo Local foram localizadas as Comunidades Quilombolas de Massangano I e II no município de Barreirinhas, reconhecidas pela Coordenadoria Municipal de Igualdade Racial de Barreirinhas.

Todas estas comunidades estão referenciadas no **Mapa de Localização - 3182-00-EIA-MP-1001**, no **Caderno de Mapas**. Algumas dessas comunidades não foram caracterizadas para fins de diagnóstico socioeconômico, considerando-se a metodologia amostral utilizada no levantamento de campo para caracterização da AEL². Em trabalho de campo específico para mapeamento de Comunidades Quilombolas foram identificadas e georeferenciadas, constando, assim, da relação de localidades presentes na AEL. A questão quilombola vai ser tratada neste processo de licenciamento conforme tratativas em curso e de acordo com a orientação da FCP para estudo específico de componente quilombola.

Pela observação dos perfis das famílias dos diversos povoados visitados no Maranhão, é possível que muitos outros tenham sua ancestralidade das famílias de ex-escravos das antigas fazendas.

Foram caracterizados como quilombolas para o presente estudo apenas aquelas comunidades em que a identidade quilombola é reconhecida por seus integrantes de forma institucionalizada, seja pela formação de associações quilombolas ou de registro em ata de reunião da associação de moradores a expressão desta condição.

Uma característica comum entre as comunidades quilombolas visitadas é a sua situação de isolamento, vivendo em terras distantes e mais isoladas de grandes centros urbanos ou estradas. Muitas vezes o acesso a essas comunidades é dificultado devido à ausência de estradas com boas condições de circulação de veículos.

² Comunidades Quilombolas de Mória, Vale Porto, Marcelino, Massangano I e II e Cabeceira do Centro, todas em Barreirinhas (MA).

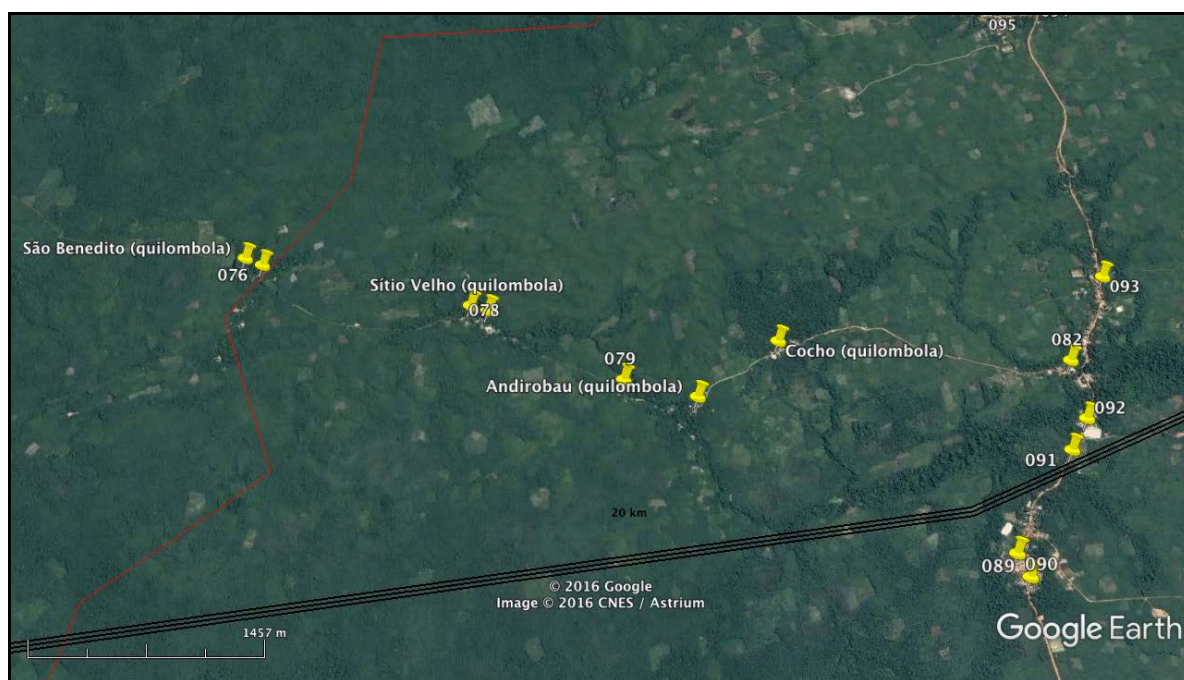


Figura 2.2.4.4.8-8 - Situação de ocupação de comunidades quilombolas isoladas Rosário e Presidente Juscelino.

Assim como os moradores dos demais povoados da zona rural, seus habitantes trabalham em processos de mutirão, sendo muitas famílias beneficiárias de Bolsa Família e Aposentadoria Rural.

Segundo as narrativas locais, estes povoados foram se organizando com o declínio das grandes fazendas e do ciclo econômico do algodão e da cana-de-açúcar. Em muitos casos as famílias já trabalhavam nas terras e passaram a ter “permissão de morar”. Outros grupos familiares ocuparam terras consideradas devolutas e lá formaram seus povoados. A maioria deles relata viver em “terras de dono”, alguns mantendo relação direta com estes donos, outros descrevendo viverem em áreas em que a propriedade não é reivindicada por terceiros.

2.2.4.4.8.2.1.7 - Ocupação, Invasão e “Sobras”

Mais comum próximo às periferias das cidades, muitos povoados são formados pela ocupação e invasão de terras abandonadas ou devolutas. Em geral esses povoados vêm sendo formados por famílias de fora do município, encontrando nessas localidades uma forma de assentamento e acesso às terras para a agricultura familiar. De maneira geral são terras às margens de rodovias ou de bairros em estágio de urbanização, aonde as famílias constroem pequenas casas e passam a

agricultar as terras. Com o tempo o povoado aumenta e uma associação é formada para a reivindicação das terras, acesso à energia elétrica, construção de igrejas, campos de futebol.

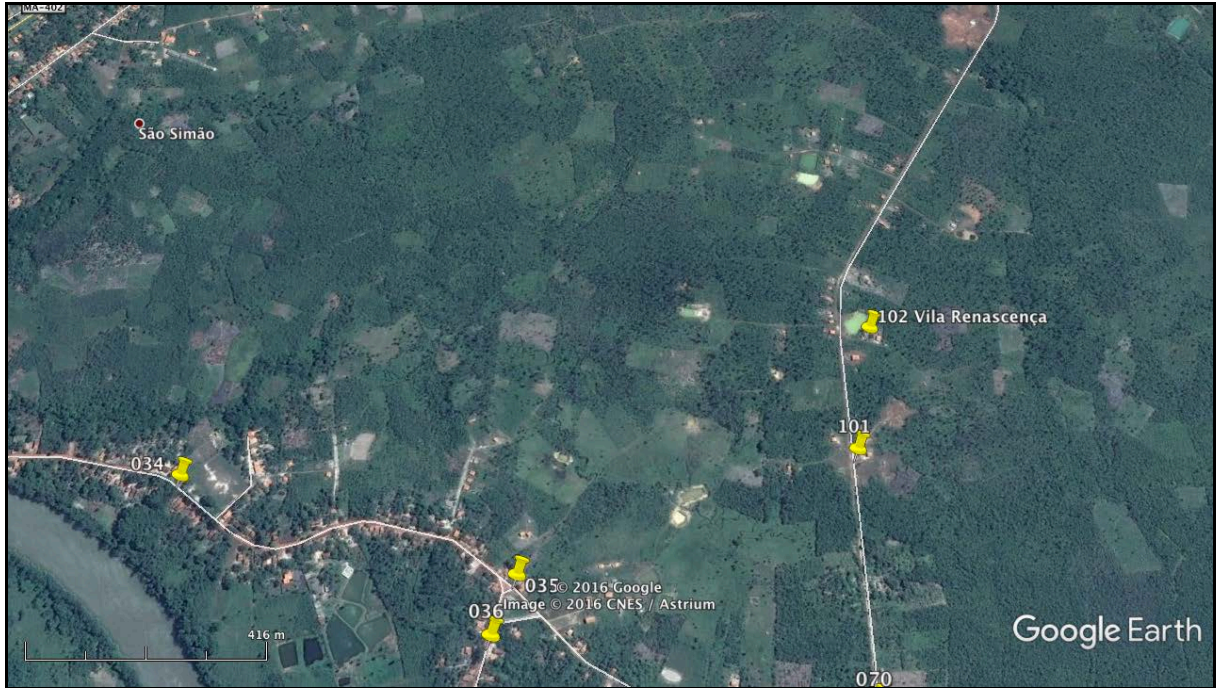


Figura 2.2.4.4.8-9 - Situação de ocupação e formação de novo bairro próximo a cidades Vila Renascença, São Simão - Rosário (MA).

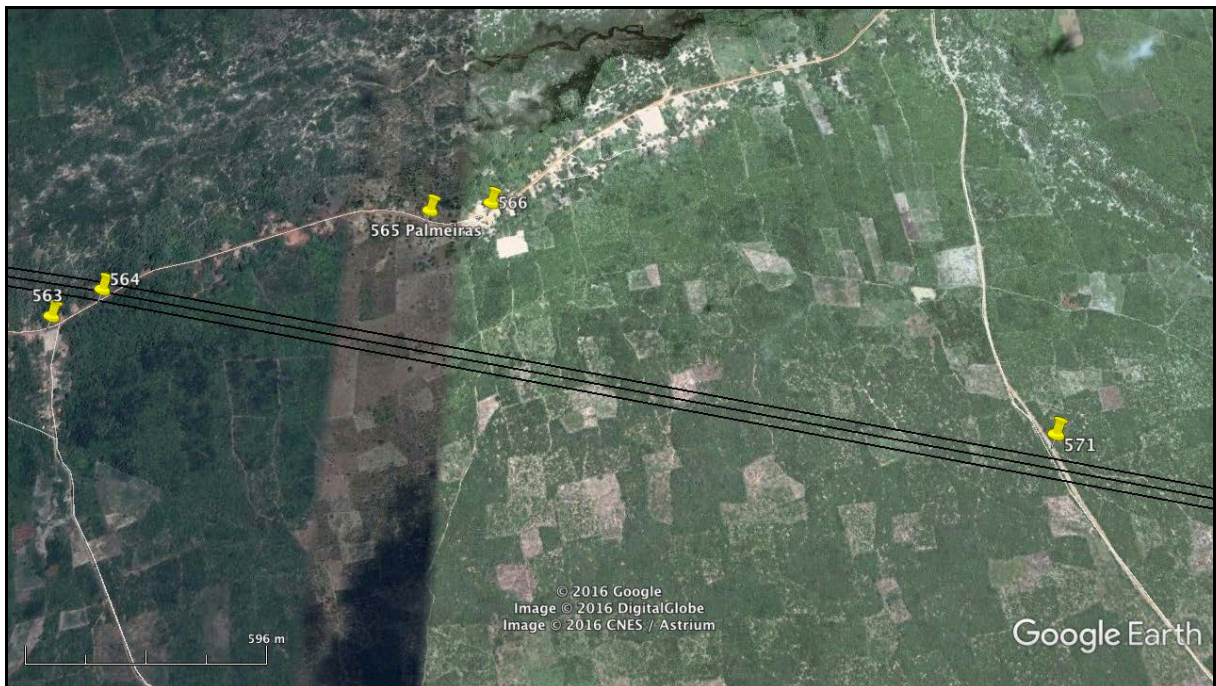


Figura 2.2.4.4.8-10 - Situação de ocupação em povoados rurais próximo a terras devolutas - "sobras" Povoado Palmeiras - Araioses (MA).

Coordenador:

Técnico:

Esse movimento é formado tanto por uma migração da cidade para o campo, em que famílias urbanas buscam terras e uma forma de subsistência mais barata no entorno das cidades, como de migração do campo para as cidades, de famílias que buscam terras mais próximas dos centros urbanos para ter acesso à serviços de saúde e educação com maior facilidade.

Em alguns povoados rurais, que se avizinham de terras devolutas, processos de ocupação e invasão ocorrem por consequência da proximidade de novas terras para agricultar que não sejam "terras de dono" com controle de acesso. Essas terras são chamadas de "sobras", muitas vezes longas áreas ainda florestadas onde as famílias abrem novas roças para o plantio e moradia.

2.2.4.4.8.2.1.8 - Bairros e Assentamentos Urbanos

Os bairros identificados na AEL fazem parte de sedes municipais, geralmente compostos por ruas pavimentadas fora da área urbana das sedes municipais, constituindo-se em regiões periféricas dessas cidades.

Os assentamentos urbanos têm se constituído como políticas habitacionais que envolvem prefeituras, governos estaduais e federais e se direcionam a assentar famílias em bairros das periferias das cidades ou distritos em estágio de urbanização. Esses assentamentos são formas de reassentar famílias removidas de áreas em que houveram projetos de infraestrutura públicas ou como forma de disciplinar a ocupação das periferias das cidades.

Em todo o traçado alguns assentamentos como esses foram formados para retirar famílias em áreas de alagamento ou distribuir casas para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



Figura 2.2.4.4.8-11 - Situação de assentamento urbano para entrega de casas para famílias em estado de vulnerabilidade social. Conjunto Habitacional Mundico Cosme - Barreirinhas (MA).



Figura 2.2.4.4.8-12 - Situação de assentamento urbano Bairro São Raimundo COAB Nova - Granja (CE).

2.2.4.4.8.2.1.9 - Distritos

Os Distritos constituem-se em áreas urbanas geralmente incrustadas no meio rural, com ocupação populacional mais densa do que nos povoados rurais e demais áreas rurais do entorno e maior presença de comércio e infraestrutura urbana. Se configuram como polos locais, geralmente contendo unidade de saúde e escolas. As casas em sua maioria são de alvenaria e um pavimento. Alguns já encontram-se estruturados, com ruas asfaltadas ou com paralelepípedos, sistema de distribuição de energia e alguns, de água, assim como coleta de lixo. Não foi identificada rede de esgoto nos distritos da AEL.

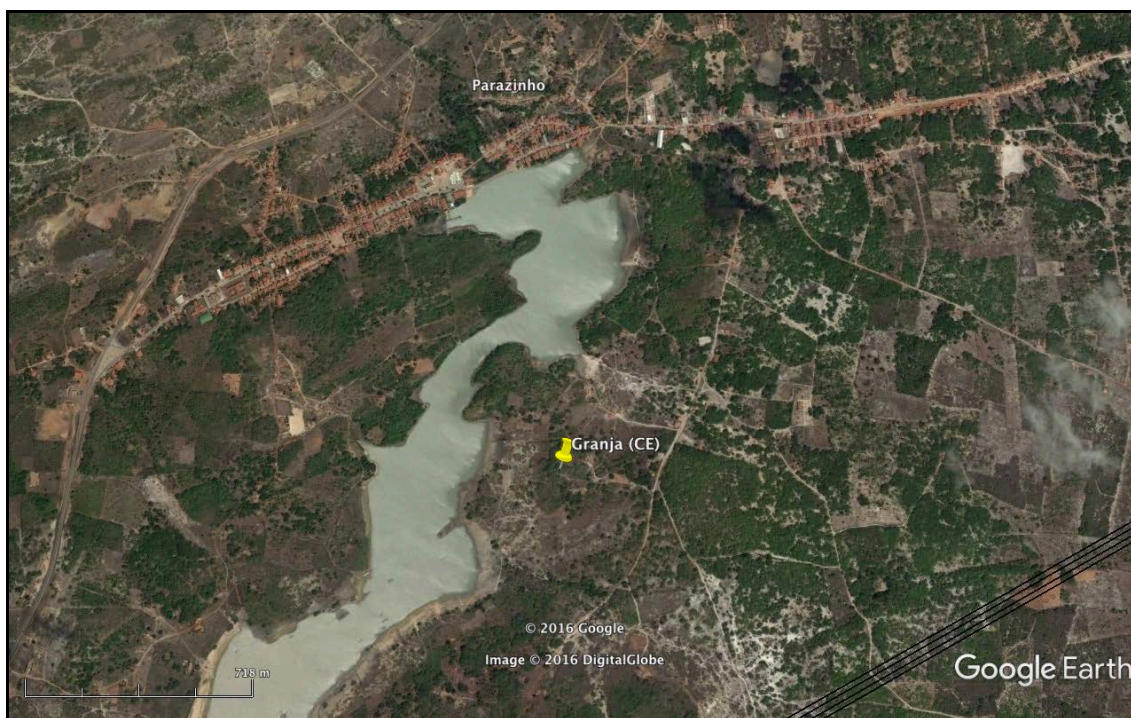


Figura 2.2.4.4.8-13 - Distrito de Parazinho - Granja (CE).

2.2.4.4.8.2.1.10 - Sedes Municipais

As sedes municipais são referência em saúde, educação e serviços. As ruas são pavimentadas, as casas de alvenaria, com construções de dois ou mais pavimentos e edifícios, iluminação pública, coleta de lixo, distribuição de água, rede de esgoto e boa infraestrutura de transporte e comércio. Não foi identificado no trabalho de campo o tamanho médio de lotes da área urbana.



Figura 2.2.4.4.8-14 - Sede Municipal de Barrerinhas (MA).

2.2.4.4.8.2.1.11 - Empresas/Indústrias

No município de São Gonçalo do Amarante, destacam-se na AEL neste trecho as empresas Ypióca, na altura do km 127 da LT, distante 1.249 m do traçado. Trata-se de uma fábrica de aguardente de cana-de-açúcar, com mais de 160 anos. Além da fábrica foram identificadas algumas plantações de cana-de-açúcar nos povoados vizinhos, voltadas para o abastecimento da empresa, gerando renda e empregos.

Ainda neste município encontram-se a CBC - Batista Cavalcante Construção no quilômetro 162 distante 1.399 m da diretriz, empresa que atua na construção de estradas e barragens em São Gonçalo do Amarante e no Pecém.

A Companhia Siderúrgica do Pecém, na altura do km 168 da LT distante 748 m da mesma e a Usina Termelétrica Energia Pecém, também no quilômetro 168, distante 661 m do traçado são responsáveis pelo aumento populacional na região, e pela dinamização socioespacial e econômica do município. A presença destas empresas vem atraindo migrantes de outros estados da região Nordeste e estrangeiros.

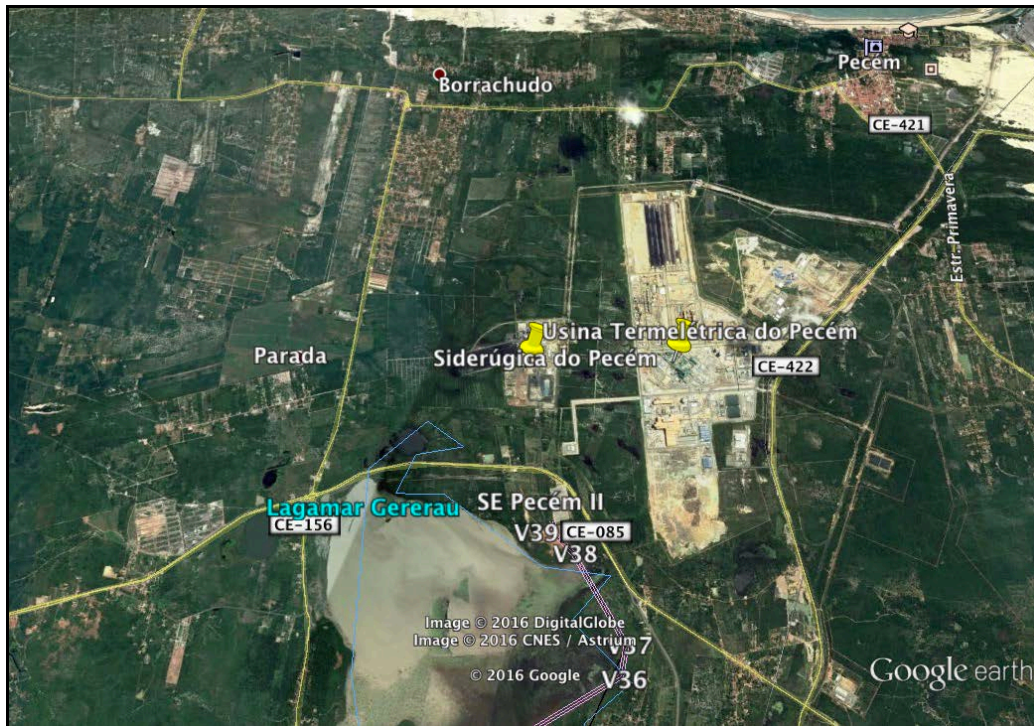


Figura 2.2.4.4.8-15 - Siderúrgica Pecém e Usina Termelétrica Pecém em São Gonçalo do Amarante (CE).

Além destas foram identificadas olarias e indústrias cerâmicas nos municípios de Bacabeira (MA), Itapipoca e São Gonçalo do Amarante (CE). Esta é uma importante atividade econômica dessas regiões, visto que a extração de madeira de alguns povoados está voltada para o abastecimento desses estabelecimentos. Alguns moradores das localidades identificadas trabalham nessas empresas.



Figura 2.2.4.4.8-16 - Empresa Ypióca.



Figura 2.2.4.4.8-17 - CBC - Batista Cavalcante Construção.



Figura 2.2.4.4.8-18 - Olaria.



Figura 2.2.4.4.8-19 - Cerâmica Santa Rita.



Figura 2.2.4.4.8-20 - Siderúrgica Pecém.



Figura 2.2.4.4.8-21 - Usina Termelétrica Pecém.

2.2.4.4.8.2.2 - Formas de uso do solo na AEL

Apresenta-se a seguir uma descrição geral das dinâmicas de uso e ocupação do solo em cada um dos perfis de ocupação, com a caracterização de cada localidade identificada quanto a localização, vias de acesso, estruturas de serviços públicos, número de famílias, presença de áreas de lazer, igrejas e cemitérios e feições específicas quanto à atividade econômica, comércio e polarização regional.

A considerar que quase a totalidade da AEL abriga pequenos produtores rurais, e apenas a partir de Bela Cruz que um perfil diferente de pequenos e médios produtores passa a ocorrer, as formas de uso do solo são constantes em quase toda a região atravessada pela LT. Além das formas de uso que são comuns, outras atividades pontuais acontecem em alguns trechos, o que depende também das características ambientais de algumas regiões.

Entre as atividades comuns que atravessam toda a AEL se destacam o uso do solo para o cultivo da lavoura branca, praticada por todos os pequenos produtores da região como complemento alimentar; o plantio de mandioca para a produção de farinha, seja para subsistência como para a geração de renda; o plantio de cajueiros para a coleta de castanha em todas as áreas; e, a criação de animais, em especial galinha, suínos e caprinos.

Também presentes na AEL, porém menos incidentes ao longo dos povoados são a extração de barro para produção de tijolos e telhas; a pesca artesanal para consumo e comercialização; a produção de pescado em tanques (tainha e tambaqui); a produção de arroz; a extração de sal; a carcinicultura; a criação de gado, principalmente para a produção de leite no consumo de subsistência; e, a produção de caju para extração da castanha e da carne para produção de sucos e polpas.

No trecho correspondente ao perfil de ocupação 8, ente Acaraú (CE) e Tianguá (CE), identifica-se a fruticultura como atividade que caracteriza os usos do solo. A fruticultura inclui produção de banana, maracujá, limão, acerola caju e laranja.

O extrativismo vegetal da folha de carnaúba para produção de pó de carnaúba encontra-se distribuído ao longo de toda a AEL.

Além dessas formas de uso do solo se acrescentam o uso residencial nos povoados rurais, considerando que quase a totalidade das áreas agrícolas são de ocupação de famílias de pequenos produtores, com raras exceções observadas no Piauí com a produção de arroz às margens do Rio Parnaíba, em no Ceará com a presença de médios produtores de caju e alguns projetos de cajueiros em que os proprietários não residem. Acrescido dessa forma de uso e ocupação estão as cidades e povoados urbanos onde o uso do solo é residencial, comercial e de serviços.

A descrição que se faz a seguir apresenta as formas comuns de uso do solo ao longo de cada trecho, destacando as comunidades existentes por trecho. Serão exemplificados os modelos de cada atividade presente no trecho e ressaltado os povoados que desenvolvem características distintas de uso do solo.

2.2.4.4.8.2.3 - Caracterização por trecho de perfil de ocupação

PERFIL DE OCUPAÇÃO 1

As práticas atuais de uso do solo se distinguem muito pouco neste trecho, que apresenta um ambiente relativamente semelhante em toda a sua extensão e com atividades econômicas também semelhantes, alterando-se apenas algumas práticas. São 8 os municípios deste trecho, Bacabeira, Santa Rita, Rosário, Presidente Juscelino, Axixá, Cachoeira Grande, Morros e Icatu, todos localizados no estado do Maranhão.

O Quadro 2.2.4.4.8-2 indica a relação de povoados deste trecho.

Quadro 2.2.4.4.8-2 - Localidades no trecho do perfil de ocupação 1

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Bacabeira	Vila Cearense	95	560,39	0	576121,9614	9666696,454
MA	Bacabeira	Povoado São Pedro	200	2801,72	0	575088,3936	9663605,698
MA	Bacabeira	Comunidade Quilombola Santa Rita do Vale	200	1787,27	0,56	578783,8171	9664236,17
MA	Santa Rita	Comunidade Quilombola Santana	60	2796,53	2,1	580743,1174	9663466,905
MA	Rosário	Comunidade Quilombola Igarucú	32	2240,96	2,23	580791,5731	9664035,396
MA	Bacabeira	Comunidade São Cristovão	200	2884,24	0	576310,722	9669077,36
MA	Rosário	Curimatã de Baixo	400	2247,6	13,1	588379,3146	9672724,506
MA	Rosário	Curimatã de Cima	20	1858,9	12,12	587878,0859	9671798,947
MA	Rosário	Corapau	750	1576,93	10,49	586805,8828	9670535,237
MA	Rosário	Comunidade Quilombola São Miguel	não informado	1827,59	8,38	585026,8723	9669374,93
MA	Rosário	Frecheira I	não informado	1132,99	4,43	582472,5971	9667745,185
MA	Rosário	Mato Grosso	não informado	1120,01	5,08	583456,5598	9665556,261
MA	Rosário	Fonte Grande	não informado	1529,03	6,81	585634,8889	9665463,885
MA	Rosário	Pirangi	não informado	2637,77	6,81	586397,9156	9664460,344
MA	Rosário	Comunidade Quilombola São Benedito	10	2304,13	16,8	594832,3199	9670771,149
MA	Presidente Juscelino	Comunidade Quilombola Sítio Velho	10	1746,67	19,17	596411,5405	9670452,219
MA	Presidente Juscelino	Comunidade Quilombola Andirobau	17	1090,54	19,94	597463,8034	9669951,622
MA	Presidente Juscelino	Cocho	8	1214,06	21,02	598506,5315	9670238,529
MA	Presidente Juscelino	Gavião	35	559,1	22,79	600475,7567	9670138,533
MA	Presidente Juscelino	Escondido	10	1625,17	20,06	598667,507	9667390,267

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Presidente Juscelino	Bom Jardim	30	2463,71	16,34	597875,8152	9666418,741
MA	Presidente Juscelino	Humaitá de Cima	20	4112,01	15,15	597733,1246	9664728,538
MA	Presidente Juscelino	Raíz	16	2737,4	21,37	600435,3382	9666552,787
MA	Presidente Juscelino	Boa Vista dos Pinhos	80	571,2	21,84	600040,9628	9668707,331
MA	Presidente Juscelino	São Raimundo	40	992,09	23,3	600767,0392	9670742,358
MA	Presidente Juscelino	Santa Isabel	70	3097,31	23,94	600540,6183	9672946,224
MA	Presidente Juscelino	Riachão I	15	2817,81	26,18	602691,1275	9673598,501
MA	Rosário	Sapucaia	10	1052,15	14,95	590566,2472	9672994,414
MA	Rosário	Vila Renascença "Piçarreira"	50	2090,26	13,82	589033,3418	9673066,115
MA	Rosário	São Simão	não informado	4015,13	12,43	586733,9588	9673652,887
MA	Rosário	Nambuaçu	450	3243,67	16,92	590672,1117	9675939,174
MA	Rosário	Nambuaçu de Baixo	60	3966,07	16,84	590149,1721	9676443,589
MA	Rosário	Vila Santa Maria	16	727,99	18,37	593671,5334	9674898,695
MA	Rosário	Centel	50	2250,73	19,44	594069,9004	9676717,934
MA	Rosário	Pompulônio	15	1627,14	19,97	594805,1134	9676350,517
MA	Axixá	Merinzau	13	538,35	20,56	596187,2715	9674582,465
MA	Rosário	Bom Tempo	100	2667,16	20,89	595248,6403	9677665,108
MA	Presidente Juscelino	São João dos Costa	60	573,8	22,93	598387,4597	9675468,808
MA	Presidente Juscelino	Boa Vista dos Pretos	40	1045,33	24,51	600021,0294	9675643,955
MA	Presidente Juscelino	Boa Vista dos Brandão	7	844,85	25,3	600675,2137	9676136,393
MA	Presidente Juscelino	Sede Municipal	1030	1777,16	28,55	604034,1096	9676536,918
MA	Presidente Juscelino	Samaúma	100	238,28	28,93	603785,317	9678101,634

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Axixá	Vale Quem Tem	300	1307,67	28,97	603222,0856	9679541,876
MA	Axixá	Santa Vitória	6	2539,91	29,77	603479,1063	9680986,576
MA	Morros	Bairro Vagem	350	2097,15	34,27	607799,3073	9682322,196
MA	Morros	Conjunto União	200	1677,64	33,73	607467,5782	9681727,696
MA	Morros	Peixinho	150	1402,34	33,11	606998,6465	9681231,959
MA	Morros	Bom Princípio	50	1006,99	33,26	608073,743	9679070,33
MA	Cachoeira Grande	Moçambique	30	969,18	29,82	606659,8929	9673558,956
MA	Cachoeira Grande	Pindoval	40	511,65	29,33	606414,7654	9672882,327
MA	Cachoeira Grande	Porto da Casca	5	72,82	27,16	604714,5184	9671335,484
MA	Cachoeira Grande	Merinvau	9	1329,11	29,49	607271,0969	9671250,16
MA	Cachoeira Grande	São Benedito	14	1650,96	28,95	606930,7171	9670674,82
MA	Cachoeira Grande	Casca Grossa	64	2476,91	28,13	606530,8601	9669512,877
MA	Cachoeira Grande	São José dos Lopes	150	4032,61	32,41	610862,2979	9670233,599
MA	Cachoeira Grande	Barro Vermelho	2	1947,06	32,59	610207,3795	9672269,348
MA	Cachoeira Grande	Fátima "Deserto"	100	210,26	30,68	605224,3922	9679193,085
MA	Cachoeira Grande	Sede Municipal	não informado	2086,98	28,88	604453,584	9676377,155
MA	Morros	Sede Municipal	não informado	2267,53	35,4	606502,5484	9681961,95
MA	Morros	Assentamento Santana	16	2032,46	37,59	612994,6348	9678542,202
MA	Morros	Boa Vista-Paracambu	7	741,98	40,16	615730,0537	9678661,144
MA	Morros	Povoado Praça Alegre	67	2803,38	42,27	618949,1178	9676446,249
MA	Morros	Mata da Canoa	30	2658,69	39,26	616282,5341	9675036,734
MA	Morros	Assentamento Pacas dos Liras	62	1207,62	38,67	612199,9594	9683206,994

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Morros	Assentamento Pacas dos Marçal	300	1873,77	41,53	614583,8749	9684931,631
MA	Morros	Mata do Aguiar	50	2133,67	43,808	616577,8365	9686051,676
MA	Morros	Pontes	7	4710,06	43,62	615412,4707	9688356,566
MA	Icatu	Lagoa Grande	35	1314,13	55,24	629656,9241	9685725,988
MA	Morros	Assentamento Rio Pirangi	111	593,08	55,54	631882,5758	9684386,084
MA	Icatu	Latadinha	10	732,59	56,84	630033,4149	9687838,117
MA	Icatu	Assentamento Jaburú	80	489,25	59,3	631495,8145	9689636,061
MA	Icatu	Mangueira	6	1876,74	57,6	628666,06	9690187,534
MA	Icatu	Comunidade Quilombola Boqueirão	60	4874,13	58,09	626833,1081	9692610,173
MA	Icatu	Vila Ribamar	não informado	5466,88	63,64	635316,619	9691692,995
MA	Icatu	Vila São Benedito	60	5962,76	66,95	638219,6253	9693277,823
MA	Morros	Tocos	30	763,76	69,72	640703,0089	9694523,254
MA	Morros	Santa Cecília	70	2519,89	70,52	643207,4904	9691707,405
MA	Morros	Jurema	15	1552,53	73,77	645460,8374	9691640,115
MA	Morros	Bacabá 2	20	3319,65	73,42	644625,9857	9693343,128
MA	Morros	Assentamento São José dos Bezerras	30	1029,17	73,23	645657,2425	9688906,819
MA	Morros	Pouseira	13	2236,8	69,46	642375,7832	9691033,132
MA	Morros	Povoado Cajazeira	não informado	2589,80	70,48	642254,9281	9693302,769
MA	Icatu	Bom Passar	20	316,74	71,51	641812,9192	9696336,666

Fonte: Ecology Brasil, 2016.

Coordenador:

Técnico:

O uso do solo comum a todos os povoados rurais deste trecho é o desenvolvimento de uma lavoura branca realizada no período das chuvas, entre janeiro a junho (a depender da quantidade de chuvas de cada ano) e que se direciona principalmente para a subsistência. Havendo excedente de algum dos itens produzidos a comercialização pode ser no próprio povoado a partir de trocas ou nas feiras e mercados municipais urbanos. Os principais cultivos dessa lavoura são: milho, feijão, arroz, melancia, abobora, maxixe, diversas leguminosas e hortaliças, além de diferentes frutas nos quintais (caju, limão, ingá, manga, bacurí, babaçu, maracujá entre outras). Enquanto as frutas se mantêm nos quintais próximo às casas, a lavoura acontece em roçados no entorno dos povoados, a depender da forma de ocupação das terras. Em geral, se dedica uma área para a lavoura branca e outras para a mandioca.

No verão, a lavoura principal que também atravessa todos os povoados e talvez a mais expressiva em toda AEL é a mandioca, extraída para a produção da farinha amarela, conhecida como “farinha d’Água” ou “puba”. São poucas as famílias que produzem a farinha branca (polvilho), e quando o fazem, é mais dedicado ao consumo do que a venda. Todas as famílias mantêm ao menos dois roçados para o plantio da mandioca, pois seu crescimento é bienal e as famílias plantam todos os anos para terem produções anuais. Dessa forma, o plantio de mandioca é o que mais representa o uso do solo em atividades agrícolas nesse trecho.

A criação de animais domésticos também é uma atividade presente neste trecho e de toda AEL. Como a criação não é de grande escala, mas apenas para complemento alimentar e as vezes de renda a depender dos rebanhos, seu impacto no uso do solo é pequeno em relação ao uso para lavouras. Neste trecho é rara a família que cria gado de corte ou de leite. Como o solo é muito arenoso, não existe a formação de pasto natural e a criação depende da compra de ração ou de excedente de plantação para os animais. Assim, todo o tipo de criação que ocorre nesse trecho se dá nos quintais e seu entorno direto, sem a presença de currais ou grandes cercados. Os animais mais comuns são a galinha, o porco e o bode, criados na sua maioria soltos nos quintais ou em pequenos cercados ao lado das casas.

De forma mais pontual, outras atividades são desenvolvidas nesse trecho, como a extração de barro para produção de tijolos e telhas e a pesca artesanal de subsistência. No total foram identificadas 04 (quatro) cerâmicas em funcionamento: a Cerâmica Cerita na Comunidade São Cristóvão em Bacabeira; Cerâmica Estilo em Curimatã de Cima, Rosário; Cerâmica Aliança em São Simão, Rosário; e uma cerâmica em reforma para a produção de tijolo, em Nambuaçu, Rosário. Essas cerâmicas produzem tijolos e telhas com barros extraídos dentro do próprio

terreno onde operam, e muitas vezes se associam a empresas de construção de poços para abastecimento de água, muito comuns na região, e se utilizam também desses barros. Todo o barro é retirado no período das chuvas e a produção tem maior concentração durante a seca. Os principais polos de venda são as cidades da região e São Luís. Todas essas cerâmicas contratam mão de obra local, algumas em regimes de salário, outras por diária, a depender da sua capacidade de operação.

A pesca também é uma atividade localizada, praticada principalmente entre os povoados próximos aos rios da região. Os peixes de maior captura são a traíra, teju, carambanja, piaba, surubim, bagre, gurijuba, mandí, mandubé e tubajara. Toda a pesca praticada é artesanal e tem na subsistência seu motivo principal. Segundo os relatos, o pescado vem diminuindo a cada ano e a pesca comercial se tornando menos rentável. Com isso, muitos pescadores passaram a pescar esporadicamente para o consumo e venda do excedente, com um mercado de pesca cada vez mais reduzido. A comercialização é feita nos mercados municipais da região, nos povoados ou direcionada para São Luís. São seis os municípios desse trecho que mantêm colônias ou associações de pescadores. Abaixo são descritas as comunidades que relataram haver pescadores no povoado.

Em Bacabeira: Vila Cearense, São Pedro, Quilombo Santa Rita do Vale, Quilombo Santana, Quilombo Igaruçu, São Cristóvão; em Rosário: Curimatã de Baixo, Curimatã de Cima, Corapau, São Miguel, Frecheira 1, Mato Grosso, Fonte Grande, Pirangi, Vila Renascença; em Presidente Juscelino: Santa Isabel, Riachão 1; em Axixá: Samaúma, Vale Quem Tem, Santa Vitória; em Morros: Sede Municipal; em Cachoeira Grande: Fátima “Deserto”, Sede Municipal, Moçambique, Pindoal, Porto da Casca, Mirinzau, São Benedito, Casca Grossa.

Apenas os povoados de Bacabeira descreveram manter uma pesca artesanal marinha ou nos manguezais da região.

Dois povoados neste trecho mantêm cachoeiras com grande fluxo de visitação turística e em finais de semana, a Cachoeira do Arruda no Assentamento Pacas do Marçal (Morros), e na Cachoeira do Boqueirão, no Quilombo do Boqueirão (Icatu). Moradores narram uma visitação intensa nos finais de semana com ônibus de excursões de cidades vizinhas com São Luís.

Além do uso do solo para atividades de subsistência, a região é também uma área residencial, seja ela rural ou urbana. Como a grande totalidade da ocupação rural é de pequenos produtores, essas famílias também se utilizam das terras para moradia, que dividem os povoados com

pequenos comércios, escolas e postos de saúde (a relação de escolas e postos por comunidade foi descrita em seus respectivos capítulos). Em alguns povoados as casas são todas de taipa e sem banheiros, com uma maioria de casas de tijolo nos barros urbanizados ou povoados a beira das estradas. Já nos ambientes urbanos se destacam o uso residencial, de comércio e serviços, com pequenas fabricas de pequeno porte. Em relação ao lazer, todos os povoados abrigam ao menos um campo de futebol.



Figura 2.2.4.4.8-22 - Campo de Futebol - São José dos Lopes. Cachoeira Grande (MA).



Figura 2.2.4.4.8-23 - Biroasca - Contrato Morros (MA).

Neste trecho se encontram 4 Comunidades Quilombolas, todas com processo de auto reconhecimento estabelecido, em diferentes estágios de certificação institucional, São Miguel, São Benedito, Sítio Velho e Andirobau.

A atividade principal desses povoados é a agricultura familiar de subsistência, praticando as lavouras brancas e de mandioca para produção de farinha como suas principais atividades. Todos os povoados mantêm um núcleo central onde ficam as casas, escolas e postos de saúde, quando ocorrem. É comum que as famílias criem animais soltos nos quintais, como galinhas, porcos e bode, sendo poucas as famílias que criam gado e jumento, em geral para apoio nas atividades da lavoura e consumo de leite.

A estrada MA-402 vem possibilitando a instalação de comércios, lanchonetes e fazendas às suas margens. Apesar de pontual, essas propriedades se distinguem das formas de ocupação e uso do solo em todo o trecho, com propriedades demarcadas e cercadas e uma produção mais organizada, com a geração de empregos e criação comercial de porcos e frango. Se destacam a Fazenda Latadinha e a Fazenda Sapucaia, ambas às margens da rodovia.



Figura 2.2.4.4.8-24 - Rancho Sapucaia Latadinha - Icatu (MA).



Figura 2.2.4.4.8-25 - Churrascaria Latadinha Latadinha - Icatu (MA).

2.2.4.4.8.2.3.1 - Caracterização das localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 1

BACABEIRA

Povoado Vila Cearense



Figura 2.2.4.4.8-26 - Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-27 - Povoado Vila Cearense.

Acessado pela BR-135, o povoado de aproximadamente 95 famílias, localiza-se no quilômetro 0, na altura das coordenadas 576224,5402 / 9667443,546, a 1261,12 m do eixo do empreendimento. Foi identificada Associação de moradores, 576080,8762 / 9666315,012. A sede da Associação é utilizada como ponto do PSF e atendimentos médicos na comunidade.

É um povoado de agricultores familiares, com alguns moradores trabalhando no comércio ou como funcionários públicos em Bacabeira. O povoado mantém pequenos comércios e

mercadinhos familiares e se estrutura a beira da BR-135. Com a duplicação dessa estrada uma parte das casas às margens da rodovia deverão ser removidas.

O povoado tem esse nome pois se formou a partir de Cearenses que trabalharam na construção da ferrovia existente na região. Com o asfaltamento da estrada o povoado aumentou.

No entorno do povoado existem algumas fazendas com criação de animais e mantendo florestas. Entre elas a Fazenda Santo Expedito, 576236,7007 / 9667613,846, fazenda de criação de animais - gado, bode e cavalo, e a Fazenda Santa Cecília, 576175,2631 / 9667218,64. Identificou-se a presença de fazendas e de alguns comércios na beira da estrada, além de uma Escola Municipal, 576092,9665 / 9666536,921, a 428,77 m da LT.

Um projeto de desenvolvimento siderúrgico³ e a consequente instalação de um porto privado (Terminal Portuário de Mearim S/A) estão em processo de licenciamento para operar na região da Vila Cearense. O Governo do Estado estuda a construção de uma refinaria em parceria com empresas chinesas na mesma região.

A Vila Cearense é vizinha da obra de construção de refinaria da Petrobras, interrompida nos últimos anos.

BACABEIRA Povoado São Pedro



Figura 2.2.4.4.8-28 - Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-29 - Posto de Saúde.

³ <http://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2016/09/chineses-planejam-construir-siderurgica-gas-no-maranhao.html>

São Pedro é um povoado com cerca de 200 famílias, na altura das coordenadas 575088,3936 / 9663605,698, km 0, a 1792,10 m do eixo do empreendimento, abriga uma Escola Municipal, 575815,1871 / 9663498,809 e um novo prédio da escola a ser inaugurado. Identificou-se UBS, 575843,1393 / 9663703,817 e Associação de Moradores, 575878,2036 / 9663990,375.

Uma estrutura da CAEMA - Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão se avizinha ao povoado, de onde ocorre a captação de água no Rio Itapecuru, responsável pelo abastecimento de cerca de 60% da cidade de São Luís no Sistema Italuís. No entorno do povoado existem alguns comércios a beira da estrada e fazendas, como o Sítio São Francisco 578693,1057 / 9664299,17, a 1729,67 m da LT. O povoado é acessado pela BR-135.

É um povoado de pequenos agricultores em crescimento desde o asfaltamento da BR.

BACABEIRA

Comunidade Quilombola Santa Rita do Vale



Figura 2.2.4.4.8-30 - Residência de Taipa.



Figura 2.2.4.4.8-31 - Linha Férrea corta o Quilombo.

É formada por cerca de 200 famílias e é certificada pela Fundação Palmares. Acessado pela BR-135 e vicinais, o quilombo está localizado na altura das coordenadas, 578783,8171 / 9664236,17, no quilômetro 0,56, a 1787,27 m do eixo do empreendimento.

Há caixa de armazenamento e bombeamento de água da CAEMA, estrutura utilizada pela CAEMA para aumentar a pressão de bombeamento de água para São Luís, pequeno povoado associado ao comunidade quilombola Santa Sita do Vale. A comunidade quilombola mantém vários núcleos familiares distribuídos na região, e é vizinha a outros povoados quilombolas. As famílias vivem de farinha de mandioca e outros roçados.

SANTA RITA
Comunidade Quilombola Santana

Figura 2.2.4.4.8-32 - Residência.



Figura 2.2.4.4.8-33 - Capela.

Acessada pela BR-135 e vicinais, a Comunidade Quilombola foi identificada na altura das coordenadas 580743,1174 / 9663466,905, no quilômetro 2,10, a 2796,53 m do eixo do empreendimento. É formado por cerca de 60 famílias. Comunidade Quilombola Santana, e é certificada pela Fundação Palmares.

Apesar dos laços de família, esta Comunidade Quilombola teve sua certificação em separado, com uma associação própria em relação a Comunidade Quilombola Santa Rita. O povoado vive da lavoura e da produção de farinha. A partir do processo de certificação recebeu do Governo Federal obras de asfaltamento, instalação de água, energia e construção de casas.

A comunidade mantém manifestações culturais e religiosas tradicionais, como Tambor de Criola e Festejo do Menino Jesus no Natal.

ROSÁRIO Comunidade Quilombola Igaruçú



Figura 2.2.4.4.8-34 - Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-35 - Residência de taipa.

Acessado pela BR-135 e vicinais, a Comunidade Quilombola foi identificado na altura das coordenadas 581055,6813 / 9664103,867, no quilômetro 2,50, a 2211,26 m do eixo do empreendimento. É formado por 32 famílias. Há Escola Municipal, 580791,5731 / 9664035,396 no local. A Comunidade Quilombola encontra-se certificada pela Fundação Palmares e conta com uma associação de moradores local.

O povoado vive de lavoura e pesca e tem como principal atividade de lazer o futebol. Diferente dos outros povoados nunca receberam benefícios direto de infraestrutura, e por isso reivindicam sua titulação.

A maioria das famílias é católica e fazem festa para São Bartolomeu. As festas de reggae são muito comuns entre os jovens.

BACABEIRA
Comunidade São Cristóvão

Figura 2.2.4.4.8-36 - Expansão da Comunidade São Cristóvão.



Figura 2.2.4.4.8-37 - Cerâmica Cerita.

Com cerca de 200 famílias residentes, surgiu através de uma ocupação, na altura das coordenadas 576310,722 / 9669077,36, no quilômetro 0, a 2884,24 m do eixo do empreendimento. É acessado pela BR-135.

A comunidade possui Associação de Moradores, que organiza a distribuição dos lotes das famílias. Essa associação busca junto aos governos a instalação de escola e posto de saúde no povoado. A expansão da Comunidade São Cristóvão, ocorre na altura das coordenadas 575577,0727 / 9669045,148. Identificou-se vizinha a Cerâmica Cerita, 576597,558 / 9669135,849, onde se produz telhas e lajotas, com muitos funcionários vivendo na comunidade.

No local há um acesso fechado para área da Petrobras, onde seria construída a Refinaria Premium I. O povoado abriga pequenos mercados e bares dos moradores. A maioria vive de empregos em Bacabeira ou São Luís, além da criação de animais e pequenas lavouras.

ROSÁRIO

Povoado Curimatã de Baixo



Figura 2.2.4.4.8-38 - Creche Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-39 - Residências.

Curimatã de Baixo é uma localidade em crescimento no distrito de São Simão. Apesar de apresentar um estágio lento de urbanização e ter uma ocupação de pequenas casas e lotes. É uma comunidade em expansão pela proximidade com São Simão e o centro urbano de Rosário, que dispõem de serviços e comércio. A comunidade é formada por lavradores que desenvolvem suas atividades em terras devolutas do seu entorno.

Com cerca de 400 famílias, o povoado foi identificado na altura das coordenadas 587792,3091 / 9673000,551, no quilômetro 12,82, a 2835,86 m do eixo do empreendimento. É acessado por estrada vicinal de terra. O Povoado encontra-se em processo de urbanização.

Há uma Escola Municipal, 587792,3091 / 9673000,551, e uma igreja Assembleia de Deus, 588379,3146 / 9672724,506. Alguns mercados e bares foram organizados por moradores e atendem aos povoados vizinhos. O povoado mantém um arraial para festas e está construindo uma igreja católica.

ROSÁRIO**Povoado Curimatã de Cima**

Figura 2.2.4.4.8-40 - Residências e via.



Figura 2.2.4.4.8-41 - Cerâmica Estilo.

No Povoado rural de com cerca de 20 famílias, na altura das coordenadas 587878,0859 / 9671798,947, no quilômetro 12,12, a 1858,90 m do eixo do empreendimento, identificou-se a Cerâmica Estilo, 587568,6793 / 9671479,17, de produção de tijolo. O povoado é acessado por vicinal de terra. É um povoado pequeno, de agricultores familiares que mantém pequenos roçados e a produção de farinha.

ROSÁRIO**Comunidade Quilombola São Miguel**

Figura 2.2.4.4.8-42 - UBS - São Miguel.

São Miguel é uma comunidade quilombola certificada pela Fundação Palmares situada na região beira rio de Rosário. Nela residem cerca de 100 famílias. Com equipamentos públicos de saúde,

educação e um pequeno comércio, São Miguel é a localidade central para todo seu entorno e vem registrando crescimento na estrada que dá acesso ao projeto da LT no seu quilometro 7.

A comunidade quilombola São Miguel, possui Campo de Futebol e realiza torneios. Identificou-se uma Unidade Básica de Saúde bem estruturada, 584859,0207 / 9669212,167, que atende a toda a região beira rio; Escola Municipal de Ensino Fundamental, 584700,8975 / 9668999,956; Escola Estadual de Ensino Médio 584365,4327 / 9668531,016; Associação de Moradores e Centro Social, 584242,1616 / 9668390,042.

Identificou-se Igreja Batista e Igreja Católica, anexo Posto de Saúde e Escola Comunitária, 584430,0681 / 9668622,117. Há Cemitério e Campo de Futebol de Areia, 583981,9432 / 9668077,508.

ROSÁRIO

Povoados: Corapau; Povoado Frecheira I; Povoado Mato Grosso; Povoado Fonte Grande; Povoado Pirangi



Figura 2.2.4.4.8-43 - Residência de taipa e plantação de mandioca - Frecheira I.



Figura 2.2.4.4.8-44 - Unidade escolar em obras - Mato Grosso.



Figura 2.2.4.4.8-45 - Unidade Escolar - Corapau.

Este conjunto de povoados tem relação com a comunidade quilombola São Miguel, que é a localidade central nesta região, de onde se acessa as demais por meio de vicinais de terra. Ao todo são cerca de 650 famílias que residem nesses povoados e seus moradores são pequenos produtores, que desenvolvem lavouras e pescam no rio.

O Povoado Corapau, 586805,8828 / 9670535,237, localiza-se no quilômetro 10,49, a 1576,93 m do eixo do empreendimento. Possui Campo de futebol utilizado em torneios e Arraial para festas 586598,4125 / 9670469,403. Há Escola Municipal, na altura das coordenadas 586507,0167 / 9670332,744.

O Povoado Frecheira I, 582472,5971 / 9667745,185, encontra-se no quilômetro 4,43, a 1132,99 m do eixo do empreendimento. É uma região de pequenos sítios. Há uma Capela Católica 581599,2358 / 9667223,532 e um Terreiro de Umbanda 581248,5339 / 9665416,08. Para o lazer, há um Campo de futebol.

O Povoado Mato Grosso, 583456,5598 / 9665556,261, encontra-se no quilômetro 5,08, a 1120,01 m do eixo do empreendimento.

Nele, há Escola Municipal, 582262,4708 / 9664995,292; Igreja Batista 583048,4443 / 9665347,521 e Capela em construção, 584177,1038 / 9665653,169.



Figura 2.2.4.4.8-46 - Capela - Fonte Grande.



Figura 2.2.4.4.8-47 - Residência e via - Pirangi.

O Povoado Fonte Grande, 585634,8889 / 9665463,885, encontra-se no quilômetro 6,81, a 1529,03 m do eixo do empreendimento. Nele, há Capela católica 585766,0542 / 9665257,779 e Campo de futebol.

O Povoado Pirangi, 586397,9156 / 9664460,344, encontra-se no quilômetro 6,81, a 2637,77 m do eixo do empreendimento. Identificou-se a construção de uma nova Escola Municipal, 586242,0501 / 9664563,388.

Curimatã

Povoados da região: São Benedito; Sitio Velho; Cocho; Andirobau, Rosário, Curimatã, Estradas ruins para circulação. Região visitada por caminhões para extração de lenha para cerâmicas e consumo familiar, na altura das coordenadas 590725,0279 / 9671826,937, no quilômetro 14,32, a 54,55 m do eixo do empreendimento.



Figura 2.2.4.4.8-48 - Residência e via - Curimatã.



Figura 2.2.4.4.8-49 - Estrada vicinal de difícil circulação-Curimatã.

Região ocupada por remanescentes de famílias negras, tendo sido formado por quatro povoados, sendo três comunidades quilombolas autoreconhecidas: São Benedito, Sítio Velho e Andirobau, cujos moradores tem parentesco entre si. As estradas de acesso aos povoados são ruins para circulação, apenas com 4x4. São pequenos produtores rurais, com lavouras brancas e de farinha.

ROSÁRIO**Comunidade Quilombola São Benedito**

Figura 2.2.4.4.8-50 - Residência de taipa.



Figura 2.2.4.4.8-51 - Residência de taipa.

Situada em Rosário, próximo a divisa com Presidente Juscelino, a comunidade quilombola São Benedito abriga cerca de 10 famílias, 594832,3199 / 9670771,149, no quilômetro 16,80, a 2304,13 m do eixo do empreendimento, há Escola Municipal, 594958,4404 / 9670720,719. Lá vivem de seus roçados e da produção de farinha.

PRESIDENTE JUSCELINO**Comunidade Quilombola Sítio Velho**

Figura 2.2.4.4.8-52 - Residência



Figura 2.2.4.4.8-53 - Campo de Futebol

Também formada por cerca de 10 famílias, localiza-se na altura das coordenadas 596411,5405 / 9670452,219, no quilômetro 19,17, a 1746,67 m do eixo do empreendimento. O Comunidade Quilombola é acessado por estrada vicinal de terra. Como em São Benedito, são pequenos produtores rurais que vivem de roçados e farinha.

PRESIDENTE JUSCELINO Comunidade Quilombola Andirobau



Figura 2.2.4.4.8-54 - Residência de taipa.



Figura 2.2.4.4.8-55 - Residência de taipa.

Formada por 17 famílias, encontra-se na altura das coordenadas 597463,8034 / 9669951,622, no quilômetro 19,94, a 1090,54 m do eixo do empreendimento. O povoado é acessado por vicinal de terra.

Andirobau tem uma associação em formação e os moradores tentam a titulação das terras como Comunidade Quilombola junto à Fundação Palmares, porém sem andamento. Esta associação representa os três povoados locais. Entendem que essa região é de Rosário, porém pertencem ao município de Presidente Juscelino. Mantém uma pequena escola multiseriada. Vivem de roça e produção de farinha.

PRESIDENTE JUSCELINO Povoado Cocho



Figura 2.2.4.4.8-56 - Residência e via.



Figura 2.2.4.4.8-57 - Residência de taipa.

Formado por 8 famílias, encontra-se no quilômetro 21,02, a 1214,06 m, nas coordenadas 598506,5315 / 9670238,529 e é acessado por vicinal de terra. Apesar de não se colocarem como parentes das famílias das três comunidades quilombolas anteriores, as práticas culturais são as mesmas. Vivem dos roçados e da produção de farinha.

PRESIDENTE JUSCELINO

Povoado Gavião



Figura 2.2.4.4.8-58 - Residência de taipa.



Figura 2.2.4.4.8-59 - Comércio.

Formado por cerca de 35 famílias, encontra-se no quilômetro 22,79, a 559,10 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas 600475,7567 / 9670138,533, e é acessado por vicinal de terra. Para o lazer possui Campo de futebol. Por ser um povoado a beira da estrada, ocorre um crescimento relativo maior em comparação a os outros povoados, devido a migração.

PRESIDENTE JUSCELINO

Povoado Escondido



Figura 2.2.4.4.8-60 - Igreja em construção e via.



Figura 2.2.4.4.8-61 - Residências.

Formado por cerca de 10 famílias, o povoado encontra-se no quilômetro 20,06, a 1625,17 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas 598667,507 / 9667390,267 e é acessado por estrada vicinal de terra. Vivem de produção de farinha e roça de subsistência.

PRESIDENTE JUSCELINO

Povoado Bom Jardim



Figura 2.2.4.4.8-62 - Povoado



Figura 2.2.4.4.8-63 - Assembleia de Deus

Acessado por vicinal de terra é formado por cerca de 30 famílias, o povoado encontra-se no quilômetro 16,34, a 2463,71 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas 597875,8152 / 9666418,741. Nele, há uma Assembleia de Deus, nas coordenadas 597630,4773 / 9665930,748. São pequenos agricultores, com roças de subsistência e produção de farinha.

PRESIDENTE JUSCELINO

Povoado Humaitá de Cima (sem foto)

Formado por 20 famílias, encontra-se no quilômetro 15,15, a 4112,01 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 597733,1246 / 9664728,538 e é acessado por vicinal de terra. Nele, há uma Assembleia de Deus.

PRESIDENTE JUSCELINO
Povoado Raíz

Figura 2.2.4.4.8-64 - Igreja Batista e residências.



Figura 2.2.4.4.8-65 - Povoado.

Acessado por vicinal de terra, formado por 16 famílias, o povoado encontra-se no quilômetro 21,37, a 2737,40 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 600435,3382 / 966652,787. Os núcleos familiares vivem da agricultura de subsistência.

PRESIDENTE JUSCELINO
Povoado Boa Vista dos Pinhos

Figura 2.2.4.4.8-66 - Casa de farinha.



Figura 2.2.4.4.8-67 - Centro do povoado e Igreja.

Formado por 80 famílias, o povoado encontra-se no quilômetro 21,84, a 571,20 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 600040,9628 / 9668707,331, e é acessado por estrada vicinal de terra. Nele, há uma Escola Municipal, 599973,7872 / 9668852,602. O Povoado mantém uma associação de apicultores e a produção é comercializada na própria região. Abrigam diversos mercadinhos e bares das famílias residentes. Com 3 igrejas é um povoado central da região.

PRESIDENTE JUSCELINO Povoado São Raimundo



Figura 2.2.4.4.8-68 - Residência de taipa.



Figura 2.2.4.4.8-69 - Escola Municipal.

Constituído por cerca de 40 famílias, o povoado é acessado por estrada vicinal de terra. Localiza-se no quilômetro 23,30102688, a 992,09 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 600767,0392 / 9670742,358. São pequenos produtores rurais.

Povoado Santa Isabel



Figura 2.2.4.4.8-70 - Povoado e campo de futebol.



Figura 2.2.4.4.8-71 - Escola em construção.

Composto por cerca de 70 famílias o povoado encontra-se no quilômetro 23,94, 3097,31 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 600540,6183 / 9672946,224 e é acessado por estrada vicinal de terra. Identificou-se construção de Escola Municipal, 600807,9077 / 9673015,89 e um Campo de Futebol. Mantém um pequeno posto de saúde, várias igrejas e um pequeno clube para festas locais.

O povoado abriga uma associação de mulheres que produzem verduras e vende para a prefeitura (melancia, cheiro verde, quiabo, pimenta, maxixe). Alguns moradores mantêm tanques e criam tambaqui.

PRESIDENTE JUSCELINO

Povoado Riachão I



Figura 2.2.4.4.8-72 - Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-73 - Residências.

No povoado há 15 famílias, que residem no quilômetro 26,18, a 2817,81 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 602691,1275 / 9673598,501. O povoado é acessado por estrada vicinal de terra. No povoado, há Escola Municipal. Vivem de roçados e pesca.

ROSÁRIO

Povoado Sapucaia



Figura 2.2.4.4.8-74 - Escola.



Figura 2.2.4.4.8-75 - Povoado.

Acessado por vicinal de terra, o povoado localiza-se no quilômetro 14,95, a 1052,15 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 590566,2472 / 9672994,414. Nele, residem aproximadamente 10 famílias. No povoado, identificou-se uma Escola Municipal, nas coordenadas, 15,01838491 / 998,7216431. Vivem da produção de farinha e banana, além de roças de subsistência. Como em todos os povoados rurais, mantém animais nos quintais, como porco, galinha e bode.

ROSÁRIO

Povoado Vila Renascença "Piçarreira"



Figura 2.2.4.4.8-76 - Povoado e via.



Figura 2.2.4.4.8-77 - Casas em construção.

Formado por cerca de 50 famílias, o povoado acessado por estrada vicinal de terra, foi identificado no quilômetro 14,00, a 2249,25 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 589073,0877 / 9673306,559. Observou-se Área de Extração de Piçarra (interditada).

O povoado se formou a partir de ocupação da área por famílias de fora do município e de zonas rurais distantes em busca de residência próximo à área urbana. O povoado encontra-se em expansão e mantém uma associação de moradores que reivindica melhorias e infraestrutura. Produzem hortaliças para comercializar em feiras urbanas.

ROSÁRIO**Distrito São Simão**

Figura 2.2.4.4.8-78 - Sede da União de Moradores de São Simão.



Figura 2.2.4.4.8-79 - Associação Sindical de pescadores.

O Distrito localiza-se no quilômetro 12,43, a 4015,13 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 586733,9588 / 9673652,887 e é acessado pela Rodovia Estadual MA-402. Não foi informado o número de moradores.

Nele há Sede Associação de Moradores, 586631,2844 / 9673761,339; Centro de Ensino Jayme Tavares, 586732,853 / 9673577,317; Unidade Básica de Saúde, 586684,5035 / 9673534,59; CRAS, 586626,4814 / 9673500,904; Sede Grupo Folclórico do Lelê 586578,1332 / 9673473,28; Igreja Matriz, 586712,8311 / 9673360,905; Associação de Produtores de Rede, 586969,3448 / 9673733,926 e a Cerâmica Aliança, 588197,4881 / 9674962,341.

É um distrito em expansão com um movimento de se transformar em cidade emancipada. São várias igrejas e muitos comércios de médio porte, com uma maior concentração na beira da estrada. A região é polo para os povoados rurais do entorno, abrigando serviços públicos e organizações de sindicatos, colônia de pescadores e uma pequena fábrica de redes.

ROSÁRIO

Povoado Nambuaçu



Figura 2.2.4.4.8-80 - UBS em construção.



Figura 2.2.4.4.8-81 - Povoado.

No povoado, acessado pela Rodovia Estadual MA-402, residem cerca de 450 famílias. Localiza-se no quilômetro 16,92, a 3243,67 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 590672,1117 / 9675939,174.

Há um pequeno povoado em crescimento na localidade de Nambuaçu, chama-se Conjunto São Raimundo, nas coordenadas 590715,0913 / 9675704,359.

No local, também foram identificadas: Cerâmica de tijolos, 590932,8071 / 9675419,909; Escola Municipal, 591000,7361 / 9676003,646 e a Construção de Unidade Básica de Saúde, 591677,8306 / 9676071,243. Essa comunidade é central para os povoados do entorno, abrigando pequenos mercados, birosacas e igrejas.

ROSÁRIO

Povoado Nambuaçu de Baixo



Figura 2.2.4.4.8-82 - Unidade escolar.



Figura 2.2.4.4.8-83 - Igreja e residências.

Acessado por vicinal de terra e formado por 60 famílias aproximadamente, o povoado encontra-se no quilômetro 16,84, a 3966,07 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 590149,1721 / 9676443,589. Nele, há Escola Municipal e Igreja, 589777,9432 / 9676995,99.

ROSÁRIO

Povoado Vila Santa Maria



Figura 2.2.4.4.8-84 - Residência de taipa.



Figura 2.2.4.4.8-85 - Residências.

No povoado, acessado por vicinal de terra, residem 16 famílias aproximadamente, identificadas no quilômetro 18,32, a 918,89 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 593555,3266 / 9675056,931.

O povoado é formado por famílias negras que trabalhavam nas fazendas hoje abandonadas. Todas as famílias com laços de parentesco. Vivem de roça de subsistência e produção de farinha.

ROSÁRIO

Povoado Centel



Figura 2.2.4.4.8-86 - Igreja e residência.



Figura 2.2.4.4.8-87 - Assembleia de Deus.

O povoado é acessado pela Rodovia Estadual MA-402 e formado por cerca de 50 famílias, identificadas no quilômetro 19,34, a 2435,52 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 593910,8944 / 9676851,546. Identificou-se no Povoado: Escola Municipal, Assembleia de Deus e Campo de Futebol, principal área de lazer.

ROSÁRIO

Povoado Pompulônio



Figura 2.2.4.4.8-88 - Residência.

No povoado, acessado pela Rodovia Estadual MA-402, há 15 famílias. O Povoado foi identificado no quilômetro 19,97, 1627,140 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 594805,1134 /

9676350,517. O povoado é formado famílias negras que trabalhavam nas fazendas abandonadas. Vivem de roça de subsistência.

AXIXÁ

Povoado Merinzau



Figura 2.2.4.4.8-89 - Residências de taipa.



Figura 2.2.4.4.8-90 - Área de lazer.

Formado por 13 famílias, encontra-se no quilômetro 20,56, a 538,35 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 596187,2715 / 9674582,465 e é acessado pela Rodovia Estadual MA-402. O povoado mantém uma pequena escola e seus moradores vivem de roça de subsistência.

São vizinhos de outro povoado, "Laguinho", com 6 famílias e isoladas com estradas de difícil acesso para automóveis.

ROSÁRIO

Povoado Bom Tempo



Figura 2.2.4.4.8-91 - Residências e moradores.



Figura 2.2.4.4.8-92 - Escola Municipal.

No povoado acessado pela Rodovia Estadual MA-402, formado por cerca de 100 famílias, há Escola Municipal e Posto de Gasolina. Localiza-se no quilômetro 20,89, a 2667,16 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 595248,6403 / 9677665,108. Moradores vivem de pequenas roças de subsistência.

PRESIDENTE JUSCELINO Povoado São João dos Costa



Figura 2.2.4.4.8-93 - Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-94 - Residências e MA-402.

O Povoado é composto por 60 famílias E acessado pela Rodovia Estadual MA-402. Localiza-se no quilômetro 22,93, a 573,80 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 598387,4597 / 9675468,808. Identificou-se a presença de sítios. Nele, há Escola Municipal, 598534,5478 / 9675444,072.

Algumas famílias criam porco e vendem nas localidades próximas. Um grupo de mulheres produz bolo para vender nas padarias de Presidente Juscelino.

PRESIDENTE JUSCELINO
Povoado Boa Vista dos Pretos

Figura 2.2.4.4.8-95 - Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-96 - Residências.

Formado por cerca de 40 famílias, o povoado encontra-se no quilômetro 24,51, a 1045,33 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 600668,2308 / 9675818,856 e é acessado pela Rodovia Estadual MA-402. Identificou-se uma Igreja e uma Escola Municipal.

PRESIDENTE JUSCELINO
Povoado Boa Vista dos Brandão

Figura 2.2.4.4.8-97 - Residência.

O povoado de apenas 7 famílias, localiza-se no quilômetro 25,30, a 844,85 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 600675,2137 / 9676136,393 e é acessado pela Rodovia Estadual MA-402. É uma região com sítios e casas de veraneio para população urbana de Presidente Juscelino.

PRESIDENTE JUSCELINO

Sede Municipal de Presidente Juscelino



Figura 2.2.4.4.8-98 - Praça central e igreja.



Figura 2.2.4.4.8-99 - Colônia de pescadores Z-84.

Segundo dados IBGE, 2016, o município de Presidente Juscelino possui 12.532 habitantes.

A sede localiza-se no quilômetro 28,55, a 1777,16 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 604034,1096 / 9676536,918. É acessada pela Rodovia Estadual MA-402.

Na sede foram identificados: Igreja Matriz, Escola Municipal, Hospital Santo Antônio, Prefeitura, entreposto de venda de pescado e produtos de lavoura. Para o lazer, campo de Futebol campo oficial e torneiros do município.

PRESIDENTE JUSCELINO

Povoado Samaúma



Figura 2.2.4.4.8-100 - Escola municipal.



Figura 2.2.4.4.8-101 - Povoado.

Formado por cerca de 100 famílias, o povoado encontra-se no quilômetro 28,81, a 457,92 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 603755,1947 / 9677850,727 e é acessado por vicinal de terra. A área encontra-se em expansão. Nele, há Escola Municipal, Igreja Católica, nas coordenadas, 603603,9914 / 9678063,423.

AXIXÁ

Povoado Vale Quem Tem



Figura 2.2.4.4.8-102 - Escola municipal.



Figura 2.2.4.4.8-103 - Casa de farinha.

O povoado de cerca de 300 famílias foi localizado no quilômetro 28,97, a 1307,67 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 603222,0856 / 9679541,876, e é acessado por vicinal de terra.

Nas coordenadas 603282,3776 / 9679685,524, há uma Escola Municipal; Casa de Farinha; Posto de Saúde e Igreja Católica.

AXIXÁ

Povoado Santa Vitória



Figura 2.2.4.4.8-104 - Área de lazer.



Figura 2.2.4.4.8-105 - Residências.

No povoado, residem 6 famílias. Encontra-se no quilômetro 29,77, a 2539,91 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 603479,1063 / 9680986,576 e é acessado por estrada vicinal de terra. É um pequeno povoado formado às margens de um igarapé muito frequentado nos finais de semana, para banho livre e bar. O bar organiza pequenos eventos e show, estimulando visitação de cidades distantes.

MORROS

Bairro Vagem



Figura 2.2.4.4.8-106 - Quadra de esportes.



Figura 2.2.4.4.8-107 - Residências e via.

Formado por cerca de 350 famílias, o povoado encontra-se no quilômetro 34,27, a 2097,15 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 607799,3073 / 9682322,196, e é acessado por estrada vicinal de terra. Observou-se que esta é uma área de expansão habitacional de Morros

em direção à LT. É um bairro em processo de urbanização e totalmente residencial, com alguns campos de futebol, bar e mercado nas casas de família.

MORROS

Conjunto União



Figura 2.2.4.4.8-108 - Residência e campo de futebol.



Figura 2.2.4.4.8-109 - Conjunto União.

Formado por 200 famílias aproximadamente, o Conjunto encontra-se no quilômetro 33,73, a 1677,64 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 607467,5782 / 9681727,696. O local é acessado por estrada vicinal de terra.

Esta é uma região de assentamento das famílias rurais que migraram para a sede municipal, formando assim pequenos novos bairros onde antes existia uma grande propriedade rural chamada "Peixinho". É um assentamento novo e com muitos lotes vazios, em expansão. Mantém algumas igrejas e outras em construção, o lazer acontece nos campos de futebol.

MORROS
Povoado Peixinho

Figura 2.2.4.4.8-110 - Residência.

Composto por cerca de 150 famílias, o povoado localiza-se no quilômetro 33,11, a 1402,34 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 606998,6465 / 9681231,959, e é acessado por vicinal de terra.

Região, chamada de Lima Verde, faz limite entre os novos bairros Peixinho, Coelho e Conjunto União. A população destes bairros solicita a formação de um assentamento rural para terem roças para lavoura. Muitos lotes vazios e em processo de divisão para construção de novas casas.

MORROS
Povoado Bom Princípio

Figura 2.2.4.4.8-111 - Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-112 - Residências e via.

No povoado acessado por vicinal de terra, residem cerca de 50 famílias. Encontra-se no quilômetro 32,88, a 890,01 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 607678,2834 / 9679031,001. Nele, há Escola Municipal.

CACHOEIRA GRANDE Povoado Moçambique



Figura 2.2.4.4.8-113 - Residência e via.



Figura 2.2.4.4.8-114 - Residência.

Formado por cerca de 30 famílias, o povoado foi identificado no quilômetro 30,14, a 1753,40 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 606632,6322 / 9674454,018 e é acessado por vicinal de terra. Nele residem pequenos produtores rurais.

CACHOEIRA GRANDE Povoado Pindoal



Figura 2.2.4.4.8-115 - Igreja.



Figura 2.2.4.4.8-116 - UBS.

No povoado de 40 famílias há Escola Municipal, Igreja e Posto de Saúde. Acessado por vicinal de terra, foi identificado no quilômetro 29,64, a 770,56 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 606582,0519 / 9673282,125.

CACHOEIRA GRANDE

Povoado Porto da Casca



Figura 2.2.4.4.8-117 - Residência de taipa.



Figura 2.2.4.4.8-118 - Rio - extração de areia.

Formado por 5 famílias, o povoado localiza-se no quilômetro 27,16, a 72,82 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 604714,5184 / 9671335,484, e é acessado por vicinal de terra.

Este é um pequeno povoado em região de beira rio, visitada para banho. Observou-se a existência de um bar a beira de igarapé, muito frequentado nos finais de semana. No rio, é feita extração de areia para construção civil.

CACHOEIRA GRANDE

Povoado Merinvau



Figura 2.2.4.4.8-119 - Residências.



Figura 2.2.4.4.8-120 - Campo de futebol.

O povoado acessado por vicinal de terra, é formado por 9 famílias. Foi identificado no quilômetro 29,49, a 1329,11 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 607271,0969 / 9671250,16. Para o lazer há um Campo de Futebol, nas coordenadas, 607208,7034 / 9670966,672.

CACHOEIRA GRANDE Povoado São Benedito



Figura 2.2.4.4.8-121 - Açude - área de lazer.

No povoado acessado por estrada vicinal de terra, identificou-se 14 famílias. O povoado encontra-se no quilômetro 28,95, a 1650,96 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 606930,7171 / 9670674,82.

CACHOEIRA GRANDE Povoado Casca Grossa



Figura 2.2.4.4.8-122 - Residências.



Figura 2.2.4.4.8-123 - Residências.

Formado por cerca de 64 famílias, o povoado localiza-se no quilômetro 28,13, a 2476,91 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 606530,8601 / 9669512,877, e é acessado por vicinal de terra.

CACHOEIRA GRANDE
Povoado São José dos Lopes



Figura 2.2.4.4.8-124 - Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-125 - Residências e Igreja.

Formado por cerca de 150 famílias, o povoado encontra-se no quilômetro 32,41, a 4032,61 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 610862,2979 / 9670233,599, e é acessado por estrada vicinal de terra. Nele, há Escola Municipal, Colégio Estadual, Igreja Católica e para o lazer, Campo de Futebol.

CACHOEIRA GRANDE
Povoado Barro Vermelho



Figura 2.2.4.4.8-126 - Povoado.



Figura 2.2.4.4.8-127 - Residência.

Com apenas 2 famílias, acessado por vicinal de terra, o povoado foi identificado no quilômetro 32,59, a 1947,06 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 610207,3795 / 9672269,348. É um Povoado isolado pois seu acesso é difícil devido as condições das estradas.

CACHOEIRA GRANDE Povoado Fátima "Deserto"



Figura 2.2.4.4.8-128 - Igreja em construção.



Figura 2.2.4.4.8-129 - Residência e via.

Formado por cerca de 100 famílias, o povoado encontra-se no quilômetro 30,68, a 210,26 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 605224,3922 / 9679193,085, e é acessado por vicinal de terra.

Esta é uma região no limite entre Morros e Cachoeira Grande, com divisão de atividades entre as prefeituras. No local, há Escola Municipal. Alguns comércios dos moradores ao longo da estrada. O povoado mantém igrejas e campo de futebol, além da estrada principal asfaltada.

CACHOEIRA GRANDE

Sede Municipal de Cachoeira Grande



Figura 2.2.4.4.8-130 - Centro da cidade.



Figura 2.2.4.4.8-131 - Colônia de pescadores Z-91.

Segundo dados IBGE, 2016, o município de Cachoeira Grande possui 8.878 habitantes.

Identificada no quilômetro 29,359, a 2583,39 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 605085,1463 / 9676104,138, a sede municipal é acessada pela Rodovia Estadual MA-020.

Para o lazer identificou-se um Campo de Futebol.

Na sede municipal foram identificados: Posto de Saúde, nas coordenadas 604951,3881 / 9676173,644; Cras e Biblioteca, 604675,9119 / 9676319,769; Secretarias, Comércios, e Residências, 604453,584 / 9676377,155, Mercado Municipal, 604377,7173 / 9676270,53; Escola Municipal, Igreja, Secretaria, 604473,5178 / 9676218,328; Colônia de Pescadores, 605278,4373 / 9675993,839; Unidade de Pronto Atendimento, 606596,7545 / 9682046,674.

Na sede municipal, identificou-se o Povoado Coelho no quilômetro 32,83 do empreendimento, a 2264,07 m do eixo, na altura das coordenadas 606406,5319/9681917,832. O povoado faz parte de um projeto de assentamento urbano na zona de expansão de Cachoeira Grande.



Figura 2.2.4.4.8-132 - Povoado Coelho.

MORROS

Sede Municipal de Morros



Figura 2.2.4.4.8-133 - Prefeitura Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-134 - Praça central e Igreja.

Segundo dados do IBGE, 2016, o município de Morros possui 19.116 habitantes.

A sede municipal foi identificada no quilômetro 33,29, 3665,57 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 606292,6284 / 9683390,238 e é acessada pelas Rodovias Estaduais e MA-402 e MA-020.

Nela, encontra-se a Igreja Matriz; Rodoviária, 606463,6395 / 9683193,275; Fórum e Praça Anfiteatro, 606948,4738 / 9683163,662; Igreja Católica e Secretaria da Mulher, 606191,29 / 9683422,8 e Escola Municipal, 605804,2948 / 9684019,846. Foram identificados Campo de Futebol, Prefeitura e Rodoviária, na altura das coordenadas, 606470,0682/9683193,511.

MORROS

Projeto de Assentamento Santana



Figura 2.2.4.4.8-135 -Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-136 -Igreja e residências.

O PA é formado pelo INCRA com assentamento de 16 famílias já residentes. Encontra-se no quilômetro 37,59, a 2032,46 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 612994,6348 / 9678542,202, e é acessado pela Rodovia Estadual MA-110 e estradas vicinais. Nele, há Escola Municipal e Posto de Saúde em construção.

Tem apoio da Associação Agroecológica Tijupá - empresa contratada pela superintendência regional do INCRA para prestar serviços de assistência técnica e extensão rural (Ater) a oito assentamentos maranhenses uma organização e para apoiar a formação de uma feira agroecológica. As produções principais são de hortaliças, farinha, taboca e cheiro verde, e produzem por demanda. Também participam do Projeto PAIS - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, apoiado pelo SEBRAE.

MORROS

Povoado Boa Vista e Paracambu



Figura 2.2.4.4.8-137 -Residências.



Figura 2.2.4.4.8-138 -Residências.

O povoado é formado por 7 famílias, e encontra-se no quilômetro 39,91, a433,03 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 615632,8892 / 9678244,686, e é acessado pela Rodovia Estadual MA-110 e vicinais.

Boa Vista e Paracambu fazem parte de uma única propriedade, parcelada entre familiares e povoada em dois núcleos distintos.

Povoados Praça Alegre, Contrato e São Felipe



Figura 2.2.4.4.8-139 -Residência e placa com o nome dos 3 povoados.



Figura 2.2.4.4.8-140 -Escola Municipal - Contrato.



Figura 2.2.4.4.8-141 -Residências - São Felipe

Os três povoados são acessados pela Rodovia Estadual MA-110 e vicinais. Os povoados totalizam cerca de 67 famílias. Praça Alegre, São Felipe e Contrato fazem parte de um único povoado em Morros, dividido, como tantos outros, pelos nomes das antigas propriedades ou diferença entre as famílias residentes.

O Povoado Praça Alegre localiza-se no quilômetro 42,27, a 2803,38 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 618949,1178 / 9676446,249.

O povoado Contrato encontra-se no quilômetro 42,72, a 2580,41 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 619257,637 / 9676887,841. Nele, há Escola Municipal e Igreja.

O povoado São Felipe, encontra-se na altura das coordenadas, 618350,0863 / 9675966,7.

Além da presença das famílias de pequenos produtores os povoados mantêm pequenas biroskas e comércios familiares.

MORROS**Povoado Mata da Canoa**

Figura 2.2.4.4.8-142 -Riacho



Figura 2.2.4.4.8-143 -Povoado

O povoado com 30 famílias foi identificado no quilômetro 39,19, a 2268,86 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 616062,0756 / 9675359,251 e é acessado pela Rodovia Estadual MA-110 e vicinais. A Estrada de acesso para o Povoado Queimada do Meio é difícil para passagem de carros. Identificou-se Escola Municipal e casas de taipa no povoado.

Mata da Canoa é um povoado formado por remanescente de famílias negras lavradoras da região que ainda preservam ritos religiosos africanos. Mantém o Tambor de Criola, uma vertente das manifestações afrobrasileiras comuns em comunidades tradicionais no Maranhão.

Assentamento Pacas dos Liras

Figura 2.2.4.4.8-144 -Igreja.



Figura 2.2.4.4.8-145 -Residência.

Formado por cerca de 62 famílias assentadas, o PA encontra-se no quilômetro 38,67, a 1207,62 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 612199,9594/9683206,994, e é acessado por vicinal de terra.

O Assentamento foi inicialmente articulado pelo Instituto de Terras do Maranhão - ITERMA, mas formalizado pelo INCRA. O assentamento agregou 4 povoados da região: Pacas dos Liras, Pacas de Baixo, Mororó e Cajueiro. As casas foram construídas pelo ITERMA e pela Caixa Econômica Federal.

Pacas de Baixo foi localizado na altura das coordenadas 611305,4997/9682739,846; e Mororó, 613054,8867/9683180,59; Cajueiro, 612335,1479/9684319,496.

Assentamento Pacas dos Marçal (vários povoados)



Figura 2.2.4.4.8-146 -Escola municipal - PA Pacas dos Marçal.



Figura 2.2.4.4.8-147 -Povoado Bom Gosto.



Figura 2.2.4.4.8-148 -Escola Municipal - Arruda.

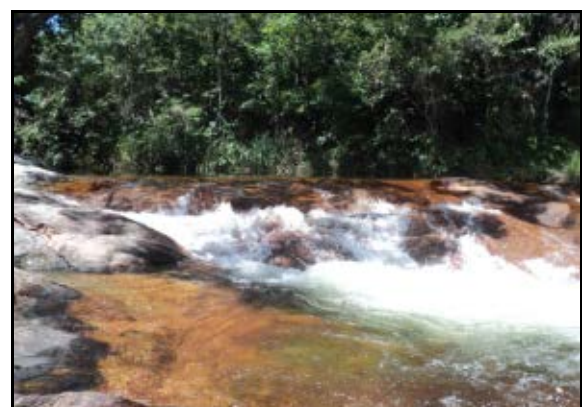


Figura 2.2.4.4.8-149 -Cachoeira e área de lazer - Arruda.



Figura 2.2.4.4.8-150 -Residências - Vidinha.



Figura 2.2.4.4.8-151 -Escola Municipal - Vila Nova.

O PA é formado por aproximadamente 300 famílias assentadas e localiza-se no quilômetro 41,53, a 1873,77 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 614583,8749/9684931,631, e é acessado por vicinal de terra. O Assentamento formado pelo ITERMA agrega onze (11) povoados: Pacas dos Marçal, Mato Grosso, Bom Gosto, Deus Protege, Arruda, Vidinha, Vila Nova, Matas do Amaral, Arrudinha, Centro do Meio e Finesa. As Casas foram construídas pelo ITERMA. Há uma Escola Municipal no local.

O Povoado Arruda localizado nas coordenadas 616793,5162 / 9681771,422 é parte do Assentamento Pacas dos Marçal. Deste povoado não foi possível seguir para outros povoados do assentamento em direção ao projeto da LT ao Sul, pois a estrada de acesso cortando rio encontrava-se com muita areia e de difícil acesso. Há escola municipal em Arruda.

O Povoado Bom Gosto, nas coordenadas 612797,4087 / 9686503,757, é parte do Assentamento Pacas dos Marçal. Nele, foi identificada Escola Municipal.

O Povoado Vidinha nas coordenadas 614885,2093 / 9681423,892 é parte do Assentamento Pacas dos Marçal.

O Povoado Vila Nova 619114,2398 / 9684421,432 é parte do Assentamento Pacas dos Marçal. Os assentados receberam casas do ITERMA e estão sendo construídas casas da Caixa Econômica Federal. Em Vila Nova há Escola Municipal. O mesmo ocorre no Povoado Arrudinha, nas coordenadas 623402,5966 / 9684625,843.

As comunidades abrigam pequenos bares e comércios familiares, os agricultores mantêm diversos roçados com maior produção de farinha.

MORROS

Povoado Mata do Aguiar



Figura 2.2.4.4.8-152 -Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-153 -Casa de farinha.

Acessado por vicinal de terra e composto por cerca de 50 famílias, o povoado localiza-se no quilômetro 43,80, a 2133,67 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 616577,8365/9686051,676. O Povoado vem tentando junto ao ITERMA a criação de um assentamento. No local, há uma Escola Municipal.

MORROS

Povoado Pontes



Figura 2.2.4.4.8-154 -Povoado Pontes



Figura 2.2.4.4.8-155 -Residência

No povoado residem 7 famílias. Acessado por vicinal de terra, encontra-se no quilômetro 43,29, a 3927,60 m do eixo do empreendimento, 615405,1511 / 9687504,723. Para o lazer há um Campo de Futebol.

ICATU**Povoado Lagoa Grande**

Figura 2.2.4.4.8-156 -Povoado.



Figura 2.2.4.4.8-157 -Povoado.

Constituído por cerca de 35 famílias, o povoado foi identificado no quilômetro 55,24, a 1314,13 m do eixo do empreendimento, 629656,9241 / 9685725,988. O povoado é acessado pela Rodovia MA-402.

Povoado incluído em um assentamento maior. No local, há novas casas construídas pela Caixa Econômica Federal e famílias recém-assentadas. Com a construção da MA-402 o povoado foi dividido em 2, com um lado em Icatu e outro em Morros. O assentamento manteve essa divisão.

MORROS**Assentamento Rio Pirangi - Mirinzal e Vila Taquari**

Figura 2.2.4.4.8-158 -Escola Municipal - Mirinzal.



Figura 2.2.4.4.8-159 -Residência Vila Taquari.

No PA residem cerca de 111 famílias. O assentamento foi identificado no quilômetro 62,91, a 968,54, m do eixo do empreendimento, e é acessado pela Rodovia MA-402 e por vicinais de terra.

No Projeto de assentamento Rio Pirangi, os assentados tiveram as casas construídas pelo INCRA.

Na localidade, foram identificados, Vila Taquari, 631882,5758 / 9684386,084; e Escola Municipal em Mirinzal, 634217,9978 /9681574,193.

Fazem parte do Projeto de Assentamento do INCRA Rio Pirangi, em Morros, os seguintes povoados: Lagoa Grande "Atoleiro", Mirinzal, Piquizeiros dos Reis, Bacabá, Timbú, Bandeira, Recurso, Santana, Bom Jardim e Buriti do Meio.

ICATU

- Povoado Latadinha



Figura 2.2.4.4.8-160 -Churrascaria - área de lazer.



Figura 2.2.4.4.8-161 -Fazenda Sapucaia.

Composto por cerca de 10 famílias, o povoado localiza-se no quilômetro 56,61, a 873,33 m do eixo do empreendimento, 629976,0593 /9687573,351, e é acessado pela Rodovia MA-402.

Nele, há uma Fazenda com criação de porcos e frango, chamada Fazenda Latadinha.

Nas coordenadas, 630033,4149 / 9687838,117, identificou-se comércio de beira de estrada, algumas residências no entorno e Churrascaria Latadinha.

Esse povoado tem sua formação recente, derivada do asfaltamento da estrada e proporcionado pelo comércio de beira de estrada. Sua dinâmica socioeconômica difere dos povoados de pequenos agricultores da região.

ICATU**Assentamento Jaburú**

Figura 2.2.4.4.8-162 -Residências.



Figura 2.2.4.4.8-163 -Escola Municipal.

Formado por cerca de 80 famílias, o PA localiza-se no quilômetro 59,30, a 489,25 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas 631495,8145 / 9689636,061, e é acessado pela Rodovia MA-402. É um Assentamento do ITERMA, localizado na divisa entre Icatu e Morros.

Na altura das coordenadas, 631039,9079 / 9689799,004, a UEMA - Universidade Estadual do Maranhão utiliza uma escola para oferecer curso superior em Letras e Pedagogia para moradores da Comunidade Quilombola do Boqueirão e do Assentamento.

A compra das terras do assentamento foi subsidiada pelo ITERMA e a associação local parcelou seu pagamento, dividido entre os assentados. As terras eram do Governo do Estado e a venda foi facilitada.

ICATU Povoado Mangueira



Figura 2.2.4.4.8-164 -Residências.



Figura 2.2.4.4.8-165 -Residências.

Formado por apenas 6 famílias, o povoado localiza-se no quilômetro 57,60, a 1876,74 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas 628666,06/9690187,534 e é acessado por vicinais e pela Rodovia MA-402. É um pequeno povoado, incluído nas terras do Assentamento Jaburú.

ICATU Comunidade Quilombola Boqueirão



Figura 2.2.4.4.8-166 -Comunidade Quilombola do Boqueirão.

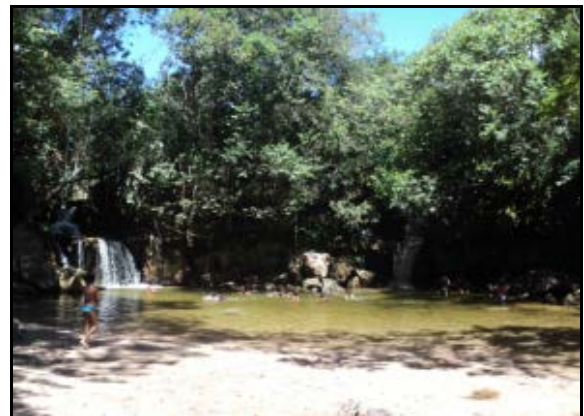


Figura 2.2.4.4.8-167 -Cachoeira do Boqueirão - área de lazer.

Composto por cerca de 60 famílias, e acessado por vicinais e pela Rodovia MA-402, o Comunidade Quilombola encontra-se no quilômetro 58,09, a 4874,13 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 626833,1081 / 9692610,173. A Comunidade Quilombola é certificada pela Fundação Palmares. Nela, há Escola Municipal.

Na altura das coordenadas, 626054,4564 / 9692337,263, identificou-se uma Cachoeira muito visitada, com excursões de lugares distantes, Cachoeira do Boqueirão. A comunidade é muito visitada pelas festas que realiza e por excursões na Cachoeira do Boqueirão.

Mantém pequenos mercados e biroschas, algumas igrejas e a tradição de Tambor de Criola. Estão construindo uma sede da associação local e mantém uma organização produtiva de diferentes lavouras, farinha de mandioca e criação de animais para consumo de subsistência e algumas cabeças de gado para corte e venda local.

Vila Ribamar



Figura 2.2.4.4.8-168 -Vila Ribamar e BR-402.



Figura 2.2.4.4.8-169 -Vila Ribamar.

Acessada pela BR-402, a Vila Ribamar foi identificada no quilômetro 63,64793122 do empreendimento, a 5466,880557 m do eixo, na altura das coordenadas 635316,619/9691692,995.

É um pequeno povoado na beira da estrada.

Vila São Benedito



Figura 2.2.4.4.8-170 - Igreja.



Figura 2.2.4.4.8-171 - Vila e MA-402.

Formada por cerca de 60 famílias, a Vila localiza-se no quilômetro 66,95, a 5962,76 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 638219,6253 / 9693277,823, e é acessada pela MA-402. É um pequeno povoado na beira da estrada.

Observou-se casas financiadas pela Caixa Econômica Federal em construção. Este ponto é o limite entre Icatu e Morros.

MORROS

Povoado Tocós



Figura 2.2.4.4.8-172 - Residência



Figura 2.2.4.4.8-173 - Residência

Composto por cerca de 30 famílias, o povoado encontra-se no quilômetro 69,72, a 763,76 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 640703,0089 / 9694523,254, e é acessado pela Rodovia MA-402. É um pequeno povoado na beira da estrada.

MORROS**Povoado Santa Cecília**

Figura 2.2.4.4.8-174 - UBS.



Figura 2.2.4.4.8-175 - Residências e Igreja.

No povoado residem cerca de 70 famílias. O povoado localiza-se no quilômetro 70,52, a 2519,89 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 643207,4904 / 9691707,405 e é acessado por vicinais e pela Rodovia MA-402.

O povoado está em processo de se tornar Assentamento pelo INCRA. Segundo associação local, o projeto está em trâmite em Brasília. Essa localidade é considerada um polo para a região, centralizando serviços de educação e saúde. Os Povoados próximos são: São Raimundo, Mundo Novo, Grota dos Quintas, Bacabá, Jurema e São José dos Bezerras.

Na Comunidade Santa Cecília há Posto de Saúde e Escola Municipal até Ensino Fundamental Completo que atende toda região.

MORROS Povoado Jurema



Figura 2.2.4.4.8-176 -Residências



Figura 2.2.4.4.8-177 -Residências

Formado por 15 famílias, o povoado localiza-se no quilômetro 73,77, a 1552,53 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 645460,8374 / 9691640,115 e é acessado por estradas vicinais e pela Rodovia MA-402.. São famílias negras de trabalhadores rurais que encontram-se em situação de isolamento, pois o acesso é difícil devido as condições das estradas.

A produção principal é de farinha e o povoado é um dos mais empobrecidos de toda região. Tem laços de parentesco com o povoado Bacabá 2 e são semelhantes entre si.

MORROS Povoado Bacabá 2



Figura 2.2.4.4.8-178 -Residências e campo de futebol.



Figura 2.2.4.4.8-179 -Bar.

O povoado composto por 20 famílias localiza-se no quilômetro 73,42, a 3319,65 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 644625,9857/9693343,128, e é acessado por vicinais e pela Rodovia MA-402. Assim como em Jurema, são famílias negras e isoladas de pequenos agricultores. Para o lazer há um campo de Futebol nas coordenadas, 644279,5564 / 9693144,051.

Assentamento São José dos Bezerras



Figura 2.2.4.4.8-180 -Residências.



Figura 2.2.4.4.8-181 -Residência e moradores.

O PA é formado por cerca de 30 famílias. Localiza-se no quilômetro 73,23, a 1029,17 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 645657,2425/9688906,819, e é acessado por vicinais e pela Rodovia MA-402. É um Assentamento do ITERMA.

MORROS

Povoado Pouseira



Figura 2.2.4.4.8-182 -Residências.



Figura 2.2.4.4.8-183 -Residência.

Formado por 13 famílias, Pouseira localiza-se no quilômetro 69,46, a 2236,80 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 642375,7832/9691033,132, e é acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402.

Alguns povoados próximos da LT não puderam ser visitados, pois as estradas de acesso desta região são de difícil circulação, alguns trechos de muita areia e muito estreitos. As localidades não acessadas foram: Raimundo dos Fundos e Mundo Novo.

Povoado Cajazeira



Figura 2.2.4.4.8-184 -Povoado Cajazeira.

Acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402, o Povoado Cajazeira encontra-se no quilômetro 70,48 do empreendimento, a 2589,80 m do seu eixo, na altura das coordenadas 642254,9281/9693302,769.

ICATU

Povoado Bom Passar



Figura 2.2.4.4.8-185 -Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-186 -Igreja.

Composto por 20 famílias aproximadamente, o povoado localiza-se no quilômetro 71,51, a 316,74 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 641812,9192/9696336,666, e é acessado por vicinais e pela Rodovia MA-402. As estradas para comunidades ao Norte são de difícil acesso.

PERFIL DE OCUPAÇÃO 2

O trecho correspondente ao perfil de ocupação 2 apresenta uma situação de uso do solo bastante semelhante ao trecho anterior, porém com uma realidade menos diversa e com povoados mais semelhantes entre si. No total são 3 os municípios do trecho, Humberto de Campos, Primeira Cruz e Santo Amaro do Maranhão. E também é menor o número de povoados, com uma grande presença de assentamentos rurais. Neste trecho não existe nenhuma área urbana dentro da AEL, e toda a ocupação existente ocorre em paralelo à estrada MA-402.

O **Quadro 2.2.4.4.8-2** apresenta a relação das localidades identificadas na AEL na área do perfil de ocupação 2.

Quadro 2.2.4.4.8-3 - Localidades no trecho do Perfil de Ocupação 2

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Humberto de Campos	Moçambique	10	806,91	75,03	645502,96	9696193,883
MA	Humberto de Campos	Quebra Anzol	25	975,57	77,86	648279,0887	9696788,69
MA	Humberto de Campos	Assentamento Sapucaia	68	467,45	81,5	651646,4745	9698249,79
MA	Humberto de Campos	Mirinzau	3	570,09	88,25	657834,0292	9696346,971
MA	Humberto de Campos	Carioca	10	213,52	90,28	659883,1594	9696112,82
MA	Humberto de Campos	Prata dos Cajados	30	970,22	91,24	661138,0402	9696976,149
MA	Humberto de Campos	São João	80	1114,77	92,7	663069,7383	9693134,725
MA	Humberto de Campos	Povoado Massalina	não informado	1824,06	95,48	664454,6582	9698513,216
MA	Humberto de Campos	Serraria	200	666,65	92,21	663054,9418	9691352,944
MA	Humberto de Campos	Bandeira / Vila São José	20	326,98	103,39	672477,4565	9699194,393
MA	Humberto de Campos	Vista Alegre	8	255,58	103,31	672551,5717	9698610,283
MA	Humberto de Campos	Bom Jesus	50	1553,04	103,18	672778,1659	9697326,536
MA	Primeira Cruz	Assentamento Alegria	60	1016,8	106,34	675614,461	9700240,725
MA	Primeira Cruz	Assentamento Matões	30	443,35	109	678118,2934	9699189,664
MA	Primeira Cruz	Povoado Toco Preto	não informado	378,73	110,38	679328,9364	9698127,224
MA	Primeira Cruz	Bulandeira	14	924,13	112,16	680654,5967	9697137,789
MA	Primeira Cruz	Bom Chapéu	11	311,59	113,26	681911,8466	9697189,085
MA	Primeira Cruz	Bacabal	20	441,51	115,24	683628,8129	9696176,461
MA	Primeira Cruz	Rosarinho	4	573,38	117,71	685771,9312	9694946,453
MA	Primeira Cruz	Assentamento Algodão	30	2425,98	120,38	687317,2572	9692090,622
MA	Primeira Cruz	Baliza	15	1808,74	122,42	690319,1981	9690347,747

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Santo Amaro do Maranhão	Bom Gosto	15	440,75	123,86	691721,5738	9693120,089
MA	Santo Amaro do Maranhão	Assentamento Pedras	40	1432,59	126,46	694380,7071	9688938,598
MA	Santo Amaro do Maranhão	Rio Grande	100	3865,89	126,23	694046,5509	9697455,214
MA	Santo Amaro do Maranhão	Sangue	20	2859,44	126,7	694601,9241	9690354,242
MA	Santo Amaro do Maranhão	Buriti do Teonilo	26	1126,68	132,05	699928,6848	9692533,484
MA	Santo Amaro do Maranhão	Alto do Bacurí	6	1285,38	133,31	701247,8315	9687054,076
MA	Santo Amaro do Maranhão	Assentamento Riachão	70	3805,71	140,53	708462,4109	9687814,146
MA	Santo Amaro do Maranhão	Povoado Mirinzal	não informado	1722,76	142,07	710030,0335	9685264,428
MA	Santo Amaro do Maranhão	Maricão	20	748,22	146,59	714443,3801	9694584,269

Fonte: Ecology Brasil, 2016.

O uso do solo é destinado quase que integralmente à agricultura familiar de subsistência e residência de pequenos produtores rurais. Com as mesmas características produtivas do trecho anterior, neste trecho se desenvolvem duas modalidades distintas de lavouras - a lavoura branca realizada no período de chuvas de inverno em que se desenvolvem várias culturas de subsistência e comercialização do excedente, e a lavoura de mandioca para a produção de farinha amarela e branca. Assim como acontece em toda AEL, as famílias de pequenos produtores rurais desenvolvem essas lavouras em roçados distintos, espalhados ao longo das terras ocupadas sem que se estabeleçam lotes e parcelamento do solo de forma precisa.

Neste trecho, próximo à divisa entre Santo Amaro do Maranhão (MA) e Barreirinhas (MA), alguns povoados em assentamentos cultivam também caju para a extração da castanha. O solo nessa região passa a ser mais arenoso e o caju começa a fazer parte do cenário, sendo intercalado com a mandioca como a produção principal. Ainda são poucos os povoados que desenvolvem essa produção neste trecho, entre eles Sangue, Buriti do Teonilo e o Assentamento Riachão, todos em Santo Amaro do Maranhão.

A ocupação residencial ocorre em todas os povoados, predominando padrão construtivo de casas de taipa ou tijolo.

Ao longo da MA-402 algumas fazendas (Rancho Marques, Vale Dourado) pontuam um perfil diferente de ocupação e uso do solo, onde se criam galinha e bode e se produz limão, maxixe, pimenta e hortaliças para comercialização. Essas fazendas geram alguns empregos para a região e se distinguem na paisagem por terem sua área demarcada e cercada. Ao longo da estrada alguns comércios oferecem lanches e produtos da região para os viajantes.

A presença da rodovia, após o seu asfaltamento, vem proporcionando a formação de um pequeno povoado de casas de veraneio e de classe média no Povoado Carioca, em Humberto de Campos (MA). Ainda ao longo da estrada, nos entroncamentos de acesso à cidade de Humberto de Campos, se formaram alguns povoados residenciais (Prata dos Cajados e Massalina). Esses povoados dividem suas atividades econômicas entre a produção agrícola familiar e pequenos comércios de beira de estrada, onde se encontram alguns postos de gasolina, borracheiros e oficinas de conserto de moto.

Os povoados maiores, onde há a concentração de maior número de famílias, abrigam pequenos comércios estabelecidos nas próprias casas dos moradores ou em biroskas e mercadinhos. Nos

povoados maiores há também a instalação de escolas, postos de saúde, igrejas e pequenos clubes de reggae, muito comuns no Maranhão.

A caça é praticada em todos os povoados como uma forma de complemento alimentar e já faz parte da cultura dos antigos moradores.

A extração de piçarra é comum em beira de estradas vicinais para a pavimentação das estradas de areia. Essa prática é muito comum nas regiões em que o solo é muito arenoso e apenas pode-se circular com veículos traçionados.

2.2.4.4.8.2.3.2 - Caracterização das localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 2

HUMBERTO DE CAMPOS Povoado Moçambique



Figura 2.2.4.4.8-187 -Residência.

Formado por cerca de 10 famílias, o povoado encontra-se no quilômetro 75,03, a 806,91 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 645502,96/9696193,883, e é acessado por vicinais e pela Rodovia MA-402.

HUMBERTO DE CAMPOS Povoado Quebra Anzol



Figura 2.2.4.4.8-188 -Residências e hospedaria.



Figura 2.2.4.4.8-189 -Área de lazer.

O povoado formado por 25 famílias encontra-se no quilômetro 77,86, a 975,57 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 648279,0887 / 9696788,69, e é acessado por vicinais e pela Rodovia MA-402.

O povoado fica às margens do Rio Mapari, com uma área de lazer muito visitada nos finais de semana. O Campo de Futebol encontra-se na altura das coordenadas, 648234,6093 / 9697533,939.

HUMBERTO DE CAMPOS Assentamento Sapucaia - Pirangi e Santo Antônio



Figura 2.2.4.4.8-190 -Escola Municipal - Sapucaia



Figura 2.2.4.4.8-191 -Residências - Pirangi

No PA residem cerca de 68 famílias assentadas. É um Assentamento do ITERMA formado por Sapucaia, Pirangi e Povoado Santo Antônio.

O PA está localizado no quilômetro 81,50, a -467,45 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 651646,4745/9698249,79, e é acessado por vicinais e pela Rodovia MA-402. A estrada de acesso ao núcleo do povoado ao Norte é de difícil circulação.

Algumas das casas foram construídas pelo ITERMA. No local, há Escola Municipal.

O Povoado Pirangi encontra-se na altura das coordenadas 651930,3428/9696196,76.

O Povoado Santo Antônio localiza-se na altura das coordenadas 655932,2869/9696697,508. Nele, há uma escola municipal.

HUMBERTO DE CAMPOS

Povoado Mirinzau

O povoado acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 é formado por apenas 3 famílias. Encontra-se no quilômetro 88,25, a 570,09 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 657834,0292/9696346,971. É um Povoado de beira de estrada, de ocupação aparentemente recente.

HUMBERTO DE CAMPOS

Povoado Carioca



Figura 2.2.4.4.8-192 -Residência



Figura 2.2.4.4.8-193 -Residência e MA-402

O povoado carioca é composto por 10 famílias. Acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402, localiza-se no quilômetro 90,11, a 435,24 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 659659,8205/9695947,652. É um Povoado de beira de estrada, com casas de classe média.

HUMBERTO DE CAMPOS Povoado Prata dos Cajados



Figura 2.2.4.4.8-194 -Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-195 -Bar - área de lazer.

O povoado acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 é formado por cerca de 30 famílias e localiza-se no quilômetro 91,24, a 970,22 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 661138,0402/9696976,149. No local há Escola Municipal. Para o lazer frequentam um Bar.

HUMBERTO DE CAMPOS Povoado São João



Figura 2.2.4.4.8-196 -Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-197 -Residências.

Com 80 famílias residentes, o povoado acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 foi identificado no quilômetro 92,70, a 1114,77 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 663069,7383/9693134,725. Nele, há uma Escola Municipal.

HUMBERTO DE CAMPOS
Povoado Massalina



Figura 2.2.4.4.8-198 -Escola Municipal.



Figura 2.2.4.4.8-199 -Residência na beira da MA-402.

Acessado por Vicinais de terra e pela Rodovia MA-402, o Povoado Massalina encontra-se no quilômetro 95,48, a 1824,06 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas 664454,6582/9698513,216. Não foi possível obter o numero demfamilies residentes.

É um povoado de beira de estrada com casas de classe média. Nele, foi identificada uma Escola Municipal.

HUMBERTO DE CAMPOS
Povoado Serraria



Figura 2.2.4.4.8-200 -Residências



Figura 2.2.4.4.8-201 -Igreja

O povoado com aproximadamente 200 famílias residentes localiza-se no quilômetro 92,21, a 666,65 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 663054,9418/9691352,944, e é acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402. Nele, há Escola Municipal e Posto de Saúde.

Nas coordenadas 662634,0295/9691098,789, identificou-se estradas de difícil acesso para outros povoados próximos.

HUMBERTO DE CAMPOS

Povoado Bandeira / Vila São José



Figura 2.2.4.4.8-202 -Igreja, residência e MA-402



Figura 2.2.4.4.8-203 -Residências e MA-402

Acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402, Formado por cerca de 20 famílias, o povoado encontra-se no quilômetro 103,39, a 326,98 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 672477,4565/9699194,393.

A MA-402 divide dois povoados, Bandeira ao Norte e Vila São José (entrada para Bom Jesus ao Sul). Para os povoados ao Norte a estrada é muito estreita, e há pouca ocupação.

HUMBERTO DE CAMPOS
Povoado Vista Alegre



Figura 2.2.4.4.8-204 -Casa de farinha.



Figura 2.2.4.4.8-205 -Residências do povoado.

Composto por 8 famílias, acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402, localiza-se no quilômetro 103,31, a 255,58 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 672551,5717/9698610,283. Possuem casa de farinha para produção.

HUMBERTO DE CAMPOS
Povoado Bom Jesus - Bom Jesus de Baixo, Bom Jesus 1, Bom Jesus do Meio



Figura 2.2.4.4.8-206 -Espaço Negro - espaço cultural - Bom Jesus de Baixo.



Figura 2.2.4.4.8-207 -Residência - Bom Jesus 1.



Figura 2.2.4.4.8-208 -Bom Jesus do Meio.

A localidade totaliza cerca de 50 famílias residentes. Foi identificada no quilômetro 103,18, a 1553,04 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 672778,1659/9697326,536. Formado por Bom Jesus de Baixo, Bom Jesus do meio e Bom Jesus 1 ou da Delzuite, acessados por Vicinais e pela Rodovia MA-402.

No Povoado Bom Jesus de Baixo há Escola Municipal e Posto de Saúde.

O Povoado Bom Jesus do Meio encontra-se na altura das coordenadas, 672739,5657/9695463,833 e Povoado Bom Jesus 1 "Da Delzuite", 672428,7603/9693925,835.

Uma estrada foi construída para instalação de energia elétrica na região e é pouco utilizada, quase sem ocupação em toda sua extensão. Há muita areia e pequenos morros, tornando a circulação de carros difíceis, mesmo 4x4.

PRIMEIRA CRUZ
Assentamento Alegria

Figura 2.2.4.4.8-209 -Casa Familiar Rural de Alegria.



Figura 2.2.4.4.8-210 -Residências e caixa d'Água.

Formado por cerca de 60 famílias, o PA encontra-se no quilômetro 107,29, a 902,18 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 676528,6449/9699953,361, e é acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402. No local, identificou-se Espaço da CFR Casa Familiar Rural de Alegria e alojamento Primeira Cruz. O assentamento é do ITERMA. Nele, identificou-se Escola Municipal.

PRIMEIRA CRUZ
Assentamento Matões

Figura 2.2.4.4.8-211 -PA Matões - MA-402.



Figura 2.2.4.4.8-212 -Escola Municipal.

Acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402, no PA residem cerca de 30 famílias. O PA foi identificado no quilômetro 109,00, a 443,35 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 678118,2934/9699189,664. No local, há Escola Municipal.

No PA Matões, foi identificado o Povoado São Domingos, na altura das coordenadas 678075,946/9698385,865.



Figura 2.2.4.4.8-213 -Residência no Povoado São Domingos.



Figura 2.2.4.4.8-214 -Povoado.

PRIMEIRA CRUZ Povoado Toco Preto



Figura 2.2.4.4.8-215 -Residências do Povoado.

Acessado pela BR-402, o Povoado Toco Preto foi identificado no quilômetro 110,38, a 378,73 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas 679328,9364/9698127,224. Não foi possível obter o número estimado de famílias residentes.

PRIMEIRA CRUZ
Povoado Bulandeira



Figura 2.2.4.4.8-216 -Comércio e Residência



Figura 2.2.4.4.8-217 -Escola Municipal

Formado por 14 famílias, o povoado acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 encontra-se no quilômetro 112,1612105, a 924,1320592 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 680654,5967/9697137,789. No local, há Escola Municipal.

PRIMEIRA CRUZ
Povoado Bom Chapéu



Figura 2.2.4.4.8-218 -Casa de taipa



Figura 2.2.4.4.8-219 -Residência

Composto por 11 famílias, o povoado acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 foi identificado no quilômetro 113,26, a 311,59 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 681911,8466/9697189,085.

PRIMEIRA CRUZ Povoado Bacabal



Figura 2.2.4.4.8-220 -Via.



Figura 2.2.4.4.8-221 -Povoado.

Com cerca de 20 famílias residentes, o povoado acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 encontra-se no quilômetro 115,24, a 441,51 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 683628,8129/9696176,461.

PRIMEIRA CRUZ Povoado Rosarinho



Figura 2.2.4.4.8-222 -Escola.



Figura 2.2.4.4.8-223 -Residência.

Com apenas 4 famílias, o povoado acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 encontra-se no quilômetro 117,71, a 573,38 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 685771,9312/9694946,453. Nele, há uma Escola Municipal.

PRIMEIRA CRUZ

▪ Assentamento Algodão



Figura 2.2.4.4.8-224 -Escola.



Figura 2.2.4.4.8-225 -Povoado.

Com cerca de 30 famílias residentes, o PA é acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 e encontra-se no quilômetro 120,38, a 2425,98 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 687317,2572/9692090,622. É um Assentamento do ITERMA, e possui Escola Municipal.

Povoado Baliza

Figura 2.2.4.4.8-226 -Povoado.



Figura 2.2.4.4.8-227 -Escola.

Formado por cerca de 15 famílias, acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 encontra-se no quilômetro 122,42, a 1808,74 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 690319,1981/9690347,747. No povoado, foi identificada uma Escola Municipal.

SANTO AMARO DO MARANHÃO Povoado Bom Gosto



Figura 2.2.4.4.8-228 -Igreja em construção



Figura 2.2.4.4.8-229 -Povoado

Composto por cerca de 15 famílias, o povoado acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 localiza-se no quilômetro 123,86, a 440,75 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 691721,5738/9693120,089.

SANTO AMARO DO MARANHÃO Assentamento Pedras



Figura 2.2.4.4.8-230 -Escola em construção



Figura 2.2.4.4.8-231 -PA

O PA é formado por cerca de 40 famílias assentadas. Acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402, localiza-se no quilômetro 126,36, a 2344,04 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 694261,3676/9689908,425. Identificou-se uma Escola Municipal em construção. É um Assentamento em processo de criação pelo ITERMA.

SANTO AMARO DO MARANHÃO
Povoado Rio Grande

Figura 2.2.4.4.8-232 - Escola.



Figura 2.2.4.4.8-233 - Povoado.

O povoado acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 é composto por aproximadamente 100 famílias e localiza-se no quilômetro 126,23, a 3865,89 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 694046,5509/9697455,214. Região encontra-se em obras para construção de ponte e estrada para Santo Amaro. Identificou-se Escola Municipal, comércio e Posto de Saúde.

SANTO AMARO DO MARANHÃO
Povoado Sangue

Figura 2.2.4.4.8-234 - Povoado.



Figura 2.2.4.4.8-235 - Via.

No povoado acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 residem cerca de 20 famílias. O povoado encontra-se no quilômetro 126,70, a 2859,44 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 694601,9241/9690354,242.

Um bar do local é ponto para transporte público entre a região e a cidade de Santo Amaro. No local, foi identificada Escola Municipal e Construção de Unidade Básica de Saúde.

SANTO AMARO DO MARANHÃO Povoado Buriti do Teonilo



Figura 2.2.4.4.8-236 - Residência.



Figura 2.2.4.4.8-237 - Residência.

Formado por cerca de 26 famílias, o povoado acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 encontra-se no quilômetro 132,05, a 1126,68 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 699928,6848/9692533,484.

A Região é de ocupação dispersa. Apenas estradas de areia de difícil circulação. Os povoados se constituem por regiões de antigas propriedades, com residências espalhadas.

SANTO AMARO DO MARANHÃO Povoado Alto do Bacurí



Figura 2.2.4.4.8-238 - Escola.



Figura 2.2.4.4.8-239 - Povoado.

Com apenas 6 famílias residentes, o povoado acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402 foi identificado no quilômetro 133,31, a 1285,38 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 701247,8315/9687054,076. Nele, há uma Escola Municipal.

SANTO AMARO DO MARANHÃO
Assentamento Riachão

Figura 2.2.4.4.8-240 -Escola



Figura 2.2.4.4.8-241 -Residências

No PA residem cerca de 70 famílias assentadas. Localiza-se no quilômetro 142,57, a 3123,45 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 710518,0923/9686585,452 e é acessado por Vicinais e pela Rodovia MA-402. É um Assentamento do ITERMA. Segue da BR-até a LT ao norte. No local há um Poço de gás natural da Petrobras inativo identificado nas coordenadas, 712087,7961/9692844,085.

O assentamento tem suas terras divididas entre Santana do Maranhão e Barreirinhas.

SANTO AMARO DO MARANHÃO
Povoado Mirinzal

Figura 2.2.4.4.8-242 -Escola.



Figura 2.2.4.4.8-243 -Residências.

O povoado Mirinzal foi identificado no quilômetro 142,07, a 1722,76 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 710030,0335/9685264,428. No Povoado foi identificada uma Escola Municipal e uma capela. Não foi informado o número de famílias residentes.

SANTO AMARO DO MARANHÃO Povoado Maricão



Figura 2.2.4.4.8-244 -Criação de Gado.



Figura 2.2.4.4.8-245 -Residência.

Formado por cerca de 20 famílias, o povoado acessado por vicinal de terra encontra-se no quilômetro 144,00, 1277,81 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 711848,843/9695082,484.

No local, há Estradas de areia de difícil circulação e vias muito estreitas para carros. São diferentes as atividades realizadas, como plantio de caju, criação de gado, bode e porco e alguns plantios de hortaliças promovidos por irrigação. As produções são de propriedades particulares, sem a formação de povoados ou pequenos produtores neste trecho. É uma Região de ocupação dispersa e solo arenoso. No povoado há a Propriedade Lagoa da Esperança, nas coordenadas 712768,1433/9694723,514.

PERFIL DE OCUPAÇÃO 3

O trecho relativo ao Perfil de Ocupação 3 apresenta uma particularidade que é a interferência direta na área de crescimento urbano de Barreirinhas (MA). Nesta área do entorno de Barreirinhas a LT atravessa uma região em processo de expansão urbana onde se identifica diversas obras e projetos urbanos, com uma presença predominantemente residencial, com um crescimento de obras públicas na extensão da estrada MA-225. Na interferência da LT na zona

rural, encontra-se uma predominância de povoados rurais, sua maioria assentamentos agrícolas de famílias de pequenos produtores.

O Quadro 2.2.4.4.8-4 identifica as localidades observadas no trecho correspondente ao perfil de ocupação 3.

Quadro 2.2.4.4.8-4 - Localidades no trecho do Perfil de Ocupação 3.

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Barreirinhas	Final da Pedra	40	1317,39	144,94	712811,1377	9692498,731
MA	Barreirinhas	Assentamento Roça do Meio	30	2087,45	146,42	714305,161	9691746,708
MA	Barreirinhas	Assentamento São José do Saco	100	1560,73	150,44	718317,8403	9692322,045
MA	Barreirinhas	Assentamento Jussara das Canoas	100	3447,43	153,66	721555,5539	9690474,414
MA	Barreirinhas	Assentamento Manoelzinho	120	5910,64	152,19	720138,8998	9686784,816
MA	Barreirinhas	Assentamento São Miguel	80	3503,96	153,83	721810,7501	9683677,047
MA	Barreirinhas	Varginha	4	586,39	154,39	722414,3528	9680391,886
MA	Barreirinhas	Assentamento Bebedor	4	112,3	153,24	721267,2181	9680042,942
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Palmeira dos Eduardo	72	3799,64	156,51	724598,5734	9675020,511
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Olhos d'Água	80	1976,21	159,29	727365,4161	9676008,082
MA	Barreirinhas	Comunidade Quilombola Massangano I	sem informação	1260,64	162,75	-2,75495	-42,92582
MA	Barreirinhas	Comunidade Quilombola Massangano II	sem informação	1810,52	165,7	-2,74961	-42,89941
MA	Barreirinhas	Cidade Nova (Loteamento Parque das Dunas)	não informado	1692,84	171,65	740100,9839	9693434,837
MA	Barreirinhas	Bairro Santa Cruz 2	não informado	1553,05	172,38	738470,333	9690534,953
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Vassouras 1	25	1022,52	175,7	731161,5928	9675728,456
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Fazendinha	48	2288,26	175,7	730178,0017	9674725,355
MA	Barreirinhas	Tamburí	16	281,47	175,7	731592,5712	9676959,243
MA	Barreirinhas	Olhos d'Água	30	569,31	175,7	732132,9824	9677114,391
MA	Barreirinhas	Palmeira dos Ferreira 1 e 2	68	1854,87	175,7	732794,1213	9678406,344
MA	Barreirinhas	Povoado Mirinzal	14	2712,21	175,7	733840,1995	9679273,737
MA	Barreirinhas	Sede Municipal	não informado	386,79	172,21	739124,5447	9691515,328
MA	Barreirinhas	Comunidade Quilombola Santa Cruz I	60	1303,45	172,14	738454,8166	9690884,907
MA	Barreirinhas	Assentamento Santa Cruz	50	988,1	171,5	738194,5582	9691543,892
MA	Barreirinhas	Comunidade Quilombola Marcelino	30	2,51	170,897449	-2,795558	-42,870303

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Barreirinhas	Bairro Vila Esperança - Vila Esperança	200	755,58	171,17	739112,861	9693063,576
MA	Barreirinhas	Bairro Vila Canaã	500	897,91	171,76	739647,5309	9692773,401
MA	Barreirinhas	Bairro Cidade Nova	1000	1002,59	172,16	740014,7602	9692583,41
MA	Barreirinhas	Assentamento Mocha	40	1942,39	172,65	738409,596	9690065,603
MA	Barreirinhas	Comunidade Quilombola Mória	40	2,16	172,933123	-2,805253	-42,8549
MA	Barreirinhas	Comunidade Quilombola Vale Porto	13	0,38	174,566172	-2,796245	-42,830649
MA	Barreirinhas	Comunidade Quilombola Cabeceira do Centro	15	1,21	175,782895	-2,817623	-42,82795
MA	Barreirinhas	Assentamento Cangote	90	4356,08	185,67	741426,5744	9672277,734
MA	Barreirinhas	Assentamento Bom Princípio do Deserto	21	2078,8	187,2	744663,1594	9673521,676
MA	Barreirinhas	Povoado Deserto	não informado	471,100401	189,0758452	747226,9363	9674287,887
MA	Barreirinhas	Assentamento Passagem do Lago	23	1581,18	189,78	749224,2002	9675737,536
MA	Paulino Neves	Assentamento São Pedro	38	3299,89	189,17	749712,4472	9677389,438
MA	Paulino Neves	Assentamento São João da Cardosa (vários povoados)	107	615,28	190,51	749322,776	9674671,291
MA	Paulino Neves	Assentamento Boa Esperança	120	769,18	200,38	760289,3975	9669140,771
MA	Paulino Neves	Anajá 2 e Taboca 1	62	821,25	201,01	763387,7025	9676910,332
MA	Paulino Neves	Anajazinho	13	2246,78	203,43	763959,6418	9670658,184
MA	Paulino Neves	Tiúba	25	3172,03	204,94	765939,1792	9671923,876

Fonte: Ecology Brasil, 2016.

Este trecho é também caracterizado pela presença de Comunidades Quilombolas, havendo sido identificadas 08 (oito) localidades em que há reconhecimento da identidade quilombola por seus integrantes. São estas Santa Cruz I, Massangano I e Massangano II, Marcelino, Móia, Vale Porto, Santa Rita e Cabeceira do Centro, todas localizadas no município de Barreirinhas (MA).

A interferência em área rural apresenta dois ambientes distintos, o que diferencia em parte as atividades de uso do solo. A região próxima ao limite municipal entre Barreirinhas (MA) e Santo Amaro do Maranhão (MA), no Circuito 2, recorta assentamentos que têm o cultivo de cajueiros para a produção de castanha como atividade principal. Nesta área o solo é mais arenoso e não é tão produtivo para a mandioca. Como o caju tem uma boa resposta do solo, a maioria dos produtores mantém áreas com cultivo de cajueiros para a extração da castanha. São vários os assentamentos estabelecidos pelo ITERMA e que trabalham com castanha e a lavoura branca nessa região, com uma criação de gado, porco e galinhas soltas nos quintais.

O uso residencial é também uma característica de todos os povoados, e a condição de muitas vias de acesso é precária, com muitas estradas de areia e de difícil circulação. Os povoados nesta situação são Assentamento Riachão, Maricão, Assentamento Roça do Meio, Assentamento São José do Saco, Assentamento Jussaral da Canoa e Assentamento Manuelzinho. Outros povoados existentes na região com o mesmo perfil produtivo e de uso e ocupação do solo neste trecho, não caracterizados neste estudo pela dificuldade de acesso, foram referenciados por lideranças locais. São estes o Assentamento Cabeceira do Manoelzinho, Assentamento Massangano dos Maçu e Lagoa da Esperança, todos formados pelo ITERMA.

Os demais territórios que compreendem a área rural entre Barreirinhas e Paulino Neves têm na agricultura familiar o modo de vida presente em todos os povoados e se assemelham aos trechos anteriores, em que as lavouras brancas e as roças de mandioca definem as atividades econômicas e de subsistências das famílias de pequenos produtores.

Os assentamentos rurais neste trecho se dividem entre áreas criadas pelo ITERMA e pelo INCRA, e muitos outros povoados reivindicam a criação de novos assentamentos. A criação de gado passa a ser mais comum neste trecho, porém sem a constituição de rebanhos, mas algumas cabeças soltas para a produção de leite. A criação de porcos, galinhas, bode e jumento é comum como nesta região, sem a constituição de pastos ou grandes criações, mas para o consumo direto das famílias.

Nos povoados mais populosos e estruturados neste trecho, a presença de igrejas e pequenos comércios é mais expressiva e caracteriza a formação de pequenos polos entre os povoados. No Rio Cardoso, na altura dos povoados Assentamento Passagem do Lago e Assentamento São João da Cardoso existe um roteiro turístico de passeio de boia que atrai turistas de Barreirinhas e dos Lençóis Maranhenses para a região. A presença de dois pontos de visitação proporcionou a organização de pequenos restaurantes nas comunidades e o trabalho de guias.

Com a presença babaçuais em algumas regiões, mulheres do Assentamento Boa Esperança produzem um artesanato com a folha do babaçu que são usados para fazer tapetes e depois manufaturado para a fabricação de bolsas, quadros, e pequenos artesanatos.

A existência de longas áreas de "chapada" (trechos de floresta nativa com solo pedregoso e arenoso) não permite que a produção rural e a criação tenham sua expansão em vários povoados, o que limita o assentamento de novas famílias e a utilização do solo para outras atividades.

Essa região abriga ainda dois poços de gás da Petrobras, ambos abandonados e sem operação há décadas. Esses poços estão presentes nas comunidades Assentamento Riachão (Final da Pedra), em Barreirinhas, e Assentamento Boa Esperança, Paulino Neves.



Figura 2.2.4.4.8-246 - Artesanato feito com a folha do babaçu. Assentamento Boa Esperança Paulino Neves (MA).



Figura 2.2.4.4.8-247 - Poço de gás da Petrobras abandonado no Assentamento Riachão Barreirinhas (MA).



Figura 2.2.4.4.8-248 - Poço de gás da Petrobras abandonado em Anajá 2 Paulino Neves (MA).

O uso e ocupação na área urbana de Barreirinhas na AEL do empreendimento atravessa assentamentos rurais, conjuntos habitacionais e equipamentos públicos de educação, saúde e transporte da cidade. A predominância do uso do solo é a habitação, com bairros formados por conjuntos habitacionais, assentamentos e invasões, além de uma grande área em expansão de novos conjuntos habitacionais de casas de classe média.

Nos assentamentos rurais se destaca o uso da lavoura branca e de mandioca, com uma produção sazonal de arroz na beira do rio entre os Assentamento Santa Cruz e Assentamento Mocha. Nesses povoados há um misto de atividades na lavoura e uso habitacional. Muitas famílias, devido à proximidade com o centro da cidade, deslocam-se diariamente para trabalharem em postos de trabalho de comércio e serviços.

Nos conjuntos habitacionais e nas áreas às margens da MA-225 se identifica-se pontos de comércio de pequeno e médio porte que atendem às comunidades e aos viajantes que circulam na rodovia. Neste trecho encontra-se o Hospital Geral de Barreirinhas, a instalação do CEFET e a construção de uma nova rodoviária, indicando a possibilidade de um processo de crescimento urbano na região.

2.2.4.4.8.2.3.3 - Caracterização das localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 3

BARREIRINHAS**Povoado Final da Pedra**

Figura 2.2.4.4.8-249 - Povoado.



Figura 2.2.4.4.8-250 - Escola em construção.

Formado por cerca de 40 famílias, o povoado acessado por vicinal de terra encontra-se no quilômetro 144,94, a 1317,39 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 712811,1377/9692498,731. Identificou-se construção de escola.

Algumas propriedades estão incluídas no Assentamento Riachão situado em Santo Amaro do Maranhão.

BARREIRINHAS**Assentamento Roça do Meio**

Figura 2.2.4.4.8-251 - Comércio.



Figura 2.2.4.4.8-252 - PA.

O PA é composto por cerca de 30 famílias assentadas e é acessado por vicinal de terra. Encontra-se no quilômetro 146,42, a 2087,45 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 714305,161/9691746,708. É um Assentamento do ITERMA e possui Escola Municipal.

BARREIRINHAS

Assentamento São José do Saco



Figura 2.2.4.4.8-253 - Escola.



Figura 2.2.4.4.8-254 - P.A.

As cerca de 100 famílias assentadas foram identificadas no quilômetro 150,44, a 1560,73 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 718317,8403/9692322,045. O PA é acessado por vicinal de terra. Há uma Escola Municipal no P.A.

O Assentamento do ITERMA faz divisa com outros assentamentos da região: Assentamento Riachão, Assentamento Cabeceira do Manoelzinho, Assentamento Manoelzinho, Assentamento Juçaral das Canoas, Assentamento Massangano dos Maçu, Assentamento Lagoa da Esperança, Assentamento Maricão. Estes assentamentos estão ao Norte da LT, em áreas de difícil circulação com estradas de areia.

BARREIRINHAS

Assentamento Jussaral das Canoas



Figura 2.2.4.4.8-255 - Cemitério.



Figura 2.2.4.4.8-256 - P.A.

Formado por aproximadamente 100 famílias assentadas, o PA foi identificado no quilômetro 152,92, a 2951,20 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 720818,912/9690961,754 e é acessado por vicinal de terra. No local há uma Escola Municipal.

BARREIRINHAS

Assentamento Manoelzinho



Figura 2.2.4.4.8-257 - Posto de Saúde.



Figura 2.2.4.4.8-258 - PA.

O PA é acessado por vicinal de terra é formado por cerca de 120 famílias assentadas. Foi identificado no quilômetro 152,19, a 6059,68 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 720133,2901/9686944,089. É um Assentamento do ITERMA e possui Posto de Saúde.

O Assentamento Manoelzinho é considerado um polo na região com escola e Unidades Básica de Saúde e alguns comércios próximos à estrada.

BARREIRINHAS

Assentamento São Miguel



Figura 2.2.4.4.8-259 - Igreja.



Figura 2.2.4.4.8-260 - Escola.

No PA acessado por vicinal de terra há aproximadamente 80 famílias assentadas. Localiza-se no quilômetro 153,83, a 3503,96 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 721810,7501/9683677,047. É um Assentamento do ITERMA. A estrada para o Arraial, outra comunidade na AID, muito estreita e de difícil circulação para carros. Identificou-se Escola Municipal.

BARREIRINHAS Povoado Varginha



Figura 2.2.4.4.8-261 - Via.



Figura 2.2.4.4.8-262 - Residência.

Com apenas 4 famílias, o povoado acessado por vicinal de terra foi identificado no quilômetro 154,39, a 586,39 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 722414,3528/9680391,886.

BARREIRINHAS Assentamento Bebedor



Figura 2.2.4.4.8-263 - Residência.



Figura 2.2.4.4.8-264 - Escola.

O PA acessado por vicinal de terra possui 4 famílias assentadas. Localiza-se no quilômetro 153,24, a 112,30 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 721267,2181/9680042,942. É um Assentamento do INCRA.

BARREIRINHAS

Gleba São José Morro Alto - Palmeira dos Eduardo



Figura 2.2.4.4.8-265 - Residência.



Figura 2.2.4.4.8-266 - PA.

O Assentamento do INCRA, chamado Gleba São José Morro Alto é formado pelas comunidades: Jacú, Palmeira dos Eduardo 1 e 2, Maracujá, Fazendinha, Morro Alto, Vassouras, Olhos d'Água dos Pereiras.

O PA é formado por cerca de 72 famílias. A Comunidade Palmeira dos Eduardo é acessada por vicinal de terra, e localiza-se no quilômetro 156,51, a 3799,64 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 724598,5734/9675020,511. Possui Escola Municipal e Campo de Futebol.

BARREIRINHAS

Gleba São José Morro Alto - Olhos d'Água



Figura 2.2.4.4.8-267 - Posto de Saúde.

Figura 2.2.4.4.8-268 - Igreja em construção.

Formada por cerca de 80 famílias, acessado por vicinal de terra, Olhos d'Água localiza-se no quilômetro 158,93, a 2287,28 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 727006,5975/9675801,24. Identificou-se Acampamento da Igreja Adventista em construção e um Posto de Saúde.

BARREIRINHAS

Gleba São José Morro Alto - Vassouras 1



Figura 2.2.4.4.8-269 - Igreja.



Figura 2.2.4.4.8-270 - PA.

Acessado por vicinal de terra, formada por cerca de 25 famílias, Vassouras 1 localiza-se no quilômetro 175,70, a 1022,52 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 731161,5928/9675728,456.

BARREIRINHAS

Gleba São José Morro Alto - Fazendinha



Figura 2.2.4.4.8-271 - PA.



Figura 2.2.4.4.8-272 - Escola.

Composta por cerca de 48 famílias, acessado por vicinal de terra, a Fazendinha encontra-se no quilômetro 175,70, a 2288,26 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 730178,0017/9674725,355. Nela, há uma Escola Municipal.

BARREIRINHAS

Povoado Tamburí



Figura 2.2.4.4.8-273 - Via.



Figura 2.2.4.4.8-274 - Povoado.

O povoado acessado por vicinal de terra é formado por cerca de 16 famílias e localiza-se no quilômetro 175,70, a 281,47 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 731592,5712/9676959,243.

BARREIRINHAS

Povoado Olhos d'Água



Figura 2.2.4.4.8-275 - Bar.



Figura 2.2.4.4.8-276 - Igreja.

O povoado acessado por vicinal de terra é composto por cerca de 30 famílias, e encontra-se no quilômetro 175,70, a 569,31 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas,

732132,9824/9677114,391. O povoado está em processo de criação de assentamento pelo ITERMA.

BARREIRINHAS

Povoado Palmeira dos Ferreira 1 e 2



Figura 2.2.4.4.8-277 - Associação dos Produtores Rurais.



Figura 2.2.4.4.8-278 - Escola.

O povoado acessado por vicinal de terra encontra-se em processo de criação de assentamento pelo ITERMA. O Povoado Palmeira dos Ferreira 1 e 2 é formado por cerca de 68 famílias. O povoado Palmeira dos Ferreira 2 encontra-se no quilômetro 175,70, a 1732,89 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 732571,0377/9678282,221. O Povoado Palmeira dos Ferreira 1 é acessado por vicinal de terra, e foi identificado nas coordenadas 732794,1213/9678406,344.

BARREIRINHAS

Povoado Mirinzal



Figura 2.2.4.4.8-279 - Residência.



Figura 2.2.4.4.8-280 - Via.

Formado por 14 famílias, o povoado acessado por vicinal de terra encontra-se no quilômetro 175,70, a 2712,21 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 733840,1995/9679273,737.

BARREIRINHAS

Sede Municipal de Barreirinhas



Figura 2.2.4.4.8-281 - CEFET.

Segundo dados do IBGE, 2016, o município de Barreirinhas possui 61.621 habitantes.

A sede municipal encontra-se no quilômetro 172,21, a 386,79 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 739124,5447/9691515,328, e é acessada pela Rodovia MA-225. Nela, identificou-se uma unidade CEFET - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, um Hospital Municipal e vários bairros em processo de urbanização e crescimento. São vários os condomínios construídos.

BARREIRINHAS

Comunidade Quilombola Santa Cruz



Figura 2.2.4.4.8-282 - Residências.



Figura 2.2.4.4.8-283 - Bairro.

A comunidade quilombola é certificada pela Fundação Palmares e lá habitam cerca de 60 famílias. Localiza-se no quilômetro 172,14, a 1303,45 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 738454,8166/9690884,907, e é acessado pela Rodovia MA-225. Parte do local foi incluída em Projeto de Assentamento do INCRA.

BARREIRINHAS

Assentamento Santa Cruz, Camurro e Najazinho e Tapera



Figura 2.2.4.4.8-284 - PA.



Figura 2.2.4.4.8-285 - Residência.

BARREIRINHAS

Formado por cerca de 50 famílias, o PA encontra-se no quilômetro 171,50, a 988,10 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 738194,5582/9691543,892, e é acessado por vicinal de terra. Nele, há as localidades Camurro, nas coordenadas 738119,11/9691743,251; Najazinho, 737318,063/9692140,391; e Tapera, 737562,8721/9693041,473.



Figura 2.2.4.4.8-286 - Residências - Camurro.



Figura 2.2.4.4.8-287 - Residências - Najazinho.



Figura 2.2.4.4.8-288 - Unidade de ensino - Tapera.

BARREIRINHAS

Bairro Vila Esperança e Conjunto Habitacional Mundico Cosme



Figura 2.2.4.4.8-289 - Bairro.



Figura 2.2.4.4.8-290 - Lixão.

O Bairro acessado pela MA-225 e por Vicinais é formado por cerca de 200 famílias e localiza-se no quilômetro 171,0649319, a 861,4542663 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 739105,171/9693213,006. Bairro formado por uma ocupação sobre áreas do assentamento do INCRA que faz parte do Assentamento Santa Cruz 1 e 2. Com a consolidação da ocupação e formação do bairro, o INCRA espera sua incorporação para passar as responsabilidades do processo de urbanização para a prefeitura de Barreirinhas.

No Bairro Vila Esperança há o Conjunto Habitacional "Mundico Cosme", nas coordenadas 739105,171/9693213,006. Apesar de construído há 2 anos, as casas do Programa Minha Casa Minha Vida ainda não foram entregues e não existem moradores.



Figura 2.2.4.4.8-291 - Conjunto Habitacional "Mundico Cosme".

BARREIRINHAS Bairro Vila Canaã



Figura 2.2.4.4.8-292 - Bairro.



Figura 2.2.4.4.8-293 - Comércio.

O bairro acessado pela MA-225 e por Vicinais é formado por cerca de 500 famílias. O bairro foi identificado no quilômetro 171,76, a 897,91 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 739647,5309/9692773,401. Foi um Bairro formado por ocupação e seus lotes estão quase todos com moradores. Mantém pequenos comércios familiares e um lixão na divisa com o bairro Vila Esperança.

BARREIRINHAS
Bairro Cidade Nova

Figura 2.2.4.4.8-294 - Posto de saúde.



Figura 2.2.4.4.8-295 - Escola.

O populoso Bairro Cidade Nova é acessado pela MA-225 e por Vicinais é formado por cerca de 1000 famílias. Encontra-se no quilômetro 172,16, a 1002,59 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 740014,7602/9692583,41. No local há Posto de Saúde e Escola Municipal.

O bairro, também formado por ocupação antiga, já apresenta maior estruturação urbana, com muitos comércios na beira da estrada.

BARREIRINHAS
Bairro Santa Cruz 2

Figura 2.2.4.4.8-296 - Escola em construção



Figura 2.2.4.4.8-297 - Bairro Santa Cruz 2

Acessado pela Rodovia MA-225 e por Vicinais, o Bairro Santa Cruz 2 foi identificado no quilômetro 172,38, a 1553,05 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas 738470,333/9690534,953. No Bairro há escola em construção e um campo de futebol para o lazer.

BARREIRINHAS

Assentamento Mocha

As cerca de 40 famílias assentadas foram identificadas no quilômetro 172,65, a 1942,39 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 738409,596/9690065,603. O PA é acessado pela MA-225 e por Vicinais. É um Assentamento do INCRA.

Na altura dessas coordenadas, na Rodovia MA-225, também foram identificados um terminal rodoviário construção e o Hospital Geral de Barreirinhas.



Figura 2.2.4.4.8-298 - Construção do terminal rodoviário



Figura 2.2.4.4.8-299 - Hospital Geral

BARREIRINHAS

Cidade Nova



Figura 2.2.4.4.8-300 - Loteamento Parque das Dunas.



Figura 2.2.4.4.8-301 - Subestação em construção.

Acessada pela Rodovia MA-225, a localidade encontra-se no quilômetro 171,65, a 1692,84 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas. 740100,9839/9693434,837. Neste mesmo

ponto identificou-se a construção do Loteamento Parque das Dunas. Nesta localidade, ainda verificou-se a construção do loteamento Cidade dos Lençóis, na altura das coordenadas 740415,8789/9693372,932.

No quilômetro 172,11, na altura das coordenadas 740567,2259/9693261,028 há uma Subestação em construção.

BARREIRINHAS Assentamento Cangote



Figura 2.2.4.4.8-302 - Comércio.



Figura 2.2.4.4.8-303 - Cemitério.

O PA acessado por vicinal de terra é composto por cerca de 90 famílias assentadas. Localiza-se no quilômetro 185,59, a4224,55 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 741428,2025/9672409,293. É um Assentamento do ITERMA. Nele há Escola Municipal e cemitério. Para o lazer, há um campo de futebol.

BARREIRINHAS Bom Princípio do Deserto



Figura 2.2.4.4.8-304 - Escola.

Figura 2.2.4.4.8-305 - Residência.

O PA acessado por vicinal de terra é composto por cerca de 21 famílias assentadas. Localiza-se no quilômetro 187,20, a 2605,41 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 744039,8523/9673190,669. É um Assentamento do ITERMA. O PA possui Escola Municipal.

BARREIRINHAS Povoado Deserto



Figura 2.2.4.4.8-306 - Residência

O Povoado encontra-se no quilômetro 189,07 do empreendimento, a 471,10 m do eixo, na altura das coordenadas 747226,9363/9674287,887. Esse povoado é parte de outro assentamento de Paulino Neves, o assentamento São João.

PAULINO NEVES Assentamento Passagem do Lago



Figura 2.2.4.4.8-307 - Escola



Figura 2.2.4.4.8-308 - Rio Formiga - Área de Lazer

O PA acessado por vicinal de terra é formado por cerca de 23 famílias assentadas. Encontra-se no quilômetro 189,56, a 1619,14 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 749032,7341/9675848,793.

No local há projeto de estrada da Rodovia Translitorânea, ligando Paulino Neves a Barreirinhas, sobre o Rio Formiga, com uma estrutura de ponte inacabada. Identificou-se uma Escola Municipal.

O povoado, que corre em paralelo ao Rio Formiga, mantém uma área de visitação turística para passeio de boia, um restaurante e visitação nos finais de semana.

PAULINO NEVES

Assentamento São Pedro



Figura 2.2.4.4.8-309 - Escola



Figura 2.2.4.4.8-310 - Residências

PAULINO NEVES

O PA acessado por vicinal de terra é formado por cerca de 38 famílias assentadas, no quilômetro 189,71, a 2579,01 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 749780,5717/9676595,68. É um Assentamento do ITERMA. Identificou-se Escola Municipal.

Esta é uma Região de assentamentos do ITERMA nos municípios de Barreirinhas e Paulino Neves, do outro lado do rio, há os assentamentos Barra, Fome Zero e Najazau.

Também mantém uma área de visitação no Rio Formiga, com restaurantes e serviço de guia.

Assentamento São João da Cardoso (vários povoados)



Figura 2.2.4.4.8-311 - Escola



Figura 2.2.4.4.8-312 - PA

PAULINO NEVES

O PA acessado por vicinal de terra é composto por cerca de 107 famílias assentadas, no quilômetro 190,51, a 615,28 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 749322,776/9674671,291. É um Assentamento do ITERMA dividido em três núcleos ao longo da estrada beira rio: São José da Cardoso, Prata da Cardoso e Cardoso. Há visitação Turística no Rio Formiga para passeio de bóia, nas coordenadas 748930,9783/9673846,953. Identificou-se escola Municipal e Capela. A travessia do Rio Formiga era comumente realizada neste ponto. A ponte foi queimada e atualmente só é possível a passagem de pedestres.

PAULINO NEVES

Assentamento Boa Esperança "Pratiuba"



Figura 2.2.4.4.8-313 - Escola



Figura 2.2.4.4.8-314 - PA

O PA acessado por vicinal de terra é formado por cerca de 120 famílias e encontra-se no quilômetro 200,38, a 769,18 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 760289,3975/9669140,771. Identificou-se presença de Escola Municipal.

PAULINO NEVES**Povoado Anajá 2 e Povoado Taboca 1**

Figura 2.2.4.4.8-315 - Escola em Anajá 2



Figura 2.2.4.4.8-316 - Residência Taboca 1

Os povoados acessados por vicinal de terra totalizam cerca de 62 famílias. A área é de Assentamento em fase de criação pelo ITERMA. Envolve as comunidades Anajá 2 e Taboca 1.

O povoado Anajá 2 localiza-se no quilômetro 201,01, a 821,25 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 763387,7025/9676910,332.

No Anajá 2 há Escola Municipal. Em Taboca 1, há Escola Municipal e ponto de venda de combustível, 765381,8726/9678775,123. No povoado identificou-se Igreja.

PAULINO NEVES Povoado Anajazinho



Figura 2.2.4.4.8-317 - Povoado



Figura 2.2.4.4.8-318 - Igreja

Formado por cerca de 13 famílias, o povoado encontra-se no quilômetro 203,43, a 2246,78 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 763959,6418/9670658,184.

É um Assentamento do ITERMA. Nele identificou-se Igreja e Campo de Futebol.

PAULINO NEVES Povoado Tiúba



Figura 2.2.4.4.8-319 - Escola



Figura 2.2.4.4.8-320 - Residência

O povoado acessado por vicinal de terra é formado por cerca de 25 famílias. Encontra-se no quilômetro 204,94, a 3172,03 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 765939,1792/9671923,876.

PERFIL DE OCUPAÇÃO 4

Esse trecho, diferente dos anteriores, passa a integrar uma forma de uso e ocupação distinta dos territórios rurais. Apesar de ser ainda uma ocupação exclusivamente de pequenos agricultores e com atividades semelhantes às anteriores, a forma de organização e a importância da criação de gado altera o perfil das propriedades e da dinâmica socioeconômica regional.

São 5 os municípios atravessados pela AEL neste trecho, todos no Maranhão - Tutóia, Santana do Maranhão, Água Doce do Maranhão, São Bernardo e Araiões. A área pode ser dividida em duas regiões. A primeira delas atravessa o município de Tutóia e mantém características semelhantes e contíguas ao trecho anterior, com a presença de um grande assentamento, Gleba Belágua. Esse assentamento abrange diversas comunidades tendo a farinha de mandioca como atividade central e uma lavoura branca de subsistência, sendo mais de 20 povoados, todos com associações próprias.

A segunda região envolve os demais municípios e a ocupação passa a ocorrer em estradas rurais paralelas aos rios da região, com povoados onde as famílias mantêm seus lotes demarcados e a dinâmica rural passa a incorporar a criação de gado e cavalo com currais em muitas das propriedades.

Além das características rurais, o trecho abriga 2 áreas urbanas - o distrito de Cana-Brava, em Água Doce do Maranhão (MA) e o distrito de Placas, Araiões (MA). Dentro da AEL existe também uma cerâmica com a produção de tijolos no povoado São Paulo, em Araiões.

As localidades identificadas no trecho relativo ao perfil de ocupação 4 estão apresentadas no **Quadro 2.2.4.4.8-5**

Quadro 2.2.4.4.8-5 - Localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 4.

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância a da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Riacho do Meio do Carmo	100	463,57	209,09	770714,103	9673263,64
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Cutia	20	513	212,2	773969,5839	9673265,19
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Pindaíba	50	1712,49	213,18	775270,0889	9674114,124
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Surrão a São Bento	300	585,58	215,55	774007,4744	9662172,042
MA	Tutóia	Povoado Curralinho	não informado	1564,32	225,56	786612,0358	9669502,445
MA	Tutóia	Povoado São Bento	não informado	4078,56	228,17	789702,2093	9671391,821
MA	Tutóia	Mutamba	45	1741,34	230,33	791302,2262	9668642,45
MA	Tutóia	Munguba	70	945,69	229,57	789976,6046	9666184,303
MA	Santana do Maranhão	São Gonçalo	não informado	1520,43	238,49	796370,7704	9656658,584
MA	Santana do Maranhão	Bacurí 1	não informado	2333,59	237,01	794763,7988	9656136,771
MA	Santana do Maranhão	Baixa Funda	não informado	998,92	237,93	795962,0011	9657267,285
MA	Santana do Maranhão	São José	não informado	253,54	238,7	796936,5018	9657840,518
MA	Água Doce do Maranhão	Borracha	não informado	2209,06	242,7	801479,4209	9659067,057
MA	Araioses	Passagem do Magú	não informado	592,56	240,56	798935,5451	9658019,394
MA	Santana do Maranhão	Palmeiras	não informado	284,82	240,04	798201,5596	9657360,377
MA	Araioses	Araras	não informado	1807,58	243,18	801841,5716	9658593,049
MA	Água Doce do Maranhão	Cana Brava	não informado	2415,59	247,95	807157,4067	9659726,042
MA	Água Doce do Maranhão	Piranhas 2	não informado	816,19	250,53	810086,3591	9660522,185
MA	Água Doce do Maranhão	As Pedras	não informado	610,74	252,53	812430,5654	9661052,639
MA	Água Doce do Maranhão	Angico Branco	não informado	1788,16	253,7	814006,39	9661558,404
MA	Araioses	Areias	não informado	2766,51	248,66	807732,6976	9659188,454
MA	Araioses	Araçais	não informado	691,15	252,5	811796,4665	9659915,034
MA	Araioses	Grossos	não informado	1586,77	255,76	815352,4491	9660927,9
MA	Araioses	Jiquirí	não informado	2932,85	258	817760,4186	9661934,751

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
MA	Araioses	Baixão da Subida, Faveirinha e Porteira	200	1436,67	254,69	812416,2927	9653370,299
MA	Araioses	Vassouras	200	764,81	257,01	815689,3496	9654620,411
MA	Araioses	Baixão Estreito	106	1213,06	264,48	823565,12	9656891,767
MA	Araioses	Palmeiras	100	375,62	267,07	826369,6438	9658057,995
MA	Araioses	Água Branca	100	1556,88	268,65	828130,8154	9658943,992
MA	Araioses	Baixão do Centro	15	930,71	270,81	829722,1237	9655535,504
MA	Araioses	Mucambu	100	2351,24	272,67	831050,1183	9652384,186
MA	Araioses	Canto do Saco	80	1559,52	267,94	167576,2713	9653587,035
MA	Araioses	São Paulo	116	584,41	271,79	171282,5893	9655015,054
MA	Araioses	Bom Jesus	40	2599,89	274,38	174595,5857	9658002,251
MA	Araioses	Vicença	20	848,78	275,05	174751,275	9656039,34
MA	Araioses	Povoado Pirangi	não informado	3694,38	275,15	175979,2461	9658607,922

Fonte: Ecology Brasil, 2016.

Nos povoados rurais a produção de mandioca ainda é a atividade principal entre os produtores, e a lavoura branca é praticada durante as chuvas de inverno. O parcelamento do solo se diferencia na medida em que os povoados passam a se organizar ao longo das estradas rurais, a partir da Sede de Santana do Maranhão, às margens do Rio Magu. Deste trecho em diante, não há mais a formação de assentamentos e as propriedades rurais passam a ser parceladas com as casas ocupando as margens dos rios e as roças seguindo ao fundo das propriedades.

Nos assentamentos, todos incluídos na Gleba Belágua, a ocupação é residencial de pequenos produtores rurais e de produção agrícola. As atividades ocorrem em regime de mutirão sem a presença de atividades assalariadas. Todas as famílias mantêm diferentes roçados nas áreas do assentamento em que dividem a produção de mandioca e lavoura branca. As casas de farinha são comunitárias e se distribuem ao longo dos povoados. A criação de animais segue o perfil anterior, com galinhas, porcos, bode e jumentos soltos no povoado ou em pequenos currais no entorno das casas.

A partir deste trecho, e por condição de áreas para pasto, algumas famílias criam poucas cabeças de gado para consumo de leite e engorda, além do uso de cavalos e jumentos para transporte de carga e deslocamento. Ao longo das estradas do assentamento há uma distribuição de pequenos comércios, bares, igrejas, escolas, postos de saúde, borracheiros e mecânica de motos e automóveis. Esses serviços não representam um centro comercial, mas estão distribuídos em toda extensão das estradas rurais, sendo estabelecimentos das famílias residentes no assentamento.

A criação de gado e cavalos passa a incorporar a paisagem e alterar o perfil das propriedades a partir do povoado Mutamba. Este povoado mantém um parque de vaquejada e a criação de animais divide importância com a produção de farinha e lavoura branca entre algumas famílias. A mesma configuração ocorre nos povoados próximos onde as famílias mantêm currais e um número pequeno de cabeças de gado, sem que se tenham grandes criadores na região. Os povoados com esta característica são Mutamba, Munguba e Mamui, todos em Tutóia (MA). Segundo relatos, a diminuição do período de chuvas tem dificultado a criação de animais, pois os resultados da lavoura branca que gerava alimento para a criação estão reduzindo e o custo de manter criações com ração é muito elevado. Desta forma, os rebanhos vêm diminuindo consideravelmente nos últimos anos. A produção principal é para corte, com abatedouros rudimentares nas propriedades e a venda na região. A ocupação é de pequenas fazendas de

antigos herdeiros e distribuídas entre as famílias, todos de pequenos produtores rurais. A comunidade pleiteia a formação de um assentamento na região.

O segundo trecho rural - entre Santana do Maranhão e Araióses - tem a sua formação originada da primeira metade do século passado, abrigo ainda prédios das antigas propriedades e induzindo a forma de ocupação e uso do solo. A ocupação é caracterizada por pequenas propriedades rurais, resultado do parcelamento das antigas fazendas entre seus herdeiros. Há uma concentração das casas ao longo das estradas paralelas aos rios da região, e as propriedades seguem ao fundo dos quintais, com os lotes e roçados parcelados entre as famílias. No entorno das áreas urbanas algumas famílias não dependem das produções rurais, arrendam ou emprestam suas terras e sua renda advém de pequenos comércios ou empregos públicos.

A atividade predominante ainda é a produção de farinha de mandioca, produzida de forma mais particularizada entre as famílias de cada propriedade, sem que se desenvolvam mutirões ou trabalho assalariado. As roças de lavoura branca passam a ter um papel diferenciado, com uma produção de hortaliças e legumes direcionados para a comercialização. Considerando que essa região apresenta uma ocupação mais densa ao longo das estradas, a produção rural divide lugar com a maior incidência de trabalho nos comércios e serviços ao longo da região. Apesar disso, as lavouras apresentam um papel fundamental para a subsistência das famílias, que ainda são beneficiárias de políticas como o Bolsa Família e as Aposentadorias Rurais.

A criação de gado e a presença de cavalos é mais comum entre as propriedades, com muitos currais espalhados pela região. Porém, os rebanhos são reduzidos em relação a períodos anteriores, e a presença desses animais está relacionada mais à tradição, não representando atividade econômica significativa para os povoados. Ainda é comum a criação de porcos, galinhas e jumentos nas propriedades.

Os povoados mais próximos dos distritos urbanos têm ocupação mais densa e maior presença de comércio e infraestrutura urbana, se destacando as localidades de Cana-Brava, Piranhas 2, as Pedras, Areias, Jiquirí e Placas.

Nos povoados às margens do rio Parnaíba a produção de arroz passa a fazer parte do cenário e ocorre de forma sazonal no período pós chuvas quando rios e lagos tem o seu curso diminuído. As comunidades com essas características são Canto do Saco, São Paulo, Bom Jesus, Pirangí e Vicença, todos localizados em Araióses (MA).



Figura 2.2.4.4.8-321 - Secagem de pequena produção de arroz em Araioses.

2.2.4.4.8.2.3.4 - Caracterização das localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 4

TUTÓIA

Assentamento Belágua - Riacho do Meio do Carmo



Figura 2.2.4.4.8-322 - Escola



Figura 2.2.4.4.8-323 - Comércio

No Riacho do Meio do Carmo, residem cerca de 100 famílias. Localiza-se no quilômetro 209,09, a 463,57 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 770714,103/9673263,64 e é acessado por vicinal de terra.

É um Assentamento do ITERMA com muitos povoado associados: Riacho do Meio do Carmo, Cutia, Pindaíba, Cabiceira, Surrão, Boa Hora, São Gregório, Passagem Velha, Belágua, Curralinho, São Bento. Identificou-se uma Escola Municipal no local.

TUTÓIA**Assentamento Belágua - Cutia**

Figura 2.2.4.4.8-324 - Bar



Figura 2.2.4.4.8-325 - Escola

Em Cutia, residem cerca de 20 famílias, no quilômetro 212,20, a 513,00 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 773969,5839/9673265,19. É acessado por vicinal de terra. Nele, Identificou-se Escola Municipal.

TUTÓIA**Assentamento Belágua - Pindaíba**

Figura 2.2.4.4.8-326 - Posto de Saúde

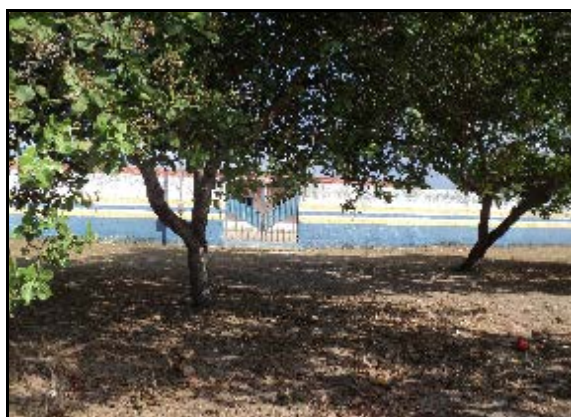


Figura 2.2.4.4.8-327 - Escola

Em Pindaíba residem cerca de 50 famílias, no quilômetro 213,18, a 1712,49 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 775270,0889/9674114,124. É acessado por vicinal de terra. Identificou-se Posto de Saúde e Escola Municipal.

TUTÓIA

Projeto de Assentamento Belágua - Surrão a São Bento



Figura 2.2.4.4.8-328 - Igreja



Figura 2.2.4.4.8-329 - Escola

Surrão e São Bento acessado por vicinal de terra totalizam cerca de 300 famílias assentadas. O São Bento foi identificado no quilômetro 228,17, a 4078,56 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 789702,2093/9671391,821. Possui Posto de Saúde e Escola Municipal

O Surrão localiza-se no quilômetro 215,55, a 585,58 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 774007,4744/9662172,042. Possui Igreja e Pracinha e Escola Municipal.

TUTÓIA

Assentamento Belágua - Povoado São Gregório, Povoado Cocal, Povoado Passagem Velha, Povoado Belágua, Povoado Curralinho e Povoado São Bento



Figura 2.2.4.4.8-330 - Capela no Assentamento Belágua



Figura 2.2.4.4.8-331 - Infraestrutura no Assentamento Belágua

O Povoado São Gregório foi identificado no quilômetro 217,61, a 613,80 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas 775402,8701/9662823,284. No local há uma Escola Municipal.

O Povoado Cocal encontra-se no quilômetro 218,78, a 2017,45 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas, 777140,7234/9663921,276. No local há Escola Municipal e Posto de Saúde, além de posto de combustível e Igreja.

O Povoado Passagem Velha encontra-se na altura das coordenadas, 780180,8194/9665075,147. Nele foram identificadas Escola Municipal e Igreja.

Localizado no quilômetro 222,3402776 do empreendimento, a -2810,338436 m do seu eixo, nas coordenadas, 782171,5168/9666601, o Povoado Belágua possui Igreja, campo de futebol e Escola Municipal.

O Povoado Curralinho encontra-se no quilômetro 225,56, a 1564,32 m do eixo do empreendimento, nas coordenadas. 786612,0358/9669502,445. Nele foram identificadas uma Escola Municipal e uma Igreja.

O Povoado São Bento encontra-se no quilômetro 228,17, a 4078,56 m do empreendimento, nas coordenadas 789702,2093/9671391,821. Nele foi identificada uma Escola Municipal e um Posto de Saúde.

TUTÓIA

Povoado Mutamba



Figura 2.2.4.4.8-332 - Escola



Figura 2.2.4.4.8-333 - Residências

Formado por cerca de 45 famílias, acessado por vicinal de terra, localiza-se no quilômetro 230,33, a 1741,34 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 791302,2262/9668642,45. Os moradores pretendem formar um assentamento, ainda em negociação junto ao ITERMA.

É um povoado que tem na criação de gado de corte sua atividade principal, com o abate e comercialização na própria região. O povoado mantém também uma área de vaquejada com eventos anuais que envolve as comunidades da região.

TUTÓIA

Povoado Munguba



Figura 2.2.4.4.8-334 - Povoado



Figura 2.2.4.4.8-335 - Escola

Composto por cerca de 70 famílias o povoado acessado por vicinal de terra foi identificado no quilômetro 229,84, a 20,04 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 790446,9288/9667028,07. No povoado, identificou-se Escola Municipal.

Munguba se avizinha com outro povoado, Mamui, com as mesmas características e um total de 6 famílias.

SANTANA DO MARANHÃO
Povoado São Gonçalo

Figura 2.2.4.4.8-336 - Povoado



Figura 2.2.4.4.8-337 - Igreja

No Povoado o número de famílias não foi informado. Acessado por vicinal de terra encontra-se no quilômetro 238,49, a 1520,43 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 796370,7704/9656658,584.

Por ser um povoado longo formado na beira da estrada e sem associações representativas, não há uma previsão do número de famílias nem um acompanhamento comunitário de serviços públicos.

SANTANA DO MARANHÃO
Povoado Bacurí 1

Figura 2.2.4.4.8-338 - Povoado



Figura 2.2.4.4.8-339 - Residência

No povoado, o número de famílias não foi informado. Acessado por vicinal de terra encontra-se no quilômetro 237,10, a 2333,59 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 794763,7988/9656136,771.

SANTANA DO MARANHÃO

Povoado Baixa Funda



Figura 2.2.4.4.8-340 - Escola



Figura 2.2.4.4.8-341 - Comércio

No povoado o número de famílias não foi informado. Localiza-se no quilômetro 237,93, a 998,92 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 795962,0011/9657267,285. É acessado por vicinal de terra. Nele, foram identificados Escola e cemitério.

SANTANA DO MARANHÃO

Povoado São José



Figura 2.2.4.4.8-342 - Igreja



Figura 2.2.4.4.8-343 - Posto de Saúde

No povoado acessado por vicinal de terra o número de famílias não foi informado. Localiza-se no quilômetro 238,70, a 253,54 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 796936,5018/9657840,518.

ÁGUA DOCE DO MARANHÃO
Povoado Borracha

Figura 2.2.4.4.8-344 - Igreja



Figura 2.2.4.4.8-345 - Escola Municipal

Também com o número de famílias não informado, acessado por vicinal de terra, localiza-se no quilômetro 242,70, a 2209,06 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 801479,4209/9659067,057. Nele, foram identificadas Escola Municipal e Igreja.

ARAIOSSES

Povoado Passagem do Magú



Figura 2.2.4.4.8-346 - Residências



Figura 2.2.4.4.8-347 - Igreja e Escola Municipal

Também com o número de famílias não informado. O povoado acessado por vicinal de terra localiza-se no quilômetro 240,56, a 592,56 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 798935,5451/9658019,394.

Essa região apresenta a interseção entre 5 municípios: Tutóia, Santana do Maranhão, Água Doce do Maranhão, São Bernardo e Araiozes. A Escola Municipal local é gerida por Santana do Maranhão.

SANTANA DO MARANHÃO

Povoado Palmeiras



Figura 2.2.4.4.8-348 - Residência



Figura 2.2.4.4.8-349 - Igreja

Também com o número de famílias não informado. O povoado acessado por vicinal de terra foi identificado no quilômetro 240,04, a 284,82 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 798201,5596/9657360,377. No povoado, foram identificadas Torre de Telefonia e Caixa d'Água, Igreja e Escola Municipal.

ARAIOSSES

Povoado Passagem do Magú



Figura 2.2.4.4.8-350 - Escola Municipal



Figura 2.2.4.4.8-351 - Residências

Também com o número de famílias não informado. O povoado acessado por vicinal de terra foi identificado no quilômetro 240,88, a 486,85 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 799205,8168/9657803,129. No povoado há uma Escola Municipal.

ARAIOSSES

Povoado Araras



Figura 2.2.4.4.8-352 - Povoado Araras



Figura 2.2.4.4.8-353 - Placa para o Balneário Araras

Também com o número de famílias não informado. O povoado acessado por vicinal de terra encontra-se no quilômetro 243,18, a 1807,58 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 801841,5716/9658593,049. No povoado há uma Escola Municipal.

ÁGUA DOCE DO MARANHÃO

Distrito Cana Brava



Figura 2.2.4.4.8-354 - Distrito Cana Brava



Figura 2.2.4.4.8-355 - Unidade Escolar

Também com o número de famílias não informado. O distrito acessado pelas Rodovias MA-034 e MA-345 e por Vicinais de terra, foi localizado no quilômetro 248,38, a 2883,01 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 807433,9393/9659155,911. Nele, foram identificadas Escola e Igreja.

ÁGUA DOCE DO MARANHÃO Povoado Piranhas 2



Figura 2.2.4.4.8-356 - Cemitério



Figura 2.2.4.4.8-357 - Residências

O povoado acessado por vicinal de terra foi localizado no quilômetro 250,53, a 816,19 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 810086,3591/9660522,185. Não foi informado o número de famílias.

ÁGUA DOCE DO MARANHÃO Povoado As Pedras



Figura 2.2.4.4.8-358 - Povoado



Figura 2.2.4.4.8-359 - Escola Municipal

O Povoado acessado por vicinal de terra foi Identificado no quilômetro 252,53, a 610,74 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 812430,5654/9661052,639. Não foi informado o número de famílias.

ÁGUA DOCE DO MARANHÃO

Povoado Angico Branco



Figura 2.2.4.4.8-360 - Igreja



Figura 2.2.4.4.8-361 - Bar e residências

O Povoado acessado por vicinal de terra foi identificado no quilômetro 253,70, a 1788,16 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 814006,39/9661558,404. Não foi informado o número de famílias.

ARAIOSSES

Povoado Areias



Figura 2.2.4.4.8-362 - Residência



Figura 2.2.4.4.8-363 - Igreja e cemitério

No povoado, acessado por vicinal de terra não foi informado o número de famílias. Localiza-se no quilômetro 248,66, a 2766,51 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 807732,6976/9659188,454.

ARAIOSES
Povoado Araçais



Figura 2.2.4.4.8-364 - Povoado Araçais

Também com o número de famílias não informado. No povoado, acessado por vicinal de terra não foi informado o número de famílias. Localiza-se no quilômetro 252,50, a 691,15 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 811796,4665/9659915,034.

ARAIOSES
Povoado Grossos



Figura 2.2.4.4.8-365 - Residências



Figura 2.2.4.4.8-366 - Unidade de Ensino

Também com o número de famílias não informado. No povoado, acessado por vicinal de terra, não foi informado o número de famílias. Localiza-se no quilômetro 255,76, a 1586,77 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 815352,4491/9660927,9. No povoado foram identificadas Igreja e Escola Municipal.

ARAIOSSES

Povoado Jiquirí



Figura 2.2.4.4.8-367 - Praça e Igreja



Figura 2.2.4.4.8-368 - Residências e campo de futebol

No povoado, acessado pelas Rodovias MA-345 e MA-034 e por Vicinais de terra, não foi informado o número de famílias. Localiza-se no quilômetro 258,00, a 2932,85 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 817760,4186/9661934,751. No povoado há uma Escola.

ARAIOSSES

Povoado Baixão da Subida, Povoado Faveirinha e Povoado Porteira



Figura 2.2.4.4.8-369 - Unidade de Ensino - Baixão da Subida



Figura 2.2.4.4.8-370 - Residências - Faveirinha



Figura 2.2.4.4.8-371 - Cemitério - Porteira

Os povoados acessados pelas Rodovias MA-345 e MA-034 e por Vicinais de terra, totalizam cerca de 200 famílias. O Povoado Baixão da Subida localiza-se no quilômetro 250,09, a 3396,81 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 807188,8365/9652329,618. No local há uma Escola Municipal.

Existe um movimento de associações locais que pretendem criar um assentamento na região envolvendo vários povoados: Baixão da Subida, Baixão da Faveirinha e Porteira.

O Povoado Faveirinha localiza-se no quilômetro 253,49, a 3097,08 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 808950,8553/9652313,497. Nele, há Campo de Futebol e Posto de Combustível, Escola Municipal e Igreja.

O Povoado Porteira encontra-se no quilômetro 254,69, a 1436,67 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 812416,2927/9653370,299. No local, há uma Escola Municipal.

ARAIOSES**Povoado Vassouras**

Figura 2.2.4.4.8-372 - Unidade de Ensino



Figura 2.2.4.4.8-373 - Igreja

No povoado acessado pelas Rodovias MA-345 e MA-034 e por Vicinais de terra, residem cerca de 200 famílias. Foi identificado no quilômetro 257,018, a 764,81 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 815689,3496/9654620,411. No povoado há Igreja e Escola Municipal.

ARAIOSES**Povoado Baixão Estreito**

Figura 2.2.4.4.8-374 - Povoado



Figura 2.2.4.4.8-375 - Povoado

O povoado acessado pelas Rodovias MA-345 e MA-034 e por Vicinais de terra residem cerca de 15 famílias. Foi identificado no quilômetro 264,48, a 1213,06 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 823565,12/9656891,767. No povoado, há Escola Municipal, Campo de Futebol e casas de 06 famílias.

ARAIOSSES

Povoado Palmeiras



Figura 2.2.4.4.8-376 - Escola Municipal



Figura 2.2.4.4.8-377 - Residências

No povoado acessado pelas Rodovias MA-345 e MA-034 e por Vicinais de terra, residem cerca de 100 famílias. Foi identificado no quilômetro 267,07, a 375,62 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 826369,6438/9658057,995. No local, há uma Escola Municipal.

ARAIOSSES

Povoado Água Branca



Figura 2.2.4.4.8-378 - Unidade de Ensino

Composto por cerca de 100 famílias o povoado acessado pelas Rodovias MA-345 e MA-034 e por Vicinais de terra, foi localizado no quilômetro 268,65, a 1556,88 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 828130,8154/9658943,992. Possui Igreja Católica e Escola Municipal.

ARAIOSES**Povoado Baixão do Centro**

Figura 2.2.4.4.8-379 - Residências



Figura 2.2.4.4.8-380 - Plantação de mandioca

Formado por 15 famílias, o povoado acessado pela Rodovia MA-345 e por Vicinais de terra, o povoado localiza-se no quilômetro 270,81, a 930,71 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 829722,1237/9655535,504.

ARAIOSES**Povoado Mucambu**

Figura 2.2.4.4.8-381 - Residências



Figura 2.2.4.4.8-382 - Unidade de Ensino

Composto por cerca de 100 famílias, o povoado acessado pela Rodovia MA-345 e por Vicinais de terra, encontra-se no quilômetro 272,67, a 2351,24 m, do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 831050,1183/9652384,186. No povoado há Escola Municipal.

ARAIOSES

Povoado Canto do Saco



Figura 2.2.4.4.8-383 - Residências



Figura 2.2.4.4.8-384 - Residências

No povoado acessado pela Rodovia MA-345 e por Vicinais de terra, residem cerca de 80 famílias, identificadas a 1559,52 m do empreendimento, no quilômetro 267,94, nas coordenadas, 167576,2713/9653587,035. No local, há uma Escola Municipal.

ARAIOSES

Povoado São Paulo



Figura 2.2.4.4.8-385 - Igreja



Figura 2.2.4.4.8-386 - Horta escolar sustentável

Formado por cerca de 116 famílias, o povoado acessado pela Rodovia MA-345 e por Vicinais de terra, localiza-se a 584,41 m do eixo do empreendimento, no 271,79 km, nas coordenadas 171282,5893/9655015,054. No povoado há Escola Municipal e uma Cerâmica.

ARAIOSES**Povoado Bom Jesus**

Figura 2.2.4.4.8-387 - Povoado



Figura 2.2.4.4.8-388 - Escola Municipal

No povoado acessado pela Rodovia MA-345 e por Vicinais de terra, residem cerca de 40 famílias, a 2599,89 m do empreendimento, no quilômetro 274,38, nas coordenadas 174595,5857 / 9658002,251. No local, há uma Escola Municipal.

ARAIOSES**Povoado Pirangi**

Figura 2.2.4.4.8-389 - UBS



Figura 2.2.4.4.8-390 - Praça

O povoado acessado por vicinal de terra e pela MA-345 localiza-se a 3694,38 m do eixo do empreendimento, no quilômetro 275,15, na altura das coordenadas, 175979,2461/9658607,922.

No local foi identificado Posto de Saúde e Escola Municipal, 177082,1855/9657736,286. O número de famílias residentes não foi informado.

ARAIOSES Povoado Vicença



Figura 2.2.4.4.8-391 - Residência



Figura 2.2.4.4.8-392 - Povoado

Formado por cerca de 20 famílias, o povoado acessado pela Rodovia MA-345 e por Vicinais de terra, encontra-se a 848,78 m do empreendimento, no quilômetro 275,05, nas coordenadas 174751,275/9656039,34.

PERFIL DE OCUPAÇÃO 5

O trecho relativo ao perfil de ocupação 5 compreende a totalidade da AEL no território do Piauí. A travessia do Rio Parnaíba entre Maranhão e o Piauí estabelece uma alteração significativa do ambiente, de cerrado para caatinga, e algumas diferenças do solo e da oferta de águas implicam em formas diferenciadas de organização, uso e ocupação do solo. Se diferenciam também as políticas pública municipais e serviços como saúde e educação passam a ser mais estruturados e contribuir mais para o planejamento das famílias e a consolidação dos povoados desse trecho.

O Quadro 2.2.4.4.8-6 identifica as localidades observadas neste trecho.

Quadro 2.2.4.4.8-6 - Localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 5

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
PI	Buriti dos Lopes	Povoado Jatobá	0	1617,112173	276,0826071	176001,9865	9656333,397
PI	Buriti dos Lopes	Povoado Baixa do Gato	não informado	2160,568708	282,7312818	181811,9977	9656317,96
PI	Buriti dos Lopes	Recreio	60	2287,35	287,11	186191,6023	9656512,055
PI	Buriti dos Lopes	Lagoa do Meio	40	2757,34	281,37	180449,3291	9656893,721
PI	Buriti dos Lopes	Ponte da Jandira	40	2579,12	279,86	178936,9285	9656692,28
PI	Buriti dos Lopes	Carrasco	45	745,26	277,18	176072,7162	9653727,246
PI	Buriti dos Lopes	Novo Jatobá	48	785,22	277,8	176627,9311	9653442,402
PI	Buriti dos Lopes	Povoado Carretão	não informado	696,60	277,21	176670,172	9655039,479
PI	Buriti dos Lopes	Buritizinho	12	1831,89	277,09	175556,5788	9652766,921
PI	Buriti dos Lopes	Barra do Longá	500	3607,66	277,01	174778,8543	9651168,969
PI	Buriti dos Lopes	Assentamento Cutia	52	3451,2	279,78	178951,9967	9650662,695
PI	Buriti dos Lopes	Canto do Morro	20	393,86	291,9	190956,5882	9654070,642
PI	Buriti dos Lopes	Cadóz	54	2513,22	288,75	187824,3068	9656762,969
PI	Bom Princípio do Piauí	Sítio	40	1209,93	0,9	194265,5041	9653442,814
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixão	5	2635,53	5,07	198646,3325	9653961,159
PI	Bom Princípio do Piauí	Lagoa Escura	10	652	6,91	199443,2461	9656542,507
PI	Bom Princípio do Piauí	Jenipapo dos Miguel	14	1118,8	8,37	200746,9961	9656565,479
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa da Carnaúba 2	10	1205,79	9,92	201777,3818	9659163,816
PI	Bom Princípio do Piauí	Bráz	15	1512,77	8,54	200367,8003	9659175,562
PI	Bom Princípio do Piauí	Assentamento Tamarindo	44	867,73	14,03	206229,1718	9657997,609
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa das Cutias	3	1810,51	17,05	208859,7473	9656785,136
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa dos Bentos	50	3546,88	17,49	209113,7436	9655012,372
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa Velha	68	1847,82	19,15	210941,3277	9656528,241
PI	Bom Princípio do Piauí	Bem Bom	15	1204,13	18,76	210879,8248	9659603,577

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
PI	Luís Correia	Baixa do Rocha	60	2520,74	31,87	223327,0587	9654143,641
PI	Luís Correia	Quicé "Faca Cega"	30	2326,18	35,21	227237,3147	9654436,24
PI	Luís Correia	Camurupim	não informado	2192,07	36,42	228087,8714	9659035,379
PI	Luís Correia + Cajueiro da Prata	São Domingos	20	3204,41	44,09	235032,1058	9661614,546
PI	Luís Correia	Lagoa das Pedras	114	1643,89	44,38	235666,1023	9660159,006
PI	Luís Correia	Baixa da Pedra	100	1670,59	43,13	235185,2795	9656647,804
PI	Luís Correia	Lagoa do Camelo	160	1975,22	51,81	243064,8074	9661790,065
PI	Luís Correia	Sejope	5	29,07	51,96	243487,5476	9659884,782
PI	Luís Correia	Quilombo	6	507,06	50,66	242279,0082	9659168,501
PI	Luís Correia	São João da Praia	20	2356,5	55,09	246926,5059	9657971,206
PI	Luís Correia	Retiro do Piauí	15	1143,45	57,52	249158,9506	9659519,33

Fonte: Ecology Brasil, 2016.

Coordenador:

Técnico:

São 02 (duas) as áreas urbanas presentes na AEL do empreendimento - Barra do Longa e o distrito de Camurupim, em Luís Correia (MA). Nessas áreas a ocupação é predominantemente residencial, comercial e de serviços, com equipamentos de lazer. O comércio atende às regiões do entorno e há presença de diversos equipamentos públicos nestas localidades. As principais formas de geração de renda dividem-se entre a pequena produção agrícola no entorno dos povoados e distritos e empregos públicos e no comércio. Em Barra do Longa e em Luís Correia muitos moradores trabalham com pesca, o que ocorre também com a população da Ponte da Jandira.

Na área rural, apesar da produção da farinha de mandioca ainda ser uma atividade importante, seus modos de fazer apresentam algumas modificações. A produção de caju tem uma presença maior na rotina do pequeno produtor rural e outras atividades econômicas passam a ocupar parte dos empregos e do uso do solo neste trecho, como produção de arroz, a extração de pedras, a produção de sal e a carcinicultura. A ocupação na AEL ainda é predominantemente de pequenos produtores rurais e o parcelamento do solo, apesar de fragmentado, já apresenta uma definição maior de limites e áreas entre as propriedades.

Enquanto no Maranhão a grande maioria das propriedades, mesmo os assentamentos, não apresentava parcelamento com limites bem definidos, neste trecho o ordenamento do espaço rural é mais evidente e muitas famílias possuem documentação de propriedade e áreas cercadas. Em pequenos povoados a ocupação passa a ser de famílias proprietárias das terras, e a estruturação produtiva mais particularizada. São poucos os empregos de diaristas nas atividades rurais, e quando ocorrem têm maior incidência na brocagem de cajueiros. Os efeitos das mudanças climáticas, sobretudo na diminuição do regime de chuvas, vêm implicando em menor produção de farinha e castanha de caju, o que começa a desencadear processos migratórios mais evidentes nesta região. O arroz passa a ser uma atividade importante para os povoados próximos ao Rio Barra do Longá e Parnaíba, apesar da produção também sofrer baixa nos últimos anos.

Uma grande empresa, "Fazenda do Merval", ocupa uma região de Buriti dos Lopes (PI) dentro da AEL, às margens do Rio Parnaíba para a plantação de arroz em grande escala. O plantio ocorre em regime de alagamento e transposição das águas do rio, e a empresa gera empregos em toda a região. Buriti dos Lopes é um município com produção de arroz expressiva no contexto do estado.

Nas comunidades onde há predominância da agricultura familiar a presença da lavoura branca, da produção de farinha de mandioca e de castanha de caju se configuram como atividades centrais, seguidas de uma produção pontual de arroz nos povoados Ponte da Jandira, Jatobá, Carrasco, Carretão, Novo Jatobá, Carretão, Barra do Longa e Assentamento Cutia. A lavoura

branca é praticada em toda AEL, sendo uma importante fonte de subsistência das famílias, com especial produção de milho e feijão, seguido de melancia, abobora, maxixe, quiabo, leguminosas e hortaliças. A farinha de mandioca passa a perder a importância em relação ao Maranhão, sobretudo pela qualidade dos solos e a oferta de águas. Porém, ainda é uma importante fonte de subsistência das famílias e a produção conta ainda com apoio de mutirão, principalmente pela divisão do uso das casas de farinha, cada vez menos presentes entre as propriedades.

A partir deste trecho o caju passa a representar um papel mais importante na ocupação do solo nas propriedades. É comum a todos os produtores manterem diversos pés em suas áreas de uso, mas sem grandes investimentos em brocagem e novos plantios como ocorre no Ceará. Com a diminuição das chuvas o caju vem apresentando baixa de produção, não se constituindo como uma atividade central, mas de complemento com a comercialização apenas da castanha.

Algumas fazendas de médios produtores passam a figurar no cenário, com propriedades bem estabelecidas e muitas vezes com os proprietários vivendo nelas. Essa configuração ocorre ao longo da BR-402 e região do entorno, com a criação de gado, porco e bode como principais atividades. Destacam-se na AEL a Fazenda Lagoa Escura e a Fazenda Várzea. Diversas famílias de pequenos produtores mantêm algumas cabeças de gado e bode para a comercialização, e a criação de animais como galinha, porco e bode para o consumo das famílias é comum em todos os povoados. A criação de gado no Piauí passa a ser comum nos diferentes povoados, e a presença de currais ao longo das propriedades já faz parte do cenário. Em algumas comunidades se estabelecem clubes de vaquejada, com a realização de festas e eventos anuais, como ocorre no povoado Baixa da Carnaúba 2.

O extrativismo mineral de piçarra e pedras ocorre em alguns povoados e representa fonte de emprego e renda alternativa à produção agropecuária. No povoado Recreio em Buriti dos Lopes a empresa Construtora Jurema mantém uma pequena mineradora com produção de brita, gerando diversos empregos para o povoado. Em Canto do Morro há uma área de extração de piçarra próximo à comunidade, e no povoado Sítio em Bom Princípio do Piauí a empresa Norte Pedra extrai pedras no entorno do povoado gerando também alguns empregos assalariados e de diaristas há alguns meses. A extração particular de pedra é uma importante fonte de renda do povoado, sem que ocorra de maneira formal.

Um projeto de irrigação para a produção de frutas realizado com recursos do Governo Federal, advindos do Ministério da Integração Nacional, tem como objetivo promover uma grande área de irrigação para a produção de frutas entre os municípios de Parnaíba e Bom Princípio do Piauí. O

“Projeto de Irrigação Tabuleiros Litorâneos de Parnaíba” mantém na área da AEL destes município uma grande área de cultivo e experimento de espécies, e segundo relatos locais é uma área experimental da EMBRAPA de Parnaíba. Pesquisas apontam que a BioFruta, uma Cooperativa de Produtores Orgânicos dos Tabuleiros Litorâneos é a responsável pela produção e comercialização das frutas para todo o país, tendo a Walmart como uma de suas compradoras.

A partir do povoado Lagoa do Camelo em Luís Correia na altura do km 51 da LT novas atividades configuram o uso do solo, com a produção de sal e a carcinicultura, ambas realizadas por empresas e gerando empregos nos povoados. Na Lagoa do Sal várias “moageiras” foram instaladas há muitos anos, e funcionam como um povoado de moagem e preparação do sal produzido ao longo dos manguezais da região. Nesse povoado o emprego do sal é a principal fonte de renda, e as lavouras constituem uma forma de complemento de alimento e subsistência. O uso e ocupação na região é também residencial, e tanto a extração do sal como a produção de camarão ocorre em áreas ao norte da AEL. A carcinicultura é mais presente na divisa entre o Piauí e o Ceará, e envolve moradores do povoado Retiro do Piauí na altura do km 57 da LT em Luís Correia.



Figura 2.2.4.4.8-393 - Produção de Sal em Lagoa do Camelo Luís Correia (PI)



Figura 2.2.4.4.8-394 - Produção de Sal em Lagoa do Camelo Luís Correia (PI)

Próximo à Comunidade Lagoa do Camelo encontra-se o povoado Quilombo, um pequeno grupo de casas de população negra vivendo isolada na região. Vivem exclusivamente da lavoura branca e de mandioca, com a comercialização da castanha do caju.

Ao longo de toda a região a presença de campos de futebol, igrejas e cemitérios é parte da paisagem de todos os povoados, indicando uma consolidação antiga das comunidades rurais.

2.2.4.4.8.2.3.5 - Caracterização das localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 5

BURITI DOS LOPES
Povoado Recreio



Figura 2.2.4.4.8-395 - Extração de brita



Figura 2.2.4.4.8-396 - Povoado

Com cerca de 60 famílias residentes, o povoado acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra, localiza-se no quilômetro 287,11, a 2287,35 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 186191,6023/9656512,055. Identificou-se a presença da Construtora Jurema: Britador e Usina de Asfalto. Há extração de brita

BURITI DOS LOPES
Povoado Baixa do Gato



Figura 2.2.4.4.8-397 - Residência

O povoado acessado pela Rodovia BR-343 encontra-se a 2160,56 m do eixo do empreendimento, no quilômetro 282,73, na altura das coordenadas 181811,9977 /9656317,96. Número de famílias não informado.

BURITI DOS LOPES**Povoado Lagoa do Meio**

Figura 2.2.4.4.8-398 - Escola Municipal



Figura 2.2.4.4.8-399 - Igreja

Formado por cerca de 40 famílias, o povoado o povoado acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra, encontra-se no quilômetro 281,37, a 2757,34 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 180449,3291/9656893,721. No local, há uma Escola Municipal.

BURITI DOS LOPES**Povoado Ponte da Jandira**

Figura 2.2.4.4.8-400 - SEFAZ - Posto Fiscal



Figura 2.2.4.4.8-401 - Empresa de Arroz

No povoado, acessado pela Rodovia BR-343 e por vicinais de terra, residem cerca de 40 famílias. Localiza-se no quilômetro 279,86, a 2579,12 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 178936,9285/9656692,28. Observou-se a presença da SEFAZ - Posto Fiscal interestadual de Jandira, uma Escola Municipal e Empresa arrozeira, além de um Posto de Saúde.

BURITI DOS LOPES **Povoado Jatobá**



Figura 2.2.4.4.8-402 - Residência no Povoado

BURITI DOS LOPES

Acessado por vicinais de terra, o Povoado Jatobá encontra-se a 1617,11 m do eixo do empreendimento, no quilômetro 276,08, na altura das coordenadas 176001,9865/9656333,397.

Essa região foi desocupada após um grande alagamento que encobriu muitas casas. A população foi removida para um assentamento próximo (Novo Jatobá), porém mantendo as roças e suas terras no povoado.

BURITI DOS LOPES
Povoado Carretão

Figura 2.2.4.4.8-403 - Povoado Carretão



Figura 2.2.4.4.8-404 - Povoado Carretão

O povoado acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra encontra-se a 696,60 m do eixo do empreendimento, no quilômetro 277,21, na altura das coordenadas 176670,172/9655039,479. Número de famílias não informado.

BURITI DOS LOPES
Povoado Carrasco

Figura 2.2.4.4.8-405 - Unidade Escolar



Figura 2.2.4.4.8-406 - Povoado

As cerca de 45 famílias residentes no povoado acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra, foram identificadas no quilômetro 277,18, a 745,26 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 176072,7162/9653727,246. No local, há uma Escola Municipal.

BURITI DOS LOPES Povoado Novo Jatobá(reassentamento)



Figura 2.2.4.4.8-407 - Residência



Figura 2.2.4.4.8-408 - Residência

O povoado acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra é composto por cerca de 48 famílias, identificadas no quilômetro 277,80, a 785,22 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 176627,9311/9653442,402. Trata-se de um assentamento municipal de remoção do povoado Jatobá, situado na beira rio, área onde ocorreram alagamentos com a cheia do Rio Parnaíba.

BURITI DOS LOPES Povoado Buritizinho



Figura 2.2.4.4.8-409 - Igreja



Figura 2.2.4.4.8-410 - Residências

Em Buritizinho residem cerca de 12 famílias, identificadas no quilômetro 277,09, a 1831,89 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 175556,5788/9652766,921. O Povoado é acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra.

BURITI DOS LOPES
Povoado Barra do Longá

Figura 2.2.4.4.8-411 - Igreja



Figura 2.2.4.4.8-412 - Povoado

No povoado acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra, residem cerca de 500 famílias, identificadas no quilômetro 276,61 do empreendimento, a 3626,02 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 174401,7398/9651312,815. No local há Escola, Secretarias Municipais e Posto de Saúde.

BURITI DOS LOPES
Assentamento Cutia

Figura 2.2.4.4.8-413 - Cemitério



Figura 2.2.4.4.8-414 - Residências

No PA acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra, residem cerca de 52 famílias assentadas. Localiza-se no quilômetro 279,78, a 3451,20 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 178951,9967/9650662,695. É um Assentamento do INCRA de difícil acesso devido as condições das estradas.

BURITI DOS LOPES

Povoado Canto do Morro



Figura 2.2.4.4.8-415 - Povoado e BR-343



Figura 2.2.4.4.8-416 - Povoado

Formado por cerca de 20 famílias, o povoado acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra, localiza-se no quilômetro 291,12, a -778,46 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 190404,0459/9653560,25. Identificou-se área de Extração de Piçarra.

Canto do Morro é um povoado de Buriti dos Lopes que se situa entre a BR-343 e a Av. Benedito de Rabelo, integrando as cidades de Bom Princípio do Piauí, Buriti dos Lopes e Parnaíba.

BURITI DOS LOPES

Povoado Cadóz



Figura 2.2.4.4.8-417 - UBS



Figura 2.2.4.4.8-418 - Unidade Escolar

Com cerca de 54 famílias residentes, o povoado acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra, encontra-se no quilômetro 288,75, a 2513,22 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 187824,3068/9656762,969. No local, há Escola e Posto de Saúde.

BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ - Trecho LT 500 kV Paranaíba III Acaraú III Povoado Sítio



Figura 2.2.4.4.8-419 - Residência e Igreja



Figura 2.2.4.4.8-420 - Projeto de Irrigação
EMBRAPA

Formado por cerca de 40 famílias, o povoado acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra, encontra-se no quilômetro 0,90, a 1209,93 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 194265,5041/9653442,814.

Identificou-se Extração de pedra no local, além da presença de Escola Municipal, Campo de Futebol e Projeto de Irrigação do Governo Federal - EMBRAPA.

Povoado Baixão



Figura 2.2.4.4.8-421 - Residência



Figura 2.2.4.4.8-422 - Residências

O pequeno povoado acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra é formado por 5 famílias, que foram identificadas no quilômetro 5,07, a 2635,53 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 198646,3325/9653961,159.

Povoado Fazenda Lagoa Escura



Figura 2.2.4.4.8-423 - Residências



Figura 2.2.4.4.8-424 - Via de acesso

No povoado acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra, residem 10 famílias, identificadas no quilômetro 6,37, a 776,27 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 199011,6616/9656197,904. Destaca-se no local, a criação de animais: gado, porco e bode.

Povoado Jenipapo dos Miguel



Figura 2.2.4.4.8-425 - Residência



Figura 2.2.4.4.8-426 - Escola Municipal

Formado por cerca de 14 famílias, o povoado acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra, localiza-se no quilômetro 8,37, a 1118,80 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 200746,9961 /9656565,479. No local há Escola Municipal.

Povoado Baixa da Carnaúba 2



Figura 2.2.4.4.8-427 - Residência



Figura 2.2.4.4.8-428 - Povoado

Composto por 10 famílias, o povoado acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra, localiza-se no quilômetro 9,92, a 1205,79 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 201777,3818/9659163,816.

No local, há um pequeno clube de vaquejada no povoado aonde acontecem festas e eventos.

Povoado Bráz



Figura 2.2.4.4.8-429 - Cemitério



Figura 2.2.4.4.8-430 - Residência

No Braz, residem cerca de 15 famílias, identificadas no quilômetro 8,54, a 1512,77 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 200367,8003/ 9659175,562. No local, foi identificado um cemitério. É acessado pela Rodovia BR-343 e por Vicinais de terra.

Assentamento Tamarindo



Figura 2.2.4.4.8-431 - Residências



Figura 2.2.4.4.8-432 - Caixa d'Água

No PA acessado pelas Rodovias BR-343 e BR-402 e por Vicinais de terra, residem cerca de 44 famílias assentadas, identificadas no quilômetro 14,032, a 867,73 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 206229,1718/9657997,609. No PA há uma Escola Municipal.

Povoado Baixa das Cutias



Figura 2.2.4.4.8-433 - Residências



Figura 2.2.4.4.8-434 - Caixa d'Água

No pequeno povoado acessado pelas Rodovias BR-343 e BR-402 e por Vicinais de terra, residem 3 famílias, identificadas no quilômetro 17,05, a 1810,51 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 208859,7473/9656785,136.

Povoado Baixa dos Bentos



Figura 2.2.4.4.8-435 - Igreja



Figura 2.2.4.4.8-436 - Povoado

O Povoado acessado pelas Rodovias BR-343 e BR-402 e por Vicinais de terra é composto por cerca de 50 famílias, identificadas no quilômetro 17,49, a 3546,88 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 209113,7436/9655012,372. No local há uma Escola Municipal.

Povoado Baixa Velha



Figura 2.2.4.4.8-437 - Igreja e praça



Figura 2.2.4.4.8-438 - Unidade escolar

No povoado, residem cerca de 68 famílias. O povoado acessado pelas Rodovias BR-343 e BR-402 e por Vicinais de terra localiza-se no quilômetro 19,57, a 1573,47 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 211395,7591/9656756,209. No local foram identificados um Cemitério e campo de futebol.

Povoado Bem Bom



Figura 2.2.4.4.8-439 - Entrada do Povoado

O povoado acessado pelas Rodovias BR-343 e BR-402 e por Vicinais de terra, de cerca de 15 famílias residentes, localiza-se no quilômetro 18,76, a 1204,13 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 210879,8248/9659603,577.

LUÍS CORREIA

Povoado Baixa do Rocha



Figura 2.2.4.4.8-440 - Povoado e Igreja



Figura 2.2.4.4.8-441 - Creche

No povoado acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra, residem cerca de 60 famílias, identificadas no quilômetro 31,87, a 2520,74 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 223327,0587/9654143,641. No local há uma Escola.

Povoado Quicé "Faca Cega"



Figura 2.2.4.4.8-442 - Povoado



Figura 2.2.4.4.8-443 - Unidade escolar

O povoado acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra possui cerca de 30 famílias residentes, identificadas no quilômetro 35,21, a 2326,18 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 227237,3147/9654436,24. No local, há uma Escola Municipal.

Distrito Camurupim



Figura 2.2.4.4.8-444 - Sindicato de trabalhadores rurais de Luís Correia



Figura 2.2.4.4.8-445 - UBS

Camurupim é um distrito de Luís Correia em expansão, acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra. Localiza-se no quilômetro 35,25, a 867,93 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 227025,3794 /9657623,559.

No local há uma SE - Subestação de energia, Escola Estadual, Sindicato Trabalhadores Rurais, Escola Municipal, Escola Estadual, Unidade Básica de Saúde e Campo de Futebol. O distrito é um bairro em processo de urbanização que abriga serviços públicos e vários comércios em expansão.

Povoado São Domingos



Figura 2.2.4.4.8-446 - Anexo de saúde



Figura 2.2.4.4.8-447 - Povoado

Formado por cerca de 20 famílias, o povoado acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra foi identificado no quilômetro 44,09, a 3204,41 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 235032,1058/9661614,546. No local há uma Escola Municipal.

Povoado Lagoa das Pedras



Figura 2.2.4.4.8-448 - Igreja



Figura 2.2.4.4.8-449 - Área de lazer

Formado por cerca de 114 famílias, o povoado acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra encontra-se no quilômetro 44,38, a 1643,89 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 235666,1023/9660159,006. No local há Posto de Saúde e Igreja Católica.

Povoado Baixa da Pedra



Figura 2.2.4.4.8-450 - Igreja



Figura 2.2.4.4.8-451 - Unidade escolar

O povoado acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra é formado por cerca de 100 famílias, identificadas no quilômetro 43,13, a 1670,59 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 235185,2795/9656647,804. No local há Igreja e Escola Municipal.

Povoado Lagoa do Camelo



Figura 2.2.4.4.8-452 - USF



Figura 2.2.4.4.8-453 - Moageira de sal

Constituído por cerca de 160 famílias, o povoado acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra localiza-se no quilômetro 51,81, a 1975,22 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 243064,8074/9661790,065. É uma Região de produção de sal. Identificou-se Moageira de Sal, Escola e Posto de Saúde.

Povoado Sejope



Figura 2.2.4.4.8-454 - Residência de taipa



Figura 2.2.4.4.8-455 - Residência e moradores

O pequeno povoado acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra é formado por 5 famílias, identificadas no quilômetro 51,96, a 29,07 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 243487,5476/9659884,782.

Povoado Quilombo



Figura 2.2.4.4.8-456 - Quilombo



Figura 2.2.4.4.8-457 - Cemitério

No povoado Quilombo acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra, residem 6 famílias, identificadas no quilômetro 50,66, a 507,06 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 242279,0082/9659168,501.

Povoado São João da Praia



Figura 2.2.4.4.8-458 - Residência



Figura 2.2.4.4.8-459 - Povoado

O povoado acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra é composto por cerca de 20 famílias, que residem no quilômetro 55,09, a 2356,50 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 246926,5059/9657971,206.

Povoado Retiro do Piauí



Figura 2.2.4.4.8-460 - Posto Fiscal



Figura 2.2.4.4.8-461 - Residências e BR-402

No povoado acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra, residem cerca de 15 famílias, identificadas no quilômetro 57,52, a 1143,45 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 249158,9506/9659519,33. Este ponto é a fronteira entre Piauí e Ceará. Identificou-se a presença de uma instalação da SEFAZ.

PERFIL DE OCUPAÇÃO 6

Esse primeiro trecho da AEL no estado do Ceará apresenta uma ocupação dispersa ao longo da caatinga, com assentamentos e povoados rurais com longas áreas de fazenda sem uso e sem ocupação direta. O cultivo do caju é cada vez mais presente nos povoados, mas a produção de farinha de mandioca ainda mantém importância em algumas comunidades que apresentam terras apropriadas para essa atividade. São 03 (três) as áreas urbanas que apresentam influência direta sobre a região - as sedes municipais de Chaval (CE), Barroquinha (CE) e Granja (CE).

Estão apresentadas no **Quadro 2.2.4.4.8-7** as localidades identificadas no trecho.

Quadro 2.2.4.4.8-7 - Localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 6

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Chaval	Vila Retiro	125	1305,83	57,9	249560,0651	9659413,207
CE	Chaval	Sede Municipal	2292	1694,49	59,9	251107,0658	9662668,146
CE	Chaval	Tucuns	60	7,1	62,3	253738,1052	9660986,908
CE	Chaval	Mucambo dos Costas	83	1661,15	65,46	257014,3619	9662419,591
CE	Chaval	Mucambo dos Mota	30	563,35	66,88	258414,6818	9661033,716
CE	Barroquinha	Assentamento Lagoa do Mato	77	2397,8	70,9	262752,2841	9661862,991
CE	Barroquinha	Assentamento Juazeiro	73	209,36	73,47	264733,2071	9659126,609
CE	Granja	Bom Sucesso	30	944,71	92,53	283055,9801	9653542,065
CE	Granja	Projeto de Assentamento Caburé - Povoado Novo Jabuti	não informado	2244,54	94,38	285374,8743	9656403,971
CE	Granja	Tocos	30	1707,33	94,27	285184,232	9655890,244
CE	Granja	Açude Novo	24	2429,11	95,6	286610,197	9656395,292
CE	Granja	Sede Municipal	6473	1302,18	107,38	297076,1691	9654037,792
CE	Granja	Os Torrão	40	2845,26	101,57	291679,2367	9650252,856
CE	Granja	Assentamento Agrovila	60	-1987,34	103,54	293762,5868	9650791,674
CE	Granja	Bairro São Raimundo	não informado	2652,02	104,84	295772,4248	9655170,662
CE	Granja	Bairro Nova Brasília	não informado	932,29	105,08	295746,1685	9653433,679
CE	Granja	Bairro Boca do Acre	não informado	1344,34	107,08	296795,9522	9653924,92

Fonte: Ecology Brasil, 2016.

Além das lavouras a região apresenta também a carcinicultura como uma atividade empresarial no entorno direto da sede municipal de Chaval (CE). Neste trecho a extração do pó da carnaúba ocorre de maneira mais acentuada nos assentamentos rurais. Entretanto, o uso e ocupação mais praticados em toda a região se relacionam às atividades e assentamento de pequenos produtores, com uma divisão das terras entre lavoura branca, mandioca e caju. A criação de gado também é praticada neste trecho, porém sem a presença de grandes criadores, mas pequenos rebanhos ligados às famílias de pequenos produtores.

A formação dos povoados apresenta características semelhantes ao padrão identificado na porção maranhense da AEL, com ocupação em "terras de dono" e formação de assentamentos. Em geral os povoados se formam ao longo de estradas rurais ou dispersos em antigas fazendas. É comum a residência de herdeiros de antigos proprietários, mas a ocupação ocorre sobretudo de antigos trabalhadores rurais e famílias com a permissão de morar. As roças ficam espalhadas ao longo das propriedades, e são raros os lugares em que a divisão de terras é estabelecidas por cercas, em especial ao longo dos povoados Mucambo dos Costas e Mucambo dos Mota em Chaval, na altura do quilômetro 66 da LT.

Apesar do plantio de caju bastante presente na paisagem, a região ainda tem na produção da farinha de mandioca uma prioridade, com a presença de casas de farinha em toda extensão dos povoados. É comum a separação de várias lavouras de mandioca por família, para a garantia das colheitas em todos os anos, e os mutirões ocorrem na maioria dos povoados. As lavouras brancas também são comuns entre todas as famílias como forma de subsistência. Os animais de criação convivem soltos, como porco, galinha, bode e bovinos.

O caju é manejado como uma alternativa de renda em grande parte das terras dos povoados, mas ainda não ocorrem plantios mais comerciais. Seu desenvolvimento não apresenta grandes investimentos em brocagem ou plantio de novos pés, e a castanha é o único produto comercializado.

No Assentamento Lagoa do Meio e Juazeiro em Barroquinha (CE) na altura do km 73 da LT, ambos incluídos em uma mesma gleba, a extração de carnaúba é parte de um esforço coletivo das famílias assentadas para a produção do pó para comercialização em cera por empresas de cosméticos, realizada por atravessadores. No Assentamento Juazeiro essa é a principal fonte de renda, seguida da castanha e da farinha de mandioca. O tronco da carnaúba também é muito valorizado na região, muito utilizado para construção de casas em sustentação, por ser uma madeira forte e resistente ao tempo.

| Coordenador:

| Técnico:

2.2.4.4.8.2.3.6 - Caracterização das localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 6

CHAVAL Vila Retiro



Figura 2.2.4.4.8-462 - Escola Estadual



Figura 2.2.4.4.8-463 - Unidade de saúde

A BR-402 atravessa a fronteira entre o Piauí e o Ceará, ligando a comunidade Vila Retiro à sede do município de Chaval.

Formada por cerca de 125 famílias, a vila localiza-se no quilômetro 57,90, a 1305,83 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 249560,0651 /9659413,207. Este ponto é a fronteira entre Ceará e Piauí. Foi constatada a presença de uma instalação da SEFAZ, uma Escola Municipal e Posto de Saúde.

Sede Municipal de Chaval



Figura 2.2.4.4.8-464 - Prefeitura municipal



Figura 2.2.4.4.8-465 - Igreja matriz

Segundo dados do IBGE, 2016, o município de Chaval possui 12.931 habitantes.

A sede de Chaval acessada pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra localiza-se no quilômetro 60,20, a 2556,40 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 251281,0929/9663564,146. No Bairro Porto da Missa há um Posto de Saúde.

Nas coordenadas 251107,0658/9662668,146, na Sede Municipal, identificou-se Área de expansão da cidade em direção ao empreendimento. Nas coordenadas, 250478,8094/9663111,279, identificou-se Escola Municipal, Carcinicultura e área de expansão urbana. Nas coordenadas, 250595,0856/9664423,213, identificou-se a Igreja Matriz.

No quilômetro 62,00, nas coordenadas, 253457,8063/9661295,95, identificou-se Biopesca Comercial e Industrial de Camarões e Crustáceos LTDA-ME - Porteira da Empresa de Carcinicultura.

Povoado Tucuns



Figura 2.2.4.4.8-466 - Comércio



Figura 2.2.4.4.8-467 - Povoado

Formado por cerca de 60 famílias, o povoado acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra foi identificado no quilômetro 62,30, a 7,10 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 253738,1052/9660986,908.

Povoado Mocambo dos Costas



Figura 2.2.4.4.8-468 - Casa de farinha



Figura 2.2.4.4.8-469 - Área de lazer

Composto por cerca de 83 famílias residentes, o povoado acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra localiza-se no quilômetro 65,46, a 1661,15 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 257014,3619/9662419,591. No local há uma Escola Municipal.

Povoado Mocambo dos Mota



Figura 2.2.4.4.8-470 - Residências



Figura 2.2.4.4.8-471 - Residências

Formado por cerca de 30 famílias, o povoado acessado pela Rodovia BR-402 e por Vicinais de terra foi identificado no quilômetro 66,88, a 563,359 m, do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 258414,6818/9661033,716.

BARROQUINHA

Assentamento Lagoa do Mato



Figura 2.2.4.4.8-472 - Residências no PA



Figura 2.2.4.4.8-473 - Cemitério

No P.A acessado pelas Rodovias CE-187 e BR-402 e por vicinais de terra, residem cerca de 77 famílias, identificadas no quilômetro 70,90, a 2397,80 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 262752,2841/9661862,991. Este é um Assentamento do INCRA. No local, foi identificado um Cemitério.

Assentamento Juazeiro



Figura 2.2.4.4.8-474 - Residências no PA



Figura 2.2.4.4.8-475 - Cacimba

As cerca de 73 famílias assentadas no PA, foram identificadas no quilômetro 74,39, a 1063,84 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 265831,7231/9659737,981. O PA é acessado pelas Rodovias CE-187 e BR-402 e por Vicinais de terra. Este é um Assentamento do INCRA.

GRANJA**Povoado Bom Sucesso**

Figura 2.2.4.4.8-476 - Escola Estadual



Figura 2.2.4.4.8-477 - Residências

No Povoado acessado pelas Rodovias BR-402 e CE-364 e por Vicinais de terra, residem cerca de 30 famílias. Localiza-se no quilômetro 92,84, a 1879,68 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 283213,8956/9652570,451. No local há uma Escola Municipal.

Povoado Tocós

Figura 2.2.4.4.8-478 - Povoado



Figura 2.2.4.4.8-479 - Residência

No Povoado acessado pelas Rodovias BR-402 e CE-364 e por Vicinais de terra, foram identificadas cerca de 30 famílias, no quilômetro 94,27, a 1707,33 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 285184,232/9655890,244.

Projeto de Assentamento Caburé Povoado Novo Jabuti



Figura 2.2.4.4.8-480 - Abastecimento de água por caminhão pipa



Figura 2.2.4.4.8-481 - Residência

O Projeto de Assentamento acessado por vicinal de terra encontra-se no quilômetro 94,38 do empreendimento, a 2244,54 m do seu eixo, na altura das coordenadas 285374,8743 /9656403,971. É um Assentamento do INCRA muito extenso que avança por toda AID ao norte. Envolve vários povoados: Jabuti, Sede, Maria Bela, Lagoa do Boi, Silvino. Não foi informado o número de famílias residentes.

Povoado Açude Novo



Figura 2.2.4.4.8-482 - Escola Estadual



Figura 2.2.4.4.8-483 - Povoado

No Açude Novo residem cerca de 24 famílias, identificadas no quilômetro 95,60, a 2429,11 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 286610,197/9656395,292. O povoado é acessado pelas Rodovias BR-402 e CE-364 e por Vicinais de terra. O Povoado é considerado um distrito rural, referência para a região.

Bairro São Raimundo

Figura 2.2.4.4.8-484 - Escola Estadual



Figura 2.2.4.4.8-485 - Residências no Bairro

Acessado pelas Rodovias BR-402 e CE-364 e por Vicinais de terra o Bairro de Granja foi localizado no quilômetro 104,84 do empreendimento, a 2652,02 m do seu eixo, na altura das coordenadas 295772,4248/9655170,662.

No Bairro São Raimundo há Posto de Saúde e uma COAB Nova. Identificou-se uma creche em construção, uma Escola Municipal e a construção de uma quadra de esportes.

Povoado Os Torrão

Figura 2.2.4.4.8-486 - Povoado

Formado por cerca de 40 famílias, o povoado acessado pela Rodovia CE-311 e por Vicinais de terra localiza-se no quilômetro 101,57, a 2845,26 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 291679,2367/9650252,856. O Povoado foi formado por ocupação no entorno do açude.

Bairro Nova Brasília



Figura 2.2.4.4.8-487 - Residência



Figura 2.2.4.4.8-488 - Igreja

Acessado pelas Rodovias BR-402 e CE-364 e por Vicinais de terra o Bairro foi identificado no quilômetro 105,08 do empreendimento, a 932,29 m do seu eixo, na altura das coordenadas 295746,1685/9653433,679. É um local de expansão de Granja em direção ao projeto de LT. No Bairro, há Igreja Assembleia de Deus.

Assentamento Agrovila Granja



Figura 2.2.4.4.8-489 - Residências no Assentamento



Figura 2.2.4.4.8-490 - Instituição Sociocomunitária

No quilômetro 103,54 do empreendimento, a 1987,34 m do seu eixo, foi identificado o PA Granja, na altura das coordenadas 293762,5868/ 9650791,674. É um Assentamento Agrovila da Secretaria de Recursos Hídricos. Criado para assentar famílias rurais da região alagada pela instalação do Açude Gangorra. O PA é acessado pela Rodovia CE-311 e por Vicinais de terra. Residem cerca de 60 famílias

Sede Municipal de Granja



Figura 2.2.4.4.8-491 - Prefeitura Municipal



Figura 2.2.4.4.8-492 - Centro da cidade

Segundo dados do IBGE, 2016, o município de Granja possui 54.146 habitantes.

A sede de Granja é acessada pelas Rodovias BR-402 e CE-364 e por Vicinais de terra e encontra-se no quilômetro 105,32, a 1345,081 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 296042,2947/9653804,731. A expansão do município em direção ao açude passa pela LT.

Bairro Boca do Acre



Figura 2.2.4.4.8-493 - Unidade escolar



Figura 2.2.4.4.8-494 - Igreja e UBS

Acessado pelas Rodovias BR-402 e CE-364 e por Vicinais de terra, o Bairro Boca do Acre foi identificado no quilômetro 107,08 do empreendimento, a 1344,34 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, / 296795,9522/9653924,92.

No Bairro há uma Escola Municipal, um posto de saúde em construção e uma Igreja Católica.

PERFIL DE OCUPAÇÃO 7

O trecho correspondente ao perfil de ocupação 7 apresenta uma alteração significativa do uso e ocupação do solo, em que os plantios de caju passam a representar a atividade predominante e a ocupação das terras passa a não se mais de predominância de pequenos produtores. A forma de organização dos povoados também se altera e o parcelamento do solo é a forma de organização do espaço. Neste trecho identifica-se 02 (duas) áreas urbanas em meio ao cenário rural - Distrito Parazinho, em Granja (CE), e a sede municipal de Cruz (CE). No município de Granja a ocupação segue as características do trecho anterior, porém a partir de Camocim o cenário passa a se alterar.

As localidades identificadas na AEL no perfil de ocupação 7 encontram-se relacionadas no **Quadro 2.2.4.4.8-8**

Quadro 2.2.4.4.8-8 - Localidades identificadas no trecho do perfil de ocupação 7

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Granja	Aroeira	20	2722,08	114,97	303038,5742	9659080,971
CE	Granja	Assentamento Jaguarapi	39	3168,4	118,15	308613,1868	9655376,562
CE	Granja	Assentamento Jaguarapi 2	25	3103,36	122	312009,5111	9657259,63
CE	Granja	Assentamento Santa Terezinha	13	35,25	123,45	311779,6741	9660693,415
CE	Granja	Distrito Parazinho	não informado	2125,69	125,43	312548,4259	9663471,552
CE	Camocim	Povoado Gameleira	não informado	1242,23	134,56	322485,6041	9663277,71
CE	Camocim	Tiaia de Baixo	80	1557,53	137,98	325001,2807	9666891,332
CE	Camocim	Dizimeiro	não informado	751,57	139,48	326671,9911	9666554,72
CE	Camocim	Lagoa Comprida	não informado	2240	141,56	329525,8461	9664292,598
CE	Camocim	Baixio Jijóca	não informado	4726,71	150,3	335874,5371	9673491,756
CE	Bela Cruz	Santo Izídio	não informado	32,39	150,56	337482,3674	9669073,728
CE	Bela Cruz	Assentamento Santa Rosa	30	1316,08	154,94	341304,498	9671571,145
CE	Bela Cruz	Aroeirinha	não informado	103,36	159,57	346118,1699	9671689,878
CE	Bela Cruz	Aroeira	não informado	895,04	161,16	347567,5536	9672717,174
CE	Bela Cruz	Cambota e Frei Józ	120	722,62	165,33	351874,0763	9672844,084
CE	Bela Cruz	Riacho da Prata	não informado	1726,38	172,54	358986,7749	9670111,068
CE	Bela Cruz	Prata	não informado	2826,35	171,33	357951,193	9674708,451
CE	Bela Cruz	Pisunga, Belém de Fora, Belém de Baixo	não informado	20,19	179,2	364361,6218	9673030,351

Fonte: Ecology Brasil, 2016.

As principais atividades econômicas que caracterizam o uso do solo são a produção de caju, farinha de mandioca, as lavouras brancas, e de forma pontual a extração do pó da carnaúba. A criação de animais, apesar de existente e manter os mesmos perfis anteriores, passa a ser menos expressiva, principalmente porque os cajueiros ocupam as maiores áreas das propriedades e o excedente de terras é dedicado às lavouras. A criação de animais soltos no meio dos povoados em quintais ainda é comum, com porcos, galinhas e bodes.

Os plantios de caju passam a ser mais profissionalizados a partir deste trecho, com maiores investimentos na renovação dos pés (cajueiros muito velhos apresentam baixa produção e são cortados e substituídos por novos enxertos), no trabalho de brocar os cajueiros e na coleta e comercialização das castanhas e também da carne. Uma presença maior de cajueiros permite que novos produtos participem desse modelo de produção, que são as poupas e sucos produzidos industrialmente por empresas que compram as carnes dos cajus; a cajuína produzida por diversos pequenos produtores, que apesar de não representar uma comercialização industrial já passa a ser uma fonte extra de renda; e uma comercialização de madeira para queima em fornos de padarias e pizzarias oriunda das podas dos cajueiros, realizadas meses antes das colheitas.

A presença de grandes plantios de caju altera a configuração da paisagem e da ocupação do solo, implicando em maior parcelamento das propriedades e menor incidência de lavouras ou áreas de pasto. A formação dos povoados passa a assumir uma distribuição espacial também diferenciada a partir de Bela Cruz e as comunidades se formam ao longo de estradas rurais em meio aos cajueiros. Nessas regiões, muitas famílias que ocupam os povoados não têm acesso à terra e vivem de empregos sazonais e nos centros urbanos da região. A atividade nos cajueiros gera muitas vagas de diaristas na brocagem dos cajueiros e na colheita. Como algumas regiões não apresentam terras de "sobra" ou com permissão para agricultar, as lavouras de subsistência passam a ser menores e realizadas apenas por aqueles que possuem alguma área de terra.

A farinha de mandioca, assim como as lavouras brancas, são produtos de subsistência, sendo poucas as famílias que desenvolvem para comercialização. Nos assentamentos o parcelamento do solo passa a ser mais praticado, e cada família separa suas áreas para as lavouras ou para os plantios de caju. Apesar de haver trabalho em regime de mutirão entre famílias assentadas, muitas vezes a prática do pagamento de diária é mais utilizada no que se refere à produção do caju.

Em toda a região as propriedades rurais são também residenciais, e apenas em grandes projetos de plantação de caju ocorre o uso sem a residência dos proprietários. Na área urbana do Distrito

de Parazinho o uso residencial também é o mais significativo, apesar de haver um desenvolvimento da oferta de comércio e serviços no distrito. Parazinho é um importante polo religioso, abrigando uma das romarias mais importantes do Estado, chegando a abrigar milhares de famílias deromeiros em tempo de festas.

2.2.4.4.8.2.3.7 - Caracterização das localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 7

GRANJA Povoado Aroeira



Figura 2.2.4.4.8-495 - Escola Municipal



Figura 2.2.4.4.8-496 - Povoado

As cerca de 20 famílias que residem no local encontram-se no quilômetro 116,04, a 2816,61 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 303933,1348/9659664,655. O povoado é acessado pela Rodovia CE-085. No local, há uma Escola Municipal.

Assentamento Jaguarapi

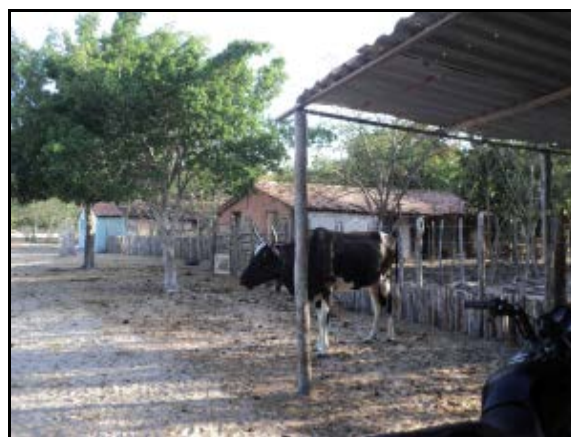


Figura 2.2.4.4.8-497 - Projeto de Assentamento Jaguarapi

Figura 2.2.4.4.8-498 - Projeto de Assentamento Jaguarapi

No PA foram assentadas cerca de 39 famílias. Elas foram identificadas no quilômetro 118,09, a 29,83 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 307084,6468/9658118,414. O PA é acessado pela Rodovia CE-085 e por Vicinais de terra. A estrada separa dois assentamentos, um do INCRA Jaguarapi e outro Estadual Jaguarapi 2. É uma área com muitos cajueiros.

Assentamento Jaguarapi 2



Figura 2.2.4.4.8-499 - Projeto de Assentamento Jaguarapi 2



Figura 2.2.4.4.8-500 - Igreja

No PA, foram assentadas cerca de 25 famílias. O PA acessado pela Rodovia CE-085 e por Vicinais de terra encontra-se no quilômetro 122,03, a 3103,36 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 312009,5111/9657259,63. Nele, foi identificada uma Escola Municipal.

Assentamento Santa Terezinha



Figura 2.2.4.4.8-501 - Residência



Figura 2.2.4.4.8-502 - Residência

No PA há 13 famílias assentadas. O PA acessado pela Rodovia CE-085 e por Vicinais de terra encontra-se no quilômetro 123,45, a 35,25 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 311779,6741/9660693,415. É um Assentamento do INCRA.

Distrito Parazinho



Figura 2.2.4.4.8-503 - UBS



Figura 2.2.4.4.8-504 - Escola Estadual

O Distrito acessado pela Rodovia CE-085 e por Vicinais de terra localiza-se no quilômetro 125,43, a 2125,69 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 312548,4259/9663471,552. O número de famílias não foi determinado. No local há Posto, Igreja Matriz, Escola Municipal, Polo de Lazer com Açude. Identificou-se plantação de caju. Número de famílias não informado.

Parazinho recebe uma das maiores romarias do Ceará, realizando uma das festas religiosas mais conhecidas do estado.

CAMOCIM

Povoado Tiaia de Baixo



Figura 2.2.4.4.8-505 - Escola Municipal



Figura 2.2.4.4.8-506 - Povoado

Formado por cerca de 80 famílias, o povoado acessado pela Rodovia CE-085 e por Vicinais de terra encontra-se no quilômetro 137,98, a 1557,53 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 325001,2807/9666891,332. No local há uma Escola Municipal.

Povoado Gameleira

Acessado pela Rodovia CE-085 e por Vicinais de terra, parte de Tiaia de Baixo, o Povoado Gameleira foi identificado no quilômetro 134,56 do empreendimento, a 1242,23 m do eixo, na altura das coordenadas 322485,6041/ 9663277,71. No local há Escola Municipal. Número de famílias não informado.

Povoado Dizimeiro

O Povoado acessado pela Rodovia CE-085 e por Vicinais de terra encontra-se no quilômetro 139,48, a 751,57 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 326671,9911/ 9666554,72. Número de famílias não informado.

Povoado Lagoa Comprida



Figura 2.2.4.4.8-507 - Igreja



Figura 2.2.4.4.8-508 - Povoado

O Povoado Lagoa Comprida foi identificado no quilômetro 141,56, a 2240,00 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 329525,8461/9664292,598. O Povoado é acessado pela Rodovia CE-085 e por Vicinais de terra. Número de famílias não informado.

Povoado Baixio Jijóca

Figura 2.2.4.4.8-509 - Igreja



Figura 2.2.4.4.8-510 - UBS

O Povoado Baixio Jijóca localiza-se no quilômetro 150,30, a 4726,71 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 335874,5371/9673491,756 e é acessado pela Rodovia CE-085 e por Vicinais de terra. No local há uma Igreja e um Posto de Saúde. Número de famílias não informado.

BELA CRUZ**Povoado Santo Izídio**

Figura 2.2.4.4.8-511 - Povoado



Figura 2.2.4.4.8-512 - Tropicana - área de lazer

O Povoado acessado pela Rodovia CE-085 e por Vicinais de terra encontra-se no quilômetro 150,33, a 277,45 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 337358,6487/9668712,582. No Povoado Santo Izídio, há uma Escola Municipal e uma Igreja. Número de famílias não informado.

Assentamento Santa Rosa



Figura 2.2.4.4.8-513 - Projeto de Assentamento



Figura 2.2.4.4.8-514 - Comércio

No PA foram identificadas cerca de 30 famílias assentadas. Acessado pela Rodovia CE-085 e por Vicinais de terra o PA localiza-se no quilômetro 154,94, a 1316,08 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 341304,498/9671571,145.

Povoado Aroeirinha e Povoado Aroeira



Figura 2.2.4.4.8-515 - Povoado Aroeirinha



Figura 2.2.4.4.8-516 - Colheita do caju - Povoado Aroeira

O Povoado Aroeirinha é acessado pela Rodovia CE-085 e por Vicinais de terra e localiza-se no quilômetro 159,57, a 103,36 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 346118,1699/9671689,878. É uma área com muitos cajueiros. No local há uma Escola Municipal, Posto de Saúde e Campo de Futebol. Número de famílias não informado.

Nas coordenadas 160,6795541/1155,390252 encontra-se o Povoado Aroeira. Nele, foram identificados: Escola, Posto de Saúde e Igreja. Número de famílias não informado.

Coordenador:

Técnico:

Povoado Cambota e Povoado Frei Józ



Figura 2.2.4.4.8-517 - Escola Municipal - Povoado Cambota



Figura 2.2.4.4.8-518 - Escola Estadual - Povoado Frei Józ

No Povoado Cambota foram identificadas aproximadamente 120 famílias. O povoado acessado pelas Rodovias CE-085 e CE-179 e por Vicinais de terra localiza-se no quilômetro 164,30, a 1510,63 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 350753,6359/9670653,502. Na localidade há um Posto de Saúde e uma Escola.

O Povoado Frei Józ localiza-se no quilômetro 165,57, a 844,60 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 352117,7152/9672956,501. No local há uma Escola Municipal.

Povoado Riacho da Prata



Figura 2.2.4.4.8-519 - Praça e Igreja



Figura 2.2.4.4.8-520 - Residências

O Povoado acessado pelas Rodovias CE-085 e CE-179 e por Vicinais de terra Riacho da Prata encontra-se no quilômetro 172,48, a 1735,58 m do eixo do empreendimento, na altura das

coordenadas, 358927,1094/9670104,225. Lá encontra-se um Posto de Saúde em Construção, uma Igreja, uma Escola e um Centro Social. Número de famílias não informado.

Povoado Prata



Figura 2.2.4.4.8-521 - Praça e residências



Figura 2.2.4.4.8-522 - Praça

O Povoado Prata acessado pelas Rodovias CE-085 e CE-179 e por vicinais de terra foi identificado no quilômetro 171,18, a 2839,82 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 357805,1349/9674727,726. No povoado há uma Igreja e creche municipal. Número de famílias não informado.

Povoado Pisunga, Povoado Belém de Fora, Povoado Belém de Baixo



Figura 2.2.4.4.8-523 - Povoado Pisunga



Figura 2.2.4.4.8-524 - Igreja - Belém de Fora



Figura 2.2.4.4.8-525 - Comércio - Belém de Baixo

O Povoado Pisunga localiza-se no quilômetro 178,03, a 12,58 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 364361,6218/9673030,351. É uma área com muitos cajueiros acessada pelas Rodovias CE-085 e CE-179 e por Vicinais de terra.

O Povoado Belém de Fora encontra-se no quilômetro 178,99, a 499,74 m do eixo do empreendimento, na altura das coordenadas, 364938,2762/9673955,724. É acessado pelas Rodovias CE-085 e CE-179 e por Vicinais de terra.

No Povoado Belém de Baixo há comércios.

Número de famílias não informado.

2.2.4.4.8.2.4 - Perfil de Ocupação 8

Este perfil de ocupação identificado corresponde a toda a extensão do trecho da LT 500 kV Acaraú III - Tianguá II. Este perfil foi delimitado de acordo com o modo de vida, as atividades econômicas exercidas nas localidades identificadas e correspondente padrão de uso e ocupação do solo, relativamente homogêneos em todo o trecho.

Os povoados e localidades identificados neste trecho têm como principal atividade econômica a produção de milho, feijão e mandioca. Na maioria das localidades há casas de farinha. Identificou-se como atividade que possui significativa influências nas formas de organização espacial e produtiva a fruticultura em maior escala, realizada em plantações irrigadas no Assentamento Tucuns / Poço de Areia, em Ubajara (CE). Parte da produção do Assentamento é destinada à empresa Nutrilite, que possui vasta propriedade de produção agrícola no entorno do

limite municipal entre Ubajara (CE) e Tianguá (CE). Em Tianguá, nos povoados Sítio Bom Jesus I, Bom Jesus II e Remissão a produção de hortaliças, banana, mamão, tomate, pimenta, milho e feijão, é vendida para intermediários e escoada para o CEASA de Tianguá.

O Quadro 2.2.4.4.8-9 apresenta as localidades identificadas na AEL neste trecho.

Quadro 2.2.4.4.8-9 - Localidades identificadas no trecho do perfil de ocupação 8

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Tianguá	Povoado Santa Luzia / Distrito Tabainha	100	2348,26	52,86	296722,4	9616243
CE	Moraújo	Povoado Mato Verde	80	850,32	54,72	297236	9620087
CE	Moraújo	Povoado Riachão dos Carneiros	20	4121,5	57,27	301911,8	9617027
CE	Moraújo	Povoado Morro	10	2760,6	59,24	302953,7	9619186
CE	Moraújo	Povoado Sobradinho	20	1460,55	61,77	304508,7	9621566
CE	Uruoca	Fazenda	1	1050,32	65,88	306837,5	9625779
CE	Uruoca	Distrito de Campanário	916	1787,85	68,04	308353,3	9627490
CE	Uruoca	Povoado Cocó	30	457,05	75,32	315543,8	9629685
CE	Uruoca	Povoado Farinha Seca	20	4542,02	79,08	317789,6	9634762
CE	Uruoca	Projeto de Assentamento Pedra Preta	25	3838,81	80,2	319080	9634458
CE	Uruoca	Distrito de Barreira	30	584,53	80,69	320591	9631534
CE	Uruoca	Povoado Portelinha	20	415,5	86,9	326282,3	9633910
CE	Uruoca	Sede do Município de Uruoca	1.918	1257,04	87,31	327128	9633506
CE	Uruoca	Povoado Sambaíba / Sítio de Baixo	30	360,27	88,01	327120,6	9634644
CE	Uruoca	Povoado Binga	10	1220,47	88,11	326217,5	9635945
CE	Uruoca	Projeto de Assentamento Torrões	30	2536,28	90,92	330212,5	9634005
CE	Senador Sá	Projeto de Assentamento Guajará	12	3963,7	95,79	332622,5	9641764
CE	Marco	Fazenda Lagoa da Cruz	1	53,96	106,68	343837,7	9642227
CE	Marco	Distrito de Panacuí	300	1792,76	107,12	342852,1	9643726
CE	Senador Sá	Distrito de Serrota	200	7825,62	107,94	338949,2	9648397
CE	Marco	Povoado Sítio do Joá	4	2546,99	112,09	349409,2	9644465
CE	Marco	Povoado Várzea Comprida II	20	627,35	113,89	348278	9647932
CE	Bela Cruz	Povoado Várzea Comprida	50	489,32	115,52	349483	9649045

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Bela Cruz	Projeto de Assentamento Lagoa João de Sá	24	4949,95	119,24	356003,1	9648114
CE	Bela Cruz	Povoado Solidão	50	102,04	120,3	353146,1	9652173
CE	Bela Cruz	Povoado Batoca	30	4764,78	121,34	357284,2	9649789
CE	Bela Cruz	Povoado Minas	20	833,13	121,92	353550	9654000
CE	Bela Cruz	Fazenda	1	1378,1	123,58	354266,4	9655591
CE	Bela Cruz	Povoado São Benedito	30	2338,11	123,68	357071,9	9653152
CE	Bela Cruz	Fazenda	1	1580,96	131,74	359623,8	9661747
CE	Bela Cruz	Povoado Baixa Nova	30	661,42	131,78	361307,4	9660265
CE	Bela Cruz	Baixa Nova de Maria Moura	20	398,71	131,82	360547	9661005
CE	Bela Cruz	Fazenda Uirapuru	2	591,96	134,02	362846	9662073
CE	Bela Cruz	Projeto de Assentamento Tipira	20	54,47	134,35	362508,8	9662645
CE	Bela Cruz	Povoado Poços de Cima	80	1254,61	140,55	366032,3	9667883
CE	Bela Cruz	Povoado Lagoa do Grosso	50	973,33	142,1	364586,3	9670180
CE	Bela Cruz	Povoado Lagoa Seca	100	2373,31	142,37	367772,4	9669122
CE	Bela Cruz	Povoado Correguinho dos Silva	200	1759,11	143,63	367699,3	9670523
CE	Bela Cruz	Povoado Córrego do Nazário	50	499,94	144,65	366018,8	9672347
CE	Bela Cruz	Povoado Sítio Guarda	200	614,06	146,42	367735,1	9673541
CE	Cruz	Povoado Aningas	800	238,19	148,51	368543	9674979
CE	Cruz	Povoado Jenipapeiro	250	499,99	149,6	369659,4	9674837
CE	Acaraú	Povoado Córrego das Varas	200	117,2	156,05	376009,3	9675104
CE	Acaraú	Povoado Pau Alto	10	1000,6	157,33	376835,9	9676278
CE	Bela Cruz	Povoado Córrego da Prata	20	1722,43	172,57	359012,2	9670114
CE	Bela Cruz	Povoado Riacho de Cima	30	4254,91	173,09	359425,6	9667563
CE	Cruz	Povoado Belém de Baixo	200	770,59	179,99	365663,5	9674688
CE	Bela Cruz	Povoado Belém de Cima	100	95,77	180,29	366360	9674090

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Cruz	Sede do Município de Cruz	2392	2032,46	184,37	369873,6	9677463
CE	Acaraú	Sede do Município de Acaraú	7.060	3181,08	189,66	375666,8444	9678507
CE	Acaraú	Povoado Marculinos	100	836,57	189,67	375450,9	9676172
CE	Acaraú	Bairro Morada Olímpica	50	1621,66	189,92	375767,8	9676930

Fonte: Ecology Brasil, 2016

A agricultura familiar e a extração vegetal, no que se refere ao plantio da carnaúba e extração do pó e do óleo, caracterizam os usos do solo e representam as principais fontes de renda da população da AEL neste trecho.

Como formas de ocupação destaca-se a presença de pequenas e médias propriedades rurais. Na área rural, identificou-se que a maioria dos moradores não possui o título de propriedade, sendo que nos Projetos de Assentamento, os assentados ainda encontram-se em processo de obtenção da escritura dos lotes.

2.2.4.4.8.2.4.1 - Caracterização das localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 8

TIANGUÁ

Povoado Poço de Areia

Acessado por vicinal de terra a partir da BR-222, no Município de Tianguá, o Povoado Poço de Areia foi identificado na altura das coordenadas, 267026,4801 / 9576525,452, no quilômetro 4,71 da LT a 7310,21 m do eixo do empreendimento, do lado esquerdo. Nele residem cerca de 80 famílias.

No Povoado não há Escola e nem Unidade Básica de Saúde. A referência é o Projeto de Assentamento Tucuns / Poço de Areia.

As principais atividades produtivas do Povoado são: criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio e plantio de mandioca, feijão, banana, maracujá, limão, acerola e milho para consumo próprio e venda na feira e para a Empresa Nutrilite localizada no município. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias. No local há casa de farinha da Associação. Nela, é produzida a goma, revendida para atravessador. Há um grupo de artesanato no local chamado Cimento da Terra.

Os moradores do Povoado frequentam as festas na sede municipal de Tianguá e nos povoados vizinhos.

Projeto de Assentamento Valparaíso



Figura 2.2.4.4.8-526 - Igreja de São José - Projeto de Assentamento Valparaíso



Figura 2.2.4.4.8-527 - Ecoponto- Projeto de Assentamento Valparaíso



Figura 2.2.4.4.8-528 - Terreiro Cultural- Projeto de Assentamento Valparaíso



Figura 2.2.4.4.8-529 - Casa da Memória- Projeto de Assentamento Valparaíso

Acessado pela BR-222, no Município de Tianguá, foi identificado na altura das coordenadas, 265539,7584 / 9576578,989, no quilômetro 4,71 da LT a 8738,18 m do eixo do empreendimento, o Projeto de Assentamento Valparaíso. O Assentamento formou-se no ano de 1989. Não houve conflito no processo de assentamento, que foi apoiado pelo Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tianguá, pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, pelo Partido dos Trabalhadores, e pela Diocese. A propriedade pertencia à Diocese e estava sendo grilada. As famílias iniciaram a Associação com recursos do Incra e com apoio de programa de crédito de apoio para a alimentação, em consequência da seca.

Após projeto local de irrigação coletiva de 50 ha, com a adutora do açude Jaburu, junto ao Incra, em 1997, foi possível, hoje, estarem assentadas 77 famílias que formam a Associação Comunitária dos Assentados do PA Valparaíso. Ao todo, contando com agregados, hoje vivem cerca de 110

famílias em 2200 ha de terra, incluindo a área de reserva florestal. Os moradores vieram de Tianguá, de Viçosa do Ceará e de Ibiapina.

No Assentamento há Escola Municipal de Ensino Fundamental e Unidade Básica de Saúde..

Os principais meios de comunicação indicados pelos moradores foram a Rádio de Viçosa do Ceará e de Tianguá; aparelhos celulares, das operadoras Claro e Tim, com antena rural; e TV com uso de antena parabólica. No Assentamento, há acesso à Internet.

As principais atividades produtivas do Assentamento são: criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio e plantio de mandioca, feijão, banana, maracujá, limão, acerola e milho para consumo próprio e venda na feira e na Empresa Nutrilite localizada no município. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias. No local há casa de farinha da Associação. Nela, é produzida a goma, revendida para atravessador. Há um grupo de artesanato no local chamado Cimento da Terra.

No Assentamento foi identificada Igreja de São José, com festejos do padroeiro em Julho; uma Igreja Evangélica e um Cemitério. Na semana de cultura, em Julho, a casa da memória conta a história do assentamento aos mais jovens e promove torneio de futebol em quadra poliesportiva e festas locais.

Povoado São João



Figura 2.2.4.4.8-530 - Residências no Povoado São João



Figura 2.2.4.4.8-531 - Residência no Povoado São João

Acessado por vicinal de terra a partir da CE-187, no Município de Tianguá, o Povoado São João foi identificado na altura das coordenadas, 269851,4579 / 9586554,832 no quilômetro 7,05 da LT, a 934,61 m do eixo do empreendimento, do lado direito. Nele residem cerca de 150 famílias.

No Povoado, há Escola Municipal de Ensino Fundamental. O Ensino Médio e o Posto de Saúde da Família são em Tianguá.

As principais atividades produtivas do Povoado são: criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio e plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio e venda na feira. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias. No local há casa de farinha da Associação.

No Povoado, foi identificada a construção de uma Igreja Católica e um cemitério. Os moradores do Povoado frequentam festejos na sede municipal de Tianguá e em povoados vizinhos.

Projeto de Assentamento Bom Jesus São João Associação Nova Esperança



Figura 2.2.4.4.8-532 - Residências no PA Boa Esperança



Figura 2.2.4.4.8-533 - Igreja Assembleia de Deus - Pa Boa Esperança

Acessado pela CE-187, no Município de Tianguá, foi identificado na altura das coordenadas, 273289,9664 / 9587411,248 no quilômetro 7,07 da LT, a 2608,88 do eixo do empreendimento, o Projeto de Assentamento Bom Jesus São João Associação Nova Esperança. A desapropriação ocorreu no ano de 2003. O Assentamento formou-se no ano de 2004. Não houve conflito no processo de assentamento, que foi apoiado pelo Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tianguá,

pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e pela Diocese. No PA Boa Esperança, foram assentadas cerca de 50 família, em uma área de 1500 ha.

Os moradores do Assentamento frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio e Posto de Saúde da Família, na sede do Município de Tianguá.

Possuem criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio e cultivam mandioca, feijão e milho para consumo próprio e venda na feira. Alguns moradores trabalham por diária em propriedades e povoados vizinhos. Recebem Bolsa Família e alguns tem aposentadorias. Produzem na casa de farinha da Associação.

No PA há a Igreja Católica de Santo Josafá, com comemoração do padroeiro no dia 15 de Novembro, e uma Igreja Assembleia de Deus. Frequentam as festas na Igreja, na sede municipal de Tianguá e nos povoados vizinhos.

UBAJARA

Projeto de Assentamento Tucuns / Poço de Areia



Figura 2.2.4.4.8-534 - Ponto de Apoio - UBS - PA Tucuns



Figura 2.2.4.4.8-535 - Igreja Católica PA Tucuns

Acessado por vicinal de terra a partir da BR-222, no Município de Ubajara, foi identificado na altura das coordenadas, 273219,6691 / 9575066,822, no quilômetro 7,37 da LT a 2348,23 m do eixo do empreendimento o Projeto de Assentamento Tucuns / Poço de Areia. O Assentamento formou-se no ano de 1989 com suporte do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Tianguá, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e da Diocese.

Após projeto local de irrigação coletiva, do Rio Ubajara, junto ao Inbra, foi possível, hoje, estarem assentadas cerca de 120 famílias que formam a Associação Comunitária dos Assentados

do PA Tucuns / Poço de Areia. Ao todo, são 2300 ha de terra, incluindo a área de reserva florestal.

No Assentamento há Escola Municipal de Ensino Fundamental e Unidade Básica de Saúde.

Fazem criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio e produzem de mandioca, feijão, banana, maracujá, limão, acerola e milho para consumo próprio e venda na feira e na Nutrilite localizada no município. Alguns moradores trabalham por diária em propriedades e povoados vizinhos. Também recebem Bolsa Família e alguns dispõem de aposentadoria. Na casa de farinha da Associação é produzida a goma, revendida para intermediário.

No Assentamento foi identificada Igreja Católica. Frequentam festejos na Igreja e nos povoados vizinhos.

TIANGUÁ

Povoado Sítio Bom Jesus I



Figura 2.2.4.4.8-536 - Residências no Povoado Sítio Bom Jesus I

O Povoado Sítio Bom Jesus I foi identificado na CE-187 na altura das coordenadas, 269581,846/9588087,152, no quilômetro 8,60 da LT, a 835,59 m do eixo do empreendimento, do lado direito. Nele, residem cerca de 400 famílias. No Povoado Sítio Bom Jesus I há Unidade Básica de Saúde e Escola Municipal. Também foram identificadas Associação de Moradores, Igreja Católica e cemitério.

As principais atividades produtivas são: plantio de hortaliças, bananas, mamão, tomate, pimenta, milho e feijão, vendidos a intermediário e para a CEASA de Tianguá. Há transporte escolar, de carro de horário, além de carro de feira nos finais de semana para a sede de Tianguá.

Povoado Bom Jesus II



Figura 2.2.4.4.8-537 - Residências no Povoado Sítio Bom Jesus II

Acessado pela CE-187, o Povoado Bom Jesus II foi identificado na altura das coordenadas, 268678,9314/ 9590139,401 no quilômetro 10,54 da LT a 1351,97 m do eixo do empreendimento, do lado direito. Nele, residem cerca de 60 famílias. No Povoado Bom Jesus II, foi identificada uma Escola Municipal de Ensino Fundamental. As referências locais em saúde educação são os Povoados Sítio Bom Jesus I e Pindanguaba. Possuem associação de moradores.

Plantam hortaliças, frutas (banana, mamão, tomate), grãos (milho e feijão) e pimenta para comercialização junto ao atravessador e ao CEASA de Tianguá

Povoado Remissão



Figura 2.2.4.4.8-538 - Bar no Povoado Remissão



Figura 2.2.4.4.8-539 - Igreja de Nossa Senhora das Dores - Povoado Remissão

Acessado por Vicinal de terra, o Povoado Remissão foi identificado na altura das coordenadas, 270284,2508 / 9591068,869, no quilômetro 11,42 da LT a 279,34 m do eixo do empreendimento, do lado esquerdo. Nele, residem cerca de 30 famílias. No Povoado Remissão, as referências locais em saúde educação, são os Povoados Sítio Bom Jesus I e Pindanguaba.

No Povoado, as principais atividades produtivas são: plantio de hortaliças, bananas, mamão, tomate, pimenta, milho e feijão, vendidos a atravessador e para a CEASA de Tianguá.

No Povoado Remissão, foi identificada Associação de Moradores e a Igreja de Nossa Senhora das Dores.

Frequentam as festas nas Igrejas locais, na sede municipal de Tianguá e nos povoados vizinhos.

VIÇOSA DO CEARÁ Distrito de Inharim



Figura 2.2.4.4.8-540 - Igreja de Nossa Senhora do Tormento - Distrito de Inharim



Figura 2.2.4.4.8-541 - Escola Municipal de Ensino Fundamental - Distrito de Inharim

Acessado pela CE-187, o Distrito de Inharim no Município de Viçosa do Ceará, foi identificado na altura das coordenadas, 266473,5 / 9592751, no quilômetro 13,16 da LT a 3505,37 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 500 famílias.

No Distrito, há Escola Municipal de Ensino Fundamental e uma Creche. Para concluir os estudos é necessário deslocar-se para a sede de Viçosa do Ceará. Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Viçosa do Ceará.

No Distrito, foi identificada Associação de Moradores.

A economia de subsistência gira em torno da criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão, banana, mamão e milho para consumo próprio. Há moradores que trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

No Distrito foi identificada a Igreja de Nossa Senhora do Tormento, com comemoração da Padroeira no mês de Julho. Os moradores do Distrito frequentam as festas na sede municipal de Viçosa do Ceará e nos povoados vizinhos.

TIANGUÁ

Distrito de Quatiguaba



Figura 2.2.4.4.8-542 - Residências no Distrito de Quatiguaba



Figura 2.2.4.4.8-543 - Unidade Básica de Saúde - Distrito de Quatiguaba

Acessado por vicinal de terra, o Distrito de Quatiguaba, no Município de Tianguá, foi identificado na altura das coordenadas, 270555/ 9593577, no quilômetro 14,02 da LT, a 511,95 m do eixo do empreendimento. Tem cerca de 500 famílias residentes.

No Distrito, há somente Escola Municipal de Ensino Fundamental. Para concluir os estudos é necessário deslocar-se para a sede de Viçosa do Ceará ou de Tianguá.

Foi identificada Associação de Moradores. Os moradores queixam-se do aumento do número de assaltos na região.

Vivem da criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio e das roças de mamão, mandioca, feijão, banana, hortaliças, tomate, pimentão e milho para consumo próprio e venda na feira livre. Alguns trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Complementam a renda com Bolsa Família e aposentadorias.

A Igreja é de Nossa Senhora da Conceição, com comemoração da Padroeira no mês de Dezembro, e há um cemitério. Frequentam festejos na sede municipal de Tianguá e nos povoados vizinhos.

VIÇOSA DO CEARÁ Projeto de Assentamento Queimadas



Figura 2.2.4.4.8-544 - Residências no PA Queimadas



Figura 2.2.4.4.8-545 - Casa de Farinha - PA Queimadas

Acessado pela CE-187, no Município de Viçosa do Ceará, foi identificado na altura das coordenadas, 265518,47 / 9594441,046, no quilômetro 14,08 da LT, a 4597,90 m do eixo do empreendimento, o Projeto de Assentamento Queimadas. O Assentamento formou-se no ano de 2006, após desapropriação de fazenda pelo Incra. Houve conflito no processo de assentamento. Os antigos funcionários da fazenda, não queriam permitir que a associação se estabelecesse ali. As 8 famílias assentadas, nos 405 ha de terra, contaram com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Viçosa do Ceará e com o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

No Assentamento, não há Escola, os moradores estudam na sede do município de Viçosa do Ceará. Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Viçosa do Ceará.

Criam galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio e fazem roças de mandioca, feijão, banana, maracujá e milho para consumo próprio e venda na feira livre. O trabalho por diária - R\$ 40,00 em propriedades e povoados vizinhos também acontece. Recebem Bolsa Família e alguns aposentadorias. No local há casa de farinha da Associação onde produzem a goma, revendida para intermediário.

Povoado Gavião



Figura 2.2.4.4.8-546 - Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Povoado Gavião

Acessado por vicinal de terra, em área montanhosa, fica no Município de Viçosa do Ceará. No Povoado Gavião, identificado altura das coordenadas, 271141,3842/9597059,571, no quilômetro 17,53 da LT, a 656,47 m, do eixo do empreendimento, residem cerca de 100 famílias.

Foi identificada uma Escola Municipal de Ensino Fundamental. Os moradores frequentam Unidade Básica de Saúde, no Distrito de Quatiguaba, no Município de Tianguá.

Possuem criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio e fazem plantio de mandioca, banana, feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente na feira livre. Complementam a renda com Bolsa Família, aposentadoria e diárias.

Povoado Gaviãozinho

O Povoado Gaviãozinho foi identificado na altura das coordenadas 271055,069 / 9597263,075, no quilômetro 17,64 da LT a 843,87 m do eixo do empreendimento, do lado direito. Nele, residem 4 famílias e seu acesso é o mesmo de Gavião.

Há uma Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Possuem Associação de Moradores

Praticam a agricultura, com plantio de feijão, milho e arroz, para vender na feira livre de Viçosa do Ceará, e o comércio. Recebem Bolsa-Família, aposentadoria e fazem trabalho por diária.

Povoado Santo Amaro



Figura 2.2.4.4.8-547 - Escola Municipal de Ensino Fundamental - Povoado Santo Amaro



Figura 2.2.4.4.8-548 - Bananal em Vicinal para o Povoado Santo Amaro

O Povoado Santo Amaro localiza-se na altura das coordenadas 272601,8438 / 9596489,052, no quilômetro 17,89 da LT a 867,19 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 100 famílias e seu acesso é via vicinal de terra em área montanhosa como Gavião e Gaviãozinho. Os moradores do Povoado frequentam a Escola Municipal no local e no Distrito de Quatiguaba, e a Unidade Básica de Saúde, do Povoado Jaguaribe II. No Povoado foi identificada a Igreja de Santo Amaro. Possuem Associação de Moradores. Observou-se ainda a criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio e plantio de mandioca, banana, feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente na feira livre. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias e pelo trabalho por diárias.

Povoado Sítio Santa Bárbara



Figura 2.2.4.4.8-549 - Residência em Povoado Santa Barbara

O Povoado Sítio Santa Barbara localiza-se na altura das coordenadas 270342,1426 / 9598099,706, no quilômetro 17,92 da LT a 1907,67 m do eixo do empreendimento. Seu acesso é por vicinal em área montanhosa, como Santo Amaro, Gavião e Gaviãozinho.

Nele, residem cerca de 130 famílias. Os moradores do povoado frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental e Unidade Básica de Saúde, no Povoado Cacimbão.

As principais atividades produtivas do Povoado Sítio Santa Bárbara são a agricultura, com plantio de amendoim, fava, feijão, milho e banana, para vender na feira livre de Viçosa do Ceará, e o comércio. A média de tamanho das propriedades é de 10 ha por família, documentadas.

Os moradores queixam-se de assaltos na região. Possuem Associação de Moradores.

Os moradores dos Povoados, além de festas da Igreja, frequentam as festas na sede municipal de Viçosa do Ceará e nos povoados vizinhos.

Povoado Boqueirão de São Gonçalo, Povoado Sítio Fechado, Povoado Sítio Lagoa Seca de Baixo e de Cima e Povoado Lagoa do Bairro dos Nogueira (região Lambedouro)



Figura 2.2.4.4.8-550 - Residência no Povoado Boqueirão de São Gonçalo



Figura 2.2.4.4.8-551 - Residências no Povoado Sítio Fechado

Acessados por vicinal de terra, no Município de Viçosa do Ceará, foram identificados os Povoados Lagoa do Bairro dos Nogueira, Sítio Lagoa Seca de Baixo e de Cima, Sítio Fechado, Boqueirão de São Gonçalo, pertencentes a uma região denominada Lambedouro.



Figura 2.2.4.4.8-552 - Residência no Povoado Lagoa Seca de Baixo



Figura 2.2.4.4.8-553 - Residência no Povoado Lagoa Seca de Cima



Figura 2.2.4.4.8-554 - Residência no Povoado Lagoa do Bairro dos Nogueira



Figura 2.2.4.4.8-555 - Residência no Povoado Lagoa do Bairro dos Nogueira

O Povoado Lagoa do Bairro dos Nogueira localiza-se na altura das coordenadas 275307,0257 / 9603531,506, no quilômetro 24,85 da LT, a 2117,23 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 50 famílias; Em Sítio Lagoa Seca de Baixo e de Cima, localizado, na altura das coordenadas, 275514,8448 / 9602406,095, no quilômetro 24,26 da LT a 1135,36 m do eixo do empreendimento, residem cerca de 50 famílias. Em Sítio Fechado, na altura das coordenadas 276532,5173 / 9601205,207, no quilômetro 24,23 da LT, a 438,46 m do eixo do empreendimento, residem cerca de 20 famílias. Em Boqueirão de São Gonçalo, localizado na altura das coordenadas, 274194,4802 / 9598359,443, no quilômetro 20,60 da LT, a 1028,54 m do eixo do empreendimento, residem cerca de 80 famílias. Nos Povoados Lagoa do Bairro dos Nogueira, Sítio Lagoa Seca de Baixo e de Cima, Sítio Fechado, Boqueirão de São Gonçalo, o acesso à Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio e ao Unidade Básica de Saúde se dá no Distrito Oiticica.

Todos os Povoados possuem Associação de Moradores.

As principais atividades produtivas nos Povoados são: criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio e plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio. Há plantio da carnaúba e extração do pó e do óleo, vendidos para atravessadores. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Observou-se também a extração e venda de madeira e pedra nesta região, e o trabalho de alguns moradores no comércio e como funcionários públicos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

Há cemitério no Povoado Lagoa Seca de Cima e Uma Igreja Católica no Povoado Boqueirão de São Gonçalo.

Os moradores dos Povoados, além de festas da Igreja, frequentam as festas na sede municipal de Viçosa do Ceará e nos povoados vizinhos.

Distrito Oitica



Figura 2.2.4.4.8-556 - Unidade Básica de Saúde - Distrito de Oitica



Figura 2.2.4.4.8-557 - Igreja de Santa Luzia - Distrito de Oitica

O Distrito Oitica encontra-se na altura das coordenadas 274684,9757 / 9602177,641, no quilômetro 23,49 da LT a 1512,45 m do eixo do empreendimento. No Distrito de Oitica, referência local em saúde e educação, residem cerca de 600 famílias. Há Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio e Unidade Básica de Saúde que atende aos povoados da região.

Possuem criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio. Fazem extração do pó e do óleo da carnaúba e vendem para

atravessadores. Também há extração e venda de madeira e pedra. Alguns trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Alguns moradores trabalham no comércio e como funcionários públicos. Recebem Bolsa Família e aposentadorias.

Há uma Igreja de Santa Luzia no Distrito de Oiticica e foi identificado cemitério na altura das coordenadas 275209,9167 / 9601506,022.

Povoado Lambedouro, Povoado Jenipapo, Povoado Angico, Povoado Patinga, Povoado Gado Bravo



Figura 2.2.4.4.8-558 - Igreja de São Judas Tadeu - Povoado Lambedouro



Figura 2.2.4.4.8-559 - Residência no Povoado Jenipapo



Figura 2.2.4.4.8-560 - Residências no Povoado Angico



Figura 2.2.4.4.8-561 - Residência no Povoado Angico

Acessados por vicinal de terra, no Município de Viçosa do Ceará, foram identificados os Povoados: Gado Bravo, na altura das coordenadas 279079,3508 / 9611608,568, no quilômetro 35 da LT, a 1675,79 m do eixo do empreendimento,. Nele, residem cerca de 20 famílias; Patinga, na altura

das coordenadas 278223,8274 / 9610943,048, no quilômetro 34,10 da LT, a 2276,08 m do eixo do empreendimento,. Em Patinga residem cerca de 20 famílias; Angico, na altura das coordenadas, 277792,8307 / 9608845,153, no quilômetro 31,97 da LT a 2019,49 m do eixo do empreendimento,; Em Angico, há cerca de 30 famílias residentes; Jenipapo, na altura das coordenadas, 276926,3823 / 9607666,685, no quilômetro 30,58 da LT, a 2467,47 m do eixo do empreendimento,. Nele, residem cerca de 11 famílias; e Lambedouro, na altura das coordenadas 276241,5949 / 9605875,498, no quilômetro 28,66 da LT, a 2548,84 m do eixo do empreendimento,. No Povoado Lambedouro, moram cerca de 50 famílias.

Nos Povoados Gado Bravo, Angico Jenipapo, os moradores frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental no Povoado Caiçara e Posto de Saúde nos Povoados Manhoso e Oiticica. Nos Povoado Patinga e Lambedouro foram identificadas Escolas Municipais de Ensino Fundamental. O Ensino Médio deve ser concluído em Oiticica. O Posto de saúde no Povoado Oiticica é referência para o Povoado Patinga e Povoado Lambedouro. Segundo os moradores, Posto fica a 6 km do Povoado Lambedouro.



Figura 2.2.4.4.8-562 - Igreja Católica - Povoado Patinga



Figura 2.2.4.4.8-563 - Escola Estadual - Povoado Patinga

Em todos os Povoados existe Associação de Moradores.

As principais atividades produtivas nos Povoados são: criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho ambos para consumo próprio. Há plantio da carnaúba para extração do pó e do óleo, vendidos para atravessadores. Alguns trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias

No Povoado Patinga, foi identificada Igreja Católica, e no Lambedouro, a Igreja de São Judas Tadeu, com comemoração do dia do Padroeiro em Outubro. O festejo de 10 dias atrai muitos visitantes. Os moradores dos Povoados frequentam as festas na sede municipal de Viçosa do Ceará e nos povoados vizinhos.



Figura 2.2.4.4.8-564 - Residência no Povoado Gado Bravo



Figura 2.2.4.4.8-565 - Vicinal de acesso ao Povoado Gado Bravo

UBAJARA

Povoado Pedro Paulo



Figura 2.2.4.4.8-566 - Casa de Farinha - Povoado Pedro Paulo



Figura 2.2.4.4.8-567 - Residência no Povoado Pedro Paulo

Acessado por vicinal de terra, a partir da BR-222, identificou-se o Povoado Pedro Paulo, na altura das coordenadas 274437,5053 / 9582221,781, no quilômetro 33,25 da LT a 408,64 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 50 famílias.

Os moradores do Povoado Pedro Paulo frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental e Unidade Básica de Saúde, no Povoado Olinda. Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Tianguá e Ubajara.

A economia é baseada em criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio e no plantio de mandioca, feijão, banana, maracujá, limão, acerola e milho para consumo próprio e venda na feira. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família, aposentadorias e trabalho por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. No local há casa de farinha da Associação.

Os moradores do Assentamento frequentam as festas na Igreja, na sede municipal de Tianguá e de Ubajara e nos povoados vizinhos.

VIÇOSA DO CEARÁ

Fazenda

Uma fazenda de gado foi identificada no município de Viçosa do Ceará. Com aproximadamente, 6 ha, a fazenda localiza-se na altura das coordenadas 279494,6218 / 9611788,815, a 1339,12 m da LT, no quilômetro 35,30 do empreendimento. Nela, reside uma família. As referências em saúde e educação para a família são: Povoado Manhoso e Povoado Caiçara.

Povoado Lagoa Rasa e Povoado Boqueirão dos Bitonho



Figura 2.2.4.4.8-568 - Residência no Povoado Lagoa Rasa



Figura 2.2.4.4.8-569 - Residência no Povoado Lagoa Rasa

Acessados por vicinal de terra, no Município de Viçosa do Ceará, foram identificados os Povoados Boqueirão dos Bitonho na altura das coordenadas 283662,8355 / 9613382,762, no quilômetro 39,54 da LT, a 1197,59 m do eixo do empreendimento; e Lagoa Rasa na altura das coordenadas 281924,9714 / 9615302,305, no quilômetro 39,01 da LT a 1360,82 m do eixo do empreendimento.

No Povoado Boqueirão dos Bitonho, residem cerca de 60 famílias. No Povoado Lagoa Rasa, cerca de 25 famílias. As crianças do Povoado Boqueirão dos Bitonho frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental no Povoado Lagoa Rasa. O Ensino Médio deve ser concluído no Povoado Manhoso. Os moradores recorrem ao Posto de Saúde no Povoado Paula Pessoa.



Figura 2.2.4.4.8-570 - Residências no Povoado Boqueirão dos Bitonho



Figura 2.2.4.4.8-571 - Residências no Povoado Boqueirão dos Bitonho

As principais atividades produtivas nos Povoados são: criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho, ambos para consumo próprio.. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias e eventual trabalho por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Foi identificada Associação de Moradores no local.

No Povoado Boqueirão dos Bitonho, foi identificado um cemitério e uma Igreja Católica.

GRANJA**Projeto de Assentamento Puxa I e Assentamento Puxa II**

Figura 2.2.4.4.8-572 - Residências no PA Puxa I



Figura 2.2.4.4.8-573 - Moradores do PA Puxa I

No município de Granja, foram identificados os Assentamentos Puxa I e II. Acessados por vicinal de terra, os Assentamentos se formaram no ano de 2006, após desapropriação de terra improdutivo pelo INCRA que contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Granja. As famílias se organizaram em Associação, e foram assentadas em 1700 ha, sendo cerca de 27 famílias, no PA Puxá I e 25 famílias no PA Puxa II.

Os Assentamentos Puxa I e II localizam-se na altura das coordenadas 285599,4857 / 9614455,73, no quilômetro 41,71 da LT a 748,88 m do eixo do empreendimento. Não há registros de conflito no processo de assentamento das famílias.

Nos PAs Puxa I e II, os moradores frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental, do Povoado Puxa. O Ensino Médio deve ser concluído no Povoado Manhoso. Os moradores recorrem ao Posto de Saúde no Povoado Paula Pessoa

A economia se baseia na criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho ambos para subsistência. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias. Foi identificada Associação de Moradores no local.

No Assentamento Puxa I, identificou-se uma Igreja Católica em construção. Frequentam as festas na sede municipal de Granja e nos povoados vizinhos.

Povoado Puxa e Povoado Santo Isidro



Figura 2.2.4.4.8-574 - Residência no Povoado Puxa



Figura 2.2.4.4.8-575 - Residências no Povoado Santo Isidro

No município de Granja, foram identificados o Povoado Santo Isidro e o Povoado Puxa. O Povoado Puxa, vizinho a Santo Isidro, foi identificado altura das coordenadas 288466,4354 / 9617171,839, no quilômetro 45,26 da LT a 992,11 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 20 famílias. Acessado por vicinal, o Povoado Santo Isidro localiza-se na altura das coordenadas 292460,28 / 9615841,144, no quilômetro 48,68 da LT a 1465,65 m do eixo do empreendimento. Em Santo Isidro, residem 80 famílias.

No Povoado Santo Isidro a referência local em saúde e educação é o Povoado Santa Luzia. No Povoado Puxá, foi identificada uma Escola Municipal de Ensino Fundamental. O Ensino Médio deve ser concluído no Povoado Manhoso. Os moradores recorrem ao Posto de Saúde no Povoado Paula Pessoa, a 20 km dali

Vivem da criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos e do plantio de mandioca, feijão e milho para subsistência. Complementam a renda familiar com Bolsa Família, aposentadorias e trabalho por diárias. Possuem Associação de Moradores no local.

A média do tamanho dos lotes no Povoado Santo Isidro é de 5 mx20 m, documentados. Em Puxa, é de 5 ha.

No Povoado Santo Isidro, foi identificado um cemitério e a Igreja de Nossa Senhora Aparecida, com celebração em Outubro. No Povoado Puxa, também há um cemitério.

TIANGUÁ**Distrito Santa Luzia / Tabainha**

Figura 2.2.4.4.8-576 - Igreja de Santa Luzia

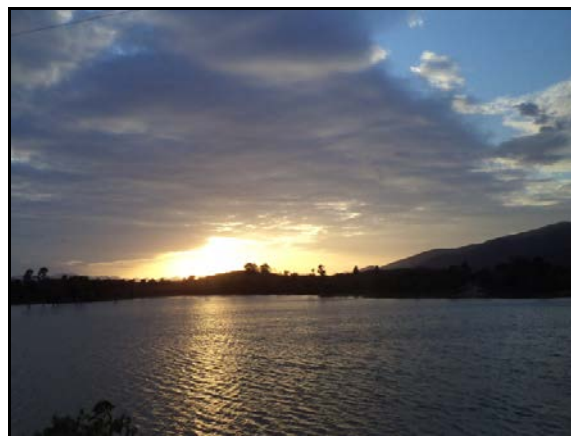


Figura 2.2.4.4.8-577 - Açude vizinho ao Distrito

No município de Tianguá, foi identificado o Distrito Santa Luzia / Tabainha. Acessado por vicinal, o Distrito localiza-se na altura das coordenadas 296722,3639 / 9616243,458, no quilômetro 52,86 da LT, a 2348,26 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 100 famílias.

Há uma Unidade Básica de Saúde e Escola Municipal de Nível Fundamental e Médio.

Fazem criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio e cultivam mandioca, feijão e milho, ambos para consumo próprio. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família, aposentadorias e diárias. Nos Povoados há também funcionários públicos, comerciantes, professores.

Possuem Associação de Moradores no local. No Povoado, foi identificado um cemitério e a Igreja de Santa Luzia, com celebração em Julho.

MORAÚJO

Povoado Mato Verde



Figura 2.2.4.4.8-578 - Moradora produz chapéu com palha extraída da Carnaúba



Figura 2.2.4.4.8-579 - Residência no Povoado Mato Verde

No município de Moraújo, foi identificado o Povoado Mato Verde, acessado por vicinal a partir da CE-313, Estrada Tabainha. O Povoado Mato Verde localiza-se na altura das coordenadas 297235,9607 / 9620087,188, no quilômetro 54,72 da LT, a 850,32 m do eixo do empreendimento. Em Mato Verde, residem cerca de 80 famílias.

No Povoado Mato Verde, foi identificado uma Unidade Básica de Saúde e Escola Municipal de Nível Fundamental e Médio.

A economia de subsistência gira em torno de criação de animais (galináceos, gado bovino, caprinos e suínos) e lavoura de mandioca, feijão e milho para consumo próprio. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família, trabalho por diária e aposentadorias. Nos Povoados há também funcionários públicos, comerciantes, professores. Os moradores arrendam carnaúba. Da carnaúba extraem o pó, vendido a atravessadores, e a palha para fabricação de chapéus e bolsas, vendidas nas sedes municipais de Sobral e Moraújo.

No Povoado foi identificado um cemitério. A Igreja Católica encontra-se em construção. Foi identificada Associação de Moradores no local. Frequentam as festas na sede municipal de Moraújo e nos povoados vizinhos. Os moradores queixam-se de assaltos na região.

Povoado Riachão dos Carneiros, Povoado Morro e Povoado Sobradinho

Figura 2.2.4.4.8-580 - Residência no Povoado Sobradinho



Figura 2.2.4.4.8-581 - Residência no Povoado Sobradinho

No município de Moraújo, foram identificados os Povoados: Sobradinho, Morro e Riachão dos Carneiros. Os povoados são vizinhos e acessados pela mesma estrada CE-313, Estrada Tabainha. O Povoado Riachão dos Carneiros foi identificado na altura das coordenadas 301911,7656 / 9617027,154, no quilômetro 57,27 da LT, a 4121,50 do eixo do empreendimento. Em Riachão dos Carneiros, residem cerca de 20 famílias. O Povoado Morro localiza-se na altura das coordenadas 302953,6804 / 9619185,6, no quilômetro 59,24 da LT, a 2760,60 m do eixo do empreendimento. Em Morro, residem 10 famílias.

O Povoado Sobradinho localiza-se na altura das coordenadas 304508,6921/ 9621565,924, no quilômetro 61,77 da LT, a 1460,55 m do eixo do empreendimento. Em Sobradinho, residem cerca de 20 famílias. Para os moradores dos três povoados a referência em saúde e educação, localmente, é o Distrito de Campanário, em Uruoca, que possui boa infraestrutura, com escola e posto de saúde.

As atividades produtivas nos Povoados Sobradinho, Morro e Riachão dos Carneiros são as mesmas: criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho, ambos para consumo próprio. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Também complementam a renda com Bolsa Família e aposentadorias. Nos Povoados há também funcionários públicos, comerciantes, professores. Foi identificada Associação de Moradores nos três Povoados.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de Uruoca e de Moraújo e nos povoados vizinhos.

URUOCA Fazenda

No município de Uruoca, foi identificada fazenda na altura das coordenadas 306837,5 / 9625779, a 1050,32 m do eixo do empreendimento, no quilômetro 65,88 da LT. Na fazenda, reside uma família. A referência em saúde e educação é o Distrito de Campanário. A propriedade é de pequeno porte e dedica-se à criação de gado bovino.

Distrito Campanário



Figura 2.2.4.4.8-582 - Unidade Básica de Saúde - Distrito Campanário



Figura 2.2.4.4.8-583 - Escola Municipal de Ensino Fundamental - Distrito Campanário

No município de Uruoca, foi identificado o Distrito Campanário. O Distrito localiza-se na margem da CE-354, Rodovia Manoel Fernandes Moreira, na altura das coordenadas 308353,2968 /9627489,7, no quilômetro 68,04, da LT a 1787,85 m do eixo do empreendimento, aonde residem cerca de 916 famílias.

Os moradores do Distrito frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio no local. No local, foi identificada uma Unidade Básica de Saúde e oito agentes de saúde. Segundo os moradores, há incidência de Zika na região.

As principais atividades produtivas no Distrito Campanário são: criação de galináceos, caprinos e suínos para consumo próprio e plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias. No Distrito há também há funcionários públicos, comerciantes, professores. No local existe Associação de Moradores.

No Distrito Campanário, há um clube de lazer, uma Igreja São Sebastião, com festejos em Janeiro e um cemitério. Os moradores frequentam as festas na sede municipal de Uruoca e nos povoados vizinhos.

Povoado Cocó



Figura 2.2.4.4.8-584 - Residência no Povoado Cocó



Figura 2.2.4.4.8-585 - Área de extração de granito da empresa Gramil - Povoado Cocó

No município de Uruoca, encontra-se o Povoado Cocó. O Povoado é acessado por vicinal de terra a partir da CE-362, Estrada Manoel Fernandes Moreira, e localiza-se na altura das coordenadas 315543,8279 / 9629685,099, no quilômetro 75,32 da LT, a 457,05 m do eixo do empreendimento, aonde residem cerca de 30 famílias.

Os moradores frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental no Distrito Campanário, e Médio na sede do Município de Uruoca. Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Uruoca.

A criação de animais como galináceos, caprinos e suínos para consumo próprio e o cultivo de mandioca, feijão e milho são para consumo próprio. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família, aposentadorias e eventual trabalho por diária. Também há funcionários públicos, comerciantes, professores, e funcionários da empresa Gramil de extração de granito.

Possuem Associação de Moradores, uma Igreja Católica em construção e um cemitério na altura das coordenadas, 317978,5706 / 9633889,978.

Os moradores relataram aumento de assaltos na estrada.

Povoado Farinha Seca



Figura 2.2.4.4.8-586 - Criação de gado no Povoado Farinha Seca

No município de Uruoca, está o Povoado Farinha Seca. Acessado por vicinal de terra a partir da CE-362, e localiza-se na altura das coordenadas, 317789,5568 / 9634762,049, no quilômetro 79,08 da LT, a 4542,02 m do eixo do empreendimento. Lá moram cerca de 20 famílias.

Os moradores frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio na sede do Município de Uruoca. Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Uruoca.

Plantam mandioca, feijão e milho para consumo próprio, bem como criam animais como de galináceos, caprinos e suínos. Entre os moradores há funcionários públicos, comerciantes, professores, e funcionários da empresa Gramil de extração de granito. trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada por eventuais diárias de trabalho em outras propriedades e povoados, pelo Bolsa Família e aposentadorias.

Possuem Associação de Moradores. Frequentam as festas na sede municipal de Uruoca e nos povoados vizinhos.

Projeto de Assentamento Pedra Preta



Figura 2.2.4.4.8-587 - Residência no PA Pedra Preta



Figura 2.2.4.4.8-588 - Residência no PA Pedra Preta

No município de Uruoca, no ano de 1998, o Incra realizou desapropriação de fazenda improdutivo, e 25 famílias formaram uma associação, e foram assentadas, em 1000 ha de terra, no Projeto de Assentamento Pedra Preta. Acessado por Vicinal de terra, a partir a CE-362 localiza-se na altura das coordenadas 319079,9753 / 9634457,676, no quilômetro 80,20 da LT, a 3838,81 m do eixo do empreendimento. O Assentamento das famílias contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais Uruoca.

As crianças e adolescentes frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio na sede do Município de Uruoca. No local há apenas curso noturno de Educação de Jovens e Adultos - EJA. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Uruoca.

A base da economia é a criação de animais como galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho ambos para consumo familiar. Há uma casa de farinha da Associação aonde produzem. No Assentamento há reserva e plano de manejo de madeira. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias e eventualmente diárias de trabalho fora.

Possuem uma Igreja de São José e uma Igreja Evangélica. Os moradores frequentam, também, as festas na sede municipal de Uruoca e nos povoados vizinhos.

Distrito de Barreira



Figura 2.2.4.4.8-589 - CE-362 - Distrito de Barreira



Figura 2.2.4.4.8-590 - Igreja de Nossa Senhora das Graças - Distrito de Barreiras

O Distrito de Barreira, pertence a Uruoca e localiza-se na margem da CE-362, na altura das coordenadas 320590,9656 / 9631534,019, no quilômetro 80,69 da LT, a 584,53 m do eixo do empreendimento. Lá residem cerca de 30 famílias.

Frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental no local e Ensino Médio, na sede do Município de Uruoca. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Uruoca.

A economia de subsistência é baseada na criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho. Trabalho por diária em propriedades e povoados vizinhos, Bolsa Família e aposentadorias são os complementos de renda. No Distrito também há funcionários públicos, comerciantes, professores, e funcionários da empresa Gramil de extração de mármore e granito.

No local, foi identificada Associação de Moradores e uma Igreja de Nossa Senhora das Graças, com festejos em Novembro.

Povoado Portelinha



Figura 2.2.4.4.8-591 - Residências no Povoado Portelinha

Em Uruoca está o Povoado Portelinha. Nele, residem 20 famílias. Acessado por vicinal de terra a partir da CE-362, o Povoado localiza-se na altura das coordenadas, 326282,293 / 633909,656, no quilômetro 86,90 da LT, a 415,50 m do eixo do empreendimento.

Os moradores frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio na sede do Município de Uruoca. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Uruoca.

As principais atividades produtivas são: criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho ambos para consumo próprio. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias. Nele, residem cerca de 20 famílias.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de Uruoca.

Sede do Município de Uruoca



Figura 2.2.4.4.8-592 - Sede do Município de Uruoca



Figura 2.2.4.4.8-593 - Hospital - Sede do Município de Uruoca

Acessada pela CE-362, a sede municipal de Uruoca foi identificada na altura das coordenadas 327127,9623 / 9633505,869, no quilômetro 87,31 da LT, a 1257,04 m do eixo do empreendimento.

Segundo dados do IBGE, 2015, a estimativa populacional de Uruoca é de 13.519 habitantes. As principais atividades econômicas do Município são: a agricultura, com plantação de feijão, milho e mandioca, principalmente, para a subsistência; pecuária extensiva com criação de bovinos, suínos, aves e ovinos. Destacam-se, também, a extração do pó, óleo e palha da carnaúba, e a extração de pedras.

A sede do município é referência em saúde, educação, serviços e comércio para todos os Povoados identificados neste trecho.

Quanto ao lazer e cultura, no município há o Festival da Canção Maestro Bebê; festa junina; Festival de Quadrilhas, em Julho; e o Balneário Premuoca.

Povoado Sambaíba / Sítio Baixo e Povoado Binga

Figura 2.2.4.4.8-594 - Residência no Povoado Sambaíba / Sítio de Baixo



Figura 2.2.4.4.8-595 - Via no Povoado Sambaíba / Sítio de Baixo

Acessados por Vicinal de terra a partir da CE-362, no município de Uruoca, foi identificado o Povoado Sambaíba / Sítio de Baixo e o Povoado Binga. O Povoado Sambaíba / Sítio de Baixo localiza-se na altura das coordenadas 327120,5981 / 9634643,918, no quilômetro 88,01 da LT, a 360,27 m do eixo do empreendimento, e lá residem 30 famílias. O Povoado Binga situa-se se na altura das coordenadas 326217,5199 / 9635945,133, no quilômetro 88,11 da LT, a 1220,47 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 10 famílias.

Os moradores de ambos Povoados frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio na sede do Município de Uruoca. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Uruoca.

A economia nos Povoados é baseada na criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho voltada para consumofamiliar. A renda familiar é complementada pelos eventuais diárias de trabalho fora, pelo Bolsa Família e por aposentadorias. Também há funcionários públicos, comerciantes e professores.

Possuem Associação de Moradores. No Povoado Sambaíba / Sítio Baixo, há algumas casas do Programa do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida.

Projeto de Assentamento Torrões



Figura 2.2.4.4.8-596 - Residência e Casa de Farinha - PA Torrões



Figura 2.2.4.4.8-597 - Residência no PA Torrões

Acessado por Vicinal de terra, a partir a CE-362, no município de Uruoca. Localizado na altura das coordenadas 330212,497/ 9634005,228, no quilômetro 90,92 da LT, a 2536,28 m do eixo do empreendimento.

No ano de 2005, o INCRA realizou desapropriação de fazenda improdutivo e dois anos depois 30 famílias formaram uma associação, e foram assentadas, em 900 ha, no Projeto de Assentamento Torrões. Para tanto, contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais Uruoca.

As crianças e adolescentes frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio na sede do Município de Uruoca. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Uruoca.

A subsistência é baseada na pouca criação de galináceos, caprinos e suínos para consumo próprio e plantio de mandioca, feijão e milho. Residem cerca de 30 famílias.

No Assentamento há uma casa de farinha da Associação. A produção da castanha do caju e da farinha se destaca como importante fonte de renda. A castanha é vendida para atravessadores. Os assentados arrendaram a área do carnaubal para extração da folha da carnaúba, usada na fabricação de chapéus e bolsas, vendidos na sede de Uruoca. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Há extração de madeira no Assentamento. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de Uruoca e nos povoados vizinhos.

SENADOR SÁ Projeto de Assentamento do Guajará



Figura 2.2.4.4.8-598 - Sede da Associação São José dos Assentados do Guajará



Figura 2.2.4.4.8-599 - Mapa do PA Guajará e entorno

Acessado por Vicinal de terra, a partir a CE-354, no município de Senador Sá, o Assentamento localiza-se na altura das coordenadas 332622,5 / 9641764,446, no quilômetro 95,79 da LT, a 3963,70 m do eixo do empreendimento.

No ano de 1997, o INCRA realizou desapropriação de fazenda improdutivo e assentamento de 12 famílias, em 390 ha de terra, que formaram a Associação São José dos Assentados do Guajará. O Projeto de Assentamento contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Senador Sá. Não houve conflitos no processo de assentamento. Vivem cerca de 12 famílias no assentamento.

As crianças frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental no Distrito de Serrota em e Ensino Médio, na sede do Município de Senador Sá. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Senador Sá.

As principais atividades produtivas do Assentamento Guajará são: criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho ambos para consumo das famílias. Há uma casa de farinha da Associação e a produção da castanha do caju e da farinha se destaca como importante fonte de renda. A castanha é vendida para atravessadores. Há extração da folha da carnaúba, usada na fabricação de chapéus e bolsas, vendidos na sede de Senador Sá. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Há extração de madeira

no Assentamento. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias. Há extração de madeira, areia e pedra, somente para as obras no local.

Há reunião da associação de moradores todo último sábado do mês. Todas as sextas - feiras, os assentados tiram o dia para se dedicar a manutenção do PA.

MARCO

Fazenda Lagoa da Cruz



Figura 2.2.4.4.8-600 - Fazenda Lagoa da Cruz - Marco

A fazenda Lagoa da Cruz é acessada por vicinal de terra e encontra-se na altura das coordenadas 343837,6606 / 9642226,765, a 53,96 m do eixo do empreendimento, no quilômetro 106,68 da LT. Lá reside apenas uma família de funcionários. Na fazenda de 4 ha, há plantações de milho e feijão. A produção é vendida para atravessadores. O abastecimento de água da fazenda é feito por meio poço artesiano. A referência em saúde e educação é o Distrito de Panacuí e a Sede municipal de Marco.

Distrito de Panacuí



Figura 2.2.4.4.8-601 - Unidade Básica de Saúde - Distrito de Panacuí



Figura 2.2.4.4.8-602 - Igreja Nossa Senhora da Conceição - Distrito de Panacuí

No município de Marco, foi identificado o Distrito de Panacuí. Acessado por vicinal de terra o Distrito localiza-se na altura das coordenadas 342852,086 / 9643725,588, no quilômetro 107,12 da LT, a 1792,76 m do eixo do empreendimento. No Distrito residem cerca de 300 famílias.

Frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental, no local e no Distrito Mocambo. Há Unidade Básica de Saúde

As principais atividades produtivas no Distrito são: criação de galináceos, caprinos e suínos para consumo próprio e plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio. Nos Povoados há casas de farinha das associações de moradores. A produção da castanha do caju se destaca como importante fonte de renda, além da extração do pó da carnaúba. A castanha é vendida para atravessadores. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família, aposentadorias e trabalhos por diária. No Distrito também há funcionários públicos e extração de pedra e areia para construção.

Há uma Igreja Nossa Senhora da Conceição e um cemitério. Ocorrem duas grandes festas no distrito, em Julho e em Dezembro. Festa da Carnaúba e Festa da Padroeira, respectivamente. Os moradores frequentam as festas da Igreja, e na sede municipal de Marco, e nos povoados vizinhos.

SENADOR SÁ Distrito de Serrota



Figura 2.2.4.4.8-603 - Açude - Distrito de Serrota



Figura 2.2.4.4.8-604 - Campo de Futebol - Distrito Serrota

No município de Senador Sá, foi identificado o Distrito de Serrota. Acessado por vicinal de terra o Distrito localiza-se na altura das coordenadas 338949,2001 / 9648397,247, no quilômetro 107,94 da LT, a 7825,62 m do eixo do empreendimento. Nele residem cerca de 200 famílias.

Os moradores frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental, no local e no Distrito Mocambo, em Marco. Há Unidade Básica de Saúde no Distrito de Serrota.

Fazem criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho para subsistência. Nos Povoados há casas de farinha das associações de moradores. A produção da castanha do caju se destaca como importante fonte de renda, além da extração do pó da carnaúba, ambos vendidos para atravessadores. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Também há funcionários públicos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias. No Distrito há extração de pedra e areia para construção.

No Distrito de Serrota, há Igreja Católica.

MARCO**Povoado Sítio do Joá**

Figura 2.2.4.4.8-605 - Residência no Povoado Sítio do Joá



Figura 2.2.4.4.8-606 - Residência no Povoado Sítio do Joá

No município de Marco, foi identificado o Povoado Sítio do Joá. Acessado por vicinal de terra o Povoado localiza-se na altura das coordenadas 349409,1979 / 9644464,892, no quilômetro 112,09 da LT, a 2546,99 m do eixo do empreendimento. Nele, residem 4 famílias.

Os moradores frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental no Distrito Mocambo. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Marco. No local, foi identificada Associação de Moradores.

As principais atividades produtivas do Povoado Sítio Joá são: criação de galináceos, caprinos e suínos para consumo próprio e plantio de mandioca, feijão e milho para subsistência. Alguns trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos repasses de Bolsa Família e aposentadorias.

No Povoado existe um cemitério particular.

BELA CRUZ / MARCO

Povoado Várzea Comprida e Povoado Várzea Comprida II



Figura 2.2.4.4.8-607 - Residência no Povoado Várzea Comprida



Figura 2.2.4.4.8-608 - Residência no Povoado Várzea Comprida

Dois Povoados foram identificados na fronteira entre os Municípios de Bela Cruz e Marco: Povoado Várzea Comprida, no Município de Bela Cruz e Povoado Várzea Comprida II. O Povoado Várzea Comprida é acessado por vicinal de terra e localiza-se na altura das coordenadas 349482,9637 / 9649044,623, no quilômetro 115,52 da LT, a 489,32 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 50 famílias.

O Povoado Várzea Comprida II é acessado por Vicinal de terra e foi identificado na altura das coordenadas 348278,0458 / 9647931,649, no quilômetro 113,89 da LT, a 627,35 m do eixo do empreendimento. Lá, residem cerca de 20 famílias.

Os moradores dos dois Povoados frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental, no Distrito Mocambo, em Marco e Unidade Básica de saúde, no Distrito de Panacuí, no município de Marco. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Marco.

As principais atividades produtivas são semelhantes, a criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho para consumo familiar. Há casas de farinha das associações de moradores e a produção da castanha do caju é vendida para atravessadores. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

Em ambos os povoados, existem associações de moradores. Há uma Igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

BELA CRUZ**Projeto Assentamento Lagoa João de Sá**

Figura 2.2.4.4.8-609 - Residência no PA Lagoa João de Sá



Figura 2.2.4.4.8-610 - Residência no PA Lagoa João de Sá

O Assentamento localiza-se na altura das coordenadas 356003,1225 / 9648114,033, no quilômetro 119,24 da LT, a 4949,95 m do eixo do empreendimento.

No município de Bela Cruz, no ano de 1999, após desapropriação de uma fazenda improdutivo pelo Incra, 24 famílias formaram uma associação, e foram assentadas, em 1000 ha, no Projeto de Assentamento Lagoa João de Sá que com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Bela Cruz. No Assentamento há duas vilas na mesma Associação. Apesar de sua sede ser no município de Bela Cruz, parte de seu território encontra-se no município de Marco.

As crianças frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental no Distrito Mocambo, referência também em saúde. Os adolescentes precisam se deslocar para a sede Município de Marco. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Marco.

A economia de subsistência gira em torno da criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho. A produção da castanha do caju e da farinha são importante fonte de renda. A castanha é vendida para atravessadores. Há extração da folha da carnaúba, usada na fabricação de chapéus e bolsas, vendidos no Distrito Mocambo. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família, aposentadorias e eventual trabalho por diária.

Todos os anos ocorre uma grande festa Junina no P.A.

Povoado Solidão, Povoado Minas e Povoado Vila São Benedito



Figura 2.2.4.4.8-611 - Residência no Povoado Solidão



Figura 2.2.4.4.8-612 - Residência no Povoado Minas



Figura 2.2.4.4.8-613 - Residências no Povoado Vila São Benedito



Figura 2.2.4.4.8-614 - Residência no Povoado Vila São Benedito

No município de Bela Cruz, encontram-se os povoados Solidão, Minas e Vila São Benedito. O Povoado Solidão é acessado por vicinal de terra e localiza-se na altura das coordenadas 353146,1302 / 9652173,354, no quilômetro 120,30 da LT, a 102,04 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 50 famílias.

O Povoado Minas é acessado por Vicinal de terra e foi identificado na altura das coordenadas 353550,0125 / 9654000,397, no quilômetro 121,92 da LT, a 833,13 m do eixo do empreendimento. Lá, residem cerca de 20 famílias. Também acessado por vicinal de terra o Povoado Vila São Benedito localiza-se na altura das coordenadas 357071,9459 / 9653152,088, no

quilômetro 123,68 da LT, a 2338,11 m do eixo do empreendimento, aonde residem cerca de 30 famílias.

Os moradores do Povoado Solidão frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental no local e depois, no Distrito Mocambo, em Marco. Os moradores do Povoado Minas estudam na Escola do Povoado Solidão. No Povoado Vila São Benedito, os moradores estudam nos Distrito Mocambo e Povoado Solidão. Os adolescentes precisam se deslocar para a sede Município de Bela Cruz.

A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Bela Cruz.

A produção da castanha do caju se destaca como fonte de renda e é vendida para atravessadores. Há casas de farinha das associações de moradores e a economia de subsistência é garantida pela criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho.

Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos e em uma fábrica de corte de telha em Bela Cruz. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

Também existem associações de moradores nos povoados. Os moradores queixam-se do alto nível de desemprego e do aumento do número de assaltos.

Nesta região, a média de tamanho dos lotes é de 10 mx 60 m, e poucos são documentados.

No Povoado Minas existe a Igreja de São João Batista, mesma Igreja identificada no Povoado Solidão. Além da festa do padroeiro, o Povoado Solidão organiza grande festa junina, com 10 dias de duração, que atrai muitos visitantes.

Povoado Batoca

No município de Bela Cruz, o Povoado Batoca acessado por Vicinal de terra, foi identificado na altura das coordenadas 357284,1716 / 9649788,828, no quilômetro 121,34 da LT, a 4764,78 m do eixo do empreendimento. Lá vivem cerca de 30 famílias.

Frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental no Distrito Mocambo. Os adolescentes precisam se deslocar para a sede Município de Bela Cruz. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Bela Cruz.

As principais atividades produtivas do Povoado Batoca são: criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho ambos para consumo próprio. Nos Povoados, há casas de farinha das associações de moradores. Complementam a renda com Bolsa Família, eventuais diárias de trabalho e aposentadorias.

Vão nos festejos na sede municipal de Bela Cruz, e nos povoados vizinhos.

Povoado Baixa Nova e Povoado Baixa Nova da Maria Moura



Figura 2.2.4.4.8-615 - Escola Municipal de Ensino Fundamental - Povoado Baixa Nova



Figura 2.2.4.4.8-616 - Residência no Povoado Baixa Nova

Os povoados Baixa Nova e Baixa Nova de Maria Moura pertencem ao município de Bela Cruz. Baixa Nova é acessado por vicinal de terra e localiza-se na altura das coordenadas 361307,4468 / 9660265,427, no quilômetro 131,78 da LT, a 661,42 m do eixo do empreendimento. Nele moram 30 famílias. Baixa Nova da Maria Moura também é acessado por Vicinal de terra e foi identificado na altura das coordenadas 360546,9909 / 9661004,768, no quilômetro 131,82 da LT, a 398,71 m do eixo do empreendimento, aonde residem cerca de 20 famílias.



Figura 2.2.4.4.8-617 - Residência no Povoado Baixa Nova da Maria Moura



Figura 2.2.4.4.8-618 - Extração de madeira no Povoado Baixa Nova da Maria Moura

Os moradores do Povoado Baixa Nova frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental, no local e posto de saúde no Distrito de São Gonçalo. Os de Baixa Nova da Maria Moura também estudam no próprio povoado, onde além da Escola Municipal de Ensino Fundamental, foi identificado um posto de saúde. Os adolescentes precisam se deslocar para a sede Município de Bela Cruz.

As principais atividades produtivas são as mesmas: criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho para consumo familiar.

Nos Povoados há casas de farinha das associações de moradores e produção da castanha do caju se destaca como fonte de renda, sendo vendida para atravessadores. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos e em uma fábrica de corte de telha em Bela Cruz. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e aposentadorias. No Povoado Baixa Nova da Maria Moura, há extração de madeira.

Os moradores queixam-se do alto nível de desemprego e do aumento do número de assaltos.

Os moradores frequentam as festas nas escolas, na sede municipal de Bela Cruz, e nos povoados vizinhos.

Fazenda Uirapuru



Figura 2.2.4.4.8-619 - Fazenda Uirapuru - Bela Cruz



Figura 2.2.4.4.8-620 - Fazenda Uirapuru - Bela Cruz

A fazenda Uirapuru é acessada por vicinal de terra e encontra-se na altura das coordenadas 362846,0369 / 9662072,797, a 591,96 m do eixo do empreendimento, no quilômetro 134,02 da LT. Na fazenda, residem duas famílias de funcionários recém chegados. Na área de 10 ha, há criação de gado bovino de corte. O gado é vendido para matadouros locais. Os funcionários não souberam determinar o número de cabeças de gado do rebanho.

A referência em saúde e educação é o Distrito de São Gonçalo e a Sede municipal de Bela Cruz.

Em Bela Cruz, também foram identificadas duas fazendas de gado na altura das coordenadas 354266,4 / 9655591, a 1580,96 m do eixo do empreendimento, no quilômetro 131,74 da LT, do lado Direito, e 359623,8175/9661747,16, no quilômetro 131,74 da LT, a 1580,96 m do eixo do empreendimento, lado direito Não foi possível realizar entrevista nesta localidade. Em cada propriedade de médio porte, foi identificada uma residência. Não foi possível realizar entrevistas nestas duas localidades.

Projeto de Assentamento Tipira



Figura 2.2.4.4.8-621 - Residência no PA Tipira

No município de Bela Cruz, o Assentamento Tipira localiza-se na altura das coordenadas 362508,8391 / 9662645,209, no quilômetro 134,35 da LT, a 54,47 m do eixo do empreendimento.

No ano de 1995, após desapropriação de uma fazenda improdutiva pelo INCRA, 13 famílias formaram uma associação, e cerca de 20 famílias, enfim, foram assentadas, em 775 ha, na chamada Associação dos Assentados do PA Tipira Poço do Meio. O Assentamento contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Bela Cruz.

As crianças frequentam Escolas Municipais de Ensino Fundamental nos Povoados Riacho de Cima, São Gonçalo de Cima e Riacho de Baixo. Os adolescentes precisam se deslocar para a sede Município de Bela Cruz.

A lavoura de mandioca, feijão e milho e a criação de animais como galináceos, caprinos e suínos são para consumo próprio. A produção da castanha do caju e da farinha são das principais fontes de renda. A castanha é repassada para atravessadores. O valor do trabalho em diária é R\$ 40,00. A renda familiar também é complementada pelos repasses de Bolsa Família e aposentadorias. Os povoados contam com associações de moradores.

No Assentamento Tipira há uma Igreja Católica Cristo Rei, com comemoração em Novembro.

Povoado Poços de Cima e Povoado Lagoa Seca



Figura 2.2.4.4.8-622 - Residência no Povoado Poços de Cima



Figura 2.2.4.4.8-623 - Residências no Povoado Lagoa Seca

No município de Bela Cruz, situam-se os povoados Poços de Cima e Lagoa Seca.

Poços de Cima, é acessado pela CE-179 e localiza-se na altura das coordenadas 366032,311 / 9667882,946, no quilômetro 140,55 da LT, a 1254,61 m do eixo do empreendimento. Lá, residem cerca de 80 famílias. O Povoado Lagoa Seca é acessado por Vicinal de terra e foi identificado na altura das coordenadas 367772,4198 / 9669121,561, no quilômetro 142,37 da LT, a 2373,31 m do eixo do empreendimento, aonde vivem 100 famílias.

Os moradores do Povoado Poços de Cima frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental, no local e posto de saúde no Povoado Poços de Baixo. Os moradores do Povoado Lagoa Seca estudam no próprio povoado e no Povoado Lagoa do Mato. Os moradores do Povoado Lagoa Seca recorrem a posto de saúde no Povoado Correguinho dos Silva e no Povoado Córrego do Paraíso. Os adolescentes precisam se deslocar para a sede Município de Bela Cruz.

Em ambos os povoados, plantio de mandioca, feijão e milho e a criação de galináceos, caprinos e suínos são para consumo familiar. Também dispõem de casas de farinha das associações de moradores. No Povoado Lagoa Seca há um aviário. A produção da castanha do caju gera renda por meio do repasse para atravessadores. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos e em uma fábrica de corte de telha em Bela Cruz. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

Os moradores queixam-se do alto nível de desemprego e do aumento do número de assaltos.

No Povoado Lagoa Seca está a Igreja de Nossa Senhora das Graças e um cemitério. No Povoado Poços de Cima há uma Igreja Evangélica.

Povoado Lagoa do Grosso e Povoado Correguinho dos Silva



Figura 2.2.4.4.8-624 - Residências no Povoado Lagoa do Grosso



Figura 2.2.4.4.8-625 - Residências no Povoado Correguinho dos Silva

No município de Bela Cruz, estão os povoados Lagoa do Grosso e Correguinho dos Silva, acessados por meio de Vicinal de Terra.

O Povoado Lagoa do Grosso, localiza-se na altura das coordenadas 364586,3247 / 9670180,318, no quilômetro 142,10 da LT, a 973,33 m do eixo do empreendimento. Nele, vivem cerca de 50 famílias. O Povoado Correguinho dos Silva foi identificado na altura das coordenadas 367699,26 / 9670522,694, no quilômetro 143,63 da LT a 1759,11 m do eixo do empreendimento, aonde residem cerca de 200 famílias.

Os moradores do Povoado Lagoa do Grosso frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental, no Povoado Lagoa Seca e posto de saúde no Povoado Correguinho dos Silva. Os moradores do Povoado Correguinho dos Silva estudam em Escola Municipal de Ensino Fundamental, no próprio Povoado. Os adolescentes precisam se deslocar para a sede Município de Bela Cruz.

As principais atividades econômicas tanto de Lagoa do Grosso quanto Correguinho dos Silva são: criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho voltadas para a subsistência das famílias. A produção da castanha do caju se destaca como importante fonte de renda, sendo repassada para intermediários. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Outros trabalham no comércio, e na extração de areia e

madeira, vendidas para as cerâmicas da região. A renda familiar é complementada pelos repasses de Bolsa Família e aposentadorias.

Ambos povoados tem associação de moradores. Os moradores queixam-se de alto nível de desemprego e o aumento do número de assaltos na estrada.

A média dos lotes nessa região é de 10 m x 30 m.

No Povoado Lagoa do Grosso existe uma Igreja de Santa Terezinha, com comemoração em Setembro do dia da padroeira. No Povoado Correguinho dos Silva, uma Igreja de Nossa Senhora de Fátima e um cemitério. Além das festas das Igrejas, que atraem muitos visitantes, os moradores frequentam as festas nas escolas, na sede municipal de Bela Cruz, e nos povoados vizinhos e organizam torneios de futebol.

Povoado Córrego do Nazário, Povoado Sítio Guarda e Povoado Belém de Cima



Figura 2.2.4.4.8-626 - Igreja Católica em construção no Povoado Córrego do Nazário



Figura 2.2.4.4.8-627 - Residências e Escola Municipal de Ensino Fundamental do Povoado Sítio Guarda

No município de Bela Cruz, estão os povoados: Povoado Córrego do Nazário, Povoado Belém de Cima e Povoado Sítio Guarda. Todos acessados por meio de Vicinal de Terra. Estes somam 350 famílias residentes.

O Povoado Córrego do Nazário localiza-se na altura das coordenadas 366018,8222 / 9672346,675, no quilômetro 144,65 da LT, a 499,94 m do eixo do empreendimento. Lá, residem cerca de 50 famílias. O Povoado Belém de Cima foi identificado na altura das coordenadas 366360,0391 / 9674090,089, no quilômetro 180,29 da LT, a 95,77 m do eixo do empreendimento. Nele moram

100 famílias. O Povoado Sítio Guarda, foi identificado na altura das coordenadas 367735,0696 / 9673540,952, no quilômetro 146,42 da LT, a 614,06 m do eixo do empreendimento, aonde vivem cerca de 200 famílias.



Figura 2.2.4.4.8-628 - Via de acesso ao Povoado Belém de Cima



Figura 2.2.4.4.8-629 - Residência no Povoado Belém de Cima

Os moradores do Povoado Córrego do Nazário frequentam o posto de saúde e Escola Municipal de Ensino Fundamental, no Povoado Belém de Cima. Os moradores de Sítio Guarda recorrem ao posto de saúde no Povoado Espinho, e as crianças estudam em Escola Municipal de Ensino Fundamental, no próprio Povoado. Os adolescentes precisam se deslocar para a sede dos Municípios de Cruz e de Bela Cruz.

O Plantio de caju configura-se como principal atividade econômica, junto à produção de farinha. Há casa de farinha da Associação de Moradores. A Castanha e a farinha são vendidas a atravessadores. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família, trabalho eventual por diária e aposentadorias. A economia de subsistência se baseia na criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho.

Nos povoados existem associações de moradores. Nos Povoados Córrego do Nazário, Povoado Belém de Cima e Povoado Sítio Guarda foram identificadas Igrejas Católicas, sendo a de Sítio Guarda de Nossa Senhora dos Navegantes, com grande festa em Julho.

CRUZ

Povoado Aningas e Povoado Jenipapeiro



Figura 2.2.4.4.8-630 - Residências no Povoado Aningas



Figura 2.2.4.4.8-631 - Praça no Povoado Jenipapeiro

No município de Cruz, situam-se o Povoado Aningas e Povoado Jenipapeiro. O Povoado Jenipapeiro foi acessado por vicinal de terra. O Povoado Aningas além de ser acessado por vicinal de terra pode ser encontrado pela CE-179.

O Povoado Aningas foi identificado na altura das coordenadas 368543,0032 / 9674979,319, no quilômetro 148,51 da LT, a 238,19 m do eixo do empreendimento, aonde residem cerca de 800 famílias. O Povoado Jenipapeiro foi identificado na altura das coordenadas 369659,4015 / 9674837,011, no quilômetro 149,60 da LT, a 499,99 m do eixo do empreendimento e lá moram cerca de 250 famílias.

As crianças do Povoado Aningas estudam na Escola Municipal de Ensino Fundamental do local, e vão ao Posto de Saúde na sede do Município de Cruz. Os adolescentes e moradores do Povoado Jenipapeiro, recorrem às Escolas e ao atendimento de saúde na sede de Cruz.

Tem como atividades produtivas voltadas para subsistência a criação de galináceos, caprinos e suínos e o plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio. O Plantio de caju configura-se como principal atividade econômica da localidade, junto à produção de farinha. A Castanha e a farinha são vendidas a intermediários. Dispõem de casa de farinha das Associações de Moradores. Alguns eventualmente trabalham por diária - R\$ 40,00. A renda familiar é complementada pelos repasses de Bolsa Família e aposentadorias.

Ambos possuem Igrejas Católicas. Além das festas das Igrejas, os moradores frequentam as festas nas escolas, na sede municipal de Cruz, e nos povoados vizinhos. No Povoado Jenipapeiro há um pesque-pague, que atrai muitos visitantes, nos finais de semana.

ACARAÚ

Povoado Córrego das Varas e Povoado Pau Alto



Figura 2.2.4.4.8-632 - Residência no Povoado Córrego das Varas



Figura 2.2.4.4.8-633 - Residência e via de acesso no Povoado Pau Alto

No município de Acaraú, acessados por vicinais a partir da BR-403, foram identificados o Povoado Córrego das Varas e Povoado Pau Alto.

O Povoado Córrego das Varas localiza-se na altura das coordenadas 376009,2823 /9675103,51, no quilômetro 156,05 da LT, a 117,20 m do eixo do empreendimento, onde vivem cerca de 200 famílias. O Povoado Pau Alto foi identificado na altura das coordenadas 376835,9218 / 9676278,288, no quilômetro 157,33 da LT a 1000,60 m do eixo do empreendimento, lá moram apenas 10 famílias.

No Povoado Córrego das Varas há Posto de Saúde e Escola Municipal de Ensino Fundamental. As crianças do Povoado Pau Alto estudam na Escola Municipal de Ensino Fundamental, no Povoado Morada Nova. Em Morada Nova, também se encontra o Posto de saúde para onde os moradores de Pau Alto são direcionados. Alguns estudantes preferem estudar no Povoado Tucunzeiros. Para concluir o Ensino Médio os jovens devem se locomover até a sede de Acaraú. Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede de Acaraú.

A lavoura de mandioca, feijão e milho e a criação de galináceos, caprinos e suínos são a base da subsistência das famílias. A castanha de caju junto à produção de farinha configuram-se como

fontes de renda pois são comercializadas por meio de atravessadores. A casa de farinha é da Associação de Moradores.. Eventualmente, alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada por Bolsa Família e aposentadorias.

Em Córrego das Varas, há uma Igreja Católica e uma pousada. Além das festas da Igreja, os moradores frequentam as festas, na sede municipal de Acaraú, e nos povoados vizinhos.

BELA CRUZ

Povoado Córrego da Prata



Figura 2.2.4.4.8-634 - Igreja Católica no Povoado Córrego da Prata



Figura 2.2.4.4.8-635 - Residências no Povoado Córrego da Prata

O povoado Córrego da Prata pertence ao município de Bela Cruz e seu acesso é por meio de Vicinal de Terra.

O Povoado Córrego da Prata foi identificado na altura das coordenadas 359012,2154 / 9670114,016, no quilômetro 172,57 da LT, a 1722,43 m do eixo do empreendimento, nele residem cerca de 20 famílias.

Os moradores do Córrego da Prata estudam em Escola Municipal de Ensino Fundamental, no Povoado Riacho de Cima. Os adolescentes precisam se deslocar para a sede Município de Bela Cruz.

Criam de galinhas, cabras e porcos para consumo próprio bem como, o plantio de mandioca, feijão e milho. A produção da castanha do caju se destaca como importante fonte de renda e é vendida para atravessadores. Alguns trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e

povoados vizinhos. Outros no comércio, e na extração de areia e madeira, vendidas para as cerâmicas da região. O complemento da renda familiar vem do Bolsa Família e aposentadorias.

Os moradores queixam-se de alto nível de desemprego e o aumento do número de assaltos na região. No povoado possuem associação de moradores

Os moradores frequentam as festas nas escolas, na sede municipal de Bela Cruz, e nos povoados vizinhos. No Povoado há uma Igreja Católica.

Povoado Riacho de Cima

O povoado do Riacho de Cima, em Bela Cruz, é acessível por Vicinal de Terra. O Povoado, localiza-se na altura das coordenadas 359425,5869 / 9667563,144, no quilômetro 173,09 da LT, a 4254,91 m do eixo do empreendimento, aonde residem cerca de 30 famílias.

Os moradores frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental, no local, e posto de saúde no Povoado Correguinho dos Silva. Os adolescentes precisam se deslocar para a sede Município de Bela Cruz.

A criação de galináceos, caprinos e suínos, assim como o plantio de mandioca, feijão e milho são para consumo familiar. A produção da castanha do caju se destaca como importante fonte de renda, pois é vendida para atravessadores. Uma fonte de renda eventual são as diárias em propriedades e povoados vizinhos. Outros trabalham no comércio, e na extração de areia e madeira, vendidas para as cerâmicas da região. Os repasses do Bolsa Família e aposentadorias complementam a renda familiar

Os moradores queixam-se de alto nível de desemprego e o aumento do número de assaltos na região. Frequentam as festas nas escolas, na sede municipal de Bela Cruz, e nos povoados vizinhos. Possuem associação de moradores.

CRUZ

Povoado Belém de Baixo



Figura 2.2.4.4.8-636 - Residência no Povoado Belém de Baixo



Figura 2.2.4.4.8-637 - Residência no Povoado Belém de Baixo

No município de Cruz, está o Povoado Belém de Baixo, acessado por vicinal de terra e localizado na altura das coordenadas 365663,5207 / 9674688,075, no quilômetro 179,99 da LT, a 770,59 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 200 famílias.

No Povoado Belém de Baixo há Posto de Saúde e as crianças frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental, no Município de Cruz.

A economia de subsistência é calcada na criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho. Já castanha do caju e a farinha são dos principais produtos comercializados junto a atravessadores e configuram-se como principal atividade econômica da localidade. Há casa de farinha da Associação de Moradores. Alguns eventualmente trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

No Povoado Belém de Baixo, há uma Igreja Evangélica.

Sede do Município de Cruz



Figura 2.2.4.4.8-638 - Igreja de São Francisco - Cruz



Figura 2.2.4.4.8-639 - Praça na sede municipal de Cruz

Localizada na altura das coordenadas 369873,608 / 9677462,847, a 2032,46 m do eixo do empreendimento, no quilômetro 184,37 da LT, a sede municipal de Cruz é acessada pelas Rodovias: BR-222, CE-179, BR-402, CE-085, BR-403, CE-178. Segundo dados do IBGE, 2015, no município residem 23.677 habitantes.

A sua economia se concentra na agricultura, com produção de castanha de caju, milho, feijão e mandioca e na pecuária com criação de caprinos, bovinos e suínos.

Para os moradores dos povoados e localidades identificadas na área rural, a sede do Município de Cruz é referência em saúde, educação, comércio e serviços. No Município há Escolas Municipais, Estaduais e Privadas e Hospital com atendimento do Serviço Único de Saúde.

Os principais eventos do Município de Cruz são: Emancipação Municipal, no dia 14 de Janeiro; Festival Junino, em Junho; Festa do Padroeiro São Francisco, em Setembro e Festa de Nossa Senhora das Graças, em Novembro. No Município, há a Praia do Preá, que além de importante ponto turístico, é área de pesca.

ACARAÚ

Sede Municipal de Acaraú



Figura 2.2.4.4.8-640 - Delegacia da Polícia Civil, Pousada e Rodovia BR-403



Figura 2.2.4.4.8-641 - Posto de combustível e subestação ao fundo

A sede municipal de Acaraú foi identificada a 3181,08 m do empreendimento, no quilômetro 189,66, na altura das coordenadas 375666,8444 / 9678507. Segundo dados do IBGE, 2015, no município residem 61.210 habitantes.

Povoado Marculinos



Figura 2.2.4.4.8-642 - Residência no Povoado Marculinos e BR-403



Figura 2.2.4.4.8-643 - Matadouro Público - Povoado Marculinos

No município de Acaraú, acessado por vicinal a partir da BR-403, está o Povoado Marculinos. O Povoado Marculinos, foi identificado na altura das coordenadas 375450,9326 / 9676172,413, no quilômetro 189,67 da LT, a 836,57 m do eixo do empreendimento e lá residem cerca de 100 famílias.

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental, estudam as crianças do povoado Para concluir o Ensino Médio os jovens devem se locomover até a sede de Acaraú.

As principais atividades produtivas do Povoado Marculinos são: criação de galináceos, caprinos e suínos para consumo próprio e plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio. O Plantio de caju para extrair a castanha configura-se como principal atividade econômica da localidade, junto à produção de farinha. Há casa de farinha da Associação de Moradores e a castanha e a farinha são vendidas a atravessadores. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família, aposentadorias e diárias de serviço eventuais.

Os moradores frequentam as festas, na sede municipal de Acaraú, e nos povoados vizinhos. Próxima ao Povoado Marculinos encontra-se a Subestação Tecneira Grupo Procme - Subestação Cataventos Acaraú, na altura das coordenadas 376031,0074 / 9676263,785.



Figura 2.2.4.4.8-644 - Tecneira Grupo Procme - Subestação Cataventos Acaraú

Bairro Morada Olímpica



Figura 2.2.4.4.8-645 - Bairro Morada Olímpica - Acaraú

Acessado pela BR-403, no município de Acaraú, encontra-se o Bairro Morada Olímpica localizado na altura das coordenadas 375767,8476 / 9676930, no quilômetro 189,92 da LT, a 1621,66 m do eixo do empreendimento. No Bairro, vivem cerca de 50 famílias.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede de Acaraú.

As principais atividades produtivas do Bairro são: comércio, serviços, professores, corretor de imóveis. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos, e nas cerâmicas. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias. No Bairro, há associação de Moradores.

Os moradores frequentam as festas, na sede municipal de Acaraú, e nos povoados vizinhos.

PERFIL DE OCUPAÇÃO 9

Os Povoados e localidades identificados têm como principal atividade econômica a produção de caju, milho, feijão e mandioca. Na maioria das localidades há casas de farinha. A produção agrícola é voltada, principalmente para o consumo doméstico e possível venda nas feiras livres, nas sedes municipais.

A castanha de caju destaca-se como importante atividade econômica neste trecho. Em alguns povoado identificou-se casas de sementes e no Povoado Mocó, em São Gonçalo do Amarante, o Projeto de Integração Juazeiro-Petrobras com plantio de hortas, utilizando material reciclado. A produção é vendida na sede municipal e nos povoados vizinhos.

O **Quadro 2.2.4.4.8-10** relaciona as localidades identificadas no trecho abrangido pelo perfil de ocupação 9.

Quadro 2.2.4.4.8-10 - Localidades identificadas no trecho do perfil de ocupação 9

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Acaraú	Povoado Tucunzeiros	50	750,2	4,18	380844,6	9674701
CE	Itarema	Povoado Boa Esperança	20	8779,39	7,16	383016,3	9664957
CE	Acaraú	Povoado Cajueiro do Boi	150	2559,98	8,07	384405,3	9671076
CE	Acaraú	Povoado Mirindiba	120	373,86	10,55	387161	9673758
CE	Itarema	Povoado Aroeira	50	7224,94	12,23	387431,5	9665988
CE	Itarema	Povoado Carnaúba	80	376,68	18,77	394018,7	9669969
CE	Itarema	Povoado Baixinhas	200	5388,48	18,82	398743,3	9673273
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Córrego Novo	25	5260,26	21	391329,7	9665323
CE	Itarema	Povoado Angico	50	925,98	22,52	395680,6	9666611
CE	Itarema	Povoado Pedrinhas	20	10911,11	24,54	388355,4	9659531
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Lagoa dos Negros	60	7689,98	25,01	391802,9	9660201
CE	Itarema	Povoado Mãe Cosme	120	4342,84	26,84	401427,1	9668020
CE	Itarema	Povoado Córrego da Volta	150	1128,98	30,49	402138,4	9661481
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Macacos II	18	2368,56	32,11	406021,4	9662307
CE	Itarema	Povoado Brilhante	70	850,16	32,15	404613,5	9661737
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Lagoa dos Mineiros	125	9663,39	33,81	413447,8	9663288
CE	Itarema	Povoado de Touro	30	782,97	34,7	403986	9658773
CE	Amontada	Povoado Itabeba	30	1165,64	40,54	406718,3	9652747
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Lagoa do Cachimbo	35	1897,29	41,63	408748,9	9655283
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Lagoa dos Veados / Lagoa de Santana	25	3176	42,04	407472,7	9650355
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Melancias	30	6733,21	43,96	412544,4	9659081
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Lagoa do Jardim	35	2220,02	44,03	411127,2	9654795
CE	Amontada	Povoado Várzea Grande	100	1288,6	49,69	415317,3	9649619
CE	Amontada	Distrito de Garças	150	491,46	49,93	416125,3	9651223

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Amontada	Povoado Sapé	150	510,88	51,97	417825,7	9649754
CE	Amontada	Povoado Cariri do Irineu	150	127,99	53,39	419298,1	9649802
CE	Amontada	Povoado Cariri das Águas	30	543,42	53,9	419940,3	9650341
CE	Itapipoca	Projeto de Assentamento Croatá II	70	2669,94	59,91	426729,9	9648711
CE	Amontada	Povoado Córrego Novo	50	2236,32	59,97	423176,2	9645328
CE	Itapipoca	Projeto de Assentamento Croatá I	11	3230,58	60,39	427466,2	9648743
CE	Itapipoca	Povoado Córrego Verde	42	487,27	61,31	426054,9	9646284
CE	Itapipoca	Povoado Bulhões	43	4631,34	62,6	430166,8	9648258
CE	Itapipoca	Povoado Ramada	70	4631,34	62,6	430166,8	9648258
CE	Itapipoca	Povoado Cedro	200	1135,08	63,02	426061,4	9644129
CE	Itapipoca	Povoado Pinheiro	30	1596,15	64,79	429202	9644507
CE	Itapipoca	Povoado Morada Nova Bela Vista	70	50,28	65,11	428279	9643106
CE	Itapipoca	Povoado Belo Horizonte	3	2904,75	65,71	426706,9	9640650
CE	Itapipoca	Distrito Bela Vista	150	1463,54	66,05	430010,3	9643529
CE	Itapipoca	Povoado Cruzatí	200	474,8	66,89	429250,3	9641559
CE	Itapipoca	Povoado Salsa I	10	2160,91	68,19	432030,7	9642525
CE	Itapipoca	Povoado Salsa II	52	58,3	68,45	430741,3	9640844
CE	Itapipoca	Povoado São João	60	2223	70,5	430608,7	9637779
CE	Itapipoca	Povoado Córrego do Tanque	70	133,83	74,94	435870,3	9636968
CE	Itapipoca	Povoado Lagoa dos Tanques	15	2106,26	75,74	437595,7	9638605
CE	Itapipoca	Povoado Mergulhão dos Robertos	30	2302,91	77,28	439057,9	9638085
CE	Itapipoca	Povoado Córrego do Cajueiro	100	1163,98	79,37	439357,2	9634047
CE	Itapipoca	Assentamento Várzea do Mandaú	200	5745,88	79,97	443011	9639942
CE	Itapipoca	Fazenda Retiro	1	1489,66	81,91	443033,8	9635015

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Itapipoca	Povoado Tucuns Barreto	30	1000,72	82,4	441843,9	9632773
CE	Itapipoca	Distrito do Barrento	100	513,09	82,5	442874	9633886
CE	Itapipoca	Povoado Fazenda Velha	80	661,45	84,21	443201	9631847
CE	Trairi	Povoado Fazenda Vênia	30	727,88	85,8	445414,4	9631932
CE	Trairi	Povoado Lagoa do Bacumixá	50	1725,37	86,83	446818,9	9632194
CE	Trairi	Povoado Carro Quebrado	80	868,03	87,56	445984,4	9629633
CE	Trairi	Fazenda Paraíso	1	687,29	88,8	447882,2	9630235
CE	Trairi	Povoado Porão Caraça	50	603,3	89,89	448069,1	9628559
CE	Trairi	Agrovila do Açude Gameleira	35	2473,58	92,12	448887,9	9625763
CE	Trairi	Povoado Porão	200	1252,95	92,16	449603,2	9626753
CE	Trairi	Povoado Água do Rio	20	827,5	94,24	451566,9	9625953
CE	Trairi	Povoado Batalha	50	3414,35	94,52	454154,4	9629326
CE	Trairi	Povoado Lagoa do Feijão	150	2055,83	96,34	452629,1	9623767
CE	Trairi	Projeto de Assentamento Batalha	110	4623,94	97,14	457002	9628879
CE	Trairi	Povoado Retalho	100	3951,84	99,36	458477,8	9627085
CE	Tururu	Povoado Leão	50	3679,43	100,19	454928,1	9620280
CE	Tururu	Povoado Cajazeira I	50	1934,86	100,61	456252	9621493
CE	Trairi	Povoado Cajazeira II	50	749,55	100,74	457016,4	9622408
CE	Tururu	Distrito Cemoaba	100	7456	100,75	453299,4	9616826
CE	Tururu	Povoado Roncador	30	6720,4	102,37	455052,3	9616540
CE	Tururu	Povoado Cacimba	50	4929,67	106,02	458145,6	9616304
CE	Trairi	Povoado Lagoa Nova	200	2230,96	108,05	461484,2	9616811
CE	Trairi	Distrito de Vila Triângulo	100	3545,01	110,32	467147,4	9619350
CE	Trairi	Povoado Urubu	70	979,28	110,33	463988,8	9616111

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	Trairi	Povoado Riachão	100	972,64	113,95	467056,2	9613725
CE	Trairi	Povoado Beija Bode	10	741,57	115,75	469432	9614448
CE	Paraipaba	Projeto de Assentamento Zabelê	40	7560,71	115,86	472594,7	9620490
CE	Paraipaba	Povoado Flores	60	4644,95	117,92	473125,7	9616957
CE	São Gonçalo do Amarante	Projeto de Assentamento Mata Fresca	32	2108,66	119,53	471900,7	9610061
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Lagoa Nova	150	3692,83	122,81	474489,4	9607673
CE	Trairi	Povoado Baixa Grande	10	2807,96	123,04	474976,8	9608445
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Salgado	400	535,92	123,56	476507,7	9611463
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Raposa	20	1248,83	125,83	478108,9	9609063
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Caiçara	70	430,36	126,16	478946,6	9610557
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Jenipapo	50	1615,23	126,72	478847,5	9608437
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Mocó	13	479,28	127,4	479845,1	9609306
CE	São Gonçalo do Amarante	Ypióca	0	1249,05	127,88	480848,5	9610793
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Cágado	600	600,11	128,11	480859,5	9610104
CE	Paraipaba	Assentamento Córrego do Mato	24	4270,96	128,3	482209,5	9613523
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Rio Novo	50	1929,78	129,09	480976,6	9607396
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Serrote	60	4491,82	129,39	480447,3	9604871
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Várzea Redonda / Alto Brejo	600	1141,12	130,76	483447,8	9609866
CE	Paracuru	Povoado Tabuleiro Alegre	200	886,09	137,5	489507,7	9606244
CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Libanus	1	1070,19	138,14	490144,4	9606050
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Lagoa do Mato	60	1812,61	141,26	491193,2	9601931
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Porão	5	1052,33	142,07	492286,1	9602127
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Alto do Tigre	10	1742,68	144,34	495711,1	9603235
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Lagoa da Onça	10	1553,56	145,33	494743,5	9599932

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Localidade	Nº de famílias	Distância da LT (m)	km da LT	Coordenadas (UTM)	
						X	Y
CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Cupiras	1	2463,98	147,2	495814,8	9598150
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Mocó	5	2240,01	151,64	500049,7	9595739
CE	São Gonçalo do Amarante	Bairro Pré-Moldado Eixo do Carro	30	2632,65	153,28	503401,5	9599637
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Umarituba	30	2531,8	153,78	501923,6	9594663
CE	São Gonçalo do Amarante	Cerâmica Santa Rita	0	444,98	152,24	501283,8	9597175
CE	São Gonçalo do Amarante	Olarias	0	1976,64	153,23	503110,4	9599047
CE	São Gonçalo do Amarante	Bairro Planalto Marituba	100	1508,46	154,33	502818,3	9595405
CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Anil	1	760,81	157,38	506070,8	9597224
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Sororoça	10	241,91	158,21	507003,7	9596934
CE	São Gonçalo do Amarante	Bairro Anil	60	1714,28	161,08	510283,2	9595780
CE	São Gonçalo do Amarante	CBC - Batista Cavalcante Construção	0	1399,67	162,72	511065,7	9599209
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito Acende Candeia de Cima	200	2184,77	163,42	511055,3	9600050
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito Padre Holanda	100	1959,21	165,6	515641,6	9598180
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Bolso	50	1385,2	167,07	516048,6	9600110
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito Gereraú	10	299,58	168,25	514406,7	9601686
CE	São Gonçalo do Amarante	Sideúrgica Pecém	0	748,83	168,66	514136,4	9602583
CE	São Gonçalo do Amarante	Usina Termelétrica Eneenergia Pecém	0	661,84	168,66	513929,2	9602508

Fonte: Ecology Brasil, 2016.

A pecuária neste trecho da AEL é praticada em pequenas e médias propriedades e utiliza pastagens naturais, sendo a maioria do gado mestiço. Esse tipo de atividade econômica é desenvolvida neste trecho, com a organização familiar da produção, voltada para a complementação dos ganhos. O gado de corte, geralmente, é vendido para frigoríficos nas sedes dos municípios. Identificou-se também, a criação de suínos, caprinos e ovinos.

É importante ressaltar que a pecuária é uma atividade que tem menos capacidade de absorver mão de obra e, conseqüentemente, não configura-se como a principal atividade econômica do trecho. Em todos os povoados identificados, na área rural, a criação de cabras e ovelhas constitui importante atividade neste trecho, para a subsistência das populações rurais. Estas criações são realizadas na solta e em confinamento.

A criação de suínos é voltada, quase que exclusivamente, para o consumo doméstico. Nos municípios diretamente atingidos pelo empreendimento, o extrativismo vegetal está voltado exclusivamente para a carnaúba.

Há pequena extração de madeira, voltada para abastecimento de cerâmicas e olarias. Neste trecho, identificou-se a extração de pedras, granitos e mármore, em São Gonçalo do Amarante (CE) na altura das coordenadas x: 487786,1171 / y: 9605058,506.

No município de São Gonçalo do Amarante, a atividade industrial de grande porte caracteriza as formas de ocupação e uso do solo, com a dinamização da área de sede urbana pela presença de extensos parques industriais, sobretudo da Companhia Siderúrgica do Pecém e da Usina Termelétrica do Pecém.

2.2.4.4.8.2.4.2 - Caracterização das localidades identificadas no trecho do Perfil de Ocupação 9

ACARAÚ**Povoado Tucunzeiros, Povoado Cajueiro do Boi e Povoado Mirindiba**Figura 2.2.4.4.8-646 - Povoado Tucunzeiros -
Igreja Católica de Santo ExpeditoFigura 2.2.4.4.8-647 - Povoado Cajueiro do Boi -
Igreja Católica da Imaculada Conceição de Maria

No município de Acaraú, acessados por vicinais de terra, estão os povoados: Povoado Tucunzeiros, Povoado Cajueiro do Boi e Povoado Mirindiba.

O Povoado Tucunzeiros, foi identificado na altura das coordenadas 380844,5705 / 9674700,503, no quilômetro 4,18 da LT, a 750,20 m do eixo do empreendimento, aonde residem cerca de 50 famílias. O Povoado Cajueiro do Boi localiza-se na altura das coordenadas 384405,3455 / 9671076,438, no quilômetro 8,07 da LT, a 2559,98 m do eixo do empreendimento e lá vivem cerca de 150 famílias. O Povoado Mirindiba foi identificado na altura das coordenadas 387160,9778 / 9673757,567, no quilômetro 10,55 da LT, a 373,86 m do eixo do empreendimento, e nele moram cerca de 120 famílias.

Figura 2.2.4.4.8-648 - Residência e via no
Povoado MirindibaFigura 2.2.4.4.8-649 - Residência no Povoado
Tucunzeiros

As crianças do Povoado Cajueiro do Boi estudam em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, no Povoado Lagoa do Carneiro. O Povoado Mirindiba possui sua própria Escola Municipal de Ensino Fundamental. Já no Povoado Tucunzeiros, estudam nos Povoados Jutianha e Almesca. Para concluir o Ensino Médio os jovens devem se locomover até a sede de Acaraú.

As principais atividades produtivas dos três Povoados são: criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho, ambas voltadas para consumo próprio. O Plantio de caju para extração da castanha, junto à extração de pó e óleo da carnaúba, e a produção de farinha são fontes de renda pois seus produtos são comercializados com atravessadores. Há casas de farinha das Associações de Moradores. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Outros trabalham em pedreiras. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

No Povoado Cajueiro do Boi, os lotes medem, aproximadamente, 10 mx60 m, e são documentados. No Povoado Mirindiba, os lotes medem, em média, 400 m². Em Tucunzeiros, os lotes variam entre 40 mx380 m e 80 mx215 m.

O Povoado Cajueiro do Boi, possui uma Igreja Católica da Imaculada Conceição de Maria, com comemorações entre os dias 12 e 21 de Agosto e um Cemitério. No Povoado Mirindiba, a Igreja Católica de São Francisco e uma Igreja Evangélica.

No Povoado Tucunzeiros há uma Igreja Católica de Santo Expedito, com comemoração em Abril. As festas nas Igrejas destes Povoados atraem muitos visitantes para esta região.

ITAREMA

Povoado Boa Esperança, Povoado Aroeira e Povoado Pedrinhas

Os povoados: Povoado Pedrinhas, Povoado Boa Esperança e Povoado Aroeira ficam no município de Itarema e são acessados por vicinais de terra.

O Povoado Boa Esperança foi identificado na altura das coordenadas 383016,3463 / 9664957,18, no quilômetro 7,16 da LT, a 8779,39 m do eixo do empreendimento, do lado esquerdo, onde residem cerca de 20 famílias. O Povoado Pedrinhas localiza-se na altura das coordenadas 388355,4252 / 9659531,197, no quilômetro 24,54 da LT, a 10911,11 m do eixo do empreendimento e lá vivem cerca de 20 famílias. O Povoado Aroeira, foi identificado na altura das coordenadas 387431,4925 / 9665988,412, no quilômetro 12,23 da LT, a 7224,94 m do eixo do empreendimento. Nele moram cerca de 50 famílias.

| Coordenador:

| Técnico:

As crianças dos Povoados Boa Esperança e Pedrinhas estudam em Escola Municipal de Ensino Fundamental nos próprios Povoados. No Povoado Para concluir o Ensino Médio os jovens devem se locomover até a sede de Itarema.

As principais atividades produtivas dos povoados são a criação de porcos, cabras e galinhas e os roçados de mandioca, feijão e milho, ambos voltados para subsistência familiar. O Plantio de caju para extração da castanha junto à extração de pó e óleo da carnaúba, e a produção de farinha são para comercialização com intermediários. Há casa de farinha das Associações de Moradores. O trabalho por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos, bem como nas cerâmicas e em usinas eólicas da região são outra fonte de renda. Ocorre extração de areia e madeira, vendidas para as cerâmicas da região. O complemento da renda familiar vem do Bolsa Família e das aposentadorias.

No Povoado Boa Esperança, foi identificada uma Igreja Católica e um Cemitério.

Povoado Carnaúba e Povoado Angico



Figura 2.2.4.4.8-650 - Posto de Saúde no Povoado Carnaúba



Figura 2.2.4.4.8-651 - Escola Municipal de Ensino Fundamental e Caixa d'Água no Povoado Angico

Acessado por vicinal o Povoado Carnaúba foi identificado na altura das coordenadas 394018,729 / 9669968,607, km 18,77 da LT, a 376,68 m do eixo do empreendimento, onde residem cerca de 80 famílias. O Povoado Angico também é acessado por vicinal de terra e localiza-se na altura das coordenadas 395680,5893 / 9666610,684, no quilômetro 22,52 da LT, a 925,98 m do eixo do empreendimento, nele residem cerca de 50 famílias.

Estudam nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental existentes nos dois povoados, e algumas crianças também estudam no Povoado Córrego da Volta. Para concluir o Ensino Médio os jovens devem se locomover até a sede de Itarema.. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede de Itarema.

A economia de subsistência é baseada na agricultura com plantio de mandioca, feijão e milho e na criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos, para consumo próprio. A extração de pó e óleo da carnaúba, a produção de farinha e a acastanha de caju são vendidos a atravessadores. Há casas de farinha da Associação de Moradores dos povoados.

Alguns moradores trabalham nas cerâmicas e usinas eólicas da região. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família, aposentadorias ou. por diárias de serviço em propriedades e povoados vizinhos.

Nos Povoados Angico e Carnaúba foram identificadas duas Igrejas Católicas No Povoado Angico ainda foi localizada uma Igreja Evangélica.

Povoado Baixinhas e Povoado Mãe Cosme



Figura 2.2.4.4.8-652 - Residências e Via no Povoado Baixinhas



Figura 2.2.4.4.8-653 - Residência e torre eólica no Povoado Mãe Cosme

O Povoado Baixinhas é acessado pela CE-434 e localiza-se na altura das coordenadas 398743,2954 / 9673272,8, no quilômetro 18,82 da LT, a 5388,48 m do eixo do empreendimento, aonde residem cerca de 200 famílias. Também acessado pela CE-434, o Povoado Mãe Cosme foi identificado na altura das coordenadas 401427,0511 / 9668020,285, no quilômetro 26,84 da LT, a 4342,84 m do eixo do empreendimento, e lá moram cerca de 120 famílias.

No Povoado Mãe Cosme, as crianças estudam em Escola Municipal de Ensino Fundamental no local e no Povoado Córrego da Volta. No Córrego da Volta, também estudam as crianças do Povoado Baixinhas. No Povoado Baixinhas foi identificada uma escola em construção. Para concluir o Ensino Médio os jovens devem se locomover até a sede de Itarema. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede de Itarema.

Fazem criação de galinha, boi, caprinos e suínos para consumo próprio e cultivam mandioca, feijão e milho também para subsistência. Tem plantio de caju para extrair castanha e comercializar com atravessadores, também fazem extração de pó e óleo da carnaúba e produzem farinha para vender. Há casa de farinha da Associação de Moradores. Alguns moradores trabalham nas cerâmicas e usinas eólicas da região. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família, aposentadorias e diárias de serviço.

No Povoado Mãe Cosme foi encontrada uma Igreja Católica.

Projeto de Assentamento Córrego Novo



Figura 2.2.4.4.8-654 - Residência no PA Córrego do Mato



Figura 2.2.4.4.8-655 - Residência no PA Córrego do Mato

O Assentamento Córrego Novo localiza-se na altura das coordenadas 391329,7 / 9665323, no quilômetro 21 da LT, a 5260,26 m do eixo do empreendimento. É acessado por vicinal de terra.

No ano de 2007, o INCRA adquiriu uma fazenda improdutivo e 25 famílias foram assentadas, em 1200 ha de terra, formando assim, o Projeto de Assentamento Córrego Novo. Segundo os moradores, as casas foram construídas com auxílio do INCRA. O Assentamento das famílias

contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Itarema, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e da Comissão Pastoral da Terra. Não houve conflito no processo de desapropriação e assentamento das famílias.

No Assentamento Córrego Novo, as crianças estudam em Escolas Municipais de Ensino Fundamental no Povoado Aroeira e no Povoado Angico. Os adolescentes seguem para a sede do município de Itarema para finalizarem os estudos.

Fazem criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio; plantio de feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. O Plantio de mandioca para produção e comercialização de farinha configura-se como principal atividade econômica da localidade, junto ao plantio do caju e venda da castanha. Há casa de farinha da Associação de Moradores. Após ser distribuída aos moradores, a farinha e a goma são vendidas a intermediários. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada com Bolsa Família e aposentadorias.

No Assentamento Córrego Novo, foi identificada uma Igreja Católica.

Projeto de Assentamento Lagoa dos Negros



Figura 2.2.4.4.8-656 - Residência no no PA Lagoa dos Negros



Figura 2.2.4.4.8-657 - Escola Municipal de Ensino Fundamental no PA Lagoa dos Negros

O Assentamento Lagoa dos Negros localiza-se na altura das coordenadas 391802,9 / 9660201, no quilômetro 25,01 da LT, a 7689,98 m do eixo do empreendimento, do lado esquerdo. É acessado por vicinal de terra.

No ano de 1997, o INCRA adquiriu uma fazenda improdutivo e cerca de 60 famílias foram assentadas, em 3500 ha de terra, formando assim, o Projeto de Assentamento Lagoa dos Negros. Segundo os moradores, as casas foram construídas com auxílio do INCRA e o assentamento das famílias contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Itarema, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e da Comissão Pastoral da Terra. Não houve conflito no processo de desapropriação e assentamento das famílias.

No Assentamento Lagoa dos Negros, as crianças estudam em Escolas Municipais de Ensino Fundamental no próprio assentamento, e no Povoado Ribeira. Os adolescentes seguem para a sede dos municípios de Acaraú e de Itarema para finalizarem os estudos.

A criação de galináceos, caprinos e suínos são para consumo próprio e o plantio de feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. Há casa de farinha da Associação de Moradores. A produção de farinha junto ao plantio do caju e extração da castanha de caju são fontes de renda. Após ser distribuída aos moradores, a farinha e a goma são vendidas a atravessadores. Identificou-se extração de areia e madeira, vendidas para as cerâmicas da região Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Os assentados pescam nos açudes da região, mas apenas para se alimentarem. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

No Assentamento Lagoa dos Negros, existe uma Igreja Católica em construção para o padroeiro São Manoel. Além das festas da escola, serestas e futebol, os moradores frequentam as festas na sede municipal de Itarema, e nos povoados vizinhos.

Povoado Córrego da Volta



Figura 2.2.4.4.8-658 - Residências do Povoado Córrego Novo na margem da CE-434



Figura 2.2.4.4.8-659 - Residências do Povoado Córrego Novo

O Povoado Córrego da Volta é acessado por vicinal a partir da CE-434 e localiza-se na altura das coordenadas 402138,4357 / 9661481,018, no quilômetro 30,49 da LT, a 1128,98 m do eixo do empreendimento, aonde vivem cerca de 150 famílias. O Povoado é referência local em saúde e educação.

As crianças estudam em Escola Municipal de Ensino Fundamental no local. Para concluir o Ensino Médio os jovens devem se locomover até a sede de Itarema.

A economia de subsistência gira em torno do plantio de mandioca, feijão e milho e da criação de animais como galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio. A extração de castanha de caju configura-se como principal atividade econômica da localidade, junto à extração de pó e óleo da carnaúba e a produção de farinha na casa de farinha da Associação de Moradores. A Farinha, a castanha, o óleo e o pó da carnaúba são vendidos a atravessadores. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Na localidade foram encontradas duas fábricas de cerâmica. Nela, trabalham alguns moradores dos povoados da região. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e aposentadorias.

No povoado foi identificada associação de moradores. Segundo os entrevistados, a média do tamanho dos lotes é de 12 mx50 m, em processo de regularização.

O povoado conta com uma Igreja Católica.

Projeto de Assentamento Macacos II



Coordenador:

Técnico:

**Figura 2.2.4.4.8-660 - Residência
no PA Macacos II****Figura 2.2.4.4.8-661 - Bandeira do MST
no PA Macacos II**

O Assentamento Macacos II localiza-se na altura das coordenadas 406021,3838 / 9662306,826, no quilômetro 32,11 da LT, a 2368,56 m do eixo do empreendimento. É acessado por vicinal de terra.

No ano de 1998, o INCRA adquiriu uma fazenda improdutivo e 18 famílias foram assentadas, em 500 ha de terra, formando assim, o Projeto de Assentamento Macacos II. Segundo os moradores, as casas foram construídas com auxílio do INCRA e Assentamento das famílias contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Itarema, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e da Comissão Pastoral da Terra. Não houve conflito no processo de desapropriação e assentamento das famílias.

As crianças estudam em Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio, na sede do município de Itarema, e na localidade Cedro, pertencente ao PA Lagoa dos Mineiros.

Criam galinha, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio, bem como o plantio de feijão e milho para consumo e venda de possível excedente. O Plantio de mandioca para produção de farinha, junto ao plantio do caju e extração da castanha são uma das principais fontes de renda. Há casa de farinha da Associação de Moradores e a pós ser distribuída aos moradores, a farinha e a goma são vendidas a intermediários, assim como a castanha de caju. Alguns moradores trabalham eventualmente por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

Os moradores frequentam as festas, na sede municipal de Amontada e Itarema, e nos povoados vizinhos.

Povoado Brilhante e Povoado de Touro



Figura 2.2.4.4.8-662 - Residência e via no Povoado Brilhante



Figura 2.2.4.4.8-663 - Residência e via no Povoado Touro

Acessado por vicinal de terra, o Povoado Brilhante foi identificado na altura das coordenadas 404613,5 / 9661737, no quilômetro 32,15 da LT, a 850,16 m do eixo do empreendimento. Lá residem cerca de 70 famílias. O Povoado Touro é acessado por vicinal de terra e localiza-se na altura das coordenadas 403986,0219 / 9658773,085, no quilômetro 34,70 da LT, a 782,97 m do eixo do empreendimento. Nele, habitam cerca de 30 famílias.

No Povoado Touro, as crianças estudam em Escola Municipal de Ensino Fundamental no Povoado Brilhante e no Povoado Condongo. Para concluir o Ensino Médio os jovens devem se locomover até a sede de Itarema. Os moradores do Povoado Brilhante também frequentam a Escola no Povoado Condongo.

As atividades voltadas para subsistência das famílias são a criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio e plantio de mandioca, feijão e milho. A extração de castanha de caju, junto à extração de pó e óleo da carnaúba geram renda por meio de venda para intermediários. Há casa de farinha de Associação de Moradores. Trabalha-se por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos, e nas cerâmicas da região. A renda familiar é complementada pelos repasses do Bolsa Família e aposentadorias.

Segundo os entrevistados, a média do tamanho dos lotes é de 10 mx40 m, documentados. No Povoado Touro foi identificada uma Igreja Evangélica, e no Povoado Brilhante, um cemitério. Os moradores frequentam as festas, na sede municipal de Itarema, e nos povoados vizinhos. No Povoado Brilhante há quadra de esportes.

Projeto de Assentamento Lagoa dos Mineiros



Figura 2.2.4.4.8-664 - Escola Municipal de Ensino Fundamental Cedro - PA Lagoa dos Mineiros



Figura 2.2.4.4.8-665 - Igreja de São João no PA Lagoa dos Mineiros

O Assentamento Lagoa do Mineiro localiza-se na altura das coordenadas 403986 / 9658773, no quilômetro 34,70 da LT, a 782,97 m do eixo do empreendimento. É acessado por vicinal de terra.

No ano de 1985, o INCRA adquiriu uma fazenda improdutiva e cerca de 125 famílias foram assentadas, em 5767 ha de terra, formando assim, o Projeto de Assentamento Lagoa do Mineiro. O Assentamento Lagoa do Mineiro é composto por sete localidades: Cedro, Lagoa do Mineiro, Saguim, Mineiro Velho, Colo das Moças, Corrente e Barbosa. O Assentamento das famílias contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Itarema, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e da Comissão Pastoral da Terra. Houve conflito no processo de desapropriação e assentamento das famílias. Segundo os moradores, as casas foram construídas com auxílio do INCRA.

As crianças estudam em Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio, na sede do município de Itarema. Foi identificada uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, na localidade Cedro, que compõe o PA.

A economia de subsistência é voltada para criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos e plantio de feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. O Plantio de mandioca configura-se como principal atividade econômica da localidade, junto ao plantio do caju e venda da castanha. Há casa de farinha da Associação de Moradores. Após ser distribuída aos moradores, a farinha e a goma são vendidas a intermediários. Alguns

moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

No Assentamento Lagoa dos Mineiros, foi identificada a Igreja de São João e um cemitério. Além das festas na Igreja, os moradores, também, frequentam as festas, na sede municipal de Amontada e Itarema, e nos povoados vizinhos. O Assentamento Lagoa dos Mineiros promove ainda, grande festa junina, que atrai muitos visitantes.

AMONTADA

Povoado Itabeba

O Povoado Itabeba localiza-se no município de Amontada, na altura das coordenadas 406718,3347 / 9652746,602, no quilômetro 40,54 da LT, a 1165,64 m do eixo do empreendimento. É acessado por vicinal de terra. Nele, residem cerca de 30 famílias.

As crianças estudam em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental no Projeto de Assentamento Lagoa do Jardim. Os adolescentes se locomovem até a sede do município de Amontada para finalizar os estudos. Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede de Amontada e Itapipoca.

A criação de animais como galináceos, gado bovino, caprinos e suínos é para consumo próprio; bem como plantio de feijão e milho com venda de possível excedente. O Plantio de mandioca configura-se como principal atividade econômica da localidade, junto à extração de pó da carnaúba e a extração da castanha de caju. Há casa de farinha da Associação de Moradores. Após ser distribuída aos moradores, a farinha é vendida a intermediários, além da castanha e pó da carnaúba. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família, aposentadorias eventualmente por diárias de serviço.

Os moradores frequentam as festas, na sede municipal de Amontada e Itapipoca, e o clube do Assentamento Lagoa do Cachimbo.

Projeto de Assentamento Lagoa do Cachimbo



Figura 2.2.4.4.8-666 - Residências e via no PA Lagoa do Cachimbo



Figura 2.2.4.4.8-667 - Residências e via no PA Lagoa do Cachimbo

O Assentamento Lagoa do Cachimbo localiza-se na altura das coordenadas 408748,8842 / 9655282,501, no quilômetro 41,63 da LT, a 1897,29 m do eixo do empreendimento. É acessado por vicinal de terra, a partir da CE-085.

No ano de 1994, cerca de 35 famílias foram assentadas, em 1300 ha de terra, de antiga fazenda desapropriada pelo INCRA, formando assim, o Projeto de Assentamento Lagoa do Cachimbo. Muitas destas famílias, já moravam no local. Segundo os moradores, as casas foram construídas com auxílio do Governo. O Assentamento das famílias contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Amontada e da Igreja Católica.

No PA, as crianças estudam em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental no Assentamento Lagoa do Jardim. Os adolescentes se locomovem até a sede do município de Amontada para finalizar os estudos.

As principais atividades produtivas do PA Lagoa do Cachimbo são: criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio; plantio de feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. O Plantio de mandioca configura-se como principal atividade econômica da localidade, junto à extração de pó da carnaúba e a extração da castanha do caju para comercialização. Há casas de farinha da Associação de Moradores. Após ser distribuída aos moradores, a farinha é vendida a atravessadores. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Bolsa Família e aposentadoria complementam a renda familiar.

No Assentamento, foram identificadas a Igreja Católica de São João, e uma Igreja Evangélica. Além das festas na Igreja, os moradores, também, frequentam as festas, na sede municipal de Amontada e Itapipoca, e o clube local.

Projeto de Assentamento Lagoa dos Veados / Lagoa de Santana



Figura 2.2.4.4.8-668 - Residência no PA Lagoa dos Veados



Figura 2.2.4.4.8-669 - Via de acesso ao PA Lagoa dos Veados

O Assentamento Lagoa dos Veados / Lagoa de Santana localiza-se na altura das coordenadas 407472,7276 / 9650354,667, no quilômetro 42,04 da LT, a 3176 m do eixo do empreendimento,. É acessado por vicinal de terra.

No ano de 1997, o INCRA adquiriu uma fazenda improdutiva, e no ano de 1998, 25 famílias foram assentadas, em 850 ha de terra, formando assim, o Projeto de Assentamento Lagoa dos Veados / Lagoa de Santana. Segundo os moradores, as casas foram construídas com auxílio do Governo. O Assentamento das famílias contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Amontada, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e da Igreja Católica. Não houve conflito no processo de desapropriação e assentamento das famílias. Residem cerca de 25 famílias.

No Assentamento Lagoa dos Veados / Lagoa de Santana, as crianças estudam em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental no Distrito de Garças. Os adolescentes se locomovem até a sede do município de Amontada para finalizar os estudos.

A base da economia de subsistência são: plantio de feijão e milho para consumo com venda de possível excedente e criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos. O Plantio de

mandioca para produção da farinha, junto ao plantio do caju e extração da castanha são fontes de renda. Há casa de farinha da Associação de Moradores. Após ser distribuída aos moradores, a farinha é vendida a atravessadores. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família, aposentadorias e eventualmente diárias de serviço em propriedades e povoados vizinhos.

A Igreja Católica de São José é a única do P.A. Além de festejos na Igreja, os moradores, também, frequentam as festas, na sede municipal de Amontada e Itapipoca, e nos povoados vizinhos.

Projeto de Assentamento Melancias



Figura 2.2.4.4.8-670 - Dessalinizador no PA Melancias



Figura 2.2.4.4.8-671 - Residência no PA Melancias

O Assentamento Melancias localiza-se na altura das coordenadas 412544,4 / 9659081, no quilômetro 43,96 da LT, a 6733,21 m do eixo do empreendimento. É acessado por vicinal de terra.

No ano de 1996, após o INCRA adquirir uma fazenda improdutiva, cerca de 30 famílias foram assentadas, em 859 ha de terra, formando assim, o Projeto de Assentamento Melancias. O Assentamento das famílias contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Amontada, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e da Comissão Pastoral da Terra. Não houve conflito no processo de desapropriação e assentamento das famílias.

No Assentamento Melancias, as crianças estudam em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, no local, e no PA Lagoa do Jardim, no Distrito de Garças e no PA Lagoa do

Mineiro, em Itarema. Os adolescentes se locomovem até a sede do município de Amontada para finalizar os estudos.

A criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos e plantio de feijão e milho são destinados ao consumo próprio e venda de possível excedente. O plantio do caju serve para extração e venda da castanha. Há casa de farinha da Associação de Moradores. Após ser distribuída aos moradores, a farinha e a goma são vendidas a atravessadores. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

Além das festas na Escola, os moradores, também, frequentam as festas, na sede municipal de Amontada e Itarema, e nos povoados vizinhos. O PA Assentamento Melancias promove ainda, grande festa junina, que atrai muitos visitantes.

Projeto de Assentamento Lagoa do Jardim



Figura 2.2.4.4.8-672 - Igreja Evangélica no PA Lagoa do Jardim



Figura 2.2.4.4.8-673 - Igreja de São Miguel no PA Lagoa do Jardim

O Assentamento Lagoa do Jardim localiza-se na altura das coordenadas 411127,2295/9654795,278, no quilômetro 44,03 da LT, a 2220,02 m do eixo do empreendimento. É acessado por vicinal de terra.

Entre os anos de 1999 e 2000, após o INCRA adquirir uma fazenda improdutivo, cerca de 35 famílias foram assentadas, em 1300 ha de terra, formando assim, o Projeto de Assentamento Lagoa do Jardim. Segundo os moradores, as casas foram construídas com auxílio do Governo. O Assentamento das famílias contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Amontada, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e da Igreja Católica. Algumas famílias

Coordenador:

Técnico:

já moravam na localidade, outras conquistaram sua propriedade frequentando as reuniões da Associação. Não houve conflito no processo de desapropriação e assentamento das famílias.

No Assentamento Lagoa do Jardim, as crianças estudam em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, no local, e no Distrito de Garças. Os adolescentes se locomovem até a sede do município de Amontada para finalizar os estudos. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede de Amontada e Itapipoca.

Os cultivos de feijão e milho são para consumo próprio e venda de possível excedente. Há casa de farinha da Associação de Moradores. A produção de farinha configura-se como principal atividade econômica da localidade, junto a extração e venda da castanha de caju. Após ser distribuída aos moradores, a farinha e a goma são vendidas a intermediários. A criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos é para subsistência. Alguns fazem serviços por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família, além de aposentadorias.

No Assentamento, encontra-se a Igreja Católica de São Miguel, uma Igreja Evangélica e um cemitério. Além das festas na Igreja, que atraem muitos visitantes, e na Escola, os moradores, também, frequentam as festas, na sede municipal de Amontada e Itapipoca, e nos povoados vizinhos. O PA Lagoa do Jardim promove ainda, torneio de futebol.

Povoado Várzea Grande e Distrito de Garças



Figura 2.2.4.4.8-674 - Residência no Povoado Várzea Grande e CE-176



Figura 2.2.4.4.8-675 - Distrito de Garças

Acessado pela CE-176, o Distrito de Garças, no Município de Amontada, foi identificado na altura das coordenadas 416125,2849 / 9651222,623, no quilômetro 49,93 da LT, a 491,46 m do eixo do empreendimento. Nele, residem 150 famílias. Próximo dali, o Povoado Várzea Grande, foi identificado na altura das coordenadas 415317,3214 / 9649619,145, no quilômetro 49,69 da LT, a 1288,60 m do eixo do empreendimento. E lá vivem 100 famílias. Por ser um Distrito bem estruturado, Garças é referência para Várzea Grande e dá suporte às cerca de 250 famílias que habitam nesta região.

No Distrito, foram identificadas uma Escola Municipal de Ensino Fundamental e uma Unidade Básica de Saúde. Os adolescentes se locomovem até a sede do município de Amontada para finalizar os estudos.

As principais atividades produtivas do Distrito e do Povoado são: criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio; plantio de feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. A produção de farinha configura-se como principal atividade econômica da localidade, junto à extração de pó da carnaúba. Há casas de farinha das Associações de Moradores. Após ser distribuída aos moradores, a farinha é vendida a intermediários. Alguns moradores trabalham eventualmente por diária de serviço - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos, outros recebem Bolsa Família e aposentadorias que também servem de complemento de renda mais efetivo.

No Distrito de Garças, foi identificada a Igreja Católica e um cemitério. Além das festas na Igreja, os moradores, também, frequentam as festas na sede municipal de Amontada e Itapipoca. Para o lazer, também há pescaria de Cará, nas Lagoas da região.

Povoado Sapé, Povoado Cariri do Irineu, Povoado Cariri das Águas e Povoado Córrego Novo



Coordenador:

Técnico:

Figura 2.2.4.4.8-676 - Clube Ze Dodô no Povoado Sapé

Figura 2.2.4.4.8-677 - Residência e via do Povoado Cariri do Irineu

O Povoado Sapé foi localizado à margem da CE-176, identificado na altura das coordenadas 417825,7201 / 9649753,757, no quilômetro 51,97 da LT, a 510,88 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 150 famílias.

Acessado por vicinal de terra, o Povoado Cariri do Irineu localiza-se na altura das coordenadas 419298,1 / 9649802, no quilômetro 53,39 da LT, a 127,99 m do eixo do empreendimento, onde vivem 150 famílias.

Também acessado por vicinal de terra, o Povoado Cariri das Águas foi identificado na altura das coordenadas 419940,3 / 9650341, no quilômetro 53,90 da LT, a 543,42 m do eixo do empreendimento, e lá moram cerca de 30 famílias.

O Povoado Córrego Novo localiza-se na altura das coordenadas 423176,2397 / 9645327,611, no quilômetro 59,97 da LT, a 2236,32 m do eixo do empreendimento, do lado esquerdo, aonde residem 50 famílias.



Figura 2.2.4.4.8-678 - Residência no Povoado Córrego Novo



Figura 2.2.4.4.8-679 - Igreja Assembléia de Deus no Povoado Cariri do Irineu

Nenhuma escola foi identificada nos quatro Povoados. As crianças precisam se deslocar até o Povoado Cariri de Cima ou até o Distrito de Aracatiara, onde há Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio. No Distrito de Aracatiara também há uma Unidade Básica de Saúde,

que atende a todos os moradores destes povoados, após serem encaminhados pelos agentes de saúde.

As principais atividades produtivas dos Povoados são: criação de galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio; plantio de feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. O Plantio de mandioca configura-se como principal atividade econômica dos Povoados. Nos Povoados, há casas de farinha da Associação de Moradores. Após ser distribuída aos moradores, a farinha é vendida a intermediários. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias. Nesta região, a carnaúba passa a ter grande importância para a economia destes Povoados. Dela retira-se o pó e o óleo, que são revendidos a atravessadores.

No Povoado Sapé, foi identificada uma Igreja Católica, e no Povoado Cariri do Irineu, uma Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Além das festas na Igreja, os moradores das localidades citadas realizam festas juninas e, também, frequentam as festas na sede municipal de Amontada e Itapipoca. No Povoado Córrego Novo, existe o Clube do Zé Dodô, com piscina, que atrai muitas pessoas da região, nos finais de semana. No Povoado Sapé ainda há bares e festas aos domingos.

ITAPIPOCA

Projeto de Assentamento Croatá I e Projeto de Assentamento Croatá II



Figura 2.2.4.4.8-680 - Igreja Católica no Pa Croatá II



Figura 2.2.4.4.8-681 - Igreja Católica no Pa Croatá I

Acessados por vicinal de terra, localizados no município de Itapipoca, identificou-se os Projetos de Assentamento Croatá I e Croatá II. O PA Croatá I foi identificado na altura das

coordenadas 427466,2478 / 9648742,983, no quilômetro 60,39 da LT, a 3230,58 m do eixo do empreendimento. Nele, foram assentadas 11 famílias. O PA Croatá II está localizado na altura das coordenadas 426729,9008 / 9648710,744, no quilômetro 59,91 da LT, a 2669,94 m do eixo do empreendimento, do lado direito. São cerca de 70 famílias assentadas.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede de Itapipoca.

No PA Croatá I, as 70 famílias foram assentadas no ano de 1991, após desapropriação realizada pelo INCRA. Os assentados contaram com o apoio da Igreja e do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Itapipoca. Cada família ficou com um lote de 20 ha. O Assentamento ocupa uma área de 1500 ha. No PA Croatá II, as 11 famílias foram assentadas no ano de 2000. O Assentamento possui uma área de mais de 400 ha. Os assentados também contaram com o apoio da Igreja e do Sindicato. Os Assentamentos contaram com o apoio do Incra para a construção das residências. Não há registro de conflitos na região.

Nos Assentamentos não há escolas. As crianças e adolescentes estudam na Escola Municipal de Ensino Fundamental, no Povoado Córrego Verde e na Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio no Distrito de Bela Vista.

O Plantio de mandioca configura-se como principal atividade econômica, e há casa de farinha da Associação de Moradores. Após ser distribuída aos moradores, a farinha é vendida a atravessadores. A criação de galináceos, caprinos e suínos para consumo próprio e o plantio de feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente são a base da subsistência das famílias. Alguns eventualmente trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e aposentadorias.

Nos Assentamentos Croatá I e II, existem Igrejas Católicas. Além das festas na Igreja, os moradores da região também frequentam as festas na sede municipal de Itapipoca.

Povoado Córrego Verde, Povoado Bulhões, Povoado Ramada e Povoado Cedro



Figura 2.2.4.4.8-682 - Escola Estadual no Povoado Córrego Verde



Figura 2.2.4.4.8-683 - Igreja Católica no Povoado Ramada

Acessados por vicinal de terra, localizados no município de Itapipoca, vizinhos aos Assentamentos Croatá I e Croatá II, encontram-se os Povoados Córrego Verde, Bulhões, Ramada e Cedro.

O Povoado Córrego Verde está na altura das coordenadas 426054,9 / 9646284, no quilômetro 61,31 da LT, a 487,27 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 42 famílias.

O Povoado Bulhões foi identificado na altura das coordenadas 430166,8 / 9648258, no quilômetro 62,60 da LT, a 4631,34 m do eixo do empreendimento, onde vivem cerca de 43 famílias. Vizinho ao Povoado Bulhões, o Povoado Ramada foi identificado na altura das coordenadas 430166,8 / 9648258, no quilômetro 62,60 da LT, a 4631,34 m do eixo do empreendimento, com mais cerca de 70 famílias. O Povoado Cedro se localiza na altura das coordenadas 426061,4 / 9644129, no quilômetro 63,02 da LT, a 1135,08 m do eixo do empreendimento, do lado esquerdo, com cerca de 200 famílias moradoras.

Nesta região, destaca-se o Distrito de Bela Vista, como referência em saúde e educação para os Povoados vizinhos. Dentre os Povoados, apenas os Povoados Cedro e Córrego Verde possuem Escola.



Figura 2.2.4.4.8-684 - Residência no Povoado Bulhões



Figura 2.2.4.4.8-685 - Escola Estadual no Povoado Cedro

A subsistência vem da criação de animais como galináceos, gado bovino, caprinos e suínos para consumo próprio; bem como do plantio de feijão e milho com venda de possível excedente. O plantio de mandioca para produção de farinha é a principal atividade econômica dos Povoados. Nos Povoados, há casas de farinha da Associação de Moradores e depois de ser distribuída aos moradores, a farinha é vendida a atravessadores. Alguns trabalham por diária de serviço- R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Complementam a renda familiar, o repasse do Bolsa Família e aposentadorias.

Nesta região, a o tamanho dos lotes varia entre 1 ha e 23 ha, e são documentados.

No Povoado Cedro, foi identificada a Igreja Católica de Nossa Senhora do Carmo, uma Igreja Evangélica Assembleia de Deus e um cemitério. No Povoado Córrego Verde foi identificada uma Igreja Católica. No Povoado Ramada há uma Igreja Católica.

Além das festas na Igreja, especialmente em Junho e Julho, que atraem muitos visitantes, os moradores das localidades citadas realizam festas juninas e, também, frequentam as festas na sede municipal de Itapipoca. Para o lazer, também há pescaria de Cará, na Lagoa do Cedro.

Distrito Bela Vista



Figura 2.2.4.4.8-686 - UBS no Distrito de Bela Vista

O Distrito Bela Vista localiza-se na altura das coordenadas 430010,3 / 9643529, no quilômetro 66,05 da LT, a 1463,54 m do eixo do empreendimento,. Nele, residem cerca de 150 famílias.

No Distrito foram identificadas uma Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio e uma Unidade Básica de Saúde. Pertence a Itapipoca.

O Distrito Bela Vista conta com uma igreja católica

Povoado Morada Nova Bela Vista, Povoado Pinheiro, Povoado Belo Horizonte, Povoado Cruxatí



Figura 2.2.4.4.8-687 - Residência no Povoado Pinheiro



Figura 2.2.4.4.8-688 - Igreja Católica no Povoado Belo Horizonte



Figura 2.2.4.4.8-689 - Escola Estadual no Povoado Cruxatí

Acessados por vicinal de terra, localizados no município de Itapipoca, identificou-se as localidades: Povoado Cruxatí, Povoado Belo Horizonte e Povoado Morada Nova Bela Vista.

O Povoado Morada Nova Bela Vista, está na altura das coordenadas 428279 / 9643106, no quilômetro 65,11 da LT, a 50,28 m do eixo do empreendimento. Nele, moram mais de cerca de 70 famílias.

O Povoado Pinheiro se localiza na altura das coordenadas 429202 / 9644507, no quilômetro 64,79 da LT, a 1596,1 m do eixo do empreendimento, com cerca de 30 famílias moradoras.

O Povoado Belo Horizonte encontra-se na altura das coordenadas 426706,9 / 9640650, no quilômetro 65,71 da LT, a 2904,75 m do eixo do empreendimento, do lado esquerdo. Lá, vivem 3 grandes famílias que herdaram as terras.

O Povoado Cruxatí foi identificado na altura das coordenadas 429250,3 / 9641559, no quilômetro 66,89 da LT a 474,80 m do eixo do empreendimento, aonde moram cerca de 200 famílias.

Esta grande região de Itapipoca é conhecida como Bela Vista. Dentre estas localidades, destaca-se o Distrito de Bela Vista, como referência em saúde e educação para os Povoados vizinhos.

No Povoado Cruxatí contam com uma Escola Estadual.

A base da economia de subsistência é a criação de galinhas, cabras e porcos para consumo das famílias, além do plantio de feijão e milho com venda de possível excedente. O Plantio de

mandioca para farinha configura-se como principal atividade econômica. Nos Povoados, a farinha é produzida nas casas de farinha das Associações de Moradores Após ser distribuída aos moradores, é vendida a intermediários. Alguns trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e aposentadorias.

Três Igrejas Católicas estão situadas no Povoado Cruxatí (São João), no Povoado Morada Nova Bela Vista e no Povoado Belo Horizonte. Além das festas nas Igrejas, os moradores das localidades citadas realizam festas juninas e, também, frequentam as festas na sede municipal de Itapipoca.

Povoado Salsa I, Povoado Salsa II e Povoado São João



Figura 2.2.4.4.8-690 - Igreja Assembléia de Deus no Povoado São João



Figura 2.2.4.4.8-691 - Residência no Povoado Salsa II

Acessados por vicinal de terra, localizados no município de Itapipoca, identificou-se os Povoados Salsa I e Salsa II e São João. O Povoado Salsa I encontra-se localizado na altura das coordenadas 432030,7 / 9642525, no quilômetro 68,19 da LT a 2160,91 m do eixo do empreendimento. Nele, residem mais de 10 famílias. O Povoado Salsa II, está localizado na altura das coordenadas 430741,3 / 9640844, no quilômetro 68,45 da LT, a 58,30 m do eixo do empreendimento. Com cerca de cerca de 52 famílias moradoras. O Povoado São João foi identificado na altura das coordenadas 430608,7 / 9637779, no quilômetro 70,50 da LT, a 2223 m do eixo do empreendimento, aonde vivem cerca de 60 famílias.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede de Itapipoca.

No Povoado São João há Posto de Saúde e Escola Municipal de Ensino Fundamental. Junto ao Distrito de Bethânea é referência nesta região. As crianças dos Povoados Salsa I e Salsa II estudam no Povoado São João e no Distrito de Bela Vista. Identificou-se também, a existência de uma Creche em Salsa II. Os adolescentes estudam na sede do município de Itapipoca.

Na economia de subsistência dos povoados, o cultivo de feijão e milho é para consumo com venda de excedente, assim como a criação de galináceos, caprinos e suínos. O Plantio de mandioca configura-se como principal atividade econômica dos Povoados por conta da produção de farinha que é vendida a atravessadores. Nos Povoados São João e Salsa II, há casa de farinha da Associação de Moradores. Bolsa Família e aposentadorias complementam a renda, assim como diárias de serviço em propriedades e povoados vizinhos. Ainda há moradores que trabalham em serviços gerais e como professores.

No Povoado São João, foi identificada uma Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Os moradores da região frequentam as festas na sede municipal de Itapipoca.

Povoado Córrego do Tanque e Povoado Lagoa dos Tanques



Figura 2.2.4.4.8-692 - Igreja em construção no Povoado Córrego do Tanque



Figura 2.2.4.4.8-693 - Residência no Povoado Lagoa dos Tanques

Acessados por vicinal de terra, localizados no município de Itapipoca, identificou-se os Povoados Córrego do Tanque e Lagoa do Tanque. O Povoado Córrego do Tanque está localizado na altura das coordenadas 435870,3 / 9636968, no quilômetro 74,94 da LT, a 133,83 m do eixo do empreendimento, aonde vivem mais de 70 famílias.

O Povoado Lagoa dos Tanques está localizado na altura das coordenadas 437595,7 / 9638605, no quilômetro 75,74 da LT, a 2106,26 m do eixo do empreendimento. Nele, residem mais de cerca de 15 famílias.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede de Itapipoca. Localmente, a referência é o Distrito de Barrento.

Em relação ao acesso à educação, foi identificada uma Escola Municipal de Ensino Fundamental no Povoado Córrego do Tanque. As crianças do Povoado Lagoa dos Tanques também frequentam esta escola. Os adolescentes estudam na sede do município de Itapipoca.

A criação de galináceos, caprinos e suínos é para consumo próprio, assim como o plantio de feijão e milho, com venda de possível excedente. O plantio de mandioca para produção de farinha configura-se como principal atividade econômica dos Povoados. Nos dois Povoados há casa de farinha da Associação de Moradores. Após ser distribuída aos moradores, a farinha é vendida a atravessadores. Alguns moradores dos Povoados fazem extração de areia vendida para a construção. A renda familiar é complementada por Bolsa Família, aposentadorias e diárias de serviço.

A média dos lotes nos povoados é de 1 ha a 2 ha, não documentados. Os dois Povoados pertencem à mesma Associação de Moradores.

No Povoado Córrego do Tanque, foi identificada uma Igreja Católica de São Pedro, e uma Igreja Evangélica. Além das festas na Igreja, em Junho, os moradores da região também frequentam as festas na sede municipal de Itapipoca.

Povoado Mergulhão dos Robertos e Povoado Córrego do Cajueiro



Coordenador:

Técnico:

Figura 2.2.4.4.8-694 - Residência no Povoado Mergulhão dos Robertos**Figura 2.2.4.4.8-695 - Residências no Povoado Córrego do Cajueiro**

Acessado por Vicinal, o Povoado Mergulhão dos Robertos, está localizado na altura das coordenadas 439057,9 / 9638085, no quilômetro 77,28 da LT, a 2302,91 m do eixo do empreendimento. Nele, vivem mais de 30 famílias.

Acessado pela CE-085 o Povoado Córrego do Cajueiro está localizado no município de Itapipoca, na altura das coordenadas 439357,2 / 9634047, no quilômetro 79,37 da LT, a 1163,98 m do eixo do empreendimento, do lado esquerdo, aonde vivem mais de cerca de 100 famílias.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede de Itapipoca. Localmente, a referência é o Distrito de Barrento.

Em relação ao acesso à educação, foi identificada uma Escola Municipal de Ensino Fundamental no Povoado Córrego do Cajueiro. As crianças do Mergulhão do Roberto também frequentam esta escola. Os adolescentes estudam na sede do município de Itapipoca.

Fazem criação de galinha, caprinos e suínos e plantio de feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente numa lógica de economia de subsistência. O Plantio de mandioca é para produção de farinha. Nos dois Povoados há casa de farinha da Associação de Moradores, a farinha excedente é vendida a intermediários. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Os repasses de Bolsa Família, aposentadorias e as diárias de serviço atuam como complementos de renda. Alguns moradores trabalham em obras, na capital Fortaleza.

A média dos lotes nos povoados é de 10 mx30 m, não documentados. Os dois Povoados possuem Associação de Moradores.

No Povoado Córrego do Cajueiro, foi identificada uma Igreja Católica de São Francisco e outra no Povoado Mergulhão dos Robertos. Além das festas na Igreja, os moradores da região também frequentam as festas na sede municipal de Itapipoca. Os moradores destacam os Açudes da região como importante ponto turístico, que atrai muitos moradores nos finais de semana e é importante área de pesca para os moradores, principalmente Rio Mundaú e Açude Gameleira.

Projeto de Assentamento Várzea do Mandauá



Figura 2.2.4.4.8-696 - Residências e via no PA Várzea do Mandauá



Figura 2.2.4.4.8-697 - Igreja de Santo Antônio no PA Várzea do Mandauá

Acessado por vicinal de terra, o Projeto de Assentamento Várzea do Mandauá, localiza-se no município de Itapipoca, na altura das coordenadas 443011 / 9639942, no quilômetro 79,97 da LT, a 5745,88 m do eixo do empreendimento. Nele, residem mais de cerca de 200 famílias. Cada uma recebeu 2 ha de terra.

Segundo os moradores, o Assentamento partiu de uma desapropriação de uma Fazenda pelo Incra. Nesta Fazenda, moravam algumas famílias, que insatisfeitas, desencadearam um conflito violento na região. Os Assentados tiveram apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais da Região e do Movimento de Trabalhadores Sem Terra, para solucionar o problema. O Assentamento é composto por quatro agrovilas: Várzea, Várzea dos Carlos, Salgado Nicolau, e Jandaíra. Em 1995, foram assentadas, 200 famílias. O número de famílias aumentou muito com a chegada dos agregados.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede de Itapipoca.

As crianças frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental da Agrovila Vieira dos Carlos. Os adolescentes estudam na sede do município de Itapipoca.

O cultivo de feijão e milho e a criação de galináceos, caprinos e suínos são para consumo próprio. O plantio de mandioca para produção de farinha e do caju para extrair castanha são voltados para comercialização de excedente com atravessadores. No Assentamento, há casa de farinha da Associação de Moradores. Como complemento de renda destaca-se os repasses

Coordenador:

Técnico:

de Bolsa Família e aposentadorias e as diárias de serviço em propriedades e povoados vizinhos.

No Assentamento há uma Igreja Católica de Santo Antônio, com comemorações em Junho. Além das festas na Igreja, os moradores da região também frequentam as festas na sede municipal de Itapipoca. No Assentamento realizam noite cultural, quadrilha, festa junina, festa de ano novo, e carnaval. Os Açudes da região são lugar de lazer nos finais de semana e área de pesca para os moradores, principalmente Rio Mundaú e Açude Gameleira.

Povoado Tucuns Barreto e Povoado Fazenda Velha



Figura 2.2.4.4.8-698 - Residência no Povoado Tucuns Barreto



Figura 2.2.4.4.8-699 - Residências no Povoado Fazenda Velha

Localizados no Município de Itapipoca, os Povoados Tucuns Barreto e Fazenda Velha são acessados por Vicinal de terra. O Povoado Tucuns Barreto está localizado na altura das coordenadas 441843,9 / 9632773, no quilômetro 82,40 da LT, a 1000,72 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 30 famílias. O Povoado Fazenda Velha está localizado na altura das coordenadas 443201 / 9631847, no quilômetro 84,21 da LT, a 661,45 m do eixo do empreendimento, com cerca de 80 famílias de moradores.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede de Itapipoca. Localmente, a referência é o Distrito de Barrento. Nos Povoados não há Posto de Saúde da Família. Moradores dos dois Povoados frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental Distrito de Barrento. Os adolescentes estudam na sede do município de Itapipoca.

Fazem criação de galináceos, caprinos e suínos para consumo próprio; além do plantio de feijão e milho com venda de excedente. O Plantio de mandioca e caju para tirar castanha configura-se como principal atividade econômica dos Povoados. Nos dois Povoados há casa de farinha da Associação de Moradores. A farinha e a castanha são vendidas ao intermediários. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Há professores e moradores que extraem areia e madeira para vender ao depósito de construção. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e aposentadorias.

No Povoado Fazenda Velha, foi identificada uma Igreja Católica de Santana. E uma Igreja Evangélica no Povoado Tucuns Barreto.

Além das festas na Igreja, os moradores da região também frequentam as festas na sede municipal de Itapipoca. Os açudes da região atraem muitos moradores nos finais de semana, além de área de pesca para os moradores, principalmente Rio Mundaú e Açude Gameleira.

Distrito do Barrento



Figura 2.2.4.4.8-700 - UBS do Distrito de Barrento



Figura 2.2.4.4.8-701 - Escola Estadual no Distrito de Barrento

Acessado pela CE-168, o Distrito de Barrento localiza-se no município de Itapipoca, na altura das coordenadas 442874 / 9633886, no quilômetro 82,50 da LT, a 513,09 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 100 famílias.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede de Itapipoca.

Em relação ao acesso à educação, as crianças frequentam a Escola Municipal e Estadual de Ensino Fundamental do Distrito. Os adolescentes estudam na sede do município de Itapipoca.

As principais atividades produtivas do Distrito são: criação de galináceos, caprinos e suínos para consumo próprio; plantio de feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. O Plantio de mandioca e caju configura-se como principal atividade econômica dos Povoados. No Distrito, há casa de farinha da Associação de Moradores. Após ser distribuída aos moradores, a farinha é vendida a intermediários. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

Quanto à infraestrutura, os moradores do Distrito possuem poços artesianos, e cisternas que captam água da chuva. Há coleta de lixo no local. Não há saneamento básico, utilizam-se fossas sépticas. O Distrito de Barrento possui Associação de Moradores.

No Distrito, foi identificada uma Igreja Católica Nossa Senhora da Conceição, com comemorações em Dezembro. Além das festas na Igreja, os moradores da região também frequentam as festas na sede municipal de Itapipoca. Os Açudes da região servem de ponto turístico, nos finais de semana e é importante área de pesca para os moradores, principalmente Rio Mundaú e Açude Gameleira. O Distrito ainda conta com quadra poliesportiva, bares e campos de futebol para o lazer.

Fazenda Retiro

Pertencente ao Distrito foi identificada também a Fazenda Retiro, na altura das coordenadas 443033,8 / 9635015, a 1489,66 m do eixo do empreendimento, no quilômetro 81,91. Na fazenda destinada à criação de gado bovino, há uma família residente com o mesmo modo de vida dos demais moradores da localidade.

TRAIRI

Povoado Fazenda Vênia, Povoado Lagoa do Bacumixá, Povoado Carro Quebrado



Figura 2.2.4.4.8-702 - Igreja Católica no Povoado Fazenda Vênia



Figura 2.2.4.4.8-703 - Residência no Povoado Lagoa do Bacumixá



Figura 2.2.4.4.8-704 - Residência no Povoado Carro Quebrado



Figura 2.2.4.4.8-705 - Vicinal de acesso ao Povoado Carro Quebrado

Acessados por vicinais de terra os Povoados Lagoa do Bacumixá, Povoado Carro Quebrado e Povoado Fazenda Vênia, localizados no município de Trairi, são vizinhos e possuem mesmo modo de vida e atividades socioeconômicas semelhantes.

O Povoado Fazenda Vênia localizado na altura das coordenadas 445414,4277 / 9631932,206, no quilômetro 85,80 da LT, a 727,88 m do eixo do empreendimento e conta com cerca de 30 famílias moradoras.

O Povoado Lagoa do Bacumixá localiza-se na altura das coordenadas 446818,852 / 9632193,803, no quilômetro 86,83 da LT, a 1725,37 m do eixo do empreendimento e tem cerca de 50 famílias residentes.

Vizinho ao Povoado Bacumixá, encontra-se o Povoado Carro Quebrado, localizado na altura das coordenadas 445984,3768 / 9629632,566, no quilômetro 87,56 da LT, a 868,03 m do eixo do empreendimento, são cerca de 80 famílias habitantes.

Para as cerca de 160 famílias desta área. O Povoado Bacumixá do Meio destaca-se como referência local. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de Trairi e o município de Itapipoca.

Os moradores dos Povoados Bacumixá e Carro Quebrado frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental no Povoado Bacumixá do Meio. Os moradores do Povoado Fazenda Vênia estudam no Distrito Barrento. Os adolescentes estudam na sede do município de Trairi.

Criam galináceos, caprinos e suínos para consumo próprio e fazem plantio de feijão e milho para subsistência e venda de possível excedente. Cultivam mandioca para produção de farinha e de caju para tirar castanha. Nos três Povoados há casa de farinha. Após ser distribuída aos moradores, a farinha é vendida a intermediários, assim como a castanha.. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família, aposentadorias e eventuais diárias de serviço.

Todos os Povoados possuem Associação de Moradores. No Povoado Bacumixá, foi identificada uma Igreja Católica de São Francisco. Uma Igreja Católica Também foi identificada no Povoado Fazenda Vênia.

Fazenda Paraíso



Figura 2.2.4.4.8-706 - Sede da Fazenda Paraíso

No município de Trairi, acessada por Vicinal, a Fazenda Paraíso foi identificada na altura das coordenadas 447882,2 / 9630235, a 687,29 m de distância do empreendimento, no quilômetro

88,80. Na fazenda dedicada à criação de gado bovino, reside uma família. Esta família tem o modo de vida semelhante ao dos moradores dos povoados próximos como Carro Quebrado.

Povoado Porão Caraça e Povoado Porão



Figura 2.2.4.4.8-707 - Igreja Católica no Povoado Porão Caraça



Figura 2.2.4.4.8-708 - Residências no Povoado Porão

Acessado por vicinal de terra o Povoado Porão localiza-se na altura das coordenadas 449603,2 / 9626753, no quilômetro 92,16 da LT, a 1252,95 m do eixo do empreendimento, com cerca de 200 famílias residentes. Vizinho ao Povoado Porão encontra-se o Povoado Porão Caraça, localizado na altura das coordenadas 448069,1 / 9628559, no quilômetro 89,89 da LT, a 603,30 m do eixo do empreendimento, aonde moram cerca de 50 famílias. No Povoado Porão Caraça há pouca infraestrutura, desta forma, a referência é o Povoado Porão.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de Trairi e o município de Itapipoca.

No Povoado Porão há um Posto de Saúde da Família e Escola Municipal de Ensino Fundamental. Os moradores do Porão Caraça estudam no Povoado Porão. Os adolescentes estudam na sede do município de Trairi.

As principais atividades produtivas dos Povoados são: criação de galináceos, caprinos e suínos para consumo próprio; plantio de feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. Cultivam mandioca para fazer farinha e caju para aproveitar a castanha. No Povoado Porão há uma Associação da casa de farinha. Após ser distribuída aos moradores, a produção que sobra é vendida a atravessadores, assim como a castanha. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é

Coordenador:

Técnico:

complementada pelo Bolsa Família e aposentadorias. No Açude Gameleira é praticada pesca de tilápia e carão para venda. No Açude também foi identificada criação de tilápia, para venda nas localidades vizinhas.

Segundo os moradores, o tamanho médio dos lotes nos Povoados varia entre 10 mx40 m e 20 mx 10 m, e ainda não são documentados. No Povoado Porão, foram identificadas uma Igreja Católica de Santo Antônio e cinco Igrejas Evangélicas. Na localidade há um cemitério. No Povoado Porão Caraça apenas uma Igreja Católica.

Além das festas na Igreja, os moradores da região também frequentam as festas na sede municipal de Trairi. Os moradores destacam o Açude Gameleira como ponto de lazer, que atrai moradores nos finais de semana.

Agrovila do Açude Gameleira - Reassentamento



Figura 2.2.4.4.8-709 - Moradores na casa de farinha na Agrovila do Açude Gameleira



Figura 2.2.4.4.8-710 - Caixa d'Água e dessalinizador na Agrovila do Açude Gameleira

Acessado por vicinal de terra, a Agrovila do Açude Gameleira está localizada no Município de Trairi, na altura das coordenadas 448887,9 / 9625763, no quilômetro 92,12 da LT, a 2473,58 m do eixo do empreendimento. Nela, residem cerca de 35 famílias.

A Agrovila é fruto de uma reassentamento. As famílias foram reassentadas no ano de 2011. Cada uma recebeu indenização de R\$ 7000,00, e 5 ha de terra, totalizando uma área de 175 ha. Os moradores da agrovila foram beneficiados pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP. O Governo foi responsável pela construção das casas.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de Itapipoca e Fortaleza. A Agrovila possui Posto de Saúde da Família e as crianças frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental, no local. Os adolescentes estudam na sede do município de Trairi.

A base da subsistência é a criação de animais (galináceos, ovinos, caprinos e suínos) e o cultivo de feijão e milho com venda de possível excedente. A mandioca para produção de farinha configura-se como principal atividade econômica da Agrovila. Nela, há uma casa de farinha. Após ser distribuída aos moradores, vende-se a farinha para intermediários. Complementam a renda com Bolsa Família, aposentadorias e diárias de serviço em propriedades e povoados vizinhos.

Na Agrovila, foram encontradas duas Igrejas uma Católica e uma Evangélica. Além das festas na Igreja e da Escola, os moradores da região também frequentam as festas na sede municipal de Trairi.

Povoado Água do Rio e Povoado Lagoa do Feijão



Figura 2.2.4.4.8-711 - Residências e via no Povoado Lagoa do Feijão



Figura 2.2.4.4.8-712 - Residências e via no Povoado Lagoa do Feijão

Acessados por Vicinal de terra, localizados na mesma região o Povoado Água do Rio e o Povoado Lagoa do Feijão possuem o mesmo modo de vida e atividades socioeconômicas semelhantes.

O Povoado Água do Rio está localizado no Município de Trairi, na altura das coordenadas 451566,9 / 9625953, no quilômetro 94,24 da LT, a 827,50 m do eixo do empreendimento,

onde residem cerca de 20 famílias. O Povoado Lagoa do Feijão encontra-se na altura das coordenadas 452629,1 / 9623767, no quilômetro 96,34 da LT, a 2055,83 m do eixo do empreendimento, com cerca de 150 famílias moradoras.

O Povoado Água do Rio possui pouca infraestrutura. Desta forma, tem como referência o Povoado Lagoa do Feijão.

As cerca de 170 famílias desta área frequentam a Unidade Básica de Saúde do Povoado Porão e as crianças que residem nos dois povoados frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental, no Povoado Lagoa do Feijão. Os adolescentes estudam na sede do município de Trairi.

Há criação de galináceos e suínos para consumo próprio; plantio de feijão e milho para com venda de possível excedente. O Plantio de mandioca e caju para tirar castanha como principal atividade econômica dos Povoados. No Povoado Lagoa do Feijão há uma casa de farinha. Após ser distribuída aos moradores, esta é vendida a intermediários, assim como a castanha. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e aposentadorias.

No Povoado Lagoa do Feijão, foram identificadas duas Igrejas uma Igreja Católica e uma Evangélica. Além das festas na Igreja, os moradores da região também frequentam as festas na sede municipal de Trairi.

Povoado Batalha e Projeto de Assentamento Batalha



Figura 2.2.4.4.8-713 - Residências no Povoado Batalha



Figura 2.2.4.4.8-714 - Casa de Farinha no PA Batalha

Acessados por vicinal de terra, localizados na mesma região o Projeto de Assentamento Batalha e o Povoado Batalha possuem modo de vida e atividades socioeconômicas semelhantes.

O Povoado Batalha encontra-se na altura das coordenadas 454154,4 / 9629326, no quilômetro 94,52 da LT, a 3414,35 m do eixo do empreendimento com cerca de 50 famílias residentes. O PA Batalha está localizado no Município de Trairi, na altura das coordenadas 457002 / 9628879, no quilômetro 97,14 da LT, a 4623,94 m do eixo do empreendimento, onde moram cerca de 110 famílias, assentadas em 3333 ha.

Segundo os moradores do PA Batalha, no ano de 1999 houve a desapropriação da grande fazenda improdutiva onde hoje é o Assentamento. No ano de 2000, 110 famílias foram Assentadas e formaram a Associação. Os terrenos então foram financiados pelo governo.

No Povoado Batalha encontra-se uma Unidade Básica de Saúde frequentada por todos do Assentamento. As crianças que residem no Assentamento frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental no Povoado Batalha. Os adolescentes estudam na sede do município de Trairi.

Como base da economia de subsistência, as famílias fazem criação de galináceos e suínos para consumo próprio e cultivo de feijão e milho com venda de possível excedente. O Plantio de mandioca configura-se como principal atividade econômica do Assentamento por conta da comercialização da farinha. No PA há três casas de farinha. E após ser distribuída aos moradores, o excedente da farinha é vendido a intermediários. Alguns trabalham por diária em propriedades e povoados vizinhos. Complementam a renda com Bolsa Família e aposentadorias.

O Assentamento Batalha tem uma Igreja Católica. Nela, comemora-se o dia de São Pedro, em Junho. Além das festas na Igreja, o Assentamento tem clube, quadra de futebol, bares e festa de carnaval. Os moradores da região também frequentam as festas na sede municipal de Trairi.

Povoado Retalho



Figura 2.2.4.4.8-715 - Residência no Povoado Retalho



Figura 2.2.4.4.8-716 - Igreja Assembleia de Deus no Povoado Retalho

Acessado por Vicinal de terra, o Povoado Retalho, localiza-se no Município de Trairi, na altura das coordenadas 458477,8 / 9627085, no quilômetro 99,36 da LT, a 3951,84 m do eixo do empreendimento., aonde moram cerca de 100 famílias.

No Povoado não há posto de saúde. As crianças frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental no local. Os adolescentes estudam no Povoado Córrego Doce e na sede do município de Trairi.

Fazem criação de galináceos e suínos para consumo próprio e plantio de mandioca, feijão e milho com venda de possível excedente. O Plantio do caju é voltado para a venda da castanha a intermediários. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e aposentadorias.

No Povoado, identificou-se uma Igreja Católica. Possuem Associação de Moradores. Os moradores frequentam as festas na sede municipal de Trairi.

TRAIRI / TURURU

Povoado Cajazeira I e Povoado Cajazeira II



Figura 2.2.4.4.8-717 - Residência no Povoado Cajazeira I



Figura 2.2.4.4.8-718 - Residências no Povoado Cajazeira I

Acessados por Vicinal de terra, os Povoados vizinhos Cajazeira I e II encontram-se em municípios diferentes. O Povoado Cajazeira I está localizado no Município de Tururu, na altura das coordenadas 456252 / 9621493, no quilômetro 100,61 da LT, a 1934,86 m do eixo do empreendimento, do lado esquerdo. Nele, residem cerca de 50 famílias. O Povoado Cajazeira II está localizado no município de Trairi, na altura das coordenadas 457016,4 / 9622408, no quilômetro 100,74 da LT, a 749,55 m do eixo do empreendimento,. Nele, residem cerca de 50 famílias. Os dois povoados com modo de vida semelhante, totalizam cerca de 100 famílias.

Em Cajazeira I possui Escola Municipal de Ensino Fundamental. Os adolescentes precisam se locomover para o Distrito de Cemoaba para finalizar os estudos.

Fazem criação de galináceos, ovinos, caprinos e suínos para consumo familiar e plantio de mandioca, feijão e milho com venda de possível excedente. O plantio do caju é voltado para a venda da castanha. Eventualmente, moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e aposentadorias.

Os Povoados integram uma só Associação de Moradores. Em ambos há Igreja Católica.

TURURU**Povoado Leão, Povoado Roncador e Povoado Cacimba**

Figura 2.2.4.4.8-719 - Residência e via no Povoado Leão



Figura 2.2.4.4.8-720 - Escola Municipal no Povoado Cacimba



Figura 2.2.4.4.8-721 - Igreja Católica no Povoado Roncador

As localidades: Povoado Leão, Povoado Roncador e Povoado Cacimba, encontram-se no Município de Tururu e por esta razão encontram-se agrupados por apresentarem as mesmas características socioeconômicas.

Todas as localidades foram acessadas por vicinais de terra. No Povoado Leão, localizado na altura das coordenadas 454928,1 / 9620280, no quilômetro 100,19 da LT, a 3679,43 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 50 famílias.

O Povoado Roncador encontra-se na altura das coordenadas 455052,3 / 9616540, no quilômetro 102,37 da LT, a 6720,40 m do eixo do empreendimento, onde vivem cerca de 30 famílias. No Povoado Cacimaba, localizado na altura das coordenadas 458145,6 / 9616304, no quilômetro 106,02 da LT, a 4929,67 m do eixo do empreendimento, com cerca de 50 famílias moradoras. As quatro localidades somam cerca de 130 famílias.

No Povoado Cacimba, encontra-se Escola Municipal de Ensino Fundamental. Os adolescentes devem se deslocar para o Distrito de Cemoaba e para a sede municipal para finalizar os estudos. O Povoado Roncador apresenta menor infraestrutura, tendo como referência o Distrito de Cemoaba. No Povoado Leão, de média infraestrutura, há uma Escola Municipal de Ensino Fundamental. Os adolescentes devem se deslocar para o Distrito de Cemoaba e para a sede municipal para finalizar os estudos.

As principais atividades produtivas são: criação de galináceos, ovinos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. O cultivo do caju para a venda da castanha. No Povoado Cacimba, a maior produção agrícola é de mandioca, contam com uma casa de farinha, contudo esta é voltada para o consumo interno do povoado.

Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e aposentadorias.

No Povoado Roncador foi identificada uma Igreja Católica. No Povoado Cacimba, existe uma Igreja de Nossa Senhora da Conceição, padroeira que celebram com festas todos os anos. Os moradores das localidades frequentam as festas nas sedes municipais de Trairi e Tururu.

Distrito Cemoaba

O Distrito Cemoaba encontra-se na altura das coordenadas 453299,4 / 9616826, no quilômetro 100,75 da LT, a 7456 m do eixo do empreendimento, com cerca de 100 famílias habitantes.



Figura 2.2.4.4.8-722 - UBS no Distrito Cemoaba

No Distrito de Cemoaba há Unidade Básica de Saúde, Escola Municipal de Nível Fundamental e Médio, quadra de esportes, cemitério, Igreja Católica e Igreja Evangélica.

TRAIRI

Povoado Lagoa Nova



Figura 2.2.4.4.8-723 - Residência no Povoado Lagoa Nova



Figura 2.2.4.4.8-724 - Igreja Católica no Povoado Lagoa Nova

Vizinho ao Povoado Urubu, o Povoado Lagoa Nova acessado por vicinal de terra encontra-se na altura das coordenadas 461484,2 / 9616811, no quilômetro 108,05 da LT, a 2230,96 m do eixo do empreendimento, onde residem cerca de 200 famílias.

No Povoado há posto de saúde e as crianças que residem no Povoado frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental no Povoado Urubu. Os adolescentes estudam no próprio local e na sede do município de Trairi.

Fazem criação de galináceos e suínos para consumo próprio, além de plantio de mandioca, feijão e milho com venda de possível excedente. O Plantio do caju e a venda da castanha configuram-se com atividade mais importante do Povoado. Eventualmente, trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada com Bolsa Família e aposentadorias.

No Povoado, identificou-se uma Igreja Católica e um cemitério. No local, há Associação de Moradores. Os moradores frequentam as festas na sede municipal de Trairi. Pratica-se pesca esportiva nos rios da região.

Distrito de Vila Triângulo



Figura 2.2.4.4.8-725 - Comércio no Distrito de Vila Triângulo



Figura 2.2.4.4.8-726 - Residências no Distrito de Vila Triângulo

Acessado pela Rodovia CE-085, Rodovia Sol Poente, localiza-se o Distrito de Trairi chamado Vila Triângulo. O Distrito encontra-se na altura das coordenadas 467147,4 / 9619350, no quilômetro 110,32 da LT, a 3545,01 m do eixo do empreendimento, onde vivem cerca de 100 famílias.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de Trairi e a capital Fortaleza. No Distrito há posto de saúde e as crianças frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental no Povoado Padre Anchieta. Os adolescentes seguem para a sede de Trairi.

Há criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos para consumo próprio e cultivos de mandioca, feijão e milho com venda de possível excedente. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Outros trabalham nas usinas eólicas e na fábrica de coco. A renda familiar é complementada com Bolsa Família e aposentadorias.

De acordo com os entrevistados, o tamanho médio dos lotes é de 10 mx30 m, e possuem documentação. Os entrevistados relatam aumento no número de assaltos na região.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de Trairi. Pratica-se pesca esportiva nos rios da região. No Distrito, identificou-se um cemitério, uma Igreja Católica e uma Igreja Evangélica.

Povoado Urubu



Figura 2.2.4.4.8-727 - Escola Estadual no Povoado Urubu



Figura 2.2.4.4.8-728 - Casa de Sementes no Povoado Urubu

Acessado por Vicinal de terra, localiza-se o Povoado Urubu. O Povoado encontra-se na altura das coordenadas 463988,8 / 9616111, no quilômetro 110,33 da LT, a 979,28 m do eixo do empreendimento, com cerca de 70 famílias residentes.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de Trairi e o município de Itapipoca. No Povoado não há posto de saúde.

Em relação ao acesso à educação, as crianças que residem no Povoado frequentam a Escola Estadual de Ensino Fundamental no local. Os adolescentes seguem para a sede de Trairi.

No Povoado, há uma casa de sementes coordenada pela Associação de Moradores, onde as sementes são depositadas ao longo do ano e plantadas por todos em Janeiro

Fazem criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos e plantio de mandioca, feijão e milho para subsistência com venda de possível excedente. O Plantio do caju e a venda da castanha configuram-se com atividade econômica mais importante do Povoado. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada com Bolsa Família e aposentadorias.. Observou-se extração de areia e pedra, que é vendida para a sede do município e utilizada em obras.

De acordo com os entrevistados, o tamanho médio dos lotes é de 13 mx50 m, e possuem documentação. Os entrevistados relatam aumento no número de assaltos na região.

No Povoado, identificou-se uma Igreja Católica de Nossa Senhora da Conceição e uma Igreja Evangélica. Os moradores frequentam as festas na sede municipal de Trairi. Pratica-se pesca esportiva nos rios da região. No Povoado, há a comemoração do dia da padroeira Nossa Senhora da Conceição.

Povoado Riachão, Povoado Beija Bode e Povoado Baixa Grande



Figura 2.2.4.4.8-729 - Ônibus escolar no Povoado Riachão



Figura 2.2.4.4.8-730 - Morador e residência no Povoado Beija Bode



Figura 2.2.4.4.8-731 - Residência no Povoado Riachão



Figura 2.2.4.4.8-732 - Residência no Povoado Baixa Grande

Acessado por Vicinal de terra, o Povoado Riachão encontra-se na altura das coordenadas 467056,2 / 9613725, no quilômetro 113,95 da LT a 972,64 m do eixo do empreendimento, com cerca de 100 famílias residentes. O Povoado Beija Bode encontra-se na altura das coordenadas 469432 / 9614448, no quilômetro 115,75 da LT, a 741,57 m do eixo do empreendimento, onde vivem 10 famílias. O Povoado Baixa Grande também é acessado por Vicinal de terra e encontra-se na altura das coordenadas 474976,8 / 9608445, no quilômetro 123,04 da LT, a

2807,96 m do eixo do empreendimento, e nele moram 10 famílias, que tem como referência o Povoado Riachão.

A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de Trairi e a capital Fortaleza. No Povoado Riachão há um posto de saúde de apoio e as crianças que residem nos Povoados frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental no Povoado Padre Anchieta. Os adolescentes seguem para a sede de Trairi.

No Povoado Riachão, há uma casa de sementes, onde todos os agricultores depositam as sementes ao longo do ano, e na época do plantio, Janeiro, utilizam o estoque. Os moradores do Povoado Beija Bode fazem parte da Associação de Moradores do Riachão.

A economia de subsistência se baseia na criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos para consumo próprio; além de cultivo de mandioca, feijão e milho com venda de possível excedente. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada com Bolsa Família e aposentadorias.

Quanto às atividades de lazer, os moradores frequentam as festas na sede municipal de Trairi. Pratica-se pesca esportiva nos rios da região, principalmente, o Rio Trairi. No Povoado Riachão, identificou-se um cemitério e uma Igreja Católica.

PARAIPABA

Projeto de Assentamento Zabelê - Povoado Zabelê



Figura 2.2.4.4.8-733 - Residência no Povoado Zabelê

Acessado por vicinal de terra, no Município de Paraipaba, foi identificado na altura das coordenadas 472594,7 / 9620490, no quilômetro 115,86 da LT, a 7560,71 m do eixo do

empreendimento, o Povoado Zabelê. Apesar de constar nos registros do Incra como Projeto de Assentamento, após entrevista com presidente da Associação, pôde-se identificar que se trata de um povoado comum. Não há assentados no local. No Povoado residem cerca de 40 famílias.

Os moradores do Assentamento frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio, na sede do Município de Paraipaba e Unidade Básica de Saúde, no PA Córrego do Mato. A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do Município de Paraipaba.

Fazem criação de galináceos, caprinos e suínos e plantio de mandioca, feijão, e milho para consumo próprio. No local há casa de farinha da Associação de Moradores. Eventualmente trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos e complementam a renda familiar com Bolsa Família e aposentadorias.

Os moradores do Assentamento frequentam as festas na sede municipal de Paraipaba e nos povoados vizinhos.

Povoado Flores

Acessado pela CE-085, no Município de Paraipaba, foi identificado na altura das coordenadas 473125,7 / 9616957, no quilômetro 117,92 da LT a 4644,95 m do eixo do empreendimento, o Povoado de Flores. Nele, residem cerca de 60 famílias.

Os moradores do Assentamento frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio, na sede do Município de Paraipaba e Posto de Saúde da Família, no PA Córrego do Mato.

A economia é de subsistência com criação de galináceos, caprinos e suínos, plantio de mandioca, feijão, e milho para consumo próprio. Há moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada com Bolsa Família e aposentadorias. Há casa de farinha da Associação de Moradores.

Os moradores do Assentamento frequentam as festas na sede municipal de Paraipaba e nos povoados vizinhos.

SÃO GONÇALO DO AMARANTE
Projeto de Assentamento Mata Fresca

Figura 2.2.4.4.8-734 - Caixa d'Água no PA Mata Fresca



Figura 2.2.4.4.8-735 - Residência e Via no PA Mata Fresca

Acessado por Vicinal de terra, o Projeto de Assentamento Mata Fresca localiza-se na altura das coordenadas 471900,7 / 9610061, no quilômetro 119,53 da LT, a 2108,66 m do eixo do empreendimento.

A localidade antes conhecida como Fazenda do Aragão foi desapropriada pelo INCRA no ano 2000, quando formou-se a Associação, que hoje encontra-se assentada em uma área de 1251 ha. Os lotes não foram divididos. A Associação é composta por cerca de 32 famílias, que ainda estão em processo que quitação da terra. Os moradores receberam auxílio do INCRA para a construção das residências, todas em alvenaria.

Além da Associação de Moradores o Assentamento, possui Associação de Produtores de Castanha. O caju e a Castanha produzidos no local são vendidos a atravessadores.

A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante e Fortaleza. Frequentam a Unidade Básica de Saúde do Distrito de Salgado e as crianças que residem no PA frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio, também no Distrito de Salgado.

Criam galináceos, suínos e caprinos e ovinos e cultivam mandioca, feijão e milho para consumo próprio com venda de possível excedente. Há quem eventualmente trabalhe por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada com Bolsa Família e aposentadorias.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante e do Distrito de Salgado.

Povoado Lagoa Nova



Figura 2.2.4.4.8-736 - Residência no Povoado Lagoa Nova



Figura 2.2.4.4.8-737 - Residência no Povoado Lagoa Nova

O Povoado Lagoa Nova acessado por vicinal de terra localiza-se na altura das coordenadas 474489,4 / 9607673, no quilômetro 122,81 da LT, a 3692,83 m do eixo do empreendimento. Nesta localidade, de mais de 100 anos, residem cerca de 150 famílias.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante e Fortaleza.

Usam o Posto de Saúde do Distrito de Salgado, assim como as crianças que residem no Distrito frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio, no mesmo Distrito.

As principais atividades produtivas do Povoado são: criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos e plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos. O complemento da renda familiar é o repasse de Bolsa Família e aposentadorias.

O tamanho médio dos lotes do Povoado é de 30 mx30 m, estes são documentados. No Povoado foi identificada presença de Associação de Moradores.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante. No Distrito comemora-se dia do padroeiro da Igreja Católica ali localizada - Santo Antônio.

Distrito de Salgado



Figura 2.2.4.4.8-738 - Igreja Católica - Sagrado Coração de Jesus e cemitério no Distrito de Salgado



Figura 2.2.4.4.8-739 - Via e residências no Distrito de Salgado

Acessado por Vicinal de terra, o Distrito de Salgado localiza-se na altura das coordenadas 476507,7 / 9611463, no quilômetro 123,56 da LT, a 535,92 m do eixo do empreendimento, do lado direito. Nesta localidade de mais de 100 anos vivem cerca de 400 famílias.

No Distrito há posto de saúde e Escola Municipal de Ensino Fundamental.

As principais atividades produtivas do Distrito são: criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos e plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio e com venda de possível excedente. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos, outros, no Porto do Pecém. A renda familiar é complementada com Bolsa Família e aposentadorias.

Os moradores desta região apontam o Porto do Pecém como importante fator de crescimento, além da chegada da Companhia Siderúrgica do Pecém e da Usina Termelétrica Pecém, responsáveis por empregar alguns moradores do Distrito. A empresa Ypioca também emprega alguns moradores.

No Distrito de Salgado, identificou-se um cemitério, uma Igreja Católica - Sagrado Coração de Jesus, uma Igreja Evangélica. Possuem Associação de Moradores.

No Distrito há uma quadra de esportes e bares. Pratica-se pesca esportiva nos rios da região.

Povoado Mocó

Na altura das coordenadas 479845,1 / 9609306, no quilômetro 127,40 da LT, a 479,28 m do eixo do empreendimento foi identificado o Povoado Mocó, que tem como referência o Distrito anteriormente citado. Nele, residem 13 famílias.



Figura 2.2.4.4.8-740 - Residências e via no Povoado Mocó



Figura 2.2.4.4.8-741 - Projeto de Integração Juazeiro-Petrobras no Povoado Mocó

A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante e a capital Fortaleza.

As crianças que residem no Povoado frequentam a escola de ensino fundamental no próprio Distrito do Salgado. Os adolescentes seguem para o Distrito de Cágado para finalizar os estudos.

No Povoado Mocó foi identificado um Projeto de Integração Juazeiro-Petrobras, com plantio de hortas, utilizando material reciclado, desde 2014. A produção é vendida na sede municipal e nos povoados vizinhos.

De acordo com os entrevistados, o tamanho médio dos lotes é de 10 mx30 m, e possuem documentação. Os entrevistados relatam aumento no número de assaltos na região.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante. No Povoado Mocó há Associação de Moradores.

Povoado Raposa



Figura 2.2.4.4.8-742 - Residência no Povoado Raposa



Figura 2.2.4.4.8-743 - Residência no Povoado Raposa

O Povoado Raposa localiza-se na altura das coordenadas 478108,9 / 9609063, no quilômetro 125,83 da LT a 1248,83 m do eixo do empreendimento. Nele, vivem cerca de 20 famílias que tem como referência o Distrito de Cágado.

Frequentam escola e posto de saúde no referido Distrito.

A economia é de subsistência com criação de animais e plantio de lavoura de mandioca, feijão e milho. Complementam a renda com Bolsa Família, Aposentadoria e diárias de serviços eventuais.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante.

Distrito de Cágado



Figura 2.2.4.4.8-744 - Escola Estadual no Distrito de Cágado



Figura 2.2.4.4.8-745 - UBS no Distrito de Cágado

Acessado por vicinal de terra, o Distrito de Cágado localiza-se na altura das coordenadas 480859,5 / 9610104, no quilômetro 128,11 da LT, a 600,11 m do eixo do empreendimento, do lado direito. Nesta localidade de mais de 100 anos residem cerca de 600 famílias.

A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante e Fortaleza. Em relação ao acesso à educação, as crianças que residem no Distrito frequentam a Escola Estadual de Ensino Infantil, Fundamental e Médio no local. No Distrito de Cágado há posto de saúde

Os moradores desta região apontam o Porto do Pecém como importante fator de crescimento, além da chegada da Companhia Siderúrgica do Pecém e da Usina Termelétrica Pecém, responsáveis por empregar alguns moradores do Distrito. A empresa Ypioca também emprega alguns moradores. Contudo, a empresa vem enfrentando problemas com a escassez de água.

As principais atividades produtivas do Distrito são: criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos para consumo próprio; plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos, outros, no Porto do Pecém. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias. Há extração de areia do Rio, e de pedras vendidas na sede.

O tamanho médio dos lotes é de 10 mx40 m, e possuem documentação. Os entrevistados relatam aumento no número de assaltos na região.

No Distrito comemora-se dia de São Francisco, em Outubro, e realizam festa Junina. Os moradores praticam pesca esportiva nos rios da região, principalmente das espécies cará e tilápia.

No Distrito, foi identificada a Igreja de São Francisco e cinco Igrejas Evangélicas, e Associação de Moradores.

Povoado Caiçara



Figura 2.2.4.4.8-746 - Via no Povoado Caiçara

Acessado por vicinal de terra, o Povoado Caiçara localiza-se na altura das coordenadas 478946,6 / 9610557, no quilômetro 126,16 da LT a 430,36 m do eixo do empreendimento, onde moram cerca de 70 famílias.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante e Fortaleza. Frequentam o Posto de Saúde do Distrito de Cágado.

As crianças frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental no local. Os adolescentes precisam se deslocar até a sede de São Gonçalo do Amarante ou para o Distrito de Cágado.

Vivem de criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos e plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e aposentadorias.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante. No Povoado comemora-se dia do padroeiro da Igreja Católica ali localizada.

Distrito de Jenipapo



Figura 2.2.4.4.8-747 - Residência no Distrito de Jenipapo



Figura 2.2.4.4.8-748 - Entroncamento de vicinais no Povoado Jenipapo

Acessado por vicinal de terra, o Distrito de Jenipapo localiza-se na altura das coordenadas 478847,5 / 9608437, no quilômetro 126,72 da LT, a 1615,23 m do eixo do empreendimento. No Distrito de Jenipapo são cerca de 50 famílias moradoras.

No local não há posto de saúde, sendo necessário deslocar-se para o Distrito de Cágado. Em relação ao acesso à educação, as crianças frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental, no Distrito de Cágado. Os adolescentes estudam na sede do município de São Gonçalo do Amarante.

Os moradores desta região apontam o Porto do Pecém como importante fator de crescimento, além da chegada da Companhia Siderúrgica do Pecém e da Usina Termelétrica Pecém, responsáveis por empregar alguns moradores do Distrito.

A economia de subsistência é baseada na criação de galináceos, caprinos e ovinos associada ao plantio de mandioca e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos, outros, no Porto do Pecém. A renda familiar é complementada com Bolsa Família e aposentadorias.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante. Os moradores ainda praticam pesca esportiva nos rios da região. No Distrito há uma Igreja Católica.

PARAIPABA**Assentamento Córrego do Mato**

Figura 2.2.4.4.8-749 - Residência no PA Córrego do Mato



Figura 2.2.4.4.8-750 - Via de acesso ao PA Córrego do Mato

Acessado por vicinal de terra, no Município de Paraipaba, foi identificado na altura das coordenadas 482209,5 / 9613523, no quilômetro 128,30 da LT, a 4270,96 m do eixo do empreendimento, o Projeto de Assentamento Córrego do Mato.

A desapropriação ocorreu no ano de 2007, ano em que cerca de 24 famílias foram assentadas em 150 ha de terra. Cada Família recebeu 6 ha. Não houve conflito no processo de assentamento, que foi apoiado pelo Sindicato de Trabalhadores Rurais de Paraipaba, pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e pela Diocese.

Os moradores do Assentamento frequentam Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio, na sede do Município de Paraipaba. No local, há Posto de Saúde da Família

Com relação a subsistência, vivem da criação de galináceos, caprinos e suínos para e plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio. No local há casa de farinha da Associação. Também plantam cana-de-açúcar, que é vendida para a empresa Ypioca, vizinha ao Assentamento. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 40,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada com Bolsa Família e aposentadorias.

Os moradores do Assentamento frequentam as festas na sede municipal de Paraipaba e nos povoados vizinhos.

SÃO GONÇALO DO AMARANTE
Distrito de Rio Novo e Distrito de Serrote



Figura 2.2.4.4.8-751 - Residências no Distrito de Rio Novo



Figura 2.2.4.4.8-752 - Distrito de Rio Novo e CE-162

Acessados por vicinal de terra, a partir da CE-162, foram identificados os Distritos de Serrote e Rio Novo. O Distrito de Serrote localiza-se na altura das coordenadas 480447,3/ 9604871, no quilômetro 129,39 da LT, a 4491,82 m do eixo do empreendimento. No Distrito de Serrote moram cerca de 60 famílias.

Parte do Serrote, o Distrito de Rio Novo localiza-se na altura das coordenadas 480976,6 / 9607396, no quilômetro 129,09 da LT, a 1929,78 m do eixo do empreendimento. Nele, residem cerca de 50 famílias.

Para as 110 famílias que residem nesta região a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante.



Figura 2.2.4.4.8-753 - Via no Distrito de Serrote



Figura 2.2.4.4.8-754 - Via e residências no Distrito de Serrote

Os moradores de ambos os Distritos relataram que no Distrito de Serrote há posto de saúde e as crianças que residem no Distrito de Rio Novo frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental, no Distrito de Serrote. Os adolescentes estudam na sede do município.

Os moradores desta região apontam o Porto do Pecém como importante fator de crescimento, além da chegada da Companhia Siderúrgica do Pecém e da Usina Termelétrica Pecém, responsáveis por empregar alguns moradores do Distrito.

Como forma de subsistência fazem criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos para consumo próprio associado aos plantios de mandioca e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. Além da extração da folha de carnaúba para fabricação do óleo e pó, vendidos aos atravessadores, há extração de areia e madeira, que são vendidas para as cerâmicas do município. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Complementam a renda familiar com Bolsa Família e aposentadorias.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante. Praticam pesca esportiva nos rios da região.

Povoado Várzea Redonda / Alto Brejo



Figura 2.2.4.4.8-755 - Igreja de São João no Povoado Várzea Redonda



Figura 2.2.4.4.8-756 - Via do Povoado Várzea Redonda

Acessado pela CE-426, o Povoado Várzea Redonda / Alto Brejo localiza-se na altura das coordenadas 483447,8 / 9609866, no quilômetro 130,76 da LT a 1141,12 m do eixo do empreendimento. Nesta localidade de mais de 100 anos residem cerca de 600 famílias.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante, além dos Municípios de Paraipaba e Paracuru.

No local há posto de saúde e as crianças que residem no povoado frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio no próprio Povoado.

O Porto do Pecém é visto como fator de crescimento, além da chegada da Companhia Siderúrgica do Pecém e da Usina Termelétrica Pecém, responsáveis por empregar alguns moradores do Distrito. A empresa Ypioca também emprega alguns moradores.

Fazem criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos associado ao plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos, outros, no Porto do Pecém. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias. Há extração de areia do Rio Curu, que é vendida na sede.

De acordo com os entrevistados, o tamanho médio dos lotes é de 15 mx60 m, e poucos possuem documentação. Os entrevistados relatam aumento no número de assaltos na região.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante. No Povoado comemora-se dia de São João, em Junho e realizam festa Junina. No local, foi identificada a Igreja de São João e uma Igreja Evangélica e cemitério.

PARACURU

Povoado Tabuleiro Alegre



Figura 2.2.4.4.8-757 - Escola Municipal no Povoado Tabuleiro Alegre



Figura 2.2.4.4.8-758 - Canecão Clube no Povoado Tabuleiro Alegre

Acessado pela CE-162, o Povoado Tabuleiro Alegre localiza-se na altura das coordenadas 489507,7 / 9606244, no quilômetro 137,50 da LT a 886,09 m do eixo do empreendimento.

No Povoado residem cerca de 200 famílias. Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de Paracuru e a capital Fortaleza.

Os moradores relataram que no local há posto de saúde, e apontam casos de dengue no Povoado. Em relação ao acesso à educação, as crianças que residem no Povoado frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental do local. Os adolescentes estudam na sede do município de Paracuru.

Possuem criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos para consumo próprio. Os cultivos de mandioca, feijão e milho são para consumo com venda de possível excedente. Eventualmente, trabalha-se por diária de serviço - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Há que trabalhe no Porto do Pecém. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e aposentadorias. Segundo os moradores, há extração de areia e madeira no Povoado. A madeira é vendida para Paracuru.

Os entrevistados apontam alto índice de assaltos na região. Os moradores não souberam informar o tamanho dos lotes, mas afirmam que estes são documentados.

Frequentam as festas na sede municipal de Paracuru, além do Canecão Clube, localizado no próprio Povoado. Pescam de forma esportiva nos açudes e rios da região.

Fazenda Libanus

Localizada na altura das coordenadas 490144,3545 / 9606050, no quilômetro 138,14 da LT, a 1070,19 m do empreendimento. A referência local em saúde e educação é o Distrito de Croatá.

Povoado Lagoa do Mato



Figura 2.2.4.4.8-759 - Residência e montes de palha da carnaúba no Povoado Lagoa do Mato



Figura 2.2.4.4.8-760 - Palha da Carnaúba no Povoado Lagoa do Mato

Acessado por vicinal de terra, o Povoado Lagoa do Mato localiza-se na altura das coordenadas 491193,2 / 9601931, no quilômetro 141,26 da LT a 1812,61 m do eixo do empreendimento, com cerca de 60 famílias residentes. Este número vem aumentando em consequência da construção do Porto do Pecém e da chegada de empresas na Região.

A referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante e o Distrito de Croatá. No local não há posto de saúde, sendo necessário deslocar-se para o Distrito de Croatá e as crianças que residem no povoado frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental, no Distrito de Croatá. Os adolescentes estudam na sede do município.

O Porto do Pecém é percebido como fator de crescimento, além da chegada da Companhia Siderúrgica do Pecém e da Usina Termelétrica Pecém.

A base da economia de subsistência é a criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos associada ao plantio de mandioca e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. Além da extração da folha de carnaúba para fabricação do óleo, vendido a atravessador, e extração de areia e madeira, vendidas para as cerâmicas do município. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos, outros, no Porto do Pecém. A renda familiar é complementada com Bolsa Família e aposentadorias.

Segundo os entrevistados, a média de tamanho dos lotes do Povoado é de 10 mx30 m.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante. Os moradores ainda praticam pesca esportiva nos rios da região.

Povoado Porão, Povoado Alto do Tigre, Povoado Lagoa da Onça



Figura 2.2.4.4.8-761 - Residência de taipa no Povoado Porão



Figura 2.2.4.4.8-762 - Residência no Povoado Alto do Tigre

O Povoado Porão é acessado por Vicinal e localiza-se na altura das coordenadas 492286,1 / 9602127, no quilômetro 142,07 da LT, a 1052,33 m do eixo do empreendimento, aonde residem 5 famílias. Acessado por vicinal a partir da CE-422, o Povoado Alto do Tigre localiza-se na altura das coordenadas 495711,1 / 9603235, no quilômetro 144,34 da LT, a 1742,68 m do eixo do empreendimento e lá vivem 10 famílias. O Povoado Lagoa da Onça é acessado por Vicinal e localiza-se na altura das coordenadas 494743,5 / 9599932, no quilômetro 145,33 da LT, a 1553,56 m do eixo do empreendimento, do lado esquerdo, com 10 famílias moradoras.



Figura 2.2.4.4.8-763 - Residência no Povoado Lagoa da Onça

Nesta área que totaliza 25 famílias, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante.

No local não há posto de saúde e as crianças frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio no Povoado de Várzea Redonda / Alto Brejo.

As principais atividades produtivas são: criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos para consumo próprio; plantio de mandioca, feijão e milho para consumo próprio e venda de possível excedente. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

Os entrevistados relatam aumento no número de assaltos na região. Frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante e festas no Povoado Várzea Redonda, onde é celebrado dia de São João, em Junho e realizada festa Junina.

Fazenda Cupiras



Figura 2.2.4.4.8-764 - Entrada da Fazenda Cupiras

Localizada no município de São Gonçalo do Amarante a Fazenda Cupiras, foi identificada a 2463,98 m do empreendimento, no quilômetro 147,20, na altura das coordenadas 495814,8 / 9598150. Na Fazenda que dedica-se à criação de gado bovino, foi identificada uma família. Esta tem como polo de referência local em saúde e educação o Distrito de Umarituba.

Distrito de Umarituba

Acessado pela CE-423, o Distrito de Umarituba localiza-se na altura das coordenadas 501923,6 / 9594663, no quilômetro 153,78 da LT, a 2531,80 m do eixo do empreendimento. No Distrito residem cerca de 30 famílias. Este número vem aumentando em consequência da construção do Porto do Pecém e da chegada de empresas na Região.

No Distrito há Escola Municipal de Ensino Fundamental.

Veem o Porto do Pecém como importante fator de crescimento, além da chegada da Companhia Siderúrgica do Pecém e da Usina Termelétrica Pecém, responsáveis por empregar alguns moradores do Distrito.

Possuem criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos para consumo próprio; e cultivam plantio de mandioca, abóbora, batata, feijão e milho para subsistência com venda de possível excedente. Eventualmente trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos. Outros, no Porto do Pecém. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

Povoado Mocó



Figura 2.2.4.4.8-765 - Criação de caprinos e bovinos no Povoado Mocó

Acessado por Vicinal, o Povoado Mocó localiza-se na altura das coordenadas 500049,7 / 9595739, no quilômetro 151,64 da LT, a 2240,01 m do eixo do empreendimento. No Povoado Mocó residem 5 famílias.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante.

Os moradores do Povoado Mocó relataram que no local não há posto de saúde, sendo necessário deslocar-se para o Povoado Bolso. As crianças que residem no Povoado Mocó frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental, na localidade Bolso. Os adolescentes utilizam transporte escolar cedido pela Prefeitura, para estudar na sede do município.

A economia de subsistência é baseada na criação de animais e plantios de lavoura de mandioca, milho e feijão com comercialização de excedente. O complemento de renda vem do Bolsa Família, aposentadorias e diárias de serviço.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante.

Bairro Pré-Moldado Eixo do Carro e Povoado Sororoca



Figura 2.2.4.4.8-766 - Residências no Bairro Pré-Moldado Eixo do Carro



Figura 2.2.4.4.8-767 - Residência no Povoado Sororoca

Com cerca de 30 famílias residentes, localizado na altura das coordenadas 503401,5 / 9599637, no quilômetro 153,28 da LT, a 2632,65 m do seu eixo, foi identificado um bairro rural chamado Pré-Moldado Eixo do Carro. Com as mesmas características, mais de 80 anos de existência, e 10 famílias residentes, o Povoado Sororoca localiza-se no quilômetro 158,21 da Linha de Transmissão, a 241,91 m de distância do seu eixo, na altura das coordenadas 507003,7 / 9596934. O Povoado é acessado por vicinal de terra em bom estado de circulação.

Em ambos os locais, a referência em saúde, educação e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante.

Em relação ao acesso à educação, as crianças e adolescentes que ali residem utilizam transporte escolar cedido pela Prefeitura, para estudar na sede do município. Os moradores do Povoado Sororoca apontaram a existência de um curso técnico no local.

O Porto do Pecém é percebido como importante fator de crescimento da região, além da chegada de siderúrgica e uma termelétrica.

As principais atividades produtivas do povoado e do Bairro são: criação de galináceos, para consumo próprio; plantio de feijão, mandioca e coco, com venda de excedente. No local, há uma casa de farinha ativa. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos, outros, no Porto do Pecém. Os moradores indicam alto índice de desemprego no local. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias. Segundo os entrevistados, há extração de madeira no local, direcionada para a produção de lenha. A lenha é vendida para as olarias da região.

No Bairro Pré-Moldado Eixo do Carro e no Povoado foram identificadas Associações de Moradores. Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante.

Bairro Planalto Marituba



Figura 2.2.4.4.8-768 - Residência no Bairro Planalto Marituba



Figura 2.2.4.4.8-769 - Residências no Bairro Planalto Marituba

Acessado por vicinal a partir da BR-222, o Bairro Planalto Marituba localiza-se na altura das coordenadas 502818,3 / 9595405, no quilômetro 154,33 da LT, a 1508,46 m do seu eixo. O Bairro com mais de 100 anos, é formado por cerca de 100 famílias.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante. Os moradores são encaminhados para o Posto de Saúde da Família, localizado na sede do município. Segundo eles, há registro de Chikungunya no local. Em relação ao acesso à educação, as crianças e adolescentes que ali residem utilizam transporte escolar cedido pela Prefeitura, para estudar na sede do município.

O Porto do Pecém é visto como fator de crescimento da região, potencializado com chegada de uma siderúrgica e uma termoeletrica.

Possuem criação de galináceos e suínos para consumo próprio associado ao plantio de mandioca, com venda de excedente. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos, outros, no Porto do Pecém e nas fábricas de cerâmica da região. Os moradores indicam alto índice de desemprego no local. A renda familiar é complementada com Bolsa Família e aposentadorias. Segundo os entrevistados, há extração de madeira no local, direcionada para a produção de lenha. A lenha é vendida para as olarias da região.

No Bairro, foram identificadas uma Associação de Moradores e uma Igreja Evangélica - Deus é Amor. Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante.

Fazenda Anil



Figura 2.2.4.4.8-770 - Sede da Fazenda Anil



Figura 2.2.4.4.8-771 - Casa de Farinha na Fazenda Anil

A 760,81 m do eixo do empreendimento, no quilômetro 157,38, na altura das coordenadas 506070,8 / 9597224, do lado direito. Na Fazenda de gado foi identificada uma família. Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante.

Bairro Anil



Figura 2.2.4.4.8-772 - Via e residências no Bairro Anil



Figura 2.2.4.4.8-773 - Residência de taipa no Bairro Anil

Acessado por vicinal de terra, a partir da CE-156, o Bairro Anil foi identificado na altura das coordenadas 510283,2 / 9595780, no quilômetro 161,08 da LT, a 1714,28 m do eixo do empreendimento. No Bairro com mais de 100 anos, residem cerca de 60 famílias. Os entrevistados apontam crescimento do Bairro nos últimos cinco anos em consequência da chegada de empresas na Região.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante. Usam o Posto de Saúde da Família, localizado na sede do município ou no Distrito Acende Candeia de Cima. Há registro de dengue no local.

Em relação ao acesso à educação, as crianças e adolescentes que ali residem utilizam transporte escolar cedido pela Prefeitura, para estudar na sede do município, a 7 km do Bairro, e no Distrito Acende Candeia de Cima.

O Porto do Pecém e a chegada de uma siderúrgica e uma termoelétrica são vistos como fatores de crescimento, principalmente por conta das possíveis oportunidade de emprego.

Possuem criação de galináceos e suínos para consumo próprio e plantio de mandioca com venda de possível excedente. Os moradores ainda fazem a extração e venda do pó da carnaúba. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos, outros, no Porto do Pecém e nas fábricas de cerâmica da região. Os moradores indicam alto índice de desemprego no local. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e aposentadorias.

Segundo os moradores, o tamanho médio dos lotes no Bairro é de 15 mx30 m, e todos são documentados. No Bairro, foi identificada uma Associação de Moradores.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante.

Distrito Acende Candeia de Cima



Figura 2.2.4.4.8-774 - Igreja Católica no Distrito Acende Candeia de Cima



Figura 2.2.4.4.8-775 - Escola Estadual no Distrito Acende Candeia de Cima

Acessado por vicinal de terra, a partir da CE-156, o Distrito Acende Candeia foi identificado na altura das coordenadas 511055,3 / 9600050, no quilômetro 163,42 da LT, a 2184,77 m do eixo do empreendimento. No Distrito com mais de 100 anos, residem cerca de 200 famílias. Os entrevistados apontam crescimento do Bairro nos últimos cinco anos em consequência da chegada de empresas na Região.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante. Em relação ao acesso à educação, as crianças que ali residem frequentam a Escola Estadual de Ensino Fundamental, na própria localidade. Os

adolescentes utilizam transporte escolar cedido pela Prefeitura, para estudar na sede do município.

As principais atividades produtivas do Bairro são: criação de galináceos, gado, e suínos, para consumo próprio; plantio de mandioca, com venda de possível excedente. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos, outros, no Porto do Pecém; na CBC - Batista Cavalcante Construção Civil, na construção de estradas e barragens em São Gonçalo do Amarante e no Pecém; e nas fábricas de cerâmica da região. Os moradores indicam alto índice de desemprego no local. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

Segundo os moradores, o tamanho médio dos lotes no Bairro é de 15 mx30 m, e poucos são documentados. Os moradores apontam a existência de caça na região, principalmente, ao tatu e ao carão.

No Distrito, foi identificada uma Associação de Moradores. Os moradores indicam a incidência de muitos assaltos na região.

Observou-se a existência de Igreja Evangélica, Igreja Católica e Cemitério. Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante. Para o lazer, ainda pescam nas lagoas da região. No Distrito, há uma importante área de lazer do município de São Gonçalo do Amarante - o Jardim Botânico, que atrai muitos visitantes para a localidade.

Distrito Padre Holanda



Figura 2.2.4.4.8-776 - Residências e via de acesso no Distrito Padre Holanda



Figura 2.2.4.4.8-777 - Residência no Distrito Padre Holanda

Localizado à margem da CE-085, Distrito de Padre Holanda localiza-se na altura das coordenadas 515641,6 / 9598180, no quilômetro 165,60 da LT, a 1959,21 m do eixo do empreendimento.

No Distrito residem cerca de 100 famílias e vem crescendo como consequência da construção do Porto do Pecém e da chegada de empresas na Região. Os moradores relatam a chegada de pessoas de Pernambuco, Maranhão, Bahia, Piauí e de estrangeiros, como coreanos.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante e o Povoado Bolso.

Os moradores relataram que no local não há posto de saúde, sendo necessário deslocar-se para o Povoado Bolso. Em relação ao acesso à educação, as crianças que residem no Distrito frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental, na localidade Bolso. Os adolescentes utilizam transporte escolar cedido pela Prefeitura, para estudar na sede do município.

O Porto do Pecém é percebido como fator de crescimento, além da chegada da Companhia Siderúrgica do Pecém e da Usina Termelétrica Pecém, por conta dos empregos de muitos moradores do Distrito.

Fazem criação de galináceos, suínos e caprinos e ovinos para consumo próprio, além do plantio de mandioca, abóbora, batata, feijão e milho com venda de possível excedente. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 - em propriedades e povoados vizinhos, outros, no Porto do Pecém. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

Segundo os moradores, o tamanho médio dos lotes no Distrito é de 3 ha. Ao todo são 10 lotes documentados. Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante. Para o lazer, ainda pescam nas lagoas da região, principalmente no Açude Olho d'Água.

Povoado Bolso



Figura 2.2.4.4.8-778 - Residência
no Povoado Bolso

Localizado à margem da CE-085, Via Estruturante, o Povoado Bolso fica na altura das coordenadas 516048,6 / 9600110, no quilômetro 167,07 da LT, a 1385,20 m do eixo do empreendimento, do lado esquerdo.

No Povoado residem cerca de 50 famílias.

Segundo os moradores, a referência em saúde, educação, serviços e compras é a sede do município de São Gonçalo do Amarante.

Em relação ao acesso à educação, as crianças frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental, na própria localidade Bolso. Os adolescentes utilizam transporte escolar cedido pela Prefeitura, para estudar na sede do município moradores relataram No Povoado Bolso também há posto de saúde

No Povoado, os lotes são menores medindo aproximadamente, 15 mx65 m, e a maioria é documentada. Baseiam a subsistência na criação de galináceos, para consumo próprio e plantio de mandioca, feijão e milho com venda de possível excedente. As diárias por serviço são de R\$ 50,00. Há moradores que trabalham no Porto do Pecém. A renda familiar é complementada com Bolsa Família e aposentadorias.

No Povoado Bolso foi identificada uma Igreja Católica.

Distrito Gereraú



Figura 2.2.4.4.8-779 - Residência no Distrito Gereraú

Localizado à margem da CE-085, Via Estruturante, o Distrito de Gereraú está na altura das coordenadas 514406,7 / 9601686, no quilômetro 168,25 da LT, a 299,58 m do eixo do empreendimento.

No Distrito residem 10 famílias, após várias desapropriações por se encontrarem em área de crescimento industrial. Os entrevistados apontam crescimento do Distrito e do Povoado nos últimos cinco anos em consequência da construção do Porto do Pecém e da chegada de empresas na Região.

No Distrito há posto de saúde. O entrevistado do Distrito relatou graves problemas respiratórios em decorrência do excesso de poeira vindo da Siderúrgica, vizinha ao Distrito. O morador queixou-se também do excesso de barulho vindo da termoelétrica da localidade.

Em relação ao acesso à educação, as crianças que residem no Distrito frequentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental, na localidade Bolso. Os adolescentes utilizam transporte escolar cedido pela Prefeitura, para estudar na sede do município.

Os moradores desta região apontam o Porto do Pecém como importante fator de crescimento, além da chegada da Companhia Siderúrgica do Pecém, na altura das coordenadas 514136,3671 / 9602583,425 e da Usina Termelétrica Pecém, na altura das coordenadas 513929,2371 / 9602508,315, responsáveis por empregar muitos moradores das duas localidades.

Baseiam a subsistência na criação de galináceos, para consumo próprio e plantio de mandioca, feijão e milho com venda de possível excedente. Alguns moradores trabalham por diária - R\$ 50,00 -em propriedades e povoados vizinhos, outros, no Porto do Pecém. A renda familiar é complementada pelos benefícios Bolsa Família e aposentadorias.

Segundo os moradores, o tamanho médio dos lotes no Distrito é de 95 mx150 m, e poucos são documentados.

Os moradores frequentam as festas na sede municipal de São Gonçalo do Amarante, além da Praia da Taíba, área turística de São Gonçalo do Amarante. Para o lazer, ainda pescam nas lagoas da região.

2.2.4.4.8.2.5 - Relações Fundiárias (perfil e conflitos)

A propriedade e o título de terras em toda região, sobretudo nos trechos iniciais correspondentes aos perfis de ocupação 1 a 4 no estado do Maranhão, é algo frágil e irregular, suscitando uma série de conflitos, relações de dependência e cabresto político. São poucas as famílias que relatam manter documentos e impostos territoriais em dia, ou que são os reais proprietários das terras. De forma geral, as famílias de pequenos agricultores rurais que não são os donos da propriedade se mantêm nas terras por alguma "permissão de morar" ou por alguma relação de interesse como "arrendamentos" e cabrestos políticos.

Em toda a extensão da AEL, nas terras que não tem um proprietário residente ou que não passou por um processo de desapropriação para se tornar um assentamento ou que não são terras devolutas e de governo, as propriedades rurais são consideradas "terras de dono", ou terras "donadas" ou "adonadas". Esse termo, "terra de dono", é uma forma de descrever que as famílias têm a permissão de morar, muitas vezes pagando um arrendamento ou declarando um voto para um dono que não reside nas terras mas que se declara seu proprietário.

Nas áreas de assentamento, quando o processo de desapropriação das terras ainda não foi concluído, essa relação é mais evidente, e os institutos de terras passam a assumir uma mediação ou resolução dos conflitos existentes.

Essa relação é menor em povoados maiores e mais estabelecidos, em que a hereditariedade das terras proporcionou o assentamento da maioria das famílias. De todo o modo, são diversas as situações fundiárias na extensão da AEL.

De uma maneira geral, no trecho correspondente ao perfil de ocupação 8, entre Acaraú (CE) e Tianguá (CE), quanto às relações fundiárias não houve conflito no estabelecimento de povoados rurais e Projetos de Assentamento, com exceção do PA Queimadas, no Município de Viçosa do Ceará, em que se observou embate entre antigos funcionários da fazenda em relação ao estabelecimento de associação representativa do Assentamento no processo de sua constituição, com participação do MST.

De uma maneira geral, no trecho cearense correspondente ao perfil de ocupação 9, quanto às relações fundiárias, não houve conflito no estabelecimento de povoados rurais e Projetos de Assentamento, com exceção do Projeto de Assentamento Lagoa do Mineiro e Projeto de Assentamento Várzea do Mandaú, ambos em Itapipoca (CE).

No ano de 1985, o Incra adquiriu uma fazenda improdutivo e 125 famílias foram assentadas, em 5767 ha de terra, formando assim, o Projeto de Assentamento (PA) Lagoa do Mineiro. O estabelecimento do PA contou com o apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Itarema, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e da Comissão Pastoral da Terra. Houve conflito no processo de desapropriação e assentamento das famílias.

Segundo os moradores, o Assentamento Várzea do Mandaú partiu de uma desapropriação de uma Fazenda pelo Incra. Nesta Fazenda, moravam algumas famílias, que insatisfeitas, começaram um conflito violento na região. Os Assentados tiveram apoio do Sindicato de Trabalhadores Rurais da Região e do Movimento de Trabalhadores Sem Terra, para solucionar o problema.

Para tratar da questão de **conflitos** na região de influência da Linha de Transmissão, é preciso partir de uma lógica que perceba os conflitos entre grupos de interesses distintos no que diz respeito a acesso a bens e recursos. Esta é uma área de poucos conflitos.

2.2.4.4.8.2.6 - Infraestrutura de Saneamento

Na estrutura de apresentação da caracterização de uso e ocupação do solo na AEL, optou-se por apresentar os dados levantados em campo a respeito da infraestrutura de saneamento nas localidades mapeadas em item específico.

Considerando o item saneamento, nota-se uma diversidade de situações de abastecimento de água e uma precariedade integral no tratamento de lixo e esgoto. Cada Estado apresenta uma

resposta para a questão do abastecimento de água, e as políticas de saneamento no que se refere à lixo e esgoto são praticamente inexistentes nas comunidades da AEL.

O abastecimento de água é a infraestrutura mais diversa de todo o traçado da LT. Em geral cada povoado apresenta uma solução, a depender das políticas públicas, da oferta de água em rios, lagoas e igarapés, ou da possibilidade de acesso a partir da construção de poços.

O Maranhão é o Estado que apresenta melhor oferta de águas de toda a AEL, com um número grande de rios, igarapés e lagoas. Em geral os povoados foram formados próximos a essas áreas, e mesmo que não haja alternativa de abastecimento direto nas casas, o acesso ao recurso é buscado nessas fontes. Nesse Estado a possibilidade de instalação de poços particulares é mais facilitada que no Piauí ou no Ceará, por abrigar lençóis freáticos não tão profundos e com água de qualidade.

Muitos povoados contam também com uma caixa d'Água central e a distribuição encanada para muitas casas. Essas caixas são ligadas a poços profundos e abastecidas por bombas, muitas vezes dependendo da associação de moradores para sua manutenção e pagamento da conta de energia. Em muitos povoados essas bombas deixam de funcionar e o acesso volta a ser nos rios ou por meio de poços particulares nos quintais.

A maioria dos poços instalados nas residências são manuais, com um pequeno bombeamento rudimentar. Em residências de melhor poder aquisitivo são instaladas bombas e caixas d'Água, o que facilita a construção e uso de banheiros. Em assentamentos a situação é semelhante, porém com apoio dos institutos de terras na instalação de caixas centrais ou poços particulares.

Apesar da oferta de água ser melhor no Maranhão, em muitos povoados não ocorre nenhuma forma de abastecimento, devendo as famílias buscar água em poços vizinhos ou nos rios e igarapés próximos. O tratamento das águas utilizadas é sempre precário, sendo poucas as famílias que apresentam algum cuidado no uso de cloro, filtro ou fervendo para o consumo.



Figura 2.2.4.4.8-780 - Poço Manual Frecheira 1 - Rosário (MA)



Figura 2.2.4.4.8-781 - Caixa d'Água central Raíz - Presidente Juscelino (MA)



Figura 2.2.4.4.8-782 - Caixa d'Água central Boa Vista dos Pinhos - Presidente Juscelino (MA)



Figura 2.2.4.4.8-783 - Caixa d'Água central - Povoado Porteira Araiões (MA)

No Piauí o acesso é ainda mais difícil, e a oferta de água em rios, igarapés e lagoas não é comum para a maioria dos povoados. Com um tipo de solo menos propício que na área maranhense, a instalação de poços particulares não é uma opção muito comum, pois os poços precisam ser mais profundos e o custo maior, além do fato de a água, muitas vezes, não ser adequada para o consumo, na maioria das vezes salobra. Em muitos povoados onde ocorre um aglomerado central de casas e as prefeituras, o governo do Estado ou mesmo os moradores instalam um poço central que mantém uma caixa d'Água ou mesmo uma pequena rede de abastecimento. Os relatos apontam para uma água salobra sem possibilidade de uso para alimentação, apenas para limpezas, banho e consumo dos animais.

As fontes de água no Piauí são em geral de três formas - buscando diretamente em rios e lagos, escassos na região; por meio de poços públicos e privados, porém com uma água de

Coordenador:

Técnico:

baixa qualidade; ou pela construção de cisternas nas casas, o que é resultado de diferentes políticas públicas dedicadas ao semiárido. Essas políticas de construção de cisternas foram protagonizadas a partir do Ministério da Integração e uma ação da ASA - Articulação no Semiárido Brasileiro, ou de políticas municipais. Entretanto nem todas as famílias recebem uma cisterna, e essa distribuição depende do ente público que fez a doação, ou mesmo da articulação política de cada povoado. Em alguns casos as cisternas foram construídas entre vizinhos para uma maior cobertura, havendo entretanto casos em alguns povoados em que as famílias que receberam mantinham algum tipo de relação política com prefeitos e vereadores.

A maioria das cisternas, sejam de plástico ou de concreto, tem capacidade para 16.000 litros de água, sendo abastecidas no período das chuvas pelas calhas das casas. No verão os governos municipais, a Defesa Civil ou o Exército se responsabilizam pelo abastecimento dessas cisternas, realizado a partir de uma lista realizada por Agentes de Saúde ou pelas Unidades Básicas de Saúde da região. As famílias com cisternas recebem fichas para a solicitação de abastecimento quando julgarem necessário, com cerca de 3 a 5 mil litros d'Água por abastecimento. Uma outra forma é a visita trimestral de carros pipa que fazem esse abastecimento gradual dependendo de quantas famílias utilizam as cisternas. Povoados mais isolados ou não incluídos nas listas de abastecimento dependem de pagamento para receber um carro pipa, que chega a custar R\$ 350,00 por 3 mil litros.

Nos povoados urbanos próximos a lagoas ou redes estaduais de abastecimento, uma caixa central abastece a grande maioria das casas, o que não garante um abastecimento contínuo, sendo que muitas vezes as famílias precisam recorrer a fontes alternativas.



Figura 2.2.4.4.8-784 - Instalação de cisternas do
Ministério da Integração
Lagoa dos Meio - Buriti dos Lopes (PI)



Figura 2.2.4.4.8-785 - Poço central com bomba
Lagoa das Pedras - Luís Correia (PI)

As formas de abastecimento no Ceará são semelhantes às do Piauí, porém com uma maior presença de poços particulares ou públicos nos povoados. Nesse Estado é comum a instalação de poços e bombas em áreas centrais dos povoados para que todas as famílias tenham acesso à água em caixas d'Água públicas. De toda forma, a utilização de cisternas nas casas é o que garante a maior parte da água utilizada para o consumo direto. Em alguns povoados o abastecimento é mais estruturado e as caixas distribuem também para as casas próximas, em geral quando o bombeamento é realizado a partir alguma lagoa ou rio próximos, garantindo um abastecimento mais regular.



Figura 2.2.4.4.8-786 - Poço manual - Tucuns Chaval (CE)

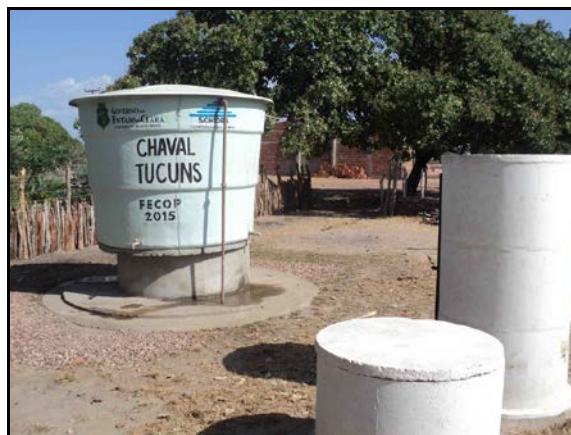


Figura 2.2.4.4.8-787 - Caixa água central - Tucuns Chaval (CE)



Figura 2.2.4.4.8-788 - Cisterna instalada pela ASA Barroquinha (CE)



Figura 2.2.4.4.8-789 - Lagoa que abastece Parazinho Granja (CE)

Em relação à coleta pública de lixo, nota-se que apenas em algumas cidades ou distritos urbanos o lixo tem o seu recolhimento nas áreas centrais, não ocorrendo de forma sistemática

em nenhum povoado existente em toda a AEL. Como prática cotidiana as famílias têm o hábito de queimar o lixo na maioria dos casos. Muitas enterram e queimam em buracos no entorno das casas, ou despejam a céu aberto, o que é muito comum ao longo de algumas estradas rurais próximas a povoados.

A situação do esgotamento sanitário é também extremamente precária. Com a deficiência do abastecimento de água, sobretudo água encanada armazenada em caixas d'Água, são raros os casos de banheiros que têm uma descarga e um chuveiro funcionando. Em geral as casas não têm banheiro algum, principalmente casas antigas de taipa ou mesmo de tijolos. Os relatos apontaram que apenas casas construídas mais recentemente em projetos de assentamento ou de obras do programa Minha Casa Minha Vida têm instalado internamente um banheiro. No entanto, a precariedade do abastecimento de água inutiliza esses banheiros, tornando-os cômodos perdidos em muitas casas.

Um relato de morador assentado indicou que a associação negociou que as casas a serem construídas no assentamento tivessem um banheiro construído ao lado de fora, para não haver perda de espaço dentro das casas. Em geral a maioria das casas não tem nenhum banheiro ou "buraco", com o uso direto dos quintais. Em alguns povoados casas mais recentes ou próximas de centros urbanos tem uma casinha do lado de fora com uma privada, mesmo assim muitas vezes sem uso por falta de água para descargas no período de seca. Os relatos apontam para a existência apenas de fossas rudimentares em parte das casas dos povoados, em geral das famílias com maior poder aquisitivo ou mais próximas de caixas d'Água comunitárias.

No que se refere a banho a situação é semelhante à precariedade de fossas e banheiros. O Maranhão, por dispor de maior oferta de igarapés, lagos e riachos próximos aos assentamentos, a solução das comunidades é o banho nesses locais. Uma alternativa é a instalação de pequenos cercadinhos nos fundos das casas, cercados de plástico, madeira ou palha, onde se instala uma pequena mangueira ligada aos poços das casas ou se toma banho de balde. Segundo os relatos, são raras as casas com chuveiros dentro de casa, e quando ocorrem são em povoados com abastecimento de água encanada de alguma lagoa ou poço que não se interrompa durante o verão.

Estão apresentadas no **Quadro 2.2.4.4.8-11** as informações a respeito da infraestrutura de abastecimento de água, esgoto e formas de destinação de resíduos por localidade. **Quadro 2.2.4.4.8-11- Infraestrutura de saneamento por localidade da AEL.**

UF	Município	Localidade	Distância da LT	km da LT	Abastecimento de Água	Esgoto	Resíduos
MA	Bacabeira	Vila Cearense	560,39	0	Encanada em parte ou poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Bacabeira	Povoado São Pedro	2801,72	0	Encanada em parte ou poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Bacabeira	Comunidade Quilombola Santa Rita do Vale	1787,27	1	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Santa Rita	Comunidade Quilombola Santana	2796,53	2	Caixa d'Água central Queima funciona + poços nas casas	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Rosário	Comunidade Quilombola Igarucú	2240,964	2	Poço em poucas casas	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Bacabeira	Comunidade São Cristovão	2884,24	0	Encanada em parte ou poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Rosário	Curimatã de Baixo	2247,6	13	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Rosário	Curimatã de Cima	1858,9	12	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Rosário	Corapau	1576,93	10	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Rosário	Comunidade Quilombola São Miguel	1827,59	8	Encanada em parte ou poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Rosário	Frecheira I	1132,99	4	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Rosário	Mato Grosso	1120,01	5	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Rosário	Fonte Grande	1529,03	7	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	inexistente	Queima
MA	Rosário	Pirangi	2637,77	7	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Rosário	Comunidade Quilombola São Benedito	2304,13	17	Igarapés	inexistente	Queima
MA	Presidente Jucelino	Comunidade Quilombola Sítio Velho	1746,67	19	Igarapés	inexistente	Queima
MA	Presidente Jucelino	Comunidade Quilombola Andirobau	1090,54	20	Igarapés	inexistente	Queima
MA	Presidente Jucelino	Cocho	1214,06	21	Igarapés	inexistente	Queima
MA	Presidente Jucelino	Gavião	559,1	23	Igarapés	inexistente	Queima
MA	Presidente Jucelino	Escondido	1625,17	20	Poço + igarapés	inexistente	Queima
MA	Presidente Jucelino	Bom Jardim	2463,71	16	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Presidente Jucelino	Humaitã de Cima	4112,01	15	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	inexistente	Queima
MA	Presidente Jucelino	Raiz	2737,4	21	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	inexistente	Queima
MA	Presidente Jucelino	Boa Vista dos Pinhos	571,2	22	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Presidente Jucelino	São Raimundo	992,09	23	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	inexistente	Queima
MA	Presidente Jucelino	Santa Isabel	3097,31	24	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Presidente Jucelino	Riachão I	2817,81	26	Rio Munin + Rio Riachão	inexistente	Queima
MA	Rosário	Sapucaia	1052,15	15	Caixa d'Água da escola abastece comunidade	inexistente	Queima
MA	Rosário	Vila Renascença "Piçarreira"	2090,26	14	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Rosário	São Simão	4015,13	12	Encanada em parte ou poço	Fossa rudimentar em parte	coleta em parte
MA	Rosário	Nambuaçu	3243,67	17	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Rosário	Nambuaçu de Baixo	3966,07	17	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Rosário	Vila Santa Maria (quilombola)	727,99	18	Poço + igarapés	inexistente	Queima
MA	Rosário	Centel	2250,73	19	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Rosário	Pompulônio (quilombola)	1627,14	20	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Axixá	Merinzau (quilombola)	538,35	21	Poço + igarapés	inexistente	Queima
MA	Rosário	Bom Tempo	2667,16	21	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Presidente Jucelino	São João dos Costa	573,8	23	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Presidente Jucelino	Boa Vista dos Pretos	1045,33	25	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Presidente Jucelino	Boa Vista dos Brandão	844,85	25	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Presidente Jucelino	Sede Municipal	1777,16	29	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	coleta em parte
MA	Presidente Jucelino	Samaúma	238,28	29	Poço + igarapés + fonte na sede municipal	inexistente	Queima

UF	Município	Localidade	Distância da LT	km da LT	Abastecimento de Água	Esgoto	Resíduos
MA	Axixá	Vale Quem Tem	1307,67	29	Caixa d'Água pública para maioria das casas	Fossa rudimentar em parte	coleta em parte
MA	Axixá	Santa Vitória	2539,91	30	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Morros	Bairro Vagem	2097,15	34	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Morros	Conjunto União	1677,64	34	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Morros	Peixinho	1402,34	33	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Morros	Bom Princípio	1006,99	33	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Cachoeira Grande	Moçambique	969,18	30	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Cachoeira Grande	Pindoval	511,65	29	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	inexistente	Queima
MA	Cachoeira Grande	Porto da Casca	72,82	27	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Cachoeira Grande	Mirinzau	1329,11	29	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	inexistente	Queima
MA	Cachoeira Grande	São Benedito	1650,96	29	Caixa d'Água pública para maioria das casas	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Cachoeira Grande	Casca Grossa	2476,91	28	Caixa d'Água pública para maioria das casas	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Cachoeira Grande	São José dos Lopes	4032,61	32	Caixa d'Água pública para maioria das casas	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Cachoeira Grande	Barro Vermelho	1947,06	33	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Cachoeira Grande	Fátima "Deserto"	210,26	31	Caixa d'Água pública para maioria das casas	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Cachoeira Grande	Sede Municipal	2086,98	29	Caixa d'Água pública para maioria das casas	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Morros	Sede Municipal	13,24	35	Caixa d'Água pública para maioria das casas	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Morros	Assentamento Santana	2032,46	38	Caixa d'Água pública para maioria das casas	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Morros	Boa Vista-Paracambu	741,98	40	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Morros	Praça Alegre-Contrato-São Felipe	2803,38	42	Caixa d'Água pública para maioria das casas	inexistente	Queima
MA	Morros	Mata da Canoa	2658,69	39	Poço + Rios	inexistente	Queima
MA	Morros	Assentamento Pacas dos Liras	1207,62	39	Poço (com bomba e manual) + Rios	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Morros	Assentamento Pacas dos Marçal	1873,77	42	Poço (com bomba e manual) + Rios	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Morros	Mata do Aguiar	2133,67	44	Caixa d'Água pública para maioria das casas	inexistente	Queima
MA	Morros	Pontes	4710,06	44	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Icatu	Lagoa Grande	1314,13	55	Poço (com bomba e manual) + Rios	Fossa em parte	Queima
MA	Morros	Assentamento Rio Pirangi	3712,89	56	Poço (com bomba e manual) + Rios	Fossa em parte	Queima
MA	Icatu	Latadinha	732,59	57	Poço (com bomba e manual) + Rios	Fossa em parte	Queima
MA	Icatu	Assentamento Jaburú	489,25	59	Poço (com bomba e manual) + Rios	Fossa em parte	Queima
MA	Icatu	Mangueira	1876,74	58	Poço + Rios	inexistente	Queima
MA	Icatu	Comunidade Quilombola do Boqueirão	4874,13	58	Caixa d'Água pública para maioria das casas	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Icatu	Vila São Benedito	5962,76	67	Caixa d'Água pública para algumas casas + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Morros	Tocos	763,76	70	Poço + Rios	inexistente	Queima
MA	Morros	Santa Cecília	2519,89	71	Caixa d'Água pública para maioria das casas	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Morros	Jurema (quilombola)	1552,53	74	Poço central para toda comunidade	inexistente	Queima
MA	Morros	Bacabá 2 (quilombola)	3319,65	73	Riacho	inexistente	Queima
MA	Morros	Assentamento São José dos Bezerras	1029,17	73	Caixa d'Água pública para maioria das casas	inexistente	Queima
MA	Morros	Pouseira	2236,8	69	Riacho	inexistente	Queima
MA	Icatu	Bom Passar	316,74	72	Caixa d'Água pública para maioria das casas	inexistente	Queima
MA	Humberto de Campos	Moçambique	806,91	75	Poço + Rios	inexistente	Queima
MA	Humberto de Campos	Quebra Anzol	975,57	78	Caixa d'Água central não funciona + poços nas casas + Rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Humberto de Campos	Assentamento Sapucaia	467,45	82	Poço + Rios	inexistente	Queima

UF	Município	Localidade	Distância da LT	km da LT	Abastecimento de Água	Esgoto	Resíduos
MA	Humberto de Campos	Mirinzau	570,09	88	Ricaho	inexistente	Queima
MA	Humberto de Campos	Carioca	213,52	90	Poço (com bomba e manual) + Rios	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Humberto de Campos	Prata dos Cajados	970,22	91	Caixa d'Água pública para maioria das casas	inexistente	Queima
MA	Humberto de Campos	São João	1114,77	93	Caixa d'Água da escola abastece comunidade	inexistente	Queima
MA	Humberto de Campos	Serraria	666,65	92	Caixa d'Água central não funciona + poços nas casas + Rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Humberto de Campos	Bandeira / Vila São José	326,98	103	Poço + Rios	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Humberto de Campos	Vista Alegre	255,58	103	Poço + Rios	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Humberto de Campos	Bom Jesus	1553,04	103	Poço + Rios	inexistente	Queima
MA	Primeira Cruz	Assentamento Alegria	1016,8	106	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços	inexistente	Queima
MA	Primeira Cruz	Assentamento Matões	443,35	109	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços	inexistente	Queima
MA	Primeira Cruz	Bulandeira	924,13	112	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Primeira Cruz	Bom Chapéu	311,59	113	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Primeira Cruz	Bacabal	441,51	115	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Primeira Cruz	Rosarinho	573,38	118	Poço em poucas casas	inexistente	Queima
MA	Primeira Cruz	Assentamento Algodão	2425,98	120	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços	inexistente	Queima
MA	Primeira Cruz	Baliza	1808,74	122	Poço em poucas casas + rio	inexistente	Queima
MA	Santo Amaro do Maranhão	Bom Gosto	440,75	124	Poço em poucas casas + rio	inexistente	Queima
MA	Santo Amaro do Maranhão	Assentamento Pedras	1432,59	126	Poço em poucas casas + rio	inexistente	Queima
MA	Santo Amaro do Maranhão	Rio Grande	3865,89	126	Poço (com bomba e manual) + Rios	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Santo Amaro do Maranhão	Sangue	2859,44	127	Poço (com bomba e manual) + Rios	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Santo Amaro do Maranhão	Buriti do Teonilo	1126,68	132	Poço (com bomba e manual) + Rios	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Santo Amaro do Maranhão	Alto do Bacuri	1285,38	133	Poço (com bomba e manual) + Rios	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Santo Amaro do Maranhão	Assentamento Riachão	3805,71	141	Poço (com bomba e manual) + Rios	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Santo Amaro do Maranhão	Maricão	748,22	147	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Final da Pedra	1317,39	145	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Assentamento Roça do Meio	2087,45	146	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Assentamento São José do Saco	1560,73	150	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Assentamento Jussaral das Canoas	3347,43	154	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Assentamento Manoelzinho	5910,64	152	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Assentamento São Miguel	3503,96	154	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Varginha	586,39	154	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Assentamento Bebedor	112,3	153	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Palmeira dos Eduardo	3799,64	157	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Olhos d'Água	1976,21	159	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Vassouras 1	1022,52	176	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Gleba São José Morro Alto - Fazendinha	2288,26	176	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Tamburí	281,47	176	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Olhos d'Água	569,31	176	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima

UF	Município	Localidade	Distância da LT	km da LT	Abastecimento de Água	Esgoto	Resíduos
MA	Barreirinhas	Palmeira dos Ferreira 1 e 2	1854,87	176	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Mirin	2712,21	176	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Sede Municipal	386,79	172	Encanada, poço e rio	Coleta e Fossa rudimentar	Coletada em parte
MA	Barreirinhas	Comunidade Quilombola Santa Cruz	1303,45	172	Encanada, poço e rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Assentamento Santa Cruz	988,1	172	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Bairro Vila Esperança - Vila Esperança	755,58	171	Poço (com bomba e manual)	inexistente	Queima
MA	Barreirinhas	Bairro Vila Canaã	897,91	172	Poço (com bomba e manual)	inexistente	Queima
MA	Barreirinhas	Bairro Cidade Nova	1002,59	172	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Assentamento Mocha	1942,39	173	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Assentamento Cangote	4356,08	186	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Assentamento Bom Princípio do Deserto	2078,8	187	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Barreirinhas	Assentamento Passagem do Lago	1581,18	190	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Paulino Neves	Assentamento São Pedro	3299,89	189	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Paulino Neves	Assentamento São João da Cardoso (vários povoados)	615,28	191	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Paulino Neves	Assentamento Boa Esperança	769,18	200	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Paulino Neves	Anajá 2 e Taboca 1	821,25	201	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Paulino Neves	Anajazinho	2246,78	203	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Paulino Neves	Tiúba	3172,03	205	Poço (com bomba e manual)	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Riacho do Meio do Carmo	463,57	209	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Cutia	513	212	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Pindaíba	1712,49	213	Poço em poucas casas + rio	inexistente	Queima
MA	Tutóia	Assentamento Belágua - Surrão a São Bento	585,58	216	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Tutóia	Mutamba	1741,34	230	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Tutóia	Munguba	945,69	230	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Santana do Maranhão	São Gonçalo	1520,43	238	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Santana do Maranhão	Bacurí 1	2333,59	237	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Santana do Maranhão	Baixa Funda	998,92	238	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Santana do Maranhão	São José	253,54	239	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Água Doce do Maranhão	Borracha	2209,06	243	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Divisão Municipal	Passagem do Magú	592,56	241	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Santana do Maranhão	Palmeiras	284,82	240	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Araioses	Passagem do Magú			Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Araioses	Araras	1807,58	243	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Água Doce do Maranhão	Cana Brava	2415,59	248	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	coleta em parte
MA	Água Doce do Maranhão	Piranhas 2	816,19	251	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	Fossa rudimentar em parte	coleta em parte
MA	Água Doce do Maranhão	As Pedras	610,74	253	Poço (com bomba e manual) + rios	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Água Doce do Maranhão	Angico Branco	1788,16	254	Poço (com bomba e manual) + rios	Fossa rudimentar em parte	Queima
MA	Araioses	Areias	2766,51	249	Poço (com bomba e manual) + rios	inexistente	Queima

UF	Município	Localidade	Distância da LT	km da LT	Abastecimento de Água	Esgoto	Resíduos
MA	Araioses	Araçais	691,15	253	Poço (com bomba e manual) + rios	inexistente	Queima
MA	Araioses	Grossos	1586,77	256	Poço (com bomba e manual) + rios	inexistente	Queima
MA	Araioses	Jiquiri	2932,85	258	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	inexistente	Queima
MA	Araioses	Baixão da Subida, Faveirinha e Porteira	1436,67	255	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	inexistente	Queima
MA	Araioses	Vassouras	764,81	257	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	inexistente	Queima
MA	Araioses	Baixão Estreito	1213,06	264.48	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	inexistente	Queima
MA	Araioses	Palmeiras	375,62	267	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	inexistente	Queima
MA	Araioses	Água Branca	1556,88	269	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poços + rio	inexistente	Queima
MA	Araioses	Baixão do Centro	930,71	271	Poço (com bomba e manual) + rios	inexistente	Queima
MA	Araioses	Mucambu	2351,24	273	Caixa d'Água pública para maioria das casas + cisternas + rio	inexistente	Queima
MA	Araioses	Canto do Saco	1559,52	268	Caixa d'Água pública para maioria das casas + cisternas + rio	inexistente	Queima
MA	Araioses	São Paulo	584,41	272	Caixa d'Água pública para maioria das casas + cisternas + rio	inexistente	Queima
MA	Araioses	Bom Jesus	2599,89	274	Poço (com bomba e manual) + cisterna + rios	inexistente	Queima
MA	Araioses	Vicença	848,78	275	Cisterna + rios	inexistente	Queima
PI	Buriti dos Lopes	Recreio	2287,35	287	Poço em poucas casas + cisternas + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Buriti dos Lopes	Lagoa do Meio	2757,34	281	Poço em poucas casas + cisternas + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Buriti dos Lopes	Ponte da Jandira	2579,12	280	Rio	inexistente	Queima
PI	Buriti dos Lopes	Carrasco	745,26	277	Caixa d'Água pública para maioria das casas + cisternas + rio	inexistente	Queima
PI	Buriti dos Lopes	Novo Jatobá	785,22	278	Caixa d'Água pública para maioria das casas + cisternas + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Buriti dos Lopes	Buritizinho	1831,89	277	Poço em poucas casas + cisternas + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Buriti dos Lopes	Barrado Longá	3607,66	277	Caixa d'Água pública para maioria das casas + cisternas + rio	Coleta e Fossa rudimentar	coleta em parte
PI	Buriti dos Lopes	Assentamento Cutia	3451,2	280	Caixa d'Água pública para maioria das casas + cisternas + rio	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Buriti dos Lopes	Canto do Morro	393,86	292	Caixa d'Água pública para maioria das casas + cisternas	inexistente	Queima
PI	Buriti dos Lopes	Cadóz	2513,22	289	Caixa d'Água pública para maioria das casas + cisternas	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Bom Princípio do Piauí	Sítio	1209,93	1	Caixa d'Água pública para maioria das casas + cisternas	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixão	2635,53	5	Poço em poucas casas + cisternas	inexistente	Queima
PI	Bom Princípio do Piauí	Lagoa Escura	652	7	Poço em poucas casas + cisternas	inexistente	Queima
PI	Bom Princípio do Piauí	Jenipapo dos Miguel	1118,8	8	Poço central para toda comunidade	inexistente	Queima
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa da Carnaúba 2	1205,79	10	Poço central para toda comunidade + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Bom Princípio do Piauí	Bráz	1512,77	9	Poço central para toda comunidade + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Bom Princípio do Piauí	Assentamento Tamarindo	867,73	14	Poço central para toda comunidade + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa das Cutias	1810,51	17	Poço em poucas casas + cisternas	inexistente	Queima
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa dos Bentos	3546,88	17	Caixa d'Água pública para maioria das casas + cisternas	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Bom Princípio do Piauí	Baixa Velha	1847,82	19	Caixa d'Água pública para maioria das casas + cisternas	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Bom Princípio do Piauí	Bem Bom	1204,13	19	Poço em poucas casas + cisternas	inexistente	Queima
PI	Luís Correia	Baixa do Rocha	2520,74	32	Caixa d'Água pública para algumas casas + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Luís Correia	Quicé "Faca Cega"	2326,18	35	Caixa d'Água pública para algumas casas + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Luís Correia	Camurupim	2192,07	36	Caixa d'Água pública para algumas casas + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima

UF	Município	Localidade	Distância da LT	km da LT	Abastecimento de Água	Esgoto	Resíduos
PI	Luis Correia + Cajueiro da Prata	São Domingos	3204,41	44	Caixa d'Água pública para algumas casas + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
PI	Luis Correia	Lagoa das Pedras	1643,89	44	Cisterna + poço	inexistente	Queima
PI	Luis Correia	Baixa da Pedra	1670,59	43	Cisterna + poço	inexistente	Queima
PI	Luis Correia	Lagoa do Camelo	1975,22	52	Cisterna + poço	inexistente	Queima
PI	Luis Correia	Sejope	29,07	52	Cisterna + poço	inexistente	Queima
PI	Luis Correia	Quilombo	507,06	51	Cisterna + poço	inexistente	Queima
PI	Luis Correia	São João da Praia	2356,5	55	Cisterna + poço	inexistente	Queima
PI	Luis Correia	Retiro do Piauí	1143,45	58	Cisterna + poço	inexistente	Queima
CE	Chaval	Vila Retiro	1305,83	58	Rio + cisterna + cidade	inexistente	Queima
CE	Chaval	Sede Municipal	1694,49	60	Caixa d'Água pública para maioria das casas + rio	Coleta e Fossa rudimentar	coleta em parte
CE	Chaval	Tucuns	7,1	62	Cisterna + poço	inexistente	Queima
CE	Chaval	Mucambo dos Costas	1661,15	65	Caixa d'Água pública para algumas casas + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Chaval	Mucambo dos Mota	563,35	67	Cisterna + poço	inexistente	Queima
CE	Barroquinha	Assentamento Lagoa do Mato	2397,8	71	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Barroquinha	Assentamento Juazeiro	209,36	73	Cisterna + poço	inexistente	Queima
CE	Granja	Bom Sucesso	944,71	93	Cisterna + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Granja	Tocos	1707,33	94	Cisterna + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Granja	Açude Novo	2429,11	96	Cisterna + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Granja	Sede Municipal	1302,18	107	Caixa d'Água pública para maioria das casas + poço	Fossa rudimentar em parte	coleta em parte
CE	Granja	Os Torrão	2845,26	102	Cisterna + açude	inexistente	Queima
CE	Granja	Assentamento Granja			Cisterna + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Granja	Aroeira	2722,08	115	Cisterna + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Granja	Assentamento Jaguarapi	3168,4	118	Cisterna + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Granja	Assentamento Jaguarapi 2	3103,36	122	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Granja	Assentamento Santa Terezinha	35,25	123	Cisterna	Fossa em parte	Queima
CE	Granja	Distrito Parazinho	2125,69	125	Encanada em parte ou poço	Fossa em parte	coleta em parte
CE	Camocim	Tiaia de Baixo	1557,53	138	Poço central para toda comunidade	inexistente	Queima
CE	Camocim	Dizimeiro	751,57	139	Poço central para toda comunidade	inexistente	Queima
CE	Camocim	Lagoa Comprida	2240	142	Poço central para toda comunidade	inexistente	Queima
CE	Camocim	Baixio Jijóca	4726,71	150	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Bela Cruz	Santo Izídio	32,39	151	Caixa d'Água pública para algumas casas + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Bela Cruz	Assentamento Santa Rosa	1316,08	155	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Bela Cruz	Aroeirinha e Aroeira	103,36	160	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Bela Cruz	Cambota e Frei Józ	722,62	165	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Bela Cruz	Riacho da Prata	1726,38	173	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Bela Cruz	Prata	2826,35	171	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Bela Cruz	Pisunga, Belém de Fora, Belém de Baixo	20,19	179	Caixa d'Água pública para algumas casas + poço + cisterna	Fossa rudimentar em parte	Queima
CE	Tianguá	Povoado Poço de Areia	7310,21	4,71	Poço artesiano e Rio Ubajara	Fossa Séptica	Queima

UF	Município	Localidade	Distância da LT	km da LT	Abastecimento de Água	Esgoto	Resíduos
CE	Tianguá	Projeto de Assentamento Valparaíso	8738,18	4,71	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	Fossa Séptica	Coleta seletiva
CE	Tianguá	Povoado São João	934,61	7,05	Poço artesiano e cisternas de captação de água da chuva	Fossa Séptica	Queima
CE	Tianguá	Projeto de Assentamento Bom Jesus São João Associação Nova Esperança	2608,88	7,07	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE e cisternas de captação de água da chuva	Fossa Séptica	Coleta
CE	Ubajara	Projeto de Assentamento Tucuns / Poço de Areia	2348,23	7,37	Poço artesiano e Rio Ubajara	Fossa Séptica	Coleta
CE	Tianguá	Povoado Sítio Bom Jesus I	835,59	8,6	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE e Açude Jaburu	Fossa Séptica	Coleta
CE	Tianguá	Povoado Sítio Bom Jesus II	1351,97	10,54	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE e Açude Jaburu	Fossa Séptica	Coleta
CE	Tianguá	Povoado Remissão	279,34	11,42	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	Fossa Séptica	Coleta
CE	Viçosa do Ceará	Distrito de Inharim	3505,37	13,16	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	Fossa Séptica	Coleta
CE	Tianguá	Distrito de Quatiguaba	511,95	14,02	Açude Jaburu	Fossa Séptica	Coleta
CE	Viçosa do Ceará	Projeto de Assentamento Queimadas	4597,9	14,08	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Gavião	656,47	17,53	Poço artesiano e de nascente	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Gaviãozinho	843,87	17,64	Poço artesiano e de nascente	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Santo Amaro	867,19	17,89	Poço artesiano e de nascente	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Sítio Santa Barbara	1907,67	17,92	Poço artesiano e de nascente	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Boqueirão de São Gonçalo	1028,54	20,6	Poço artesiano e captação de água da chuva	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Distrito Oiticica	1512,45	23,49	Companhia de Água e Esgoto do Ceará	Fossa Séptica	Coleta
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Sítio Fechado	438,46	24,23	Poço artesiano e captação de água da chuva	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Sítio Lagoa Seca de Baixo e de Cima	1135,36	24,26	Poço artesiano e captação de água da chuva	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Lagoa do Bairro dos Nogueira	2117,23	24,85	Poço artesiano e captação de água da chuva	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Lamedouro	2548,84	28,66	Carro pipa	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Jenipapo	2467,47	30,58	Poço artesiano e captação de água da chuva	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Angico	2019,49	31,97	Poço artesiano e captação de água da chuva	Fossa Séptica	Queima
CE	Ubajara	Povoado Pedro Paulo	408,64	33,25	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Patinga	2276,08	34,1	Poço artesiano e captação de água da chuva	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Gado Bravo	1675,79	35	Poço artesiano e captação de água da chuva	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Fazenda	1339,12	35,3	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Lagoa Rasa	1360,82	39,01	Poço artesiano e captação de água da chuva	Fossa Séptica	Queima
CE	Viçosa do Ceará	Povoado Boqueirão dos Bitonho	1197,59	39,54	Poço artesiano e captação de água da chuva	Fossa Séptica	Queima
CE	Granja	Projeto de Assentamento Puxa I e Puxa II	748,88	41,71	Poço artesiano e carro pipa	Fossa Séptica	Queima
CE	Granja	Povoado Puxa	992,11	45,26	Açude estadual	Fossa Séptica	Coleta
CE	Granja	Povoado Santo Isidro	1465,65	48,68	Açude estadual	Fossa Séptica	Queima
CE	Tianguá	Povoado Santa Luzia / Distrito Tabainha	2348,26	52,86	Açude estadual	Fossa Séptica	Coleta
CE	Moraújo	Povoado Mato Verde	850,32	54,72	Poço artesiano e galões	Fossa Séptica	Queima
CE	Moraújo	Povoado Riachão dos Carneiros	4121,5	57,27	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Moraújo	Povoado Morro	2760,6	59,24	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Moraújo	Povoado Sobradinho	1460,55	61,77	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Uruoca	Fazenda	1050,32	65,88	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Uruoca	Distrito de Campanário	1787,85	68,04	Poço artesiano e Companhia de Água e Esgoto do Ceará	Fossa Séptica	Coleta

UF	Município	Localidade	Distância da LT	km da LT	Abastecimento de Água	Esgoto	Resíduos
CE	Uruoca	Povoado Cocó	457,05	75,32	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Uruoca	Povoado Farinha Seca	4542,02	79,08	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Uruoca	Projeto de Assentamento Pedra Preta	3838,81	80,2	Poço artesiano profundo e cisternas de captação de água da chuva	Fossa Séptica	Queima
CE	Uruoca	Distrito de Barreira	584,53	80,69	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Uruoca	Povoado Portelinha	415,5	86,9	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Uruoca	Sede do Município de Uruoca	1257,04	87,31	Companhia de Água e Esgoto do Ceará	Fossa Séptica e Companhia de Água e Esgoto do Ceará	Queima
CE	Uruoca	Povoado Sambaíba / Sítio de Baixo	360,27	88,01	Poço Artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Uruoca	Povoado Binga	1220,47	88,11	Poço Artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Uruoca	Projeto de Assentamento Torrões	2536,28	90,92	Açude Jordão	Fossa Séptica	Queima
CE	Senador Sá	Projeto de Assentamento Guajará	3963,7	95,79	Água do açude e de cisternas com captação de água da chuva	Fossa Séptica	Queima
CE	Marco	Fazenda Lagoa da Cruz	53,96	106,68	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Marco	Distrito de Panacuí	1792,76	107,12	Açude público	Fossa Séptica	Queima
CE	Senador Sá	Distrito de Serrota	7825,62	107,94	Companhia de Água e Esgoto do Ceará	Fossa Séptica	Queima
CE	Marco	Povoado Sítio do Joá	2546,99	112,09	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Marco	Povoado Várzea Comprida II	627,35	113,89	Poço Artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Povoado Várzea Comprida	489,32	115,52	Poço Artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Projeto de Assentamento Lagoa João de Sá	4949,95	119,24	Poço Artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Povoado Solidão	102,04	120,3	Poço Artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Povoado Batoca	4764,78	121,34	Poço Artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Povoado Minas	833,13	121,92	Poço Artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Fazenda	1378,1	123,58	Poço Artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Povoado São Benedito	2338,11	123,68	Poço Artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Fazenda	1580,96	131,74	Poço Artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Povoado Baixa Nova	661,42	131,78	Companhia de Água e Esgoto do Ceará e poços artesianos	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Baixa Nova de Maria Moura	398,71	131,82	Companhia de Água e Esgoto do Ceará e poços artesianos	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Fazenda Uirapuru	591,96	134,02	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Projeto de Assentamento Tipira	54,47	134,35	Poço artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Povoado Poços de Cima	1254,61	140,55	Poço artesiano e para beber, é necessário comprar galões	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Povoado Lagoa do Grosso	973,33	142,1	Poço artesiano e para beber, é necessário comprar galões	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Povoado Lagoa Seca	2373,31	142,37	Poço Artesiano	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Povoado Correguinho dos Silva	1759,11	143,63	Poço artesiano e para beber, é necessário comprar galões	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Povoado Córrego do Nazário	499,94	144,65	Poço artesiano e para beber, é necessário comprar galões	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Povoado Sítio Guarda	614,06	146,42	Poço artesiano e para beber, é necessário comprar galões	Fossa Séptica	Queima
CE	Cruz	Povoado Aningas	238,19	148,51	Poço artesiano, CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará e para beber, é necessário comprar galões	Fossa Séptica	Coleta
CE	Cruz	Povoado Jenipapeiro	499,99	149,6	Poço artesiano, CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará e para beber, é necessário comprar galões	Fossa Séptica	Coleta
CE	Acaraú	Povoado Córrego das Varas	117,2	156,05	Poço Artesiano, cisterna de captação de água da chuva e galões para beber	Fossa Séptica	Queima
CE	Acaraú	Povoado Pau Alto	1000,6	157,33	Poço Artesiano, cisterna de captação de água da chuva e galões para beber	Fossa Séptica	Queima
CE	Bela Cruz	Povoado Córrego da Prata	1722,43	172,57	Poço artesiano e para beber, é necessário comprar galões	Fossa Séptica	Queima

UF	Município	Localidade	Distância da LT	km da LT	Abastecimento de Água	Esgoto	Resíduos
CE	Bela Cruz	Povoado Riacho de Cima	4254,91	173,09	Poço artesiano e para beber, é necessário comprar galões	Fossa Séptica	Queima
CE	Cruz	Povoado Belém de Baixo	770,59	179,99	Poço artesiano, CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará e para beber, é necessário comprar galões	Fossa Séptica	Coleta
CE	Bela Cruz	Povoado Belém de Cima	95,77	180,29	Poço artesiano e para beber, é necessário comprar galões	Fossa Séptica	
CE	Cruz	Sede do Município de Cruz	2032,46	184,37	Companhia de Água e Esgoto do Ceará	Fossa Séptica e Companhia de Água e Esgoto do Ceará	Coleta
CE	Acaraú	Sede do Município de Acaraú	3181,08	189,66	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	Fossa Séptica e Companhia de Água e Esgoto do Ceará	Coleta
CE	Acaraú	Povoado Marculinos	836,57	189,67	Poço Artesiano, cisterna de captação de água da chuva e galões para beber	Fossa Séptica	Queima
CE	Acaraú	Bairro Morada Olímpica	1621,66	189,92	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	Fossa Séptica	Coleta
CE	Acaraú	Povoado Tucunzeiros	750,2	4,18	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itarema	Povoado Boa Esperança	8779,39	7,16	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Acaraú	Povoado Cajueiro do Boi	2559,98	8,07	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Acaraú	Povoado Mirindiba	373,86	10,55	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itarema	Povoado Aroeira	7224,94	12,23	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itarema	Povoado Carnaúba	376,68	18,77	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itarema	Povoado Baixinhas	5388,48	18,82	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Córrego Novo	5260,26	21	Poço artesiano comunitário com dessalinizador	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itarema	Povoado Angico	925,98	22,52	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itarema	Povoado Pedrinhas	10911,11	24,54	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Lagoa dos Negros	7689,98	25,01	Poço artesiano comunitário com dessalinizador e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itarema	Povoado Mãe Cosme	4342,84	26,84	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itarema	Povoado Córrego da Volta	1128,98	30,49	Poço artesiano, Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Coleta
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Macacos II	2368,56	32,11	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itarema	Povoado Brilhante	850,16	32,15	Poço artesiano comunitário com dessalinizador e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itarema	Projeto de Assentamento Lagoa dos Mineiros	9663,39	33,81	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itarema	Povoado de Touro	782,97	34,7	Poço artesiano comunitário com dessalinizador e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Amontada	Povoado Itabebe	1165,64	40,54	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Lagoa do Cachimbo	1897,29	41,63	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Lagoa dos Veados / Lagoa de Santana	3176	42,04	Poço artesiano comunitário	Fossas Sépticas	Queima
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Melancias	6733,21	43,96	Poço artesiano comunitário e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Amontada	Projeto de Assentamento Lagoa do Jardim	2220,02	44,03	Poço artesiano comunitário e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Amontada	Povoado Várzea Grande	1288,6	49,69	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	Fossas Sépticas	Queima
CE	Amontada	Distrito de Garças	491,46	49,93	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	Fossas Sépticas	Queima
CE	Amontada	Povoado Sapé	510,88	51,97	Poço artesiano comunitário e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Amontada	Povoado Cariri do Irineu	127,99	53,39	Poço artesiano comunitário e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Amontada	Povoado Cariri das Águas	543,42	53,9	Poço artesiano comunitário e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Projeto de Assentamento Croatá II	2669,94	59,91	Poço artesiano comunitário e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Amontada	Povoado Córrego Novo	2236,32	59,97	Poço artesiano comunitário e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima

UF	Município	Localidade	Distância da LT	km da LT	Abastecimento de Água	Esgoto	Resíduos
CE	Itapipoca	Projeto de Assentamento Croatá I	3230,58	60,39	Poço artesiano comunitário e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Córrego Verde	487,27	61,31	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva e galões	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Bulhões	4631,34	62,6	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva e galões	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Ramada	4631,34	62,6	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva e galões	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Cedro	1135,08	63,02	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva e galões	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Pinheiro	1596,15	64,79	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Morada Nova Bela Vista	50,28	65,11	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Belo Horizonte	2904,75	65,71	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Distrito Bela Vista	1463,54	66,05	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Cruxatí	474,8	66,89	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Salsa I	2160,91	68,19	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Salsa II	58,3	68,45	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado São João	2223	70,5	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Córrego do Tanque	133,83	74,94	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Lagoa dos Tanques	2106,26	75,74	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Mergulhão dos Robertos	2302,91	77,28	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Córrego do Cajueiro	1163,98	79,37	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Assentamento Várzea do Mandauí	5745,88	79,97	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Fazenda Retiro	1489,66	81,91	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Povoado Tucuns Barreto	1000,72	82,4	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Itapipoca	Distrito do Barrento	513,09	82,5	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Coleta
CE	Itapipoca	Povoado Fazenda Velha	661,45	84,21	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Povoado Fazenda Vênia	727,88	85,8	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Povoado Lagoa do Bacumixá	1725,37	86,83	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Povoado Carro Quebrado	868,03	87,56	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Fazenda Paraíso	687,29	88,8	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Povoado Porão Caraça	603,3	89,89	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Agrovila do Açude Gameleira	2473,58	92,12	Açude Gameleira e poço artesiano comunitário, com dessalinizador	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Povoado Porão	1252,95	92,16	3 poços artesanais, cisternas com captação de água da chuva e do Açude Gameleira	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Povoado Água do Rio	827,5	94,24	Poços artesanais, cisternas com captação de água da chuva e do Açude Gameleira	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Povoado Batalha	3414,35	94,52	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Povoado Lagoa do Feijão	2055,83	96,34	Poços artesanais, cisternas com captação de água da chuva e do Açude Gameleira	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Projeto de Assentamento Batalha	4623,94	97,14	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Povoado Retalho	3951,84	99,36	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Tururu	Povoado Leão	3679,43	100,19	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Tururu	Povoado Cajazeira I	1934,86	100,61	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Povoado Cajazeira II	749,55	100,74	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Tururu	Distrito Cemoaba	7456	100,75	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima

UF	Município	Localidade	Distância da LT	km da LT	Abastecimento de Água	Esgoto	Resíduos
CE	Tururu	Povoado Roncador	6720,4	102,37	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Tururu	Povoado Cacimba	4929,67	106,02	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Povoado Lagoa Nova	2230,96	108,05	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Distrito de Vila Triângulo	3545,01	110,32	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Coleta
CE	Trairi	Povoado Urubu	979,28	110,33	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva e galões	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Povoado Riachão	972,64	113,95	Poço Artesiano e Rio Trairi	Fossas Sépticas	Queima
CE	Trairi	Povoado Beija Bode	741,57	115,75	Poço Artesiano e Rio Trairi	Fossas Sépticas	Queima
CE	Paraipaba	Projeto de Assentamento Zabelê	7560,71	115,86	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	Paraipaba	Povoado Flores	4644,95	117,92	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Projeto de Assentamento Mata Fresca	2108,66	119,53	Açude e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Lagoa Nova	3692,83	122,81	Rio Curu e galões	Fossas Sépticas	Coleta
CE	Trairi	Povoado Baixa Grande	2807,96	123,04	Poço Artesiano	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Salgado	535,92	123,56	Poço Artesiano	Fossas Sépticas	Coleta
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Raposa	1248,83	125,83	Poço artesiano e galões	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Caiçara	430,36	126,16	Poço artesiano e galões	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Jenipapo	1615,23	126,72	Rio Curu	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Mocó	479,28	127,4	Poço Artesiano	Fossas Sépticas	Coleta
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Cágado	600,11	128,11	Poço artesiano e galões	Fossas Sépticas	Coleta
CE	Paraipaba	Assentamento Córrego do Mato	4270,96	128,3	Poço artesiano, cisternas com captação de água da chuva e galões	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Rio Novo	1929,78	129,09	Rio Curu e poço artesiano	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Serrote	4491,82	129,39	Rio Curu e poço artesiano	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Várzea Redonda / Alto Brejo	1141,12	130,76	Rio Curu	Fossas Sépticas	Coleta
CE	Paracuru	Povoado Tabuleiro Alegre	886,09	137,5	Poço artesiano e Fazenda Libanus	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Libanus	1070,19	138,14	Poço artesiano	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Lagoa do Mato	1812,61	141,26	Poço artesiano, cisternas com captação de água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Porão	1052,33	142,07	Poço artesiano	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Alto do Tigre	1742,68	144,34	Poço artesiano	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Lagoa da Onça	1553,56	145,33	Poço artesiano	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Cupiras	2463,98	147,2	Poço artesiano e galões	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Mocó	2240,01	151,64	Poço artesiano e galões	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Bairro Pré-Moldado Eixo do Carro	2632,65	153,28	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito de Umarituba	2531,8	153,78	Poço artesiano e galões	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Bairro Planalto Marituba	1508,46	154,33	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	Fossas Sépticas	Coleta
CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Anil	760,81	157,38	Poço artesiano e galões	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Sororoca	241,91	158,21	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Bairro Anil	1714,28	161,08	Poço artesiano e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito Acende Candeia de Cima	2184,77	163,42	Poço artesiano com dessalinizador e cisternas com captação da água da chuva	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito Padre Holanda	1959,21	165,6	Poço artesiano e galões	Fossas Sépticas	Queima
CE	São Gonçalo do Amarante	Povoado Bolso	1385,2	167,07	Poço artesiano e galões	Fossas Sépticas	Coleta
CE	São Gonçalo do Amarante	Distrito Gereraú	299,58	168,25	Poço artesiano e galões	Fossas Sépticas	Coleta

2.2.4.4.8.2.7 - Infraestrutura na Faixa de Servidão e Restrições ao Uso

As principais restrições ao uso da faixa ocorrem sobre as atividades econômicas mais praticadas em toda AEL, que são as lavouras brancas de subsistência, as lavouras de mandioca, a produção de caju e o extrativismo vegetal da folha de carnaúba.

Nas lavouras em geral ainda se pratica a queimada para limpeza das áreas, pois se entende que dessa forma a mandioca e outras culturas têm sua melhor resposta de plantio. Em alguns povoados e localidades as áreas de lavoura disponíveis para famílias de pequenos produtores são reduzidas, e as restrições causadas pela passagem da LT podem comprometer as formas de reprodução social e econômica de algumas famílias.

A respeito das áreas em que ocorrem cultivos com a prática de queimadas, ressalta-se que estas não estão mapeadas com pontos georeferenciados considerando-se que ocorrem em extensas áreas ao longo de toda a AEL, cabendo um levantamento específico para identificação de cada propriedade.

Em virtude da ausência de um mapeamento consistente de cada uma das propriedades rurais diretamente afetadas pela faixa de servidão da LT, considerando-se que o cadastro fundiário ocorre em paralelo a este licenciamento, é importante comentar que os dados aqui apresentados não esgotam a totalidade dos casos em que estes usos conflitantes com a presença da LT ocorrem. Em etapas futuras de levantamento não amostral deverá ser considerada a presença de residências, demais construções de uso social passíveis de serem realocadas em virtude do empreendimento; lavouras cultivadas com prática de queimada; extração vegetal de carnaúba; e produção de caju.

Os pontos identificados no **Quadro 2.2.4.4.8-12** indicam locais em que há presença de cultivos que sofrerão impacto de supressão de área cultivada na faixa de servidão. Os dados indicam regiões em que foi identificado este uso em campo, havendo que se considerar que este mapeamento teve foco nas áreas habitadas e, portanto, não esgota os locais em que notadamente a produção arbórea de caju e extrativismo vegetal ocorrem na AEL.

Na área entre Bacabeira (MA) e Icatu (MA) a maior restrição relacionada à passagem da LT se relaciona a manutenção de lavouras em geral, que ocorre em toda a extensão do traçado das duas linhas projetadas. São diferentes os tipos de povoados impactados por essa restrição, entre eles comunidades quilombolas, pequenos povoados rurais e assentamentos. Mesmo havendo

muitas terras sem utilização em lavouras, em alguns casos a LT passa nos limites de alguns povoados, sem oportunidade de acesso à novas terras.

Entre Morros (MA) e Icatu (MA) a restrição ocorre entre assentamentos e pequenos povoados, muitas vezes com impactos dispersos entre áreas de lavouras, florestas e chapadões sem utilização direta. Nesses povoados as restrições ocorrem nas áreas mais próximas às casas, onde se dá a maior incidência de roçados em uso.

Entre Humberto de Campos (MA) e Santo Amaro do Maranhão (MA) esta interferência é reduzida por atravessar uma longa área de "chapada" como é chamada a formação do ambiente local. São menos incidentes as áreas de lavoura nesse trecho, com uma maior presença próximos aos povoados entre Primeira Cruz (MA) e Santo Amaro do Maranhão (MA).

As restrições ocorrem em áreas de lavoura no C1, principalmente em Primeira Cruz (MA). No C2, próximo à divisa entre Santo Amaro do Maranhão (MA) e Barreirinhas (MA), encontra-se presença de produção de caju na faixa de servidão, possivelmente impactadas pela passagem da LT.



Figura 2.2.4.4.8-790 - Povoado Santo Izídio - Posto de Saúde em construção (Bela Cruz)



Figura 2.2.4.4.8-791 - Assentamento Jaguarapi - Cajueiros na faixa de servidão (Granja)



Figura 2.2.4.4.8-792 - Assentamento Juazeiro - Carnaubal (Barroquinha)



Figura 2.2.4.4.8-793 - Povoado Tiaia de Baixo - Cajueiros na faixa de servidão (Granja)

Nas proximidades da cidade de Barreirinhas (MA) a LT atravessa uma importante área de expansão urbana, oferecendo restrições ao crescimento de bairros e condomínios residenciais.

Já as áreas rurais, tem a sua travessia em diferentes núcleos de povoados de pequenos produtores. No C1 próximo a Barreirinhas, as restrições ocorrem na manutenção de cajueiros em diversos assentamentos.

O C1 atravessa ainda áreas de lavouras próximas à ocupação urbana de Barreirinhas e em povoados rurais de difícil acesso. Após longos trechos de chapada, sem utilização direta para produção agrícola, o C1 atravessa importantes áreas de lavouras de assentamentos e povoados.

No trecho entre Tutóia e Água Doce do Maranhão (MA) as restrições apresentam uma diversidade de situações, desde grandes assentamentos, onde a oferta de terras para os produtores é razoavelmente grande, até longas vilas onde as terras são parceladas e a perda de áreas produtivas poderá afetar pontualmente um número expressivo de pequenos produtores.

Em Tutóia (MA) há uma concentração inicial na Gleba Belágua, assentamento que abriga diversos povoados, todos eles fazendo uso das terras com lavouras de todos os tipos nas áreas de passagem das duas LT. Apesar das linhas passarem também sobre áreas de chapada, são muitos os roçados em utilização que serão recortados e apresentarão restrições de uso nesse assentamento, com maior incidência sobre os roçados próximos aos povoados Riacho do Meio, Cutia, Surrão e Curralinho.

Ao longo do Rio Magú e Barro Duro, onde a ocupação é parcelada e as lavouras ocupam toda área aos fundos das casas nos povoados existentes, os impactos serão maiores nas restrições de uso, pois com o parcelamento algumas famílias de pequenos produtores poderão ter as suas áreas de cultivo impactadas pela passagem da Linha.

Já no Piauí, as áreas de intervenção e restrição são menores. Porém, as restrições ocorrem sobre diferentes formas de uso, em especial as lavouras brancas e de mandioca e os plantios de caju que passam a ocorrer em expansão nos povoados e assentamentos.

No município de Buriti dos Lopes (PI) as restrições são menos significativas, com menor dimensão de áreas de uso em lavouras no trecho. A partir de Bom Princípio do Piauí (PI) as restrições passam a atingir diversos povoados, seja em lavouras de todos os tipos ou na manutenção de cajueiros. De toda forma, não é uma região com uso expansivo de lavouras, com muitas áreas de cobertura florestal nativa. Entre o Assentamento Tamarindo e o povoado Baixa Velha ocorre a maior incidência de lavouras a serem afetadas no município.

No município de Luís Correia (PI) as maiores intervenções acontecem entre os povoados de Camurupim e das Pedras, com grandes áreas de restrição de lavouras e cajueiros em comunidades espalhadas e com uso parcelado do solo em parte delas, o que poderá afetar pontualmente algumas famílias.

Em Chaval (CE) a intervenção ocorre em roçados de pequenos produtores em áreas sem parcelamento definitivo, com famílias vivendo em "terras de dono" e usando lavouras em diferentes localidades. A partir de Barroquinha (CE) o parcelamento e uso do solo para lavoura de mandioca e caju passa a ser mais organizado.

Em Granja (CE) as restrições são mais dispersas com grandes propriedades espalhadas e sem uso, e áreas de chapada. Neste trecho as restrições ocorrem sobre lavouras de todos os tipos próximo ao povoado Bom Sucesso e, de forma dispersa no entorno da sede municipal de Granja.



Figura 2.2.4.4.8-794 - Povoado Tiaia de Baixo - Residência e Cajueiros na faixa de servidão (Camocim)



Figura 2.2.4.4.8-795 - Povoado Aroeirinha - Cajueiros na faixa de servidão (Bela Cruz)



Figura 2.2.4.4.8-796 - Povoado Aroeirinha - Cajueiros e Residência na faixa de servidão (Bela Cruz)



Figura 2.2.4.4.8-797 - Povoado Aroeira - Cajueiros na faixa de servidão (Bela Cruz)

A partir de Martinópolis (CE), até São Gonçalo do Amarante, considerando-se o trecho Acaraú III - Tianguá II, as restrições colocadas em vastas áreas de plantio de cajueiros passam a impactar de forma mais expressiva alguns povoados e famílias, que têm neste cultivo sua principal fonte de renda.

Os impactos sobre grandes plantios de caju passam a se concentrar a partir de Bela Cruz (CE), quando os lotes de cajueiros passam a ocupar de forma predominante a paisagem rural e as restrições atravessam assentamentos, pequenas e médias propriedades.



Figura 2.2.4.4.8-798 - Povoado Frei Józ - Cajueiros e Residência na faixa de servidão (Bela Cruz)



Figura 2.2.4.4.8-799 - Povoado Riacho da Prata - Cajueiros na faixa de servidão (Bela Cruz)



Figura 2.2.4.4.8-800 - Povoado Pisunga - Cajueiros na faixa de servidão (Bela Cruz)



Figura 2.2.4.4.8-801 - Povoado Pisunga - Cajueiros na faixa de servidão (Bela Cruz)

Em todo o trecho entre Acaraú (CE) e Tianguá (CE) e entre Acaraú (CE) e São Gonçalo do Amarante (CE) as principais culturas impactadas em relação a restrições de uso na faixa de servidão são o extrativismo vegetal de carnaúba e a produção de caju.

Em Barroquinha (CE), Cruz (CE), Bela Cruz (CE) e Amontada (CE) a presença de carnaubais para extração da folha e produção do pó de carnaúba apresenta sensibilidade quanto aos impactos futuros da restrição dos usos da faixa de servidão por cultivos arbóreos.

O Quadro 2.2.4.4.8-12 apresenta os pontos mapeados durante o trabalho de campo para diagnóstico socioeconômico da Área de Estudo Local que representam interferências da LT com usos do solo restritos na faixa de servidão.

Quadro 2.2.4.4.8-12 - Pontos Mapeados na AEL

Ponto	UF	Município	Descrição	km da LT	Trecho	Distância da LT	Circuito	Coord. X	Coord. Y	Fuso de Referência
525	MA	Santana do Maranhão	Povoado São José - Residência na faixa de servidão	239	Bacabeira - Parnaíba II	4	C2	797309,7918	9658009,848	23S
689	CE	Barroquinha	Assentamento Juazeiro - Carnaubal	74	Parnaíba II - Acaraú III	36	C1	265676,5505	9658718,242	24S
720	CE	Granja	Assentamento Jaguarapi - Cajueiros na faixa de servidão	118	Parnaíba II - Acaraú III	-30	C1	307084,6468	9658118,414	24S
733	CE	Granja	Povoado Tiaia de Baixo - Cajueiros na faixa de servidão	137	Parnaíba II - Acaraú III	49	C1	324092,1715	9665047,33	24S
736	CE	Camocim	Povoado Tiaia de Baixo - Residência e Cajueiros na faixa de servidão	140	Parnaíba II - Acaraú III	21	C1	327234,9413	9665961,516	24S
741	CE	Bela Cruz	Povoado Santo Izídio - Posto de Saúde em construção e Cajueiros	151	Parnaíba II - Acaraú III	32	C1	337482,3674	9669073,728	24S
745	CE	Bela Cruz	Povoado Aroeirinha - Cajueiros na faixa de servidão	160	Parnaíba II - Acaraú III	-18	C1	346107,1169	9671565,634	24S
749	CE	Bela Cruz	Povoado Aroeirinha - Cajueiros e Residência na faixa de servidão	161	Parnaíba II - Acaraú III	-20	C1	347208,3519	9671734,972	24S
752	CE	Bela Cruz	Povoado Aroeira - Cajueiros na faixa de servidão	161	Parnaíba II - Acaraú III	7	C1	347545,946	9671814,924	24S
756	CE	Bela Cruz	Povoado Frei Józ - Cajueiros e Residência na faixa de servidão	166	Parnaíba II - Acaraú III	9	C1	352170,2639	9672117,792	24S
760	CE	Bela Cruz	Povoado Riacho da Prata - Cajueiros na faixa de servidão	172	Parnaíba II - Acaraú III	22	C1	358948,0339	9671862,507	24S
764	CE	Bela Cruz	Povoado Pisunga - Cajueiros na faixa de servidão	178	Parnaíba II - Acaraú III	-13	C1	364361,6218	9673030,351	24S
765	CE	Bela Cruz	Povoado Pisunga - Cajueiros na faixa de servidão	178	Parnaíba II - Acaraú III	-47	C1	363914,1365	9672845,994	24S
766	CE	Bela Cruz	Povoado Pisunga - Cajueiros na faixa de servidão	179	Parnaíba II - Acaraú III	20	C1	365355,7199	9673643,182	24S

Coordenador:

Técnico:

Ponto	UF	Município	Descrição	km da LT	Trecho	Distância da LT	Circuito	Coord. X	Coord. Y	Fuso de Referência
179	CE	Cruz	Carnaubal	150	Parnaíba II - Acaraú III	22	C1	369748,7744	9675327,879	24S
128	CE	Amontada	Carnaubal	54	Parnaíba II - Acaraú III	26	C1	419933,2078	9649811,456	24S
176	CE	Acaraú	Carnaubal	186	Parnaíba II - Acaraú III	1524	C1	371192,1507	9677094,24	24S
116	CE	Itapipoca	Povoado Morada Nova Bela Vista - Plantação de caju na faixa de servidão	65	Parnaíba II - Acaraú III	50	C1	428278,9934	9643106,338	24S
190	CE	Bela Cruz	Plantação de Caju	145	Acaraú III - Tianguá II	26	C1	366704,0967	9672614,711	24S
196	CE	Bela Cruz	Projeto de Assentamento Tipira - Plantação de Caju	134	Acaraú III - Tianguá II	54	C1	362508,8391	9662645,209	24S
199	CE	Bela Cruz	Plantação de Caju	140	Acaraú III - Tianguá II	29	C1	364705,8489	9667894,709	24S
204	CE	Bela Cruz	Plantação de Caju	136	Acaraú III - Tianguá II	30	C1	363297,1281	9664568,464	24S
209	CE	Bela Cruz	Povoado Baixa Nova da Maria Moura - Plantação de caju	132	Acaraú III - Tianguá II	399	C1	360546,9909	9661004,768	24S
299	CE	Viçosa do Ceará	Bananal	16	Acaraú III - Tianguá II	0	C1	270976,5196	9595678,241	24S